



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
REGIONAL DE BLUMENAU

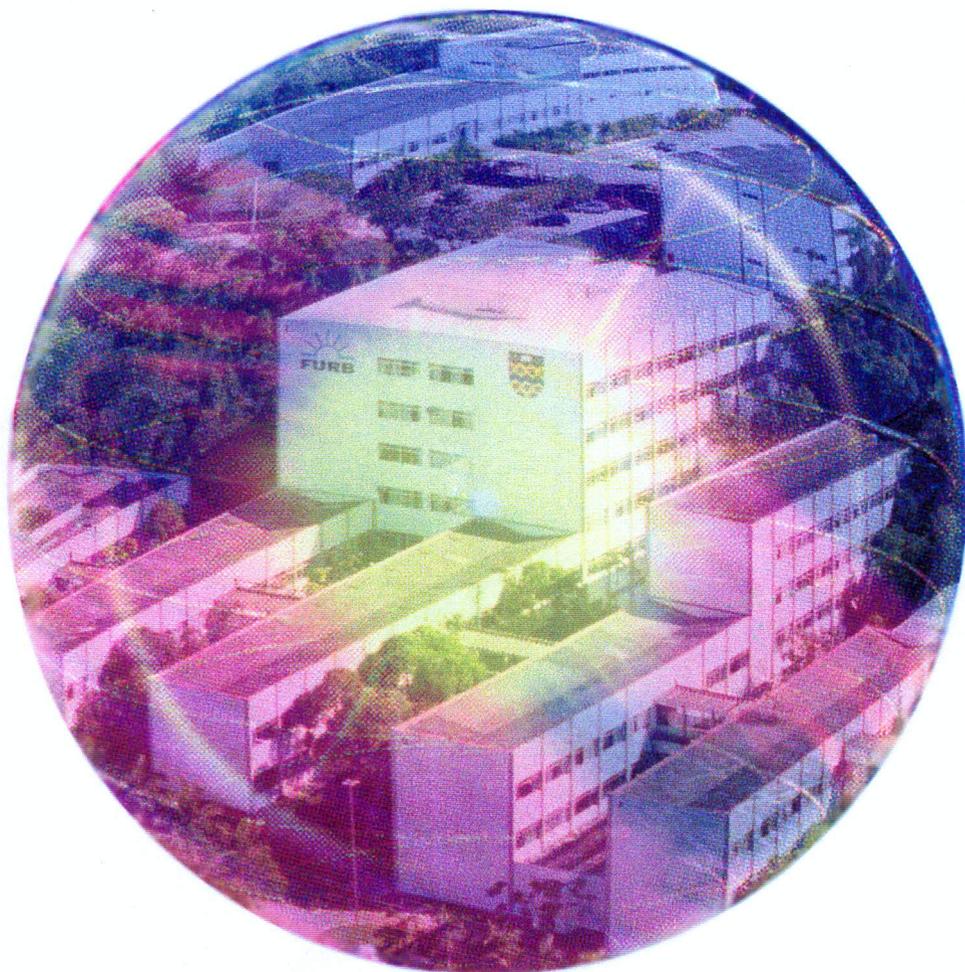


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1999

S U M Á R I O

PARTE I - A FURB POR ASSUNTO	03
1. APRESENTAÇÃO	05
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	07
3. ENSINO	13
4. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	23
5. EXTENSÃO	25
6. RECURSOS HUMANOS	29
7. INFRA-ESTRUTURA	37
8. FINANÇAS	45
PARTE II - A FURB POR ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	57
I. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	
1. REITORIA	59
2. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO	63
3. PROCURADORIA GERAL	67
4. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	71
5. COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	77
6. NÚCLEO DE INFORMÁTICA	81
7. BIBLIOTECA CENTRAL	89
8. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	95
9. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	117
10. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	133
11. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	149
12. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS	177
13. INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS	183
14. INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS	191
15. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	203
16. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	213
17. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	231
18. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO	255
19. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	273
20. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	279
21. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS	289
2. ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI	319
3. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	327
4. FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA FURB	333
5. FUNDAÇÃO PISCICULTURA INTEGRADA DO VALE DO ITAJAÍ	339



PARTE I

A FURB POR ASSUNTO

1. APRESENTAÇÃO

A história da Universidade Regional de Blumenau começou no ano de 1963, quando o vereador Martinho Cardoso da Veiga, apoiado por toda a comunidade, apresentou à Câmara Municipal o projeto para criação de uma Universidade no Vale do Itajaí. Um ano depois, a primeira instituição de ensino superior do interior do Estado de Santa Catarina estava criada, com o curso de Ciências Econômicas.

A luta da comunidade em prol do ensino superior fez surgir, já em 1967, a Fundação Educacional da Região de Blumenau, com a criação das Faculdades de Direito, Filosofia, Ciências e Letras, e em 1968, a construção da sede própria.

Esta mesma comunidade do Vale do Itajaí esteve presente em muitos outros momentos, como o que exigiu grande empenho na conquista do reconhecimento da Fundação como Universidade, em 1986, pelo Ministério da Educação, culminando com a criação de novos cursos, melhoria da infra-estrutura e do avanço dos serviços.

A Universidade Regional de Blumenau tem posição destacada no plano regional. Seu desenvolvimento tem sido intenso, diferenciando-se na oferta de cursos de graduação, expansão da Pesquisa, da Pós-Graduação e das atividades de Extensão, respeitando o trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 1999 a Universidade Regional de Blumenau continuou com sua política de expansão, tendo lançado três novos Cursos de Graduação (Farmácia, Química de Alimentos e Engenharia de Telecomunicações), e iniciado duas novas turmas (Administração e Pedagogia) no Campus da Cidade de Timbó-SC. Assim houve uma evolução de 14% no número de alunos matriculados sobre o ano anterior, passando de 9.708 para 11.063 alunos matriculados na graduação, em 30 cursos, e 368 no nível médio.

Na Extensão, a FURB continuou com suas atividades de extensão tradicionais (Atendimento Ambulatorial, Serviço Judiciário, Programa de Atualização Permanente (PROAP), Laboratório de Línguas, etc.). Na área cultural, a Universidade continuou com seu apoio ao Festival Universitário de Teatro, em sua 13a. edição, Coro de Vozes Universitárias, Grupo de Danças Folclóricas, tendo este obtido primeiro lugar no Festival de Dança de Joinville (1999), Camerata de Violões e Grupo de Teatro. A FURB consolidou sua liderança na coordenação do Fórum de Desenvolvimento Regional e redimensionou o Projeto Assentamentos Humanos. Foi ainda consolidado o Núcleo da Unitrabalho de Blumenau, localizado na FURB e implantado o Projeto da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

Na Pós-Graduação, em 1999, houve o início do Mestrado em Engenharia Ambiental, a abertura do MBA em Administração de Negócios, e a oferta de uma turma do Mestrado em Educação em Joinville-SC, em convênio com a UNIVILLE. Assim, a FURB passou de 338 para 438 o número de alunos matriculados em programas de mestrado. Um fato relevante foi o reconhecimento do Mestrado em Administração pela CAPES. Já na Especialização, houve um acréscimo no número de cursos (de 23 para 31) e alunos (de 827 para 1.534). Assim, a FURB terminou 1999 com 1.972 alunos na Pós-Graduação.

Na área de Recursos Humanos, 1999 apresentou uma melhora significativa no que diz respeito a titulação docente, passando de 36,7% de mestres e doutores em 31/12/1998 para 39,7% ao final de 1999. Este aumento é reflexo da política de capacitação docente em curso na Universidade, sendo que no momento a FURB tem 187 professores em qualificação (61 no doutorado e 126 no mestrado).

Na área Infra-estrutura, o ano de 1999 foi marcado por esforços para a melhoria da infra-estrutura a disposição dos alunos. Neste sentido, a FURB começou um programa de modernização dos mobiliários das salas de aula, adquirindo 1.225 conjuntos de mesas em fibra de vidro e cadeiras estofadas. A área total da FURB soma, em 1999, 49.542,63 m² de área construída em uma área total de 597.338 m² distribuída em 7 Campi e uma área locada de 8.409,23 m².

Apesar de a FURB ser uma Universidade Pública Municipal, ela tem total autonomia administrativa e financeira. Em 1999 a receita total foi de R\$ 50.086.810,75, incluindo uma operação de crédito no valor de R\$ 4.000.000,00 para investimentos junto ao Fundo de Previdência da FURB. As despesas ficaram em R\$ 46.837.208,24, com um gasto de R\$ 4.090.887,14 em investimentos.

Assim, a FURB apresenta-se, ao final de 1999, com 30 Cursos de Graduação, 32 Departamentos, 7 Centros, 7 Campi, 3 Institutos de Pesquisa, 90 Laboratórios, Editora Universitária, TV Universitária, Escola Técnica de Nível Médio, Serviço Judiciário, Ambulatório, entre outros órgãos de apoio. 11.063 alunos matriculados na graduação; 1.972 na Pós Graduação (1.534 na Especialização e 438 no Mestrado); 368 no nível médio. Estes alunos são atendidos por 420 servidores e um quadro de 738 professores.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO

A Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, instituída pela Lei Municipal nº 1557, de 14 de dezembro de 1968, e consolidada pela Lei Complementar Municipal nº 80, de 21 de março de 1995, com sede e foro na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, onde funciona à Rua Antônio da Veiga nº 140, é uma entidade de fins não lucrativos, de finalidade filantrópica, pessoa jurídica de direito público, sendo instituição mantenedora da Universidade Regional de Blumenau, da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVl), do Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí (NRTV) e do Fundo de Previdência Social dos Servidores da FURB.

A Universidade Regional de Blumenau é uma instituição de ensino superior que, fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, com vista ao bem estar e à valorização do homem. Visando alcançar suas finalidades, a Universidade se propõe a: ministrar o ensino para a formação de pessoas; promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e o desenvolvimento de atividades em todos os campos do saber; estender à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e outras atividades, a sabedoria, a ciência, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas; estudar os problemas sócio-econômicos regionais, nacionais e internacionais, com o propósito de servir e buscar soluções.

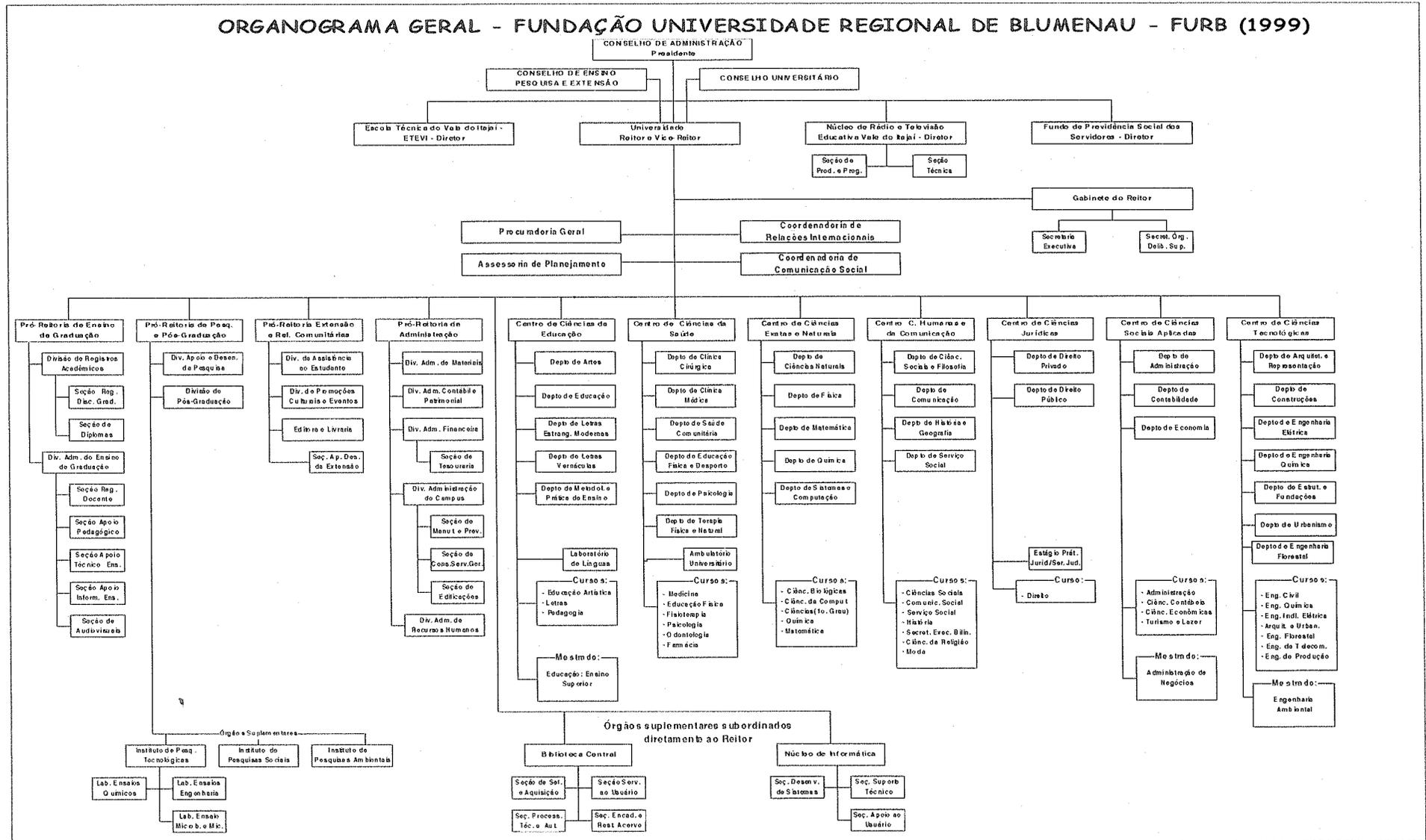
A Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVl) tem como objetivo o ensino de nível médio, bem como cursos de aperfeiçoamento e reciclagem visando a atender às necessidades do mercado de trabalho, observando-se a legislação vigente.

O Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí propõe-se a executar serviços de radiodifusão educativa, a produzir e veicular programas educativos, culturais, esportivos, científicos e noticiosos de televisão e rádio, sendo retransmissor da TV Educativa no Vale do Itajaí.

Fundo de Previdência Social tem a finalidade de proporcionar os Benefícios Previdenciários aos servidores da FURB, com autonomia administrativa e financeira.

A FURB está organizada em uma estrutura matricial, de acordo com o Organograma Geral mostrado a seguir.

Figura 1 – ORGANOGRAMA GERAL DA FURB EM 1999



Sendo uma instituição pública comunitária, a FURB segue princípios democráticos de gestão, tendo como instâncias deliberativas, normativas e consultivas superiores o Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

2.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão normativo, deliberativo e consultivo superior da Fundação, sendo responsável por examinar, discutir e aprovar as decisões de caráter administrativo e financeiro das instituições mantidas pela FURB, estabelecendo diretrizes relacionadas à administração financeira, patrimonial e de pessoal. Ele é constituído por:

- a) Reitor da Universidade;
- b) Vice-Reitor da Universidade;
- c) Diretores das Instituições mantidas pela FURB;
- d) Pró-Reitores;
- e) Diretores das Unidades Universitárias;
- f) Representante dos Órgãos Suplementares;
- g) Representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPES;
- h) Representante da Associação dos Professores da FURB-APROF;
- i) Representante da Associação dos Servidores da FURB-ASEF;
- j) Representante do Diretório Central dos Estudantes-DCE;
- k) Representante do Poder Executivo Municipal;
- l) Representante da Associação de Pais e Professores-APP da Escola Técnica do Vale do Itajaí-ETEVÍ;
- m) Representante do Poder Legislativo do Município de Blumenau;
- n) Representante do Poder Executivo Estadual;
- o) Representante da Associação dos Prefeitos do Médio Vale do Itajaí-AMMVI;
- p) Ex – Reitores da Universidade em atividade na instituição;
- q) Representante das classes empresariais;
- r) Representante dos Sindicatos dos Trabalhadores; e
- s) Representante das Associações Profissionais de Blumenau.

2.2. CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento universitário, funcionando também como última instância de recurso no âmbito da Universidade, sendo constituído pelos seguintes membros, eleitos ou nomeados a cada dois anos:

- a) Reitor, como Presidente;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitores;
- d) Diretores das Unidades Universitárias;
- e) 02 (dois) representantes docentes por Unidade Universitária;
- f) 01 (um) representante estudantil por Unidade Universitária;
- g) 02 (dois) representantes dos servidores administrativos;
- h) Diretores dos Órgãos Suplementares;
- i) Ex-Reitores da Universidade em atividade na Instituição; e
- j) 06 (seis) representantes da Comunidade Regional.

2.3. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo constituído pelos seguintes membros, eleitos ou nomeados a cada dois anos:

- a) Reitor, como Presidente;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitores de Ensino de Graduação;
- d) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- e) Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias;
- f) 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária; e
- g) 01 (um) representante discente por Unidade Universitária.

2.4. ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

A administração executiva superior da FURB é exercida pelo seu Presidente, que exerce a função cumulativa à de Reitor da Universidade. Reitor e Vice-Reitor são eleitos por voto direto da comunidade universitária, e nomeados pelo Poder Executivo Municipal, na forma da legislação vigente, para mandato de 4 anos. A atual gestão tomou posse em Outubro de 1998, permanecendo até Outubro de 2002.

A administração setorial é exercida pelos Diretores das Unidades Universitárias, Conselhos de Unidade Universitária e Departamentos. As Unidades Universitárias coordenam as atividades pedagógicas, científicas, culturais e administrativas dos Departamentos.

Ao final de 1999, os ocupantes das funções executivas superiores e setoriais são os mostrados na tabela a seguir.

Quadro 1 – ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURB – 1999

ÓRGÃO	CARGO/FUNÇÃO	NOME
Presidência	Presidente	Egon José Schramm
Vice-Presidência	Vice-Presidente	Rui Rizzo
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Pró-Reitor	Marli Maria Schramm
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Pró-Reitor	Ivo Marcos Theis
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias	Pró-Reitor	Roberto Diniz Saut
Pró-Reitoria de Administração	Pró-Reitor	Emardi Feijó Vieira
Assessoria de Planejamento	Coordenador	Gérson Tontini
Procuradoria Geral	Procurador Geral	Antônio Carlos Marchiori
Coordenadoria de Comunicação Social	Coordenador	Michel Ivon Imme
Coordenadoria de Relações Internacionais	Coordenador	Jorge Gustavo Barbosa de Oliveira
Biblioteca Central “Prof. Martinho Cardoso da Veiga”	Diretor	Mauro Tessari
Núcleo de Informática	Diretor	Marcel Hugo
Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí	Diretor Executivo	Victor Fernando Sasse
Escola Técnica do Vale do Itajaí	Diretor	Adriana Corrêa
Fundo de Previdência Social dos Servidores da FURB	Diretor Geral	Carlos Xavier Schramm
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Diretor	Eduardo Deschamps
Instituto de Pesquisas Sociais	Diretor	Valmor Schiochet
Instituto de Pesquisas Ambientais	Diretor	Beate Frank

Quadro 2 – ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DAS ATIVIDADES FINIS – 1999

ÓRGÃO	CARGO/FUNÇÃO	NOME
Centro de Ciências da Educação	Diretor	Silvira Cordeiro de Oliveira
Centro de Ciências Exatas e Naturais	Diretor	Tânia Baier
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	Diretor	Vilma Margarete Simão
Centro de Ciências Tecnológicas	Diretor	Griseldes Fredel Boos
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Diretor	Dilson Tomio
Centro de Ciências Jurídicas	Diretor	Arlindo Bernart
Centro de Ciências da Saúde	Diretor	Romualdo Izon Heil

3. ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE NÍVEL MÉDIO DA FURB

3.1. APRESENTAÇÃO

Em 1999 a Universidade Regional de Blumenau continuou com sua política de expansão, tendo lançado três novos Cursos de Graduação (Farmácia, Química de Alimentos, Engenharia de Telecomunicações), e iniciado duas novas turmas (Administração e Pedagogia) no Campus da Cidade de Timbó-SC. Assim houve uma evolução de 14% no número de alunos matriculados sobre o ano anterior, passando de 9.708 para 11.063 alunos, em 30 cursos. Houve também uma diminuição na ociosidade geral na graduação, de 16,4% em 1998 para 15,6% em 1999.

Já o número de candidatos no vestibular continuou sua tendência de queda. Ao todo, o número de candidatos ao SUPRA manteve-se estável em 1999 em relação ao ano anterior, sendo que o número de candidatos foi menor no SUPRA de verão (275 candidatos a menos) e maior no de inverno (268 candidatos a mais). Já o número de candidatos por vaga diminuiu de 2,75 para 2,60 em média em 1999. Esta diminuição deve-se primordialmente ao aumento do número de vagas, de 3.200 para 3.391.

Em 1999 houve um aumento do número de alunos calouros provenientes de escolas públicas, passando de 49% para 52% em média. Já o percentual de novos alunos que exercem atividade remunerada, passou de 58% para 59% em média em 1999.

Quanto ao desempenho da FURB no Exame Nacional de Cursos (Provão), houve a participação de 772 acadêmicos de nove cursos, com os seguintes resultados: Matemática – C; Medicina – D; Direito – B; Administração – C; Ciências Econômicas – D; Letras – C; Engenharia Civil – C; Engenharia Química – C; Engenharia Industrial Elétrica – D. Deve-se destacar o Curso de Direito, que consolidou sua posição como o curso com a melhor avaliação. Os outros cursos, principalmente os que tiveram conceito D, estão em processo de análise para adequação de currículos, procedimentos didáticos, qualificação docente e infra-estrutura, visando a reversão dos resultados.

Além da participação no Exame Nacional de Cursos (Provão), a FURB realizou uma avaliação interna através da Comissão de Avaliação Institucional (COMAVI), de 29 cursos. Foram avaliados, na percepção dos alunos, a qualidade e quantidade de laboratórios, condições físicas e ambientais das salas de aula, quantidade e qualidade da bibliografia, preparação científica e procedimentos didáticos dos Professores, e satisfação quanto ao curso. Como resultado, os alunos apontaram uma satisfação geral quanto a professores, cursos e qualidade da bibliografia disponível. Já houve insatisfação quanto a quantidade de laboratórios e condições físicas das salas de aula. A falta de laboratórios deve-se principalmente à expansão acelerada do número de cursos e vagas, o que deve ser resolvido nos próximos anos. Já as condições físicas das salas de aula estão sendo resolvidas com a mudança de mobiliário e diminuição do número de alunos por sala, além da implantação gradual de ar condicionados.

Nos últimos anos, o Ensino Médio na FURB sofreu um índice significativo de redução nas matrículas, de 472 ao fim de 1998, para 368 ao fim de 1999. Podemos atribuir vários motivos a este fato. Um deles foi a alteração na Lei de Diretrizes e Bases, a qual estabeleceu que os cursos profissionalizantes fossem complementados após o término ou concomitante ao terceiro ano do Ensino Médio. Outro motivo foi a abertura de novas escolas particulares e a oferta de Ensino Médio, no período matutino, nas escolas públicas. Destacamos aqui o grande apelo publicitário utilizados por algumas destas escolas. Outro fator relevante é a inexistência em nossa escola do Ensino Fundamental, o qual, quando existente, possibilita a manutenção da clientela. Também vale destacar a falta de espaço físico para a inclusão de turmas no período noturno, o qual observamos ter grande demanda.

3.2. ENSINO DA GRADUAÇÃO - FURB

Tabela 1 – RESUMO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA FURB (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	Alunos Matriculados	7.827	7.853	8.313	8.332	8.890	9.174	9.763	9.708	10.697
Ociosidade Semestral	20,5%	20,9%	16,5%	17,9%	15,8%	16,0%	14,7%	18,0%	14,5%	16,7%
Ociosidade Anual	20,7%		17,2%		15,9%		16,4%		15,6%	
Vagas no Vestibular	1.310	930	1.320	1.130	1.481	1.310	1.559	1.600	1.771	1.620
Inscritos no Vestibular	5.570	3.067	5.343	3.006	4.268	3.372	5.532	3.283	5.257	3.551
Candidato por vaga	4,25	3,30	4,05	2,66	2,88	2,57	3,55	2,05	2,97	2,19

Tabela 2 – ALUNOS MATRICULADOS POR CURSO NO ENSINO MÉDIO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	INÍCIO	FIM								
Colegial	448	379	453	406	428	379	364	340	326	303
Téc. Process. Dados	163	131	235	183	189	152	148	113	51	46
Téc. Eletrônica Digital	17	12	07	05	20	19	21	19	19	19
TOTAL	628	522	695	594	637	550	533	472	396	368

Tabela 3 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO (1995-1999)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
Administração – mat	286	326	355	394	425	438	424	399	432	412
Administração – not	654	678	666	614	619	642	680	654	778	754
Administração – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Arquitetura e Urbanismo	295	322	365	388	422	456	482	495	536	541
Ciências Biológicas	108	76	102	114	134	154	166	167	200	212
Ciências Contábeis	777	786	773	786	816	835	820	763	817	821
Ciências da Computação – mat	286	296	288	276	289	319	313	310	315	324
Ciências da Computação – not	386	389	410	404	428	412	410	402	441	411
Ciências da Religião – Magister	-	-	-	50	50	47	46	40	46	46
Ciências de 1º Grau	-	-	01	01	02	-	-	-	41	48
Ciências Econômicas	703	709	735	737	738	734	728	689	674	661
Ciências Econômicas – Ibirama *	-	-	-	-	02	02	-	-	-	-
Ciências Sociais	62	84	81	99	86	108	88	112	96	85
Comunicação Social – mat	97	89	138	178	217	229	216	167	223	207
Comunicação Social – not	86	53	52	42	39	38	87	139	135	147
Direito – mat	492	509	529	521	514	515	533	506	532	519
Direito – not	501	487	512	510	521	539	564	537	584	627
Educação Artística	102	84	111	84	129	111	152	138	158	151
Educação em Ciências – Ibirama *	31	29	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	209	243	255	278	289	304	319	333	372	385
Engenharia Civil	561	570	576	565	575	573	573	526	528	489
Engenharia Florestal	40	35	75	58	100	85	120	121	159	164
Engenharia Industrial Elétrica	361	355	354	367	381	394	399	416	416	420
Engenharia Química	302	310	306	293	292	257	259	215	221	219
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	41	76
Fisioterapia	80	80	119	104	144	179	226	230	283	289
História	71	49	69	52	80	63	92	73	107	103
Letras	221	238	234	217	259	259	264	265	314	331
Matemática	82	61	84	63	74	65	112	97	124	104
Medicina	234	232	243	243	256	254	257	258	263	262
Moda	-	-	-	-	-	40	39	78	76	113
Odontologia	-	-	-	-	-	-	30	51	93	116
Pedagogia	272	278	290	309	309	330	350	388	351	373
Pedagogia – Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	-	50	81
Pedagogia – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	49	41
Pedagogia – Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Pedagogia – Ibirama – Magister	-	-	-	-	-	-	37	37	-	-
Pedagogia – Timbó – Magister	-	-	-	-	-	-	38	37	37	37
Psicologia	50	50	101	93	146	181	216	256	299	336
Química	134	119	148	152	160	187	183	187	229	239
Secretariado Executivo	180	175	179	175	216	214	261	269	274	314
Serviço Social	164	141	162	165	178	210	229	255	251	277
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	50	98	152	193
TOTAL GERAL	7.827	7.853	8.313	8.332	8.890	9.174	9.763	9.708	10.697	11.063

Tabela 4 – VAGAS PARA INGRESSO POR CURSO (1995-1999)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
Administração – mat	50	50	50	60	60	60	60	50	50	50
Administração – not	50	50	50	50	100	100	100	50	50	50
Adm. – not – Com. Exterior	-	-	-	-	-	-	-	50	50	50
Administração – not – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Arquitetura e Urbanismo	50	50	50	50	55	50	50	50	50	50
Arq. E Urbanismo- Jaraguá	-	-	-	-	-	-	50	50	-	-
Ciências Biológicas	30	-	40	40	40	40	40	40	44	40
Ciências Contábeis	100	100	100	100	110	110	100	100	100	100
Ciênc. Da Computação – mat	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ciênc. Da Computação – not	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ciências Econômicas	100	100	100	100	110	110	100	100	100	100
Ciências Sociais	-	30	-	30	-	30	-	40	-	30
Comunicação Social – mat	-	-	-	-	-	50	-	-	50	-
Comunicação Social – not	50	-	50	50	55	-	50	50	-	50
Direito – mat	50	50	50	50	55	50	55	50	50	50
Direito – not	50	50	50	50	55	50	50	50	100	100
Educação Artística	40	-	50	-	50	-	50	-	50	-
Educação Física	40	60	40	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia Civil	60	60	60	60	60	50	60	50	50	50
Eng. De Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Engenharia Florestal	40	-	40	-	40	-	40	40	44	40
Eng. Industrial Elétrica	40	40	40	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia Química	50	50	50	50	55	50	50	40	50	50
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Fisioterapia	40	-	40	-	44	40	40	40	44	40
História	30	-	30	-	30	-	40	-	40	-
Letras – Português/Espanhol	-	30	-	30	30	30	-	-	-	30
Letras – Português/Inglês	50	30	30	30	30	30	40	30	30	30
Letras – Port/Inglês–R. do Sul	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-
Letras – Português/Português	-	-	-	-	-	-	-	20	30	30
Matemática	30	-	30	-	30	-	40	-	40	-
Medicina	40	-	40	-	44	-	44	-	44	-
Moda	-	-	-	-	-	40	-	50	-	40
Odontologia	-	-	-	-	-	-	30	30	33	30
Pedagogia – Blumenau	40	40	40	40	40	40	50	50	50	50
Pedagogia – Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50
Pedagogia – Ibirama	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia – Pres. Getúlio	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-
Pedagogia – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Psicologia	50	-	50	-	44	40	40	40	44	40
Química	30	-	40	40	44	40	30	40	33	40
Química – Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-
Química de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-
Secretariado Executivo	50	-	50	50	50	50	50	50	50	50
Serviço Social	50	-	50	50	50	50	50	50	50	50
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	50	50	50	50
TOTAL GERAL	1.310	930	1.320	1.130	1.481	1.310	1.559	1.600	1.771	1.620
ALUNOS INSCRITOS VEST.	5.570	3.067	5.343	3.006	4.268	3.372	5.532	3.283	5.257	3.551

Tabela 5 – ÍNDICE CANDIDATO/VAGA (1995-1999)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
Administração – mat	2.42	2.98	2.84	2.13	1.80	1.57	1.35	1.48	2.36	1.50
Administração – not	5.92	7.08	5.30	4.36	3.68	3.93	4.70	4.22	4.10	3.04
Adm. – not – Com. Exterior	-	-	-	-	-	-	-	2.62	4.50	4.02
Administração – not – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	1.96	-
Arquitetura e Urbanismo	4.18	3.12	2.44	2.76	2.89	2.30	4.30	2.16	3.42	1.58
Arquit e Urbanismo – Jaraguá do Sul	-	-	-	-	-	-	1.20	0.64	-	-
Ciências Biológicas	1.46	-	1.02	1.10	1.83	0.95	1.90	1.13	1.90	1.10
Ciências Contábeis	2.60	2.89	2.15	1.95	1.75	1.54	1.44	1.48	1.58	1.26
Ciën. Da Computação – mat	3.26	2.72	3.16	2.38	2.08	1.58	1.44	0.92	1.38	2.44
Ciën. Da Computação – not	5.16	4.96	4.50	3.38	4.56	3.14	3.58	2.32	4.12	1.28
Ciências Econômicas	1.62	1.59	2.22	2.34	1.25	1.13	1.30	1.49	1.38	0.88
Ciências Econômicas – Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	1.73	-	0.90	-	1.50	-	0.95	-	0.50
Comunicação Social – mat	-	-	-	-	-	2.64	-	-	3.52	-
Comunicação Social – not	6.02	-	4.78	3.36	4.47	-	7.28	4.06	-	3.66
Direito – mat	6.74	6.92	5.42	6.18	4.40	5.46	5.73	5.72	4.80	4.64
Direito – not	8.18	8.68	6.70	7.56	6.62	8.34	9.98	8.76	7.28	4.93
Educação Artística	1.83	-	0.54	-	1.12	-	1.34	-	1.46	-
Educação Física	2.05	1.65	2.07	2.34	1.82	2.72	2.66	2.48	2.96	2.82
Engenharia Civil	4.10	3.71	4.21	1.98	1.67	1.47	1.70	0.86	1.64	0.90
Eng. De Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.52
Engenharia Florestal	1.60	-	1.40	-	0.95	-	1.30	0.45	1.22	0.47
Eng. Industrial Elétrica	5.60	4.97	4.87	3.40	3.72	2.50	4.06	2.60	3.90	2.98
Engenharia Química	1.80	1.62	2.44	1.60	1.18	1.02	1.52	0.55	0.74	0.94
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	5.42	2.42
Fisioterapia	7.07	-	9.27	-	5.59	5.35	7.28	4.85	5.36	4.62
História	0.76	-	0.96	-	1.40	-	1.18	-	0.92	-
Letras – Português/Espanhol	-	0.40	-	0.87	0.60	1.07	-	-	-	0.36
Letras – Português/Inglês	0.88	2.33	1.43	1.50	1.83	1.40	0.83	1.53	1.93	1.20
Letras – Português/Inglês – Rio do	-	-	-	-	-	-	-	1.02	-	-
Letras – Português/Português	-	-	-	-	-	-	-	1.80	0.43	0.66
Matemática	0.50	-	1.43	-	0.80	-	1.33	-	1.07	-
Medicina	34.17	-	33.10	-	15.00	-	25.80	-	19.90	-
Moda	-	-	-	-	-	5.13	-	2.44	-	3.25
Odontologia	-	-	-	-	-	-	7.83	5.73	4.97	6.53
Pedagogia – Blumenau	1.77	1.50	1.90	2.03	2.15	2.47	2.74	2.24	2.78	1.98
Pedagogia – Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	1.40	-	0.64
Pedagogia – Ibirama	-	1.42	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia – Pres. Getúlio	-	-	-	-	-	-	-	1.62	-	-
Pedagogia – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	1.06	-
Psicologia	5.68	-	4.78	-	5.95	3.45	6.73	3.05	3.93	3.17
Química	0.80	-	1.25	1.40	0.55	1.43	0.70	1.53	0.66	0.95
Química – Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	0.53	-
Química de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.15	-
Secretariado Executivo	1.54	-	2.40	1.56	1.70	1.64	1.70	1.58	1.44	0.96
Serviço Social	1.22	-	1.54	1.14	0.76	1.32	1.10	1.50	0.96	1.08
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	2.18	1.92	2.36	1.98
TOTAL GERAL	4,25	3,30	4,05	2,66	2,88	2,57	3,55	2,05	2,97	2,19

Tabela 6 – OCIOSIDADE POR CURSO (Total Alunos Matriculados/Total de Vagas)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
SOCIAIS APLICADAS										
Administração – mat	18,3%	18,5%	11,3%	3,9%	-1,2%	-1,9%	3,6%	9,3%	1,8%	6,4%
Administração – not	-18,9%	-13,0%	-21,1%	-22,8%	-12,5%	-7,0%	-4,6%	6,6%	-3,7%	5,8%
Administração – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	8,0%
Ciências Econômicas	29,7%	29,1%	26,5%	26,3%	26,9%	28,0%	28,6%	32,5%	33,9%	35,2%
Ciências Contábeis	22,3%	21,4%	22,7%	21,4%	19,2%	18,1%	19,6%	25,2%	19,9%	19,5%
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	0,0%	2,0%	-1,3%	3,5%
Total Centro	16,6%	16,7%	14,3%	13,0%	13,1%	13,7%	15,0%	20,6%	15,4%	18,2%
TECNOLOGICO										
Arquitetura e Urbanismo	15,7%	19,5%	18,9%	22,4%	16,4%	9,7%	4,6%	2,0%	-6,1%	-7,1%
Engenharia Civil	6,5%	5,0%	4,0%	5,8%	4,2%	4,5%	4,5%	10,8%	9,0%	14,2%
Engenharia Florestal	0,0%	12,5%	6,3%	51,7%	16,7%	29,2%	25,0%	24,4%	22,1%	32,8%
Engenharia Indl. Elétrica	18,0%	19,3%	11,5%	18,4%	17,2%	16,2%	23,3%	21,5%	28,3%	28,8%
Engenharia Química	39,6%	38,0%	38,8%	41,4%	42,2%	49,1%	48,7%	52,7%	51,4%	51,9%
Engenharia de Telecom.	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	0,0%
Total Centro	19,2%	19,6%	17,4%	23,0%	19,2%	19,8%	20,0%	20,8%	19,7%	21,7%
EXATAS E NATURAIS										
Ciências Biológicas	10,0%	36,7%	21,5%	32,9%	25,6%	30,0%	27,8%	38,1%	29,6%	34,6%
Matemática	31,7%	49,2%	44,0%	47,5%	38,3%	45,8%	13,8%	25,4%	11,4%	25,7%
Química	-3,1%	8,5%	-13,8%	10,6%	13,0%	16,5%	18,3%	29,2%	28,9%	34,0%
Ciências Comp. – mat	36,4%	34,2%	36,0%	38,7%	35,8%	29,1%	30,4%	31,1%	30,0%	28,0%
Ciências Com. – not	14,2%	13,6%	8,9%	10,2%	4,9%	8,4%	8,9%	10,7%	2,0%	8,7%
Total Centro	21,6%	25,9%	21,2%	25,8%	21,6%	22,3%	20,2%	25,6%	20,5%	25,3%
HUMANAS E COMUNICAÇÕES										
Ciências Sociais	43,6%	40,0%	42,1%	17,5%	28,3%	10,0%	26,7%	13,8%	26,2%	34,6%
Comunicação Social – mat	35,3%	40,7%	8,0%	11,0%	14,9%	10,2%	15,3%	18,5%	12,5%	18,8%
Comunicação Social – not	14,0%	-6,0%	-4,0%	16,0%	22,0%	24,0%	13,0%	7,3%	10,0%	2,0%
Moda	-	-	-	-	-	0,0%	2,5%	13,3%	15,6%	13,1%
Secretariado Executivo	10,0%	12,5%	10,5%	12,5%	13,6%	28,7%	13,0%	23,1%	21,7%	21,5%
Serviço Social	45,3%	43,6%	35,2%	34,0%	40,7%	30,0%	23,7%	27,1%	28,3%	30,8%
História	21,1%	45,6%	42,5%	56,7%	33,3%	47,5%	29,2%	43,8%	23,6%	26,4%
Total Centro	30,5%	32,8%	25,2%	24,4%	25,5%	23,9%	18,7%	22,2%	20,7%	22,4%
JURÍDICO										
Direito – mat	1,6%	-1,8%	-5,8%	-4,2%	-1,8%	-2,0%	-4,5%	0,8%	-4,3%	-1,8%
Direito – not	-0,2%	2,6%	-2,4%	-2,0%	-3,2%	-6,7%	-11,7%	-6,3%	-5,2%	-3,6%
Total Centro	0,7%	0,4%	-4,1%	-3,1%	-2,5%	-4,4%	-8,1%	-2,8%	-4,8%	-2,8%
SAÚDE										
Educação Física	45,0%	36,1%	29,2%	20,6%	19,7%	17,8%	16,1%	14,6%	7,0%	1,3%
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,5%	5,0%
Fisioterapia	0,0%	0,0%	0,8%	13,3%	12,2%	12,3%	7,4%	5,7%	1,7%	-0,3%
Medicina	2,5%	3,3%	-1,3%	-1,3%	-4,9%	-4,1%	-3,6%	-4,0%	-4,4%	-4,0%
Odontologia	-	-	-	-	-	-	0,0%	15,0%	0,0%	5,7%
Psicologia	0,0%	0,0%	-1,0%	7,0%	2,7%	4,7%	6,1%	5,2%	4,8%	7,7%
Total Centro	23,6%	19,3%	12,4%	11,4%	9,0%	8,9%	7,4%	6,9%	2,6%	2,2%

continua....

continuação...

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
EDUCAÇÃO										
Letras	52,0%	49,4%	41,5%	47,1%	38,3%	39,8%	41,3%	42,4%	31,7%	32,4%
Pedagogia	36,7%	33,8%	19,4%	11,7%	6,4%	0,0%	-6,1%	-14,1%	-0,3%	-3,6%
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	19,0%
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	18,0%
Educação Artística	15,0%	30,0%	34,7%	40,0%	19,4%	30,6%	15,6%	23,3%	21,0%	24,5%
Total Centro	41,1%	40,6%	31,7%	32,2%	23,4%	23,9%	20,2%	19,3%	16,9%	18,6%
FURB										
Total Geral - Semestral	20,5%	20,9%	16,5%	17,9%	15,8%	16,0%	14,7%	18,0%	14,5%	16,7%
Total Geral - Anual	20,7%		17,2%		15,9%		16,4%		15,6%	

TABELA 7 – ALUNOS FURB FORMADOS NO PERÍODO (1995-1999) – CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	1995		1996		1997		1998		1999	
	IS	IIS								
Administração	42	73	94	69	111	77	130	80	73	89
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	11	06	12	09	18	27	31
Ciências Biológicas	06	13	02	03	04	03	09	05	06	01
Ciências da Computação	33	23	34	23	26	42	28	19	45	27
Ciências da Religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Ciências Contábeis	47	57	48	54	72	101	82	45	41	55
Ciências 1º Grau	01	26	59	-	02	-	76	01	-	-
Ciências Econômicas	54	31	44	59	34	43	42	74	42	46
Ciências Sociais	01	02	06	03	09	07	14	03	09	02
Comunicação Social	31	-	10	01	31	03	32	-	37	-
Direito	65	60	73	139	77	175	99	175	81	94
Educação Artística (Lic. 1º Grau)	-	17	-	-	-	34	-	42	-	-
Educação Artística (Plena)	-	-	06	12	01	08	-	-	03	19
Educação Física	15	22	11	30	14	22	20	25	26	39
Engenharia Civil	19	26	22	30	34	35	30	37	31	49
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08
Engenharia Industrial Elétrica	19	14	10	09	17	30	15	41	27	15
Engenharia Química	15	20	13	17	09	24	15	09	14	08
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	29	02	30	-
História	01	01	-	12	01	06	05	07	-	11
Letras	15	19	16	14	21	19	25	18	24	16
Matemática	-	15	09	05	02	15	06	08	01	69
Medicina	-	33	-	33	01	38	-	40	-	41
Pedagogia	25	77	18	87	28	91	48	158	171	127
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Química	06	01	05	02	03	13	05	10	09	55
Serviço Social	14	18	15	17	-	17	03	31	02	27
Secretariado Executivo Bilingüe	-	32	25	-	33	-	07	35	-	21
TOTAL	409	580	520	630	536	815	729	883	699	932

Observação: IS – 1º Semestre / IIS – 2º Semestre

Tabela 8 – ALUNOS FURB FORMADOS – OUTRAS IES (1995-1999) – CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	1995		1996		1997		1998		1999	
	IS	IIS	IS	IIS	IS	IIS	IS	IIS	IS	IIS
Administração – FEBE	34	-	-	-	36	-	27	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências 1º Grau – Rio do Sul	-	-	58	-	01	-	-	-	-	-
Ciências 1º Grau – Ibirama	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-
Ciências 1º Grau – FEBE	-	-	-	-	-	76	-	-	-	-
Ciências Contábeis – FEBE	-	-	-	25	27	31	-	01	-	-
Ciências Econômicas – Ibirama	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-
Direito – FEBE	-	-	-	29	-	40	-	41	-	-
Direito – FEDAVI	-	-	-	-	-	42	-	41	-	-
Educação Artística – FEARP	-	17	-	-	-	34	-	-	-	-
Letras – FEDAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia – FEBE	01	07	-	17	-	20	-	30	-	46
Pedagogia – FEDAVI	-	36	-	28	-	40	01	-	-	-
Pedagogia – Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-
Pedagogia – Mag. Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
Pedagogia – Mag. Criciúma	-	-	-	-	-	-	-	-	94	-
Pedagogia – Mag. Lages	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-
Química – Mag. UNIDAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
TOTAL	35	60	58	113	66	283	28	149	134	122

Observação: IS – 1º Semestre / IIS – 2º Semestre

3.3. ÍNDICES GERAIS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS (Somatório A+B) EM 1999

Tabela 9 – MÉDIA DOS CENTROS (1999)

ASPECTOS AVALIADOS	MÉDIA DOS CENTROS							FURB
	CCE	CCSA	CCJ	CCT	CCS	CCHC	CCEN	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	64,09 R	54,52 R	71,63 B	56,05 R	61,41 R	61,16 R	74,75 B	63,37 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	55,46 R	34,85 I	61,58 R	46,62 I	57,36 R	55,24 R	56,02 R	52,45 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	64,43 R	53,58 R	59,32 R	53,05 R	68,32 R	62,34 R	75,29 B	62,33 R
4. Qualidade da bibliografia	81,15 B	79,50 B	78,35 B	86,28 B	85,31 B	84,07 B	75,24 B	81,41 B
5. Quantidade da bibliografia	65,34 R	57,89 R	47,39 I	57,62 R	44,34 I	65,78 R	61,75 R	57,15 R
6. Preparação científica e técnica do professor	94,11 MB	87,94 B	87,80 B	90,71 MB	89,30 B	92,31 MB	92,27 MB	90,63 MB
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	79,84 B	77,30 B	70,23 B	74,99 B	74,64 B	81,07 B	75,92 B	76,28 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	76,60 B	73,18 B	85,63 B	74,11 B	79,40 B	81,14 B	79,71 B	78,54 B

Tabela 10 – CONCEITOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS – PROVÃO/MEC (1996-1999)

CENTROS/CURSOS	1996			1997			1998			1999 ^(*)
	Conceito	Titulação	Jornada	Conceito	Titulação	Jornada	Conceito	Titulação	Jornada	Conceito
C. C. EXATAS E NATURAIS										
Matemática	-	-	-	-	-	-	C	A	A	C
C. C. DA SAÚDE										
Medicina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	D
Odontologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO										
Comunicação Social – Not./Mat.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. C. JURÍDICAS										
Direito – Not./Mat.	C	D	C	C	C	B	B	C	A	B
C. C. SOCIAIS APLICADAS										
Administração – Not./Mat.	B	B	A	B	C	A	C	C	A	C
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	D
C. C. DA EDUCAÇÃO										
Letras	-	-	-	-	-	-	C	A	A	C
C. C. TECNOLÓGICAS										
Engenharia Civil	C	B	B	D	B	A	D	A	A	C
Engenharia Química	-	-	-	C	A	A	C	A	A	C
Engenharia Indust. Elétrica	-	-	-	-	-	-	C	A	A	D

Observação: (*) - A partir de 1999 não existe mais o conceito de Titulação e Jornada no Exame Nacional de Cursos

4. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA FURB

4.1. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Na Pós-graduação em nível de mestrado, em 1999, houve o início do Mestrado em Engenharia Ambiental, a abertura do MBA em Administração de Negócios, e a oferta de uma turma do Mestrado em Administração em Joinville-SC, em convênio com a UNIVILLE. Assim, a FURB passou de 338 para 438 o número de alunos matriculados na Pós-Graduação. Um fato relevante foi o reconhecimento do Mestrado em Administração pela CAPES. Já na Especialização, houve um acréscimo no número de cursos (de 23 para 31) e alunos (de 827 para 1.534). Assim, a FURB terminou 1999 com 1972 alunos na Pós-Graduação.

Tabela 11 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO OFERECIDOS (1995-1999)

NÚMERO DE CURSOS	1995	1996	1997	1998	1999
Na SEDE	02	-	03	06	09
FORA da SEDE	-	-	-	-	01
CONCLUINTES					
Mestrado em Administração	-	-	01	03	39
Mestrado em Educação	41	16	35	16	08
Engenharia Ambiental	-	-	-	-	01
Ciências Jurídicas (Conv. FURB/UNIVALI)	-	-	-	-	-
Química (Conv. FURB/UFSC)	-	-	-	-	-
Clínica Cirúrgica (Conv. FURB/UFPR)	-	-	-	-	-
MBA – Administração de Negócios Profissionalizantes (Conv. FURB/INPG) (Ensino a Distância)	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção (Conv. FURB/UFSC) (Ensino a Distância)	-	-	-	-	-
TOTAL DE CONCLUINTES	41	16	36	19	48
NÚMERO DE MATRICULADOS					
Mestrado em Administração	30	26	53	82	118
Mestrado em Educação	75	42	49	33	76
Engenharia Ambiental	-	-	-	31	30
Ciências Jurídicas (Conv. FURB/UNIVALI)	-	-	25	25	25
Química (Conv. FURB/UFSC)	-	-	-	20	20
Clínica Cirúrgica (Conv. FURB/UFPR)	-	-	-	18	18
MBA – Administração de Negócios Profissionalizantes (Conv. FURB/INPG) (Ensino a Distância)	-	-	-	25	25
Engenharia de Produção (Conv. FURB/UFSC) (Ensino a Distância)	-	-	-	104	104
Ciências Jurídicas	-	-	-	-	22
TOTAL DE MATRICULADOS	105	68	127	338	438

Tabela 12 – RESUMO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FURB (1995-1999)

PÓS-GRADUAÇÃO		1995		1996		1997		1998		1999	
		Nº de Cursos	Nº de Alunos								
ESPECIALI-ZAÇÃO	Próprio	08	259	12	386	06	200	09	315	14	574
	Conveniado	06	221	07	279	14	565	14	512	19	960
MESTRADO	Próprio	02	68	-	-	02	52	04	146	04	246
	Conveniado	-	-	-	-	01	25	04	192	05	192
DOUTORA-DO	Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Conveniado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		16	548	19	665	23	842	31	1.165	42	1.972

4.2. PESQUISA

No que se refere a pesquisa, em 1999 foi extinto o Programa de Complementação de Pesquisa (PROCOPE), sendo essas bolsas substituídas pela ampliação de 45 para 80 bolsas no Programa de Incentivo a Pesquisa (PIPE), havendo assim um ganho de 5 bolsas. Já no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em parceria com o CNPq, a FURB teve 35 bolsas contra 39 do ano anterior, representando uma perda de 4 bolsas.

No tocante ao investimento em pesquisa, a FURB chegou ao final de 1999 com um distribuição de 10,2% das horas pagas para o Docentes destinados a pesquisa.

Tabela 13 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA (1999)

UNIDADE	LIVROS/ CAPÍTULOS DE LIVROS	ARTIGOS		PESQUISAS	DISSER- TAÇÕES ^(*)	CD'S	TOTAL	PROFES- SORES	PUBLICA- ÇÕES POR PROF.
		NACIO- NAIS	INTERNA- CIONAIS						
CCE	02	13	01	10	05	02	33	81	0,25
CCT	-	69	17	48	02	-	136	105	0,83
CCEN	05	56	15	52	02	-	130	119	0,65
CCHC	05	26	02	16	01	-	50	63	0,53
CCJ	05	14	01	-	-	-	20	56	0,35
CCSA	01	15	-	07	14	-	37	88	0,34
CCS	01	13	01	23	01	-	39	188	0,08
IPS	-	-	-	25	-	-	25	-	-
IPA	-	-	-	15	-	-	15	-	-
IPT	-	-	-	03	-	-	03	-	-
FURB	19	206	37	199	25	02	488	700	0,41

Observação: (*) - Referem-se a dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas por Professores da FURB

5. EXTENSÃO DA FURB

5.1. APRESENTAÇÃO

Nos limites de 35 anos de existência da FURB, o exercício de 1999 trouxe para a Universidade, em termos de extensão, alguns avanços significativos. Clarifique-se que a extensão acontece em sua gênese tanto no espaço externo comunitário, quanto nos Departamentos, nos Centros, no quadro Técnico-Administrativo, nos Órgãos Suplementares, nos Institutos, sendo a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias (PROERC) ora fomento, ora apoio; ora espaço de criação, ora espaço interlocutor; ora espaço de interação, ora espaço de integração. Assim, a extensão vem sendo promovida em vários espaços internos e externos da Universidade na tentativa de parceria, integração e interação entre PROERC, Departamentos Acadêmicos, Institutos de Pesquisa e comunidade externa.

Em 1999, a FURB continuou com suas atividades de extensão tradicionais (Atendimento Ambulatorial, Serviço Judiciário, Programa de Atualização Permanente (PROAP), Laboratório de Línguas, etc.). O Ambulatório Universitário prestou 31.376 atendimentos nas mais diversas especialidades, representando um acréscimo de 67% sobre o ano anterior. Destaque deve ser dado ao Programa de Atualização Permanente, voltado para pessoas da terceira idade, que teve durante o ano 1.053 alunos matriculados em 76 turmas, representando um acréscimo de 106% sobre 1998. Já o Serviço Judiciário manteve seu desempenho, realizando 2.303 atendimentos. O Laboratório de Línguas continuou suas atividades com 726 alunos matriculados durante o ano.

Na área cultural, a Universidade continuou com seu apoio ao Festival Universitário de Teatro, em sua 13a. edição, Coro de Vozes Universitárias, Grupo de Danças Folclóricas, tendo este obtido primeiro lugar no Festival de Dança de Joinville (1999), Camerata de Violões e Grupo de Teatro. Nesta área 1999 também marca o início da formação da Orquestra de Câmara da Universidade. Além destas pode-se citar o Projeto Arte na Escola, com inserção em Programa Educativo da TV Galega, de Blumenau, e o Projeto Contadores de História, em sua versão de atenção aos enfermos, idosos e excluídos.

Na área do desenvolvimento econômico e trabalhos comunitários, a FURB consolidou sua liderança na coordenação do Fórum de Desenvolvimento Regional e redimensionou o Projeto Assentamentos Humanos. Foi ainda consolidado o Núcleo da Unitrabalho de Blumenau, localizado na FURB, e implantado o Projeto da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Deve-se salientar ainda o início do Projeto Construindo a Cidadania em Blumenau. Este projeto é um convênio entre FURB, Prefeitura Municipal de Blumenau, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Associação Habitacional de Balneário Camboriú (AHBC) e Cooperativa de Mão de Obra Alternativa (CMOA), que visa a construção de moradias e edificações de baixo custo, servindo como alternativa de profissionalização do empregado e desempregado do ramo da construção civil.

A área ambiental também apresenta forte atuação da Universidade Regional de Blumenau. Ressalta-se como atividades relevantes em 1999 a realização do Seminário sobre

Instrumentos de Gestão Ambiental para Pequenas e Médias Empresas, Workshop para a criação da Agência da Água e Workshop para Pacto para o Controle de Cheias do Vale do Itajaí. A FURB também atua como parte integrante da rede de previsão do tempo de Santa Catarina, fornecendo previsões diárias sobre a Região de Blumenau.

Em 1999 tramitaram pela PROERC, recebendo seu apoio, noventa e oito projetos com características de cursos, eventos, seminários, palestras e programas. Essas noventa e oito atividades envolveram diretamente 14.504 pessoas em cursos de capacitação, cursos de informática, palestras, feiras e seminários de temas acadêmicos e transversais, sem estar incluído neste item os programas e projetos considerados permanentes, nos quais os departamentos atuam com fundamental autonomia e responsabilidade.

A retomada dos repasses das verbas do governo do estado, por conta do Artigo 170, aumentou o número de bolsas de estudo, trabalho, pesquisa e extensão, totalizando R\$ 3.387.157,59 (303.780,95 créditos) concedidos em bolsas em 1999.

Como visto, 1999 foi um ano marcante para o desenvolvimento da extensão na Universidade Regional de Blumenau. O Planejamento Estratégico Institucional, somado à visão dos responsáveis (e equipe) dos vários Centros, Departamentos, Institutos e outros Órgãos Suplementares, contribuiu para novas atitudes e o início de um processo inovador na extensão. Este processo ampliou-a conceitualmente, caracterizando uma prática, mesmo que embrionária, de execução de programas, projetos, eventos e atividades numa racionalidade mais participativa e mais voltada aos direitos humanos e à inserção na realidade regional.

Tabela 14 – PROGRAMAS, SERVIÇOS E PRODUTOS PERMANENTES (1999)

PROGRAMA	UNIDADE	QUANTIDADE				
		1995	1996	1997	1998	1999
Ambulatório	Pacientes	2.939	17.804	19.657	18.733	31.376
Serviço Judiciário	Atendimentos	924	1.454	2.466	2.547	2.303
Clínica de Psicologia	Pacientes	-	-	-	-	155 (início)
Clínica de Fisioterapia	Pacientes	-	05	09	140	154
	Sessões	-	50	95	2.138	2.184
PROAP	Alunos	359	380	306	511	1.053
Editora	Livros	11	10	04	06	20
	Revistas	07	06	07	05	14
PROERC	Pessoas Atendidas	-	-	-	-	14.504
Div. de Promoções Culturais	Eventos	-	-	-	-	233
Laboratório de Línguas	Alunos	-	-	-	-	726
Div. de Assist. ao Estudante	Bolsas	-	-	-	-	1.450

Tabela 15 – QUADRO GERAL DE EVENTOS DE EXTENSÃO EM 1999

EVENTO	Nº PROJETOS	Nº PESSOAS
Cursos	55	1.879
Seminários	08	1.964
Palestras	18	1.422
Encontros	07	689
Fórum	01	76
Congressos	02	2.129
Semana	11	4.555
Workshop	01	62
Feiras	04	471
Estágio	01	04
Simpósios	02	436
Programas	06	405
Ciclo	01	222
Oficinas	06	120
Apresentações de Dança	39	*
Apresentações Musicais	21	*
Apresentações Teatrais	62	*
Concursos	01	40
Coral	23	*
Exposições Artísticas	20	*
Exposições Itinerantes	02	*
Festa de Integração	03	*
Festivais	01	*
Filme	01	30
Intervenções Artísticas	07	*
Lançamento de Livros	14	*
Performances	12	*
Revista de Divulgação Cultural	02	*
TOTAL	331	14.504

Observação: (*) - Dados não registrados, pois a realização aconteceu em lugares abertos e sem o controle de frequência

6. RECURSOS HUMANOS DA FURB

Na área de recursos humanos, foi aberto concurso para o preenchimento de 90 vagas para servidores técnico-administrativos, chegando ao final do ano com 420 servidores nesta categoria, contra 389 no ano anterior. Além disso, houve uma melhora no perfil de escolaridade, com um aumento de 36,5% para 41,9% do total de servidores técnico-administrativos com curso superior completo. A relação servidor técnico-administrativo/docente aumentou de 0,54 para 0,57 servidores técnico-administrativos/docente.

Já na categoria de docentes, apresentou uma melhora significativa no que diz respeito a titulação, passando de 36,7% de mestres e doutores em 31/12/1998 para 39,7% ao final de 1999. Este aumento é reflexo da política de capacitação docente em curso na Universidade, sendo que no momento a FURB tem 187 professores em qualificação (61 no doutorado e 116 no mestrado). Quanto a ocupação, as horas dos docentes ficaram assim distribuídas: 57,7% ensino, 10,2% pesquisa, 5,2% extensão, 8,6% administração superior, 13,6% administração setorial e 4,7% para qualificação.

A folha de pagamento, incluído obrigações patronais, representou 61% das despesas (28.345.705,00), contra 64% no ano anterior. O gasto com inativos foi de R\$ 3.765.231,00 em 1999, sofrendo majoração de 16% sobre 1998. Assim, os inativos passaram a representar 13% das despesas com pessoal ativo, permanecendo na mesma razão de 1998.

Tabela 16 – RECURSOS HUMANOS DA FURB (1995-1999) – DADOS GERAIS

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	ABS	RELAT	ABS	RELAT	ABS	RELAT	ABS	RELAT	ABS	RELAT
DOCENTES ^(*)	577	62.65	661	64.61	657	63.78	714	64.73	738	63.73
TÉCNICO-ADM.	344	37.35	362	35.39	373	36.22	389	35.27	420	36.27
TOTAL	921	100%	1.023	100%	1.030	100 %	1.103	100 %	1.158	100%

Legenda: ABS. – Números absolutos / RELAT. – Números relativos

(*) Nos Docentes estão incluídos os Monitores(8), Professores da ETEVI(22) e Professores do Laboratório de Línguas(8)

Tabela 17 – FOLHA DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO (1995-1999) EM R\$

PERÍODO	ATIVO – VALOR	VARIAÇÃO	INATIVO – VALOR	VARIAÇÃO
1995	15.304.750,29	-	426.885,92	-
1996	18.870.859,86	23,30	1.945.211,68	355,67
1997	22.543.847,36	19,46	2.734.182,29	40,55
1998	25.414.290,38	12,73	3.238.412,49	18,44
1999	28.344.691,39	11,53	3.765.231,01	16,26

Tabela 18 – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: GRAU DE INSTRUÇÃO (1996-1999)

GRAU DE INSTRUÇÃO	DEZ. 1996		DEZ. 1997		DEZ. 1998		DEZ. 1999	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Grau Completo	34	9,39	11	2,96	23	5,92	13	3,09
1º Grau Incompleto	94	25,97	94	25,20	87	22,37	85	20,24
2º Grau Completo	39	10,78	55	14,74	44	11,32	27	6,42
2º Grau Incompleto	-	-	-	-	-	-	10	2,39
3º Grau Completo	70	19,34	97	26,00	108	27,76	110	26,19
3º Grau Incompleto	118	32,59	83	22,26	93	23,90	109	25,95
Especialista	06	1,66	32	8,57	32	8,22	61	14,53
Mestres	01	0,27	01	0,27	02	0,51	05	1,19
TOTAL	362	100	373	100	389	100	420	100

Tabela 19 – SERVIDORES: DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO TEMPO DE SERVIÇO (1999)

IDADE	18 a 35		36 a 40		41 a 50		51 a 60		+ 60 anos	
	TÉC. ADM.	DOCEN-TE	TÉC. ADM.	DOCEN-TE	TÉC. ADM.	DOCEN-TE	TÉC. ADM.	DOCEN-TE	TÉC. ADM.	DOCEN-TE
Até 5 anos	158	219	10	68	12	71	01	25	-	05
De 6 a 10 anos	58	58	29	59	30	86	18	40	04	06
De 11 a 15 anos	28	06	15	14	15	28	05	11	03	07
De 16 a 20 anos	04	-	11	06	05	39	04	14	02	01
Acima de 20 anos	-	-	01	-	05	22	02	17	-	05
TOTAL	248	283	66	147	67	246	30	107	09	24

Tabela 20 – DOCENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL (1995-1999)

DESCRIÇÃO		1995		1996		1997		1998		1999	
		IS	IIS								
Quadro	ABS.	281	275	267	297	289	334	363	373	383	392
	REL.	46,37	47,66	43,70	45,83	45,01	50,52	55,00	56,17	56,15	56,00
Auxiliar de Ensino	ABS.	103	89	90	70	63	48	37	34	-	-
	REL.	17,00	15,42	14,72	10,80	9,81	7,28	5,60	5,12	-	-
Colaborador	ABS.	214	204	245	273	281	270	252	248	292	300
	REL.	35,31	35,36	40,10	42,13	43,94	40,84	38,19	37,35	42,81	42,85
Visitante	ABS.	08	09	09	08	08	09	08	09	07	08
	REL.	1,32	1,56	1,48	1,24	1,24	1,36	1,21	1,36	1,04	1,15
TOTAL	ABS.	606	577	611	648	641	661	660	664	682	700
	REL.	100%									

Legenda: IS – 1ºSemestre / IIS – 2ºSemestre / ABS. – Valores Absolutos / REL. – Valores Relativos
Excluídos professores que atuam apenas no nível médio

Tabela 21 – TITULAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE (1995-1999)

DESCRIÇÃO		1995		1996		1997		1998		1999	
		IS	IIS								
Graduado	ABS.	131	93	86	88	81	82	65	58	50	43
	REL.	21,62	16,12	14,07	13,58	12,65	12,40	9,85	8,74	7,33	6,15
Especialista	ABS.	315	312	341	364	358	356	357	361	373	378
	REL.	51,98	54,07	55,82	56,17	55,85	53,85	54,09	54,37	54,69	54,00
Mestre	ABS.	133	140	151	163	163	181	186	193	199	213
	REL.	21,95	24,26	24,71	25,15	25,42	27,40	28,18	29,06	29,18	30,42
Doutor(*)	ABS.	27	32	33	33	39	42	52	52	60	66
	REL.	4,45	5,55	5,40	5,10	6,08	6,35	7,88	7,83	8,80	9,43
TOTAL	ABS.	606	577	611	648	641	661	660	664	682	700
	REL.	100%									

Legenda: IS – 1ºSemestre / IIS – 2ºSemestre / ABS. – Valores Absolutos / REL. – Valores Relativos

(*) - Incluídos os Professores "Livres Docentes"

Excluídos professores que atuam apenas no nível médio

Tabela 22 – DOCENTES DA ETEVI (NÍVEL MÉDIO) POR TITULAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	CC	EC								
Graduação	14	02	17	01	16	-	11	-	08	01
Especialização	08	01	09	-	09	-	10	-	15	-
Mestrado	03	07	06	04	08	03	07	06	10	05
TOTAL	25	10	32	05	33	03	28	06	33	06
TOTAL GERAL	35		37		36		34		39	

Legenda: CC – CONCLUÍDO / EC – EM CURSO

Tabela 23 – TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO/DEPARTAMENTO (1999)

CENTRO DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO ACADÊMICA											
	LD		D		M		E		G		TOTAL	
	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
1. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO												
1.1. Depto de Artes	-	-	-	-	01	01	11	11	02	05	14	17
1.2. Depto de Educação	-	-	04	04	05	05	02	03	-	-	11	12
1.3. Depto de Letras Estrangeiras Modernas	-	-	-	-	06	06	09	09	-	-	15	15
1.4. Depto de Letras Vernáculas	-	-	-	-	09	08	09	09	-	-	18	17
1.5. Depto de Metodologia e Prática de Ensino	-	-	-	-	09	10	10	10	-	-	19	20
TOTAL	-	-	04	04	30	30	41	42	02	05	77	81
2. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE												
2.1. Depto de Clínica Cirúrgica	-	-	03	03	01	02	28	25	01	-	33	30
2.2. Depto de Clínica Médica	-	-	-	02	04	04	35	33	02	01	41	40
2.3. Depto de Saúde Comunitária	-	-	01	01	01	02	38	39	01	-	41	42
2.4. Depto de Educação Física e Desporto	-	-	-	-	05	05	18	18	-	-	23	23
2.5. Depto de Psicologia	-	-	-	-	13	16	11	14	04	02	28	32
2.6. Depto de Terapia Física e Natural	-	-	-	01	03	02	12	18	-	-	15	21
TOTAL	-	-	04	07	27	31	142	147	08	03	181	188
3. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS												
3.1. Depto de Ciências Naturais	-	-	03	03	21	23	08	07	01	01	33	34
3.2. Depto de Física	-	-	02	02	06	06	-	-	01	01	09	09
3.3. Depto de Matemática	-	-	05	05	08	08	16	20	01	01	30	34
3.4. Depto de Química	-	-	09	10	06	07	05	04	-	-	20	21
3.5. Depto de Sistemas e Computação	-	-	-	-	11	12	05	05	05	04	21	21
TOTAL	-	-	19	20	52	56	34	36	08	07	113	119
4. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO												
4.1. Depto de Ciências Sociais e Filosofia	-	-	06	06	13	14	05	04	03	02	27	26
4.2. Depto de Comunicação	-	-	01	01	05	05	05	05	-	01	11	12
4.3. Depto de História e Geografia	-	-	02	02	06	07	04	02	-	-	12	11
4.4. Depto de Serviço Social	-	-	01	01	08	08	04	05	-	-	13	14
TOTAL	-	-	10	10	32	34	18	16	03	03	63	63
5. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS												
5.1. Depto de Direito Privado	01	01	01	01	02	02	20	19	-	01	24	24
5.2. Depto de Direito Público	-	-	-	-	02	02	22	22	07	08	31	32
TOTAL	01	01	01	01	04	04	42	41	07	09	55	56
6. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS												
6.1. Depto de Administração	-	-	06	07	09	10	21	19	03	03	39	39
6.2. Depto de Contabilidade	-	-	-	-	02	04	18	16	01	01	21	21
6.3. Depto de Economia	-	-	04	04	02	03	18	18	03	03	27	28
TOTAL	-	-	10	11	13	17	57	53	07	07	87	88
7. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS												
7.1. Depto de Arquitetura e Representação	-	-	-	-	06	07	15	17	03	01	24	25
7.2. Depto das Construções	-	-	03	03	02	02	07	07	03	03	15	15
7.3. Depto de Engenharia Elétrica	-	-	02	03	09	08	06	06	02	01	19	18
7.4. Depto de Engenharia Química	-	-	04	04	06	08	04	04	04	02	18	18
7.5. Depto de Estruturas e Fundações	-	-	-	-	04	04	04	05	02	01	10	10
7.6. Depto de Urbanismo	-	-	01	01	06	05	03	04	01	01	11	11
7.7. Depto de Eng. Florestal	-	-	01	01	08	07	-	-	-	-	09	08
TOTAL	-	-	11	12	41	41	39	43	15	09	106	105
TOTAL GERAL	01	01	59	65	199	213	373	378	50	43	682	700

Legenda: LD-Livre Docente / D-Doutor / M-Mestre / E-Especialista / G-Graduado

Tabela 24 – RESUMO TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO (1996-1999)

CENTROS	LIVRES-DOCENTES				DOUTORES				MESTRES				ESPECIALISTAS				GRADUADOS				TOTAL			
	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	-	-	-	-	05	05	05	04	26	28	27	30	31	32	35	42	08	11	07	05	70	76	74	81
C. C. da Saúde	-	-	-	-	02	02	04	07	11	22	25	31	143	144	137	147	08	07	06	03	164	175	172	188
C. C. Exatas e Naturais	-	-	-	-	09	11	17	20	47	49	51	56	37	32	33	36	16	14	07	07	109	106	108	119
C. C. H.e da Comunicação	-	-	-	-	06	06	07	10	25	28	31	34	15	16	17	16	08	06	04	03	54	56	59	63
C. C. Jurídicas	02	02	01	01	-	01	01	01	10	04	04	04	45	43	44	41	13	11	11	09	70	61	61	56
C. C. Sociais Aplicadas	-	-	-	-	06	07	08	11	11	12	13	17	53	55	56	53	12	09	08	07	82	83	85	88
C. C. Tecnológicas	-	-	-	-	03	08	09	12	33	38	42	41	40	34	39	43	23	24	15	09	99	104	105	105
TOTAL	02	02	01	01	31	40	51	65	163	181	193	213	364	356	361	378	88	82	58	43	648	661	664	700

Tabela 25 – DOCENTES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO (1995-1999)

CENTROS	DOUTORANDO					MESTRANDO					TOTAL				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	-	-	01	01	02	10	06	07	08	15	10	06	08	09	17
C. C. da Saúde	03	03	02	05	11	09	09	08	32	31	12	12	10	37	42
C. C. Exatas e Naturais	07	14	12	11	16	11	09	14	20	22	18	23	26	31	38
C. C. Humanas e da Comunic.	07	11	09	08	10	09	09	08	06	03	16	20	17	14	13
C. C. Jurídicas	03	03	-	03	06	01	03	17	19	19	04	06	17	22	25
C. C. Sociais Aplicadas	04	05	04	04	04	18	17	25	22	29	22	22	29	26	33
C. C. Tecnológicas	06	09	07	09	12	14	11	07	09	07	20	20	14	18	19
TOTAL	30	45	35	41	61	72	64	86	116	126	102	109	121	157	187

Tabela 26 – AFASTAMENTO DE DOCENTES PARA QUALIFICAÇÃO (1998-1999)

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	D	M	E	D	M	E
Afastamento Total com Auxílio Financeiro	10	-	-	08	-	-
Afastamento Total sem Auxílio Financeiro	-	-	-	-	-	-
Afastamento Parcial com Auxílio Financeiro	05	-	-	14	01	-
Afastamento Parcial sem Auxílio Financeiro	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento e com Auxílio Financeiro	06	31	-	06	16	-
Sem Afastamento e sem Auxílio Financeiro	20	85	08	33	109	06
Subtotal	41	116	08	61	126	06
TOTAL	165			193		

Legenda: D-Doutorado / M-Mestrado / E-Especialização

Tabela 27 – DOCENTES: REGIME DE TRABALHO (1995-1999)

DESCRIÇÃO		DEZ. 1995	DEZ. 1996	DEZ. 1997	DEZ. 1998	DEZ. 1999
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	ABS	25	20	24	26	25
	REL	4,34	3,08	3,63	3,92	3,58
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	ABS	22	22	21	12	10
	REL	3,81	3,40	3,18	1,80	1,42
Tempo Parcial	ABS	530	606	616	626	665
	REL	91,85	93,52	93,19	94,28	95,00
TOTAL	ABS	577	648	661	664	700
	REL	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ABS . - Absoluto / REL. - Relativo
Excluídos professores que atuam apenas no nível médio

Tabela 28 – RELAÇÃO ALUNO/TIPO DE SERVIDOR NA GRADUAÇÃO (1995-1999)

ANO	Nº DE ALUNOS	Nº DE DOCENTES	ÍNDICE ALUNOS/DOCENTES	Nº DE TÉC. ADM.	ÍNDICE ALUNOS / TÉC. ADM
1995/IS	9.012	606	14.87	327	27.55
1995/IIIS	8.980	577	15.56	344	26.10
1996/IS	9.521	611	15.58	357	26.66
1996/IIIS	10.125	648	15.62	362	27.96
1997/IS	10.800	641	16.84	360	30.00
1997/IIIS	11.172	661	16.90	373	29.95
1998/IS	11.733	660	17.78	380	30.88
1998/IIIS	11.871	664	17.88	389	30.52
1999/IS ^(*)	10.697	682	15.68	397	26.94
1999/IIIS ^(*)	11.063	700	15.80	421	26.28

Observação: - Não incluídos alunos da ETEVI e da Pós-Graduação
- Diminuiu o nº de alunos em decorrência da separação das Universidades (FEBE/FERJ/FEDAVI/UNIPLAC/FEARPE/UNESC)

Tabela 29 – OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE (em horas) – 1999

CENTRO/CURSOS	ENSINO		PESQUISA		EXTENSÃO		ADM. SUPERIOR		ADM. SETORIAL		CAPACITAÇÃO		TOTAL EM HORAS	TOTAL DE PROF.	MÉDIA DE HORAS/ PROF.
	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%			
C. C. EXATAS E NATURAIS	1.932	53,36	569	15,71	175	4,83	212	5,85	513	14,17	220	6,08	3.621	119	16,30
Depto de Matemática	597	65,74	123	13,55	70	7,71	44	4,85	74	8,15	0	0,00	908	34	4,66
Depto de Química	343	41,34	257	30,96	09	1,08	72	8,67	109	13,13	40	4,82	830	21	2,88
Depto de Ciências Naturais	445	53,23	68	8,13	54	6,46	44	5,26	173	20,69	52	6,22	836	34	4,66
Depto de Física	152	54,09	69	24,56	10	3,56	12	4,27	38	13,52	0	0,00	281	9	1,22
Depto de Sistemas. E Comput.	395	51,57	52	6,79	32	4,18	40	5,22	119	15,54	128	16,70	766	21	2,88
C. C. DA SAÚDE	1817	71,61	56	2,21	134	5,28	143	5,64	312	12,30	75	2,96	2537	188	25,75
Depto de Clínica Cirúrgica	120	57,15	12	5,71	00	0,00	02	0,95	76	36,19	00	0,00	210	30	4,11
Depto de Clínica Médica	245	87,82	04	1,43	13	4,66	00	0,00	17	6,09	00	0,00	279	40	5,48
Depto de Saúde Comunitária	387	79,80	16	3,30	12	2,47	32	6,60	23	4,74	15	3,09	485	42	5,75
Depto de Educ. Fís. E Desport.	395	63,00	20	3,19	51	8,13	97	15,47	64	10,21	00	0,00	627	23	3,15
Depto de Psicologia	381	64,15	04	0,67	58	9,76	10	1,68	81	13,64	60	10,10	594	32	4,38
Depto de Terapia Fís. E Natural	289	84,51	00	0,00	00	0,00	02	0,58	51	14,91	00	0,00	342	21	2,88
C. C. HUM. E DA COMUNIC.	743	57,24	142	10,94	49	3,78	130	10,02	169	13,02	65	5,01	1.298	63	8,63
Depto de Cienc. Sociais e Filos.	351	62,68	39	6,96	08	1,43	78	13,93	57	10,18	27	4,82	560	26	3,56
Depto de Comunicação	154	57,89	0	0,00	03	1,13	30	11,28	41	15,41	38	14,29	266	12	1,64
Depto de História e Geografia	102	57,30	47	26,40	0	0,00	22	13,36	07	3,93	0	0,00	178	11	1,51
Depto de Serviço Social	136	46,26	56	19,05	38	12,93	0	0,00	64	21,77	0	0,00	294	14	1,92
C. C. JURÍDICAS	1246	60,96	94	4,60	16	0,77	308	15,07	255	12,48	125	6,12	2044	56	7,67
Depto de Direito Privado	505	58,05	26	2,99	00	0,00	124	14,24	165	18,97	50	5,75	870	24	3,29
Depto de Direito Público	741	63,12	68	5,79	16	1,36	184	15,67	90	7,67	75	6,39	1174	32	4,38
C. C. SOCIAIS APLICADAS	1.087	52,21	302	14,51	30	1,44	259	12,44	322	15,47	82	3,94	2.082	88	12,05
Depto de Administração	453	42,10	187	17,38	20	1,86	141	13,10	207	19,24	68	6,32	1.076	39	5,33
Depto de Contabilidade	277	76,73	06	1,66	0	0,00	29	8,03	49	13,57	0	0,00	361	21	2,88
Depto de Economia	357	55,35	109	16,90	10	1,55	89	13,80	66	10,23	14	2,17	645	28	3,84
C. C. DA EDUCAÇÃO	1010	58,76	72	4,19	293	17,04	146	8,49	170	9,89	28	1,63	1719	81	11,10
Depto de Artes	150	50,68	00	0,00	118	39,86	00	0,00	28	9,46	00	0,00	296	17	2,33
Depto de Educação	127	40,45	66	21,02	00	0,00	96	30,57	25	7,96	00	0,00	314	12	1,64
Depto de Letras Estr. Modernas	211	53,83	00	0,00	125	31,89	00	0,00	28	7,14	28	7,14	392	15	2,05
Depto de Letras Vernáculas	172	60,35	00	0,00	27	9,47	30	10,53	56	19,65	00	0,00	285	17	2,33
Depto de Met. E Prát. Do Ensino	350	81,02	06	1,39	23	5,32	20	4,63	33	7,64	00	0,00	432	20	2,75

continua...

continuação...

CENTRO/CURSOS	ENSINO		PESQUISA		EXTENSÃO		ADM. SUPERIOR		ADM. SETORIAL		CAPACITAÇÃO		TOTAL EM HORAS	TOTAL DE PROF.	MÉDIA DE HORAS/ PROF.
	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%			
C. C. TECNOLÓGICAS	1267	49,26	419	16,29	131	5,09	176	6,84	414	16,10	165	6,42	2572	105	14,38
Depto de Arquitet. E Represent.	359	63,09	64	11,25	00	0,00	08	1,41	138	24,25	00	0,00	569	25	3,42
Depto de Construções	153	42,38	30	8,31	09	2,49	68	18,84	61	16,90	40	11,08	361	15	2,05
Depto de Eng. Elétrica	218	43,52	66	13,17	20	3,99	52	10,38	65	12,97	80	15,97	501	18	2,47
Depto de Eng. Química	165	37,33	157	35,52	27	6,11	02	0,45	46	10,41	45	10,18	442	18	2,47
Depto de Estr. e Fundações	166	56,66	18	6,14	50	17,06	06	2,05	53	18,09	00	0,00	293	10	1,37
Depto de Urbanismo	137	52,09	36	13,69	12	4,56	38	14,45	40	15,21	00	0,00	263	11	1,51
Depto de Eng. Florestal	69	48,85	48	33,57	13	9,09	02	1,40	11	7,69	00	0,00	143	8	1,10
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS (*)	00	00	00	00	100	100	00	00	00	00	00	00	100	8	1,10
ETEVI (**)	255	72,23	00	0,00	20	5,67	20	5,67	58	16,43	00	0,00	353	22	3,02
TOTAL	9357	57,30	1654	10,13	948	5,81	1394	8,54	2213	13,56	760	4,66	16326	730	100,00

Observação: Nos docentes estão incluídos os Professores da ETEVI (**) e do LABORATÓRIO DE LÍNGUAS (*)

7. INFRA-ESTRUTURA DA FURB

Na área Infra-estrutura, o ano de 1999 foi marcado por esforços para a melhoria da infra-estrutura à disposição dos alunos. Neste sentido, a FURB começou um programa de modernização dos mobiliários das salas de aula, adquirindo 1.225 conjuntos de mesas em fibra de vidro e cadeiras estofadas.

A preparação para a virada do ano 2000, conhecida como “bug do milênio”, ocupou as atividades na área de informática. A maior preocupação em relação ao “bug” residiu nos sistemas corporativos, visto que a maioria ainda estava baseada no mainframe ABC-Bull, que iria sofrer conseqüências com a virada do ano. Desde o ano de 1998 já vinham sendo tomadas medidas para a migração destes sistemas para a nova plataforma (arquitetura cliente/servidor, com banco de dados Oracle), que foram intensificadas no decorrer de 1999, assim, não houve nenhum problema que mereça destaque em virtude do “bug do milênio”. Quanto a infra-estrutura de informática, a rede interna foi ampliada de 600 para 841 pontos de rede, todos baseados em fibra-ótica, atingindo 86,9% de um total de 305 micros administrativos. Além disto, em 1999 foi iniciado o acesso discado gratuito à Internet para os alunos da FURB. No total, a FURB gastou, em 1999, R\$ 751.000,00 com informática, sendo R\$ 156.000,00 em suprimentos, R\$ 235.000,00 em software e R\$ 360.000,00 em hardware.

A área total da FURB soma, em 1999, 49.542,63 m² de área construída em uma área total de 597.338 m², distribuída em 7 Campus e uma área locada de 8.409,23 m². Apesar da área ter se mantida igual, em 1999 a FURB gastou R\$ 1.558.388,47 em obras e instalações, destinados principalmente à adaptações e reformas para instalação de laboratórios para os cursos novos.

Tabela 30 - INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA (1999)

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.764.995,14
AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	615.534,00
AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS	1.710.358,90
Obras e Instalações	1.558.388,47
Aquisição de Imóveis	151.970,43
TOTAL DE INVESTIMENTOS	4.090.888,04

Tabela 31 - INVESTIMENTO EM INFORMÁTICA (1999)

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO EM REAIS
SUPRIMENTOS	156.000,00
SOFTWARE	235.000,00
HARDWARE	360.000,00

Tabela 32 – INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA (1999)

DESCRIÇÃO	QTDE (ativos)
INFORMÁTICA ATIVIDADE FIM – ENSINO	
No. de Laboratórios/Salas Ambiente	17
No. de Micros para Ensino	478
No. de Alunos/Micro (nº turno noturno)	11
% Micros de Ensino em Rede	88,2 %
INFORMÁTICA ATIVIDADE FIM – (PESQUISA/EXTENSÃO/Preparação ENSINO)	
No. de Laboratórios	28
No. de Micros para outras atividades fim	177
No. de Docentes/Micro	4,2
% Micros de Ensino em Rede	87,0 %
INFORMÁTICA ATIVIDADE MEIO - ADMINISTRATIVOS	
No. de Micros	305
No. de Téc.Adm./Micro	1,4
% Micros Adm. em Rede	86,9 %
INFORMÁTICA - TOTAL	
No. de Micros	960
% Micros em Rede	87,6 %

Quadro 3 - INFRA-ESTRUTURA DE ESPAÇO-FÍSICO (CAMPI DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

CAMPUS	ENDERECO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I	BLUMENAU Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89010-971 - Blumenau - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 321-0200 Fax (0 xx 47) 322-8818 Telex 0 xx 47-3302 CGCMF 82 662 958/0001-02 Inscrição Estadual 250 974 665	Administração Central, Setorial, Órgãos Suplementares, Cursos de Graduação, Escola Técnica do Vale do Itajaí (cursos de nível médio), Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí, Fundo de Previdência Social dos Servidores da FURB, Laboratórios, Ambulatório Universitário, Clínica Escola de Psicologia, Biblioteca Central, Ginásios-Escola e Area Esportiva.
	Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder	Serviço Judiciário, Fórum Universitário e Salas de Aula.
	Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder	Departamento e Laboratório de Arquitetura e Salas de Aula.
	Rua Iguazú, s/n° Bairro Itoupava Seca	Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia e Salas de Aula.
	Rua Desembargador Oscar Leitão, 219 Bairro Victor Konder	Procuradoria Geral da FURB e Fundação Fritz Müller.
CAMPUS II	BLUMENAU Rua Araçatuba, 83 C. Postal 1507 - Bairro Itoupava Seca 89030-800 - Blumenau - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 323 -7200 Fax (0 xx 47) 323-4939	Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Laboratórios e Cursos de Graduação.
CAMPUS III	GASPAR Rodovia Jorge Lacerda, s/n° Bairro Poço Grande 89110-000 - Gaspar Santa Catarina Fone (0 xx 47) 332-0238	Projeto Radiociência e Laboratório de Pesquisa do Curso de Engenharia Florestal.
	Rua Coronel Aristiliano Ramos, 579 89110-000 - Gaspar - Santa Catarina	Curso de Pedagogia.
CAMPUS IV	BLUMENAU Rua Braz Wanka, n° 238 C. Postal 1507 - Bairro Vila Nova 89035-160 - Blumenau - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 323-6200	Divisão de Pós-Graduação e Cursos de Pós-Graduação.
CAMPUS V	TIMBÓ Estrada dos Tiroleses, s/n° C. Postal 169 - Bairro Tiroleses 89120-000 - Timbó - Santa Catarina Fone/Fax (0 xx 47) 382-0512 CGCMF 79 373 981/0001-72 Inscrição Estadual 251 919 978	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI.
	Rua Florianópolis, 194	Cursos de Administração e Pedagogia.
CAMPUS VI	BLUMENAU Rua Samuel Morse, s/n° Bairro Fortaleza Blumenau - Santa Catarina	Em implantação - Futuro Hospital Universitário e demais instalações dos Cursos da Área da Saúde.
CAMPUS VII	POMERODE SC 418 - Rodovia João Karsten, 4828 89107-000 - Pomerode - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 387-1067 / 387-2106	Curso de Turismo e Lazer.

Tabela 33 - TERRENOS DO CAMPUS (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999
	Terreno em m ²				
Campus I (Patrim.) Blumenau	85.044,60	94.076,29	94.076,29	94.076,29	94.076,29
Campus II (Patrim.) Blumenau	9.851,17	9.851,17	13.282,81	13.282,81	13.282,81
Campus III (Patrim.) Gaspar	44.975,66	44.975,66	44.975,66	44.975,66	44.975,66
Campus IV (Patrim.) Blumenau	19.750,00	19.750,00	19.750,00	19.750,00	19.750,00
Campus V (Convênio) Timbó	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00
Campus VI (Patrim.) Blumenau ^(*)	-	261.302,64	261.302,64	261.302,64	261.302,64
TOTAL	324.621,43	594.955,76	598.387,40	598.387,40	598.387,40

Legenda (*) - Área adquirida em 1998, no total de 293.228,00 m², sendo: já escriturada em 261.302,64m² e 31.925,36m² em processo de retificação

Tabela 34 - CAMPUS I: ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
Blocos	18.490,32	16.501,79	20.278,94	17.645,35	24.166,22	21.050,38
Biblioteca	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98
Cantina	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51
DAC	277,00	239,18	277,00	239,18	361,92	318,08
Passarela	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80
DCE	84,92	72,82	84,92	72,82	90,09	78,90
SOE ^(**)	90,09	78,90	90,09	78,90	-	-
Musculação/Ginásio	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59
Ginásio I	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17
Quadra I (campo)	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63
Quadra III ^(***)	849,20	849,20	849,20	849,20	-	-
Dir. Acadêmico	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37
ASEF/APROF	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39
Oficina de Solda	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00
Ambulatório	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31
Judiciário	634,34	475,29	634,34	475,29	997,82	824,26
D. C. C. ^(†)	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07
Ginásio Escola					2.475,14	2.365,34
SEBRAE					634,34	475,29
Depósito					247,03	245,00
TOTAL	31.810,12	29.008,00	33.598,74	30.151,56	40.356,81	36.148,07

continua...

continuação...

DESCRIÇÃO	1998		1999	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
Blocos	24.323,72	21.198,85	24.323,72	21.198,85
Biblioteca	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98
Cantina	460,10	388,51	460,10	388,51
DAC	361,92	318,08	361,92	318,08
Passarela	372,00	334,80	372,00	334,80
DCE	90,09	78,90	90,09	78,90
SOE(**)	-	-	-	-
Musculação./Ginásio	201,00	188,59	201,00	188,59
Ginásio I	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17
Quadra I (campo)	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63
Quadra III(***)	-	-	-	-
Dir. Acadêmico	72,27	65,37	72,27	65,37
ASEF/APROF	639,54	547,39	639,54	547,39
Oficina de Solda	107,95	107,00	107,95	107,00
Ambulatório	913,98	846,31	913,98	846,26
Judiciário	997,82	824,26	997,82	824,31
D. C. C.(*)	274,86	210,07	274,86	210,07
Ginásio Escola	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34
SEBRAE	634,34	475,29	634,34	475,29
Depósito	247,03	245,00	247,03	245,00
TOTAL	40.514,31	36.296,54	40.514,31	36.296,54

Legenda: (*) - D.C.C. - Depto de Ciências da Computação
 (**) - Desativado em 1997
 (***) - Ginásio Escola construído em 1997

Tabela 35 - CAMPUS I - ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995			1996			1997		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de Aula	105	6.301,73	21,72	113	6.814,87	21,72	123	7.670,84	21,22
Laboratório	41	2.954,73	10,18	41	2.954,73	10,18	54	3.947,64	10,92
Adm./Anf./Banh.(*)	106	4.509,00	15,54	106	4.509,00	15,54	130	5.717,95	15,82
Biblioteca	01	1.998,98	6,89	01	1.998,98	6,89	01	1.998,98	5,53
Esporte/Lazer	06	8.077,49	27,85	06	8.077,49	27,85	05	9.046,24	25,03
Ambulatório	01	846,31	2,92	01	846,31	2,92	01	846,31	2,34
Judiciário	01	475,29	1,64	01	475,29	1,64	01	824,26	2,28
Circ./Passarelas(**)	01	3.071,13	10,59	01	3.701,55	10,59	01	4.048,75	11,20
Outros(***)	06	773,34	2,67	06	773,34	2,67	08	2.047,10	5,66
TOTAL	268	29.008,00	100	276	30.151,56	100	324	36.148,07	100

continuação...

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de Aula	120	7.294,31	20,10	120	7.294,31	20,10
Laboratório	57	4.161,52	11,47	57	4.161,52	11,47
Adm./Anf./Banh.(*)	136	6.029,07	16,61	136	6.029,07	16,61
Biblioteca	01	1.998,98	5,51	01	1.998,98	5,51
Esporte/Lazer	05	9.046,24	24,92	05	9.046,24	24,92
Ambulatório	01	846,31	2,33	01	846,31	2,33
Judiciário	01	824,26	2,27	01	824,26	2,27
Circ./Passarelas(**)	01	4.048,75	11,15	01	4.048,75	11,15
Outros(***)	08	2.047,10	5,64	08	2.047,10	5,64
TOTAL	330	36.296,54	100	330	36.296,54	100

Legenda: (*) - Adm./Anf./Banh.: Administração/ Anfiteatros e Banheiros
 (**) - Circ./Passarelas: Áreas de Circulação e Passarelas
 (***) - Outros: DAC, DCE, Diretório Acadêmico, D.C.C-Departamento de Ciências da Computação, Oficina de Solda e SEBRAE

Tabela 36 - CAMPUS II - ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)

DESCRIÇÃO BLOCOS	1995		1996		1997	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
A	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72
B	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37
C	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34
D	494,58	451,34	494,58	451,34	494,58	451,34
F/G	1.776,27	1.626,34	1.776,27	1.626,34	2.291,17	2.106,40
H	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37
E	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48
TOTAL	5.667,48	5.190,96	5.667,48	5.190,96	5.667,48	5.190,96

continuação...

DESCRIÇÃO BLOCOS	1998		1999	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
A	840,18	738,72	840,18	738,72
B	390,39	317,37	390,39	317,37
C	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34
D	494,58	451,34	494,58	451,34
F/G	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40
H	567,39	544,37	567,39	544,37
E	413,48	413,48	413,48	413,48
TOTAL	6.182,38	5.671,02	6.182,38	5.671,02

Tabela 37 - CAMPUS II - ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995			1996			1997		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	14	1.028,13	19,80	14	1.028,13	19,80	20	1.532,57	27,02
Laboratório	30	1.502,70	28,95	30	1.502,70	28,95	36	1.989,06	35,08
Outros	40	2.660,13	51,25	40	2.660,13	51,25	42	2.149,39	37,90
TOTAL	84	5.190,96	100	84	5.190,96	100	98	5.671,02	100

continuação...

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	20	1.532,57	27,02	20	1.532,57	27,02
Laboratório	36	1.989,06	35,08	36	1.989,06	35,08
Outros	42	2.149,39	37,90	42	2.149,39	37,90
TOTAL	98	5.671,02	100	98	5.671,02	100

Tabela 38 - CAMPUS IV - ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995			1996			1997		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	13	982,78	34,53	13	982,78	34,53	13	982,78	34,53
Laboratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Circulação	01	678,96	23,86	01	678,96	23,86	01	678,96	23,86
Canil	02	254,27	8,93	02	254,27	8,93	02	254,27	8,93
Outros	30	795,54	27,95	30	795,54	27,95	30	795,54	27,95
Biotério	01	134,39	4,73	01	134,39	4,73	01	134,39	4,73
TOTAL	47	2.845,94	100	47	2.845,94	100	47	2.845,94	100

continua...

continuação...

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	13	982,78	34,53	13	982,78	34,53
Laboratório	-	-	-	-	-	-
Circulação	01	678,96	23,86	01	678,96	23,86
Canil	02	254,27	8,93	02	254,27	8,93
Outros	30	795,54	27,95	30	795,54	27,95
Biotério	01	134,39	4,73	01	134,39	4,73
TOTAL	47	2.845,94	100	47	2.845,94	100

Tabela 39 - ÁREA LOCADA – PROCURADORIA GERAL DA FURB (20/04/1999)

DESCRIÇÃO	1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%
Administrativas	6	77,90	63,53
Circulação	2	19,77	16,12
Outros	3	24,96	20,35
TOTAL	47	122,63	100

Tabela 40 - ÁREA LOCADA – FUNDAÇÃO FRITZ MÜLLER (20/04/1999)

DESCRIÇÃO	1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%
Administrativas	6	77,90	70,33
Circulação	2	19,77	16,44
Outros	3	24,96	13,23
TOTAL	47	127,34	100

Tabela 41 - ÁREA LOCADA – BLOCO O (26/11/1998-1999)

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Salas de aula	25	2.086,28	30,51	25	2.086,28	30,51
Laboratório	22	2.330,43	34,08	22	2.330,43	34,08
Circulação	10	825,33	12,07	10	825,33	12,07
Biotério	1	36,61	0,54	1	36,61	0,54
Cantina	1	223,75	3,27	1	223,75	3,27
Outros	33	1.335,44	19,53	33	1.335,44	19,53
TOTAL	92	6.837,84	100	92	6.837,84	100

Tabela 42 - ÁREA LOCADA – PAVILHÃO DA ARQUITETURA (21/09/1996-1999)

DESCRIÇÃO	1996			1997			1998		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula							12	392,21	46,30
Laboratório							02	294,00	34,70
Circulação							01	33,21	3,92
Administrativo							04	49,01	5,79
Outros	01	847,09	100,00	01	847,09	100,00	05	78,66	9,29
TOTAL	1	847,09	100	1	847,09	100	24	847,09	100

continua...

continuação...

DESCRIÇÃO	1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	12	392,21	46,30
Laboratório	02	294,00	34,70
Circulação	01	33,21	3,92
Administrativo	04	49,01	5,79
Outros	05	78,66	9,29
TOTAL	24	847,09	100

Tabela 43 - ÁREA LOCADA - DEPTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO (22/07/1997-1999)

DESCRIÇÃO	1997			1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Laboratório	01	80,94	17,06	01	80,94	17,06	01	80,94	17,06
Circulação	11	56,59	11,93	11	56,59	11,93	11	56,59	11,93
Administrativo	17	292,10	61,59	17	292,10	61,59	17	292,10	61,59
Outros	12	44,70	9,42	12	44,70	9,42	12	44,70	9,42
TOTAL	41	474,33	100	41	474,33	100	41	474,33	100

8. FINANÇAS DA FURB

Quanto aos aspectos financeiros, a FURB teve, em 1999, receita total de R\$ 50.086.810,75, incluindo uma operação de crédito no valor de R\$ 4.000.000,00 para investimentos junto ao Fundo de Previdência da FURB. As despesas ficaram em R\$ 46.837.208,24, com um gasto de R\$ 4.090.887,14 em investimentos. Fazendo uma análise da evolução sobre 1998, as receitas orçamentárias foram 25% maiores em 1999. Quando consideradas apenas as receitas correntes, em 1999 a FURB teve uma receita de R\$ 46.086.810,75, 20% superior a 1998. Quanto as despesas de custeio (descontados investimentos, aquisições de imóveis e despesas de capital), elas foram de R\$ 41.866.492,50 em 1999, também 20% superiores a 1998. Estes dados mostram que a FURB apresentou em 1999 um resultado operacional de 10%.

A inadimplência geral em 1999 foi de 13,93% (base 31/12/1999), contra 16,95% do ano anterior (31/12/1998). Esta diminuição na inadimplência deve-se principalmente ao retorno dos repasses das verbas referentes ao artigo 170 da constituição estadual (R\$ 1.672.600,00), na forma de bolsas para alunos carentes. Estes repasses são o principal responsável pelo aumento de 78% nos recursos despendidos em apoio financeiro ao estudante. Já o valor das mensalidades dos cursos de graduação sofreram uma majoração de apenas 2% em 1999.

8.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1999

Tabela 44 – DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS (1999)

RECEITAS	ORÇADO	EXECUTADO		EXEC./ ORÇADO
	R\$	R\$	%	
1. RECEITA PATRIMONIAL	300.000,00	539.186,32	1,08	+80%
2. RECEITA DE SERVIÇOS	36.034.160,00	35.071.887,23	70,02	-3%
2.1. Vestibular	500.000,00	12.395,00	0,02	-98%
2.2. Centro de Ciências da Educação	2.024.000,00	2.285.140,55	4,56	+13%
2.3. Centro de Ciências da Saúde	6.264.000,00	6.712.803,07	13,40	+7%
2.4. Centro de Ciências Exatas e Naturais	3.434.400,00	3.420.044,32	6,83	0%
2.5. Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	2.935.200,00	3.178.640,44	6,35	+8%
2.6. Centro de Ciências Jurídicas	3.254.400,00	2.760.740,12	5,51	-15%
2.7. Centro Ciências Sociais Aplicadas	7.203.600,00	6.976.557,63	13,93	-3%
2.8. Centro de Ciências Tecnológicas	6.572.400,00	5.734.640,00	11,45	-13%
2.9. Receita de Pós-Graduação	1.212.000,00	1.248.951,51	2,49	+3%
2.10. Receitas de Ensino Médio	945.600,00	782.533,56	1,56	-17%
2.11. Laboratório de Línguas	368.160,00	134.623,62	0,27	-63%
2.12. Unidade de Rio do Sul	50.000,00	20.980,00	0,04	-58%
2.13. Unidade de Brusque	100.000,00	21.083,80	0,04	-79%
2.14. Unidade de Caçador	50.000,00	12.955,89	0,03	-74%
2.15. Receitas de Expediente	600.000,00	1.005.772,22	2,01	+68%
2.16. Discentes Especiais	0,00	42.966,70	0,09	
2.17. Receitas para Prestação de Serviços	480.000,00	721.058,80	1,44	+50%
3. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.120.000,00	5.639.633,51	11,26	-8%
3.1. Município de Blumenau	1.800.000,00	371.000,00	0,74	-79%
3.2. Estado de Santa Catarina	2.160.000,00	2.270.786,61	4,53	+5%
3.3. Governo Federal	2.160.000,00	2.997.846,90	5,99	+39%
4. OUTRAS RECEITAS	2.760.000,00	4.836.103,69	9,65	+75%
4.1. Multas e Juros de Mora	120.000,00	387.157,98	0,77	+223%
4.2. Indenizações e Restituições	-	-	-	
4.3. Receita da Dívida - Ativa	2.160.000,00	2.619.976,09	5,23	+21%
4.4. Receitas Diversas	480.000,00	1.828.969,62	3,65	+281%
5. RECEITAS DE CAPITAL	2.500.000,00	4.000.000,00	7,99	+60%
5.1. Operações de Crédito	2.500.000,00	4.000.000,00	7,99	+60%
TOTAL DAS RECEITAS	47.714.160,00	50.086.810,75	100,00	+5%

Tabela 45 - RESUMO DAS RECEITAS (1999)

RECEITAS	R\$	%
1. RECEITA PATRIMONIAL	539.186,32	1,08
2. RECEITA DE SERVIÇOS	35.071.887,23	70,02
3. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.639.633,51	11,26
4. OUTRAS RECEITAS	4.836.103,69	9,65
5. RECEITAS DE CAPITAL	4.000.000,00	7,99
TOTAL DAS RECEITAS	50.086.810,75	100,00

Tabela 46 - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS (1999)

TÍTULO ORÇAMENTÁRIO	ORÇADO	EXECUTADO		EXEC./ ORÇADO
	R\$	R\$	%	
1. ENSINO SUPERIOR - Universidade	39.364.040,00	43.417.877,95	92,70	10%
1.1. Pessoal Civil	22.666.500,00	24.700.355,02	52,74	9%
1.2. Obrigações Patronais	2.721.600,00	2.838.430,83	6,06	4%
1.3. Material de Consumo	1.480.528,00	1.673.063,22	3,57	13%
1.4. Remuneração de Serviços Pessoais	1.599.433,00	1.482.382,59	3,16	-7%
1.5. Outros Serviços e Encargos	5.068.603,00	7.111.188,74	15,18	40%
1.6. Sentenças Judiciais	10.000,00	-	-	-100%
1.7. Despesas de Exercícios Anteriores	5.000,00	-	-	-100%
1.8. Apoio Financeiro à Estudantes	1.000.000,00	2.136.446,14	4,56	114%
1.9. Outras Transferências à Pessoas	5.000,00	918,32	0,00	-82%
1.10. Juros da Dívida Contratada	500.000,00	899.964,14	1,94	80%
1.11. Encargos de Outras Dívidas	50.000,00	21.687,52	0,05	-57%
1.12. Contribuição para Formação do PASEP	170.000,00	109.098,35	0,23	-36%
1.13. Despesas de Exercícios Anteriores	50.000,00	-	-	-100%
1.14. Equipamentos e Material Permanente	3.362.376,00	1.716.484,91	3,66	-49%
1.15. Amortização da Dívida Contratada	675.000,00	727.858,17	1,55	8%
1.16. Outras Amortizações	-	-	-	-
2. ENSINO MÉDIO - ETEVI	833.050,00	521.302,21	1,11	-37%
2.1. Pessoal Civil	661.000,00	454.195,71	0,97	-31%
2.2. Obrigações Patronais	65.000,00	28.428,59	0,06	-56%
2.3. Material de Consumo	16.500,00	5.064,67	0,01	-69%
2.4. Remuneração de Serviços Pessoais	8.250,00	658,00	0,00	-92%
2.5. Outros Serviços e Encargos	27.300,00	24.633,82	0,05	-10%
2.6. Apoio Financeiro à Estudantes	-	-	-	-
2.7. Equipamentos e Material Permanente	55.000,00	8.321,42	0,02	-85%
3. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	671.800,00	572.135,18	1,23	-15%
3.1. Pessoal Civil	284.000,00	305.119,92	0,65	7%
3.2. Obrigações Patronais	28.000,00	19.178,97	0,04	-32%
3.3. Remuneração de Serviços Pessoais	20.000,00	32.307,04	0,07	62%
3.4. Outros Serviços e Encargos	26.800,00	92.604,97	0,20	246%
3.5. Apoio Financeiro à Estudantes	-	-	-	-
3.6. Equipamentos e Material Permanente	213.000,00	40.188,81	0,09	-81%
3.7. Material de Consumo	100.000,00	82.735,47	0,18	-17%
4. AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	700.000,00	615.534,00	1,31	-12%
5. AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS.	2.500.000,00	1.710.358,90	3,65	-32%
5.1. Obras e Instalações	2.000.000,00	1.558.388,47	3,33	-22%
5.2. Aquisição de Imóveis	500.000,00	151.970,43	0,32	-70%
6. RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.645.270,00	-	-	-100%
TOTAL DAS DESPESAS	47.714.160,00	46.837.208,24	100,00	-2%

Tabela 47 - RESUMO DAS DESPESAS (1999)

DESPESAS	R\$	%
1. ENSINO SUPERIOR - Universidade	43.417.877,95	92,70
2. ENSINO MÉDIO - ETEVI	521.302,21	1,11
3. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	572.135,18	1,23
4. AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	615.534,00	1,31
5. OBRAS, INSTALAÇÕES E IMÓVEIS	1.710.358,90	3,65
6. RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	46.837.208,24	100,00

Tabela 48 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA FURB (1995-1999) EM R\$

ANO	ORÇAMENTO	EXECUTADO	EXECUTADO/ORÇADO
1995	20.600.000,00	22.994.821,04	+ 11,6%
1996	25.242.000,00	28.638.950,09	+13,5%
1997	35.354.200,00	35.399.927,15	+0,1%
1998	43.259.000,00	39.797.410,65	-8,0%
1999	47.714.160,00	46.837.208,24	-1,8%

8.2. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Figura 2 - EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU			
EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO			
Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999			
<u>DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA</u>			
<u>Receita Orcamentária</u>	50.086.810,75	<u>Despesa Orcamentária</u>	46.837.208,24
<u>Receitas Correntes</u>	46.086.810,75	<u>Despesas Correntes</u>	42.018.461,95
Receitas Patrimoniais	539.186,32	Despesas de Custeio	38.850.348,00
Receitas Agropecuárias		Transf. Correntes (grat.)	2.136.446,14
Receitas Industriais		Transf. Correntes (outr)	1.031.667,81
Receitas de Serviços	35.103.131,55	<u>Despesas de Capital</u>	4.818.746,29
Transferências Correntes	5.639.633,51	Investimentos	3.938.917,69
Outras Receitas Correntes	4.804.859,37	Transf. de Capital	727.858,17
<u>Receitas de Capital</u>	4.000.000,00	<u>Inversões Financeiras</u>	151.970,43
Operações de Crédito	4.000.000,00		
Alienação de Bens			
Transf. de Capital			
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1999			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO	6.720.475,81	PASSIVO FINANCEIRO	4.701.424,40
Disponível	5.801.311,01	Restos a Pagar	2.915.399,07
Caixa	22.585,83	Débitos de Tesouraria	
Bancos e Cta. Movimento	114.261,48	Depósitos de Div. Origens	1.786.025,33
Vínculo em Cta. Bancária	5.664.463,70	Contas Empenhadas a Pagar	
<u>Realizável</u>	919.164,80		
Pgtos. Antecipados	658.050,24		
Devedores Diversos	261.114,56		
ATIVO PERMANENTE	49.647.243,67	PASSIVO PERMANENTE	5.030.592,06
Bens Móveis	13.197.685,89	<u>Dívida Fundada Interna</u>	
Bens Imóveis	22.957.114,46	Em Títulos	
Crédito de Alunos	13.405.439,58	Por Contrato	5.030.592,06
Almoxarifado	78.185,46	<u>Débitos Consolidados</u>	
Valores	8.818,28	Soma do Passivo Real	9.732.016,46
Soma do Ativo Real	56.367.719,48	SALDO PATRIMONIAL	
		Ativo Real Líquido	46.635.703,02
TOTAL DO ATIVO	56.367.719,48	TOTAL DO PASSIVO	56.367.719,48
Blumenau, 01 de fevereiro de 2000			
Egon José Schramm Reitor / CPF 146.627.879-04		Walcir Hermínio Rezende Contador / CRC-SC 15.742	

Figura 3 - BALANÇO FINANCEIRO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Rua Antonio da Veiga, 140 - Blumenau - SC

CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665

BALANÇO FINANCEIRO - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
Receitas Correntes				Despesas Correntes			
Receitas Patrimoniais	539.186,32			Despesas de Custeio	38.850.348,00		
Receitas Agropecuárias				Transferências Correntes	3.168.113,95	42.018.461,95	
Receitas Industriais				Despesas de Capital			
Receitas de Serviços	35.103.131,55			Investimentos	3.938.917,69		
Transferências Correntes	5.639.633,51			Inversões Financeiras	151.970,43		
Outras Receitas Correntes	4.804.859,37			Transferências de Capital	727.858,17	4.818.746,29	46.837.208,24
		46.086.810,75					
Receitas de Capital				EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Operações de Crédito	4.000.000,00			Contas Empenhadas a Pagar		47.001.440,98	
Alienação de Bens				Depósitos de Div. Origens		7.170.034,98	
Transferências de Capital		4.000.000,00	50.086.810,75	Restos a Pagar		2.608.232,06	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				Débitos da Tesouraria		2.480.000,00	
Contas Empenhadas a Pagar		47.001.440,98		Pagamentos Antecipados		8.085.141,13	
Depósitos de Div. Origens		7.939.377,09		Devedores Diversos		312.496,60	67.657.345,75
Restos a Pagar		3.067.569,71		SALDO EXERC. SEQUINTE			
Débitos da Tesouraria		2.480.000,00		Caixa Geral	22.585,83		
Pagamentos Antecipados		7.972.860,86		Bancos Contas Movimento	114.261,48	136.847,31	
Devedores Diversos		414.241,81	68.875.490,45	Bancos Contas Vinculada		5.664.463,70	5.801.311,01
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				TOTAL DO PASSIVO			120.295.865,00
Caixa Geral	82.432,06						
Bancos Contas Movimento	90,48	82.522,54					
Bancos Contas Vinculada		1.251.041,26	1.333.563,80				
TOTAL DO ATIVO			120.295.865,00				

Blumenau 01 de fevereiro de 2000

Egom José Schramm
Reitor - C.P.F. 093.395.319-49

Walcir Hermínio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 4 - BALANÇO PATRIMONIAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antonio da Veiga, 140 - Blumenau - SC							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscricao Estadual 250.974.665							
BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999							
ATIVO				PASSIVO			
TITULOS	RS	RS	RS	TITULOS	RS	RS	RS
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO			
Disponível				Restos a Pagar	2.915.399,07		
Caixa	22.585,83			Débitos de Tesouraria			
Bancos Conta Movimento	114.261,48			Depósitos de Div. Origens	1.786.025,33	4.701.424,40	
Bancos Conta Vinculada	5.664.463,70	5.801.311,01					4.701.424,40
Realizável				PASSIVO PERMANENTE			
Pagamentos Antecipados	658.050,24			Dívida Fundada Interna			
Devedores Diversos	261.114,56	919.164,80	6.720.475,81	Em Títulos			
				Por Contrato	5.030.592,06		
ATIVO PERMANENTE						5.030.592,06	5.030.592,06
Bens Móveis	13.197.685,89			Débitos Consolidados			9.732.016,46
Bens Imóveis	22.957.114,46			Soma do Passivo Real			
Créditos de Alunos	13.405.439,58			SALDO PATRIMONIAL			
Valores	8.818,28			Ativo Real Líquido			46.635.703,02
Almoxarifado	78.185,46	49.647.243,67	56.637.719,48	TOTAL DO PASSIVO			56.367.719,48
TOTAL DO ATIVO			56.367.719,48				

Blumenau, 01 de fevereiro de 2000

Egon José Schramm
Reitor - C.P.F. 146.627.879-04

Walcir Herminio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antonio da Veiga, 140 - Blumenau - SC.							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665							
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999							
VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Receita Orçamentária				Despesas Orçamentária			
Receitas Correntes				Despesas Correntes			
Receitas Patrimoniais	539.186,32			Despesas de Custeio	38.850.348,00		
Receitas Agropecuárias				Transferências Correntes	3.168.113,95	42.018.461,95	
Receitas Industriais				Despesas de Capital			
Receitas de Serviços	35.103.131,55			Investimentos	3.938.917,69		
Transferências Correntes	5.639.633,51			Inversões Financeiras	151.970,43		
Outras Receitas Correntes	4.804.859,37	46.086.810,75		Transferências de Capital	727.858,17	4.818.746,29	46.837.208,24
Receitas de Capital				Mutações Patrimoniais			
Operações de Crédito	4.000.000,00			Alienação de Bens		347,50	
Alienação de Bens				Cobrança da Dívida Ativa		3.085.538,43	
Transferência de Capital		4.000.000,00	50.086.810,75	Alienação de Bens Móveis			
Mutações Patrimoniais				Empréstimos Tomados		4.000.000,00	
Aquisição de Bens Móveis		2.383.233,91		Empréstimos Venda Ant. H/A			7.085.885,93
Construção e Aquisição de Bens Imóveis		1.734.858,90		Diversas Mutações Patrimoniais			53.923.094,17
Amortização da dívida Fundada		727.863,64		S O M A			
Aquisição de Títulos e Valores			4.845.956,45	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Amortização de Consórcios			54.932.767,20	Cancelamento da Dívida Ativa		3.382.449,34	
S O M A				Baixa Almoxarifado			
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				Desincorporação de Bens		25.535,50	
Inscrição Dívida Ativa		5.132.865,92		Correção Contrato Venda Antec. H/A			
Incorporação de Bens e Doações		32.744,84		Depreciação de Bens		1.736.679,97	
Incorporação de Almoxarifado			5.346.954,61	Correção do FGTS			5.144.664,81
Cancelamento Dívida Passiva		181.343,85		Cancelamento de Crédito			59.067.758,98
Reavaliação de Bens				TOTAL VARIAÇÕES PASSIVAS			
TOTAL VARIAÇÕES ATIVAS			60.279.721,81	SUPERAVIT PATRIMONIAL			1.211.862,83
Déficit Patrimonial				TOTAL GERAL			60.279.721,81
TOTAL GERAL			60.279.721,81	TOTAL GERAL			60.279.721,81

Blumenau, 01 de fevereiro de 2000

Egon José Schramm
Reitor - C.P.F. 146.627.879-04

Walcir Hermínio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 6 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antonio da Veiga, 140 - Blumenau - SC							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665							
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999							
RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULOS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Receitas Correntes							
Receitas Patrimoniais	300.000,00	539.186,32	239.186,32				
Receitas Agropecuárias							
Receitas Industriais				Créditos Orç. Suplementares			
Receitas de Serviços	36.034.160,00	35.103.131,55	(931.028,45)		47.714.160,00	46.837.208,24	(876.951,76)
Transferências Correntes	6.120.000,00	5.639.633,51	(480.366,49)				
Outras Receitas Correntes	2.760.000,00	4.804.859,37	2.044.859,37				
Receitas de Capital							
Operações de Crédito	2.500.000,00	4.000.000,00	1.500.000,00				
Alienação de Bens							
Transferência de Capital							
SOMA	47.713.160,00	50.086.810,75	2.372.650,75	SOMA	47.714.160,00	46.837.208,24	(876.951,76)
DÉFICIT				SUPERAVIT		3.249.602,51	3.249.602,51
TOTAL	47.714.160,00	50.086.810,75	2.372.650,75	TOTAL	47.714.160,00	50.086.810,75	2.372.650,75
Blumenau 01 de fevereiro de 2000							
Egon José Schramm Reitor - C.P.F. 146.627.879-04				Walcir Hermínio Rezende Contador - CRC-SC 15.742			

8.3. VALOR MÍNIMO DA SEMESTRALIDADE

Tabela 49 - VALOR DO CRÉDITO POR SEMESTRE (1995-1999)

CENTRO	NOME DO CURSO	S.M.	IS/95	IIS/95	IS/96	IIS/96	IS/97	IIS/97	IS/98	IIS/98	IS/99	IIS/99
	VALOR DO CREDITO (R\$)	CRED.	6,93	7,70	9,33	9,33	10,26	10,26	10,88	10,88	11,15	11,15
C. C. DA EDUCAÇÃO												
	Educação Artística	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Letras	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Pedagogia	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. DA SAÚDE												
	Medicina	290	2.009,70	2.233,00	2.705,70	2.705,70	2.975,40	2.975,40	3.155,20	3.155,20	3.233,50	3.233,50
	Educação Física	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Fisioterapia	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Psicologia	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Odontologia	290	-	-	-	-	-	-	3.155,20	3.155,20	3.233,50	3.233,50
	Farmácia	290	-	-	-	-	-	-	-	-	3.233,50	3.233,50
C. C. EXATAS E NATURAIS												
	Ciências Biológicas	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Ciências da Computação	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Química	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Matemática	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO												
	Ciências Sociais	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Comunicação Social	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Serviço Social	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	História	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Secretariado Executivo	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Moda	156	-	-	-	-	1.600,56	1.600,56	1.697,28	1.697,28	1.739,40	1.739,40
C. C. JURÍDICAS												
	Direito	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. SOCIAIS APLICADAS												
	Administração	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Ciências Contábeis	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Ciências Econômicas	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Turismo e Lazer	122	-	-	-	-	-	-	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. TECNOLÓGICAS												
	Engenharia Civil	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Engenharia Química	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Eng. Industrial Elétrica	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Arquitetura e Urbanismo	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Engenharia Florestal	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Engenharia de Telecomunicações	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.449,50

Legenda: S.M. - Semestralidade Mínima / CRED. - Créditos
 IS - 1º Semestre
 IIS - 2º Semestre

8.4. INADIMPLÊNCIA DE MENSALIDADES

Tabela 50 - % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) - POSIÇÃO 31/12/1999

ANO	DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVÍ	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	TOTAL
1999	TOTAL FATURADO	37.431.490,54	1.838.153,37	753.887,81	253.639,43	40.277.171,15
	TOTAL ARRECADADO	32.301.058,50	1.481.467,15	659.790,06	222.596,68	34.664.912,39
	VENCIDO	5.130.432,04	356.686,22	94.097,75	31.042,75	5.612.258,76
	INADIMPLÊNCIA	13,71%	19,40%	12,48%	12,24%	13,93%
1998	TOTAL FATURADO	33.021.592,52	1.342.803,43	926.061,72	272.973,88	35.563.431,55
	TOTAL ARRECADADO	29.795.472,62	1.174.202,73	878.926,00	263.178,22	32.111.779,57
	VENCIDO	3.226.119,90	168.600,70	47.135,72	9.795,66	3.451.651,98
	INADIMPLÊNCIA	9,77%	12,56%	5,09%	3,59%	9,71%
1997	TOTAL FATURADO	28.908.448,74	939.085,98	1.000.153,05	283.680,20	31.131.367,97
	TOTAL ARRECADADO	26.915.050,06	842.788,80	974.365,87	274.940,17	29.007.144,90
	VENCIDO	1.993.398,68	96.297,18	25.787,18	8.740,03	2.124.223,07
	INADIMPLÊNCIA	6,90%	10,25%	2,58%	3,08%	6,82%
1996	TOTAL FATURADO	23.593.850,83	1.106.469,56	944.171,00	173.546,89	25.818.038,28
	TOTAL ARRECADADO	22.607.979,34	1.036.470,19	915.030,75	167.201,39	24.726.681,67
	VENCIDO	985.871,49	69.999,37	29.140,25	6.345,50	1.091.356,61
	INADIMPLÊNCIA	4,18%	6,33%	3,09%	3,66%	4,23%
1995	TOTAL FATURADO	16.373.922,56	597.702,61	589.616,03	122.336,58	17.683.577,78
	TOTAL ARRECADADO	15.738.926,21	560.635,38	563.526,56	117.967,74	16.981.055,89
	VENCIDO	634.996,35	37.067,23	26.089,47	4.368,84	702.521,89
	INADIMPLÊNCIA	3,88%	6,20%	4,42%	3,57%	3,97%
TOTAL GERAL	TOTAL FATURADO	139.329.305,19	5.824.214,95	4.213.889,61	1.106.176,98	150.473.586,73
	TOTAL ARRECADADO	127.358.486,73	5.095.564,25	3.991.639,24	1.045.884,20	137.491.574,42
	VENCIDO	11.970.818,46	728.650,70	222.250,37	60.292,78	12.982.012,31
	INADIMPLÊNCIA	8,59%	12,51%	5,27%	5,45%	8,63%

Tabela 51 - % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) - POSIÇÃO 31/12 DE CADA ANO

ANO	DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVI	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	TOTAL
1999	TOTAL FATURADO	37.431.490,54	1.838.153,37	753.887,81	253.639,43	40.277.171,15
	TOTAL ARRECADADO	32.301.058,50	1.481.467,15	659.790,06	222.596,68	34.664.912,39
	VENCIDO	5.130.432,04	356.686,22	94.097,75	31.042,75	5.612.258,76
	INADIMPLÊNCIA	13,71%	19,40%	12,48%	12,24%	13,93%
1998	TOTAL FATURADO	33.021.592,52	1.342.803,43	926.061,72	272.973,88	35.563.431,55
	TOTAL ARRECADADO	27.378.104,99	1.097.960,16	808.597,44	251.964,00	29.536.626,59
	VENCIDO	5.643.487,53	244.843,27	117.464,28	21.009,88	6.026.804,96
	INADIMPLÊNCIA	17,09%	18,23%	12,68%	7,70%	16,95%
1997	TOTAL FATURADO	28.908.448,74	939.085,98	1.000.153,05	283.680,20	31.131.367,97
	TOTAL ARRECADADO	24.113.404,69	721.324,48	889.025,16	260.233,40	25.983.987,73
	VENCIDO	4.795.044,05	217.761,50	111.127,89	23.446,80	5.147.380,24
	INADIMPLÊNCIA	16,59%	23,19%	11,11%	8,27%	16,53%
1996	TOTAL FATURADO	23.593.850,83	1.106.469,56	944.171,00	173.546,89	25.818.038,28
	TOTAL ARRECADADO	18.651.230,55	814.907,14	879.697,88	155.412,34	20.501.247,91
	VENCIDO	4.942.620,28	291.562,42	64.473,12	18.134,55	5.316.790,37
	INADIMPLÊNCIA	20,95%	26,35%	6,83%	10,45%	20,59%
1995	TOTAL FATURADO	16.373.922,56	597.702,61	589.616,03	122.336,58	17.683.577,78
	TOTAL ARRECADADO	13.922.312,96	466.365,48	555.834,34	112.886,43	15.057.399,21
	VENCIDO	2.451.609,60	131.337,13	33.781,69	9.450,15	2.626.178,57
	INADIMPLÊNCIA	14,97%	21,97%	5,73%	7,72%	14,85%
TOTAL GERAL	TOTAL FATURADO	139.329.305,19	5.824.214,95	4.213.889,61	1.106.176,98	150.473.586,73
	TOTAL ARRECADADO	116.366.111,69	4.582.024,41	3.792.944,88	1.003.092,85	125.744.173,83
	VENCIDO	22.963.193,50	1.242.190,54	420.944,73	103.084,13	24.729.412,90
	INADIMPLÊNCIA	16,48%	21,33%	9,99%	9,32%	16,43%



PARTE II

**A FURB POR ESTRUTURA
ADMINISTRATIVA**

1. REITORIA

1.1. APRESENTAÇÃO

A Reitoria, como Órgão central da Universidade Regional de Blumenau, aplicando o lema de campanha “**UNIVERSIDADE COM DEMOCRACIA**”, adotado pela gestão 1998 – 2002, fundamentado na construção do conhecimento, procurou pautar as suas atividades no decorrer de 1999, continuando com essa mesma filosofia, ouvindo todos os segmentos representativos possíveis e permitidos, baseada na legislação do ensino pertinente.

Como principal função da Reitoria destaca-se a coordenação das políticas macro da Instituição, direcionando toda a produção gerada pelo ensino, pesquisa e extensão para a construção da verdadeira sociedade do conhecimento.

Visando não apenas a manutenção dos planos de governo das gestões anteriores, mas, também, um avanço contínuo na quantidade, na medida em que possa atender a crescente demanda social, bem como e, sobretudo, na qualidade dos serviços prestados é que a atual Reitoria se torna um catalizador e um gestor de todas as ações implementadas na e pela Universidade.

A execução com êxito, indiscutivelmente, depende de cada um dos integrantes do seu quadro funcional. Entretanto, quem determina as prioridades a serem alcançadas é a Administração Superior que tem na Reitoria, através do Reitor e do Vice-Reitor, o seu principal elo de ligação com os demais órgãos que a compõem.

Para se evidenciar a Democracia pretendida, nenhuma ação é imposta, a não ser quando o dever de ofício assim o exige. Para tanto, todos os assuntos relevantes são previamente levados aos Conselhos Superiores – CEPE, CONSUNI e CONSAD, -, no que couber à esfera de competência de cada um deles, para análise, discussão e votação das matérias.

Destacamos, a seguir, os principais assuntos abordados pelos Conselhos da Universidade (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE e Conselho Universitário-CONSUNI) e pelo Conselho da Fundação Mantenedora (Conselho de Administração-CONSAD).

1.2. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

Este é, sem dúvida, o Conselho Superior mais expressivo e atuante dentre os Órgãos Deliberativos Superiores da estrutura universitária, tendo em vista o grande volume de processos analisados e as decisões daí decorrentes. Reúne-se sempre às terças-feiras, no período vespertino, tendo sido realizadas 35 reuniões ao longo de 1999.

Neste Conselho, no decorrer de 1999, foram apreciados 402 (quatrocentos e dois) processos, dos quais merecem destaque os seguintes assuntos: alterações/modificações/reformas e outros em grades curriculares – 16 (dezesesseis) processos; aprovação de vagas e abertura de concursos públicos para professor do Quadro – 30 (trinta) processos ; autorizações para docência (professores substitutos) – 110 (cento e dez) processos; contratação de professor Visitante – 04 (quatro) processos; convalidação do título de Especialista Profissionalizante ao título de Especialista Acadêmico – 10 (dez) processos; homologação de resultados de concursos públicos para professor do Quadro – 23 (vinte e três) processos; homologação de resultados de processos seletivos públicos e sumários – 70 (setenta) processos; plano de atividades de departamentos – 10 (dez) processos; premiação acadêmica para ex-alunos (bolsa de estudos) – 07 (sete) processos; projetos de cursos de pós-graduação – 43 (quarenta e três) processos; projetos de extensão/pesquisa e outros – 16 (dezesesseis) processos; regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC/regulamentos de Estágio – 05 (cinco) processos; viabilidade e autorização de novos cursos/habilitações – 03 (três).

Embora não mencionados, outros assuntos tratados por esse Conselho não deixam de ter a devida importância, sem, contudo, haver necessidade de destacá-los.

Percebe-se a predominância de assuntos relacionados ao ensino de graduação que é, ainda, a principal atividade da Universidade. Existe a necessidade, com certeza, de se ampliar a pesquisa e a extensão, embora seja expressivo o número de processos envolvendo a pós-graduação – quarenta e três ao todo -, uma das prioridades da atual gestão.

1.3. CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

É a instância equivalente, hierarquicamente, ao CEPE, e que decide, em grau de recurso, assuntos oriundos daquele Conselho, bem como as grandes linhas de política da Instituição.

Neste, o volume de processos é bem inferior ao daquele Conselho, assim como o número de reuniões também é menor, tendo sido realizadas somente 05 no decorrer de 1999.

Em 1999, foram 16 (dezesesseis) os processos autuados, destacando-se os seguintes: Balanço Geral da FURB-exercício 1998 – 01 (um) processo; convênios novos/homologações – 02 (dois) processos; proposta orçamentária-exercício 2000 – 01 (um) processo; recursos contra decisões do CEPE – 03 (três) processos; proposta de novos regimentos/alterações e atualizações – 03 (três) processos; viabilidade e autorização de novos cursos/habilitações – 03 (três) processos.

1.4. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD

É a instância de deliberação superior da Mantenedora – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU-FURB -, analisando questões de ordem financeira e administrativa que digam respeito à Universidade Regional de Blumenau, à Escola Técnica do Vale do Itajaí-ETEVI, ao Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí e ao Fundo de Previdência Social dos Servidores da FURB.

No decorrer de 1999, foram realizadas 10 reuniões e apreciados 49 (quarenta e nove) processos, dos quais destacamos: abertura de concurso público para servidor técnico-administrativo e especialista-ETEVI – 01(um) processo ; auxílio financeiro para docentes cursarem mestrado/doutorado – 08 (oito) processos; Balanço Geral da FURB e do Fundo Previdenciário-exercício 1998 – 01 (um) processo; diretrizes orçamentárias para o 2º semestre de 1999 e 1º de 2000 – 02 (dois) processos; projetos de extensão/pesquisa aplicada e outros – 05 (cinco) processos; proposta de revisão da política de qualificação docente da FURB – 01 (um) processo; proposta orçamentária-exercício 2000 – 01 (um) processo; viabilidade e autorização de novos cursos/habilitações – 03 (três) processos.

1.5. OUTRAS ATIVIDADES

Mesmo contando com um quadro funcional bastante reduzido, queremos destacar o grande volume de atendimentos, quer por parte do Reitor e do Vice-Reitor, bem como da Chefia de Gabinete, envolvendo a Secretaria Executiva da Reitoria e a Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores.

Cabe à Chefia de Gabinete, através das respectivas Secretarias, dentro das competências que lhes são pertinentes, administrar a agenda do Reitor e do Vice-Reitor, protocolar todos os documentos dirigidos à Instituição, sejam de ordem interna ou externa, expedir todos os atos oficiais, dentre os quais, em 1999, totalizaram 2007 (dois mil e sete) documentos, entre Portarias – 770; Ofícios-internos/externos – 767; Resoluções – 198; Editais – 168; Memorandos 124; e Ofícios Circulares-internos/externos – 28.

Durante o ano de 1999 deu-se início à elaboração do Planejamento Estratégico da FURB, o qual envolveu todos aqueles que ocupam cargos de chefia até o nível de Divisão. O documento resultante desse trabalho, embora ainda não concluído, tornou possível detectar e encaminhar várias ações e estratégias que já estão norteando decisões tomadas pela Reitoria, bem como o encaminhamento de propostas de políticas institucionais aos Conselhos Superiores, visando o próximo exercício.

Entre as ações propostas destacam-se: projeto de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES; definição da política de expansão territorial e de cursos; revisão da política de pós-graduação e do plano de carreira dos docentes; implantação de novo regime de trabalho dos docentes; elaboração de um projeto de “centro de convivência” em parceria com a iniciativa privada entre outros.

Cabe destacar, também, a continuidade e a conclusão, pelo Fórum de Revisão Estatutária e Regimental, dos trabalhos de revisão do Estatuto e Regimento da Universidade Regional de Blumenau, cujo documento resultante será objeto de análise, discussão e votação por parte do CONSUNI, ainda no decorrer de 2000.

1.6. RECURSOS HUMANOS

Tabela 52 – RECURSOS HUMANOS - 1999

REITORIA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	02	72	36
Técnico-Administrativo	11	440	40
TOTAL	13	512	39,38

1.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 53 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

REITORIA	1998		1999		VARIÇÃO	
DESCRIÇÃO	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita						
Despesas:	5.844.311	6.628.730	7.690.994	+ 16,03 %	+ 31,60 %	
Pessoal Civil	988.000	1.140.000	860.188	- 24,54 %	- 12,94 %	
Encargos	34.239	80.000	20.394	- 74,51 %	- 40,44 %	
Material de Consumo	17.936	56.865	104.084	+ 83,04 %	+ 480,31 %	
Outros Serviços e Encargos	530.234	280.000	532.664	+ 90,24 %	+ 0,46 %	
Remuneração Serviços Pessoais	52.725	56.865	115.048	+ 102,32 %	+ 118,20 %	
Transferências Correntes	2.062.888	1.775.000	3.168.114	+ 78,49 %	+ 53,28 %	
Obras e Instalações	486.626	2.000.000	1.558.388	- 22,08 %	+ 220,24 %	
Amortização de Dívida Interna	671.869	675.000	727.858	+ 7,83 %	+ 8,33 %	
Aquisição de Imóveis	957.606	500.000	151.970	- 69,61 %	- 84,13 %	
Equipam. E Material Permanente	42.189	50.000	452.284	+ 804,57 %	+ 972,04 %	

2. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

2.1. ATRIBUIÇÕES DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento é responsável pela análise da evolução da Universidade e pela proposição, ao Reitor, de políticas, diretrizes e metas para o desenvolvimento das ações no campo físico, administrativo e econômico-financeiro da Instituição. Assim, compete à ASSPLAN:

1. Assessorar a Reitoria no desenvolvimento do planejamento global da Universidade;
2. Desenvolver métodos de acompanhamento e controle do planejamento global da Universidade;
3. Assessorar na formulação e no desenvolvimento de políticas e estratégias de administração da Universidade;
4. Analisar, desenvolver e manter o sistema de informações e suporte de organização e métodos da Universidade;
5. Acompanhar a execução dos projetos de aperfeiçoamento da estrutura e dos métodos de funcionamento da Universidade;
6. Coordenar a elaboração e atualização dos orçamentos anual e plurianual da Universidade;
7. Coordenar a confecção dos relatórios setoriais e, a partir destes, elaborar o relatório institucional; e
8. Coordenar, permanentemente, a Avaliação Institucional.

2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

Em 1999 a Assessoria de Planejamento (ASSPLAN) ampliou sua atuação na Universidade, partindo do conceito de que o Planejamento Institucional é essencial para o direcionamento das ações do dia-a-dia e garantia de sobrevivência e prosperidade da Instituição no longo prazo. Assim, a Assessoria está organizada em cinco grandes áreas: Planejamento, Contabilidade Gerencial e Orçamento, Planejamento Físico, Captação de Recursos, Projetos Especiais e Relatório.

A ASSPLAN iniciou o ano com um Seminário de Planejamento participativo envolvendo desde a Reitoria até o nível de Chefia de Divisão, com um total de 46 pessoas. Este planejamento definiu ações e resultados a serem alcançados no curto e médio prazos em seis áreas: Mercado e Imagem, Relação Universidade-Sociedade, Econômico-Financeiro, Qualidade para o Cliente, Tecnologia e Processos, e Patrimônio Humano.

A partir deste seminário, a ASSPLAN passou a assessorar as Pró-Reitorias, Unidades Universitárias, Institutos de Pesquisa e Órgãos Suplementares na execução de seu processo de planejamento, tendo ao final de 1999, 28% das unidades acadêmicas e administrativas iniciado o processo de formulação de objetivos, metas e ações, e 33% encerrado esta fase.

Como a elaboração e execução orçamentária são essenciais para implementação e controle das atividades definidas no planejamento institucional, a ASSPLAN implementou um processo detalhado de elaboração do orçamento para as 23 Unidades Orçamentárias (84 Centros de Custo), de acordo com as rubricas definidas pela Contabilidade Gerencial. Deste modo, pretende-se permitir, a médio prazo, maior autonomia e descentralização da gestão orçamentária para as unidades, além de garantir que os objetivos estratégicos definidos no planejamento estão sendo traduzidos em ações concretas.

Para fazer frente às necessidades e problemas de espaço físico, a Reitoria instituiu, e a ASSPLAN preside, a Comissão de Espaço Físico, que tem como objetivo analisar, definir e projetar alternativas para a expansão física da Universidade, procurando ter um papel pró-ativo nessa questão. Durante 1999, essa comissão realizou estudos de dimensionamento da área administrativa da Universidade, previsão de necessidades de salas de aula e laboratórios, projetos para novos Blocos nos Campi I e II, e os Campi de Timbó, Pomerode e Gaspar, além de elaborar memorial descritivo e econômico-financeiro para a expansão da Universidade para o Campus da Fortaleza.

Na área de Captação de Recursos, a ASSPLAN acompanhou a tramitação e fez atualização do projeto de Modernização pela Qualidade, enviado a FINEP com solicitação de financiamento. Ao final de 1999, por solicitação da FINEP, foi realizada uma atualização no projeto (que já está em análise por aquele Órgão desde 1996), tendo então como linha mestra a modernização tecnológica do ensino e desenvolvimento da área ambiental da universidade, além da certificação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas pela ISO Guide 25 e ISO 9000.

Na área de Projetos Especiais, a ASSPLAN elaborou e aprovou nos conselhos superiores da Universidade o Projeto de Modernização do Ensino e Novas Tecnologias-MENTEC, que tem como objetivo dar um salto qualitativo em termos de infra-estrutura tecnológica a disposição do ensino e modernização dos métodos de ensino baseado nas novas tecnologias da informação. Com uma previsão orçamentária de R\$ 950.000,00 no ano 2000 para este projeto, ou atividades a ele ligadas, o MENTEC está relacionado como um dos projetos prioritários da Universidade. Além deste projeto, a ASSPLAN participou do grupo de trabalho para a implementação do curso de Pedagogia à Distância.

Uma das atividades importantes na área de projetos especiais foi a coordenação, na Universidade, das atividades do Grupo PAEX-Parceria para Excelência, grupo da qual a FURB faz parte. O Grupo PAEX é um grupo de discussão composto por seis empresas da região de Blumenau que tem como objetivo a discussão e difusão em suas organizações de modernas tecnologias de gestão. Dentre estas tecnologias estão o Planejamento Estratégico e a Gestão e Melhoria de Processos. Assim, além do Planejamento Estratégico Institucional da FURB e sua

Unidades , a ASSPLAN iniciou um programa de estudo e melhoria de processos, através do estudo e melhoria dos processos de matrícula e de compras. Como atividades de rotina, a ASSPLAN efetuou o controle de liberação orçamentária e a confecção do Relatório Geral da Universidade de 1998.

2.3. RECURSOS HUMANOS

Tabela 54 – RECURSOS HUMANOS - 1999

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	05	96	19,2
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	02	40	20
TOTAL	08	176	22,00

2.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 55 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita						
Despesas:	78.177	99.400	94.075	- 5,36 %	+ 20,34 %	
Pessoal Civil	65.326	67.000	81.492	+ 21,63 %	+ 24,75 %	
Encargos	1.300	6.600	1.053	- 84,05 %	- 19,00 %	
Material de Consumo	1.107	6.000	1.841	- 69,32 %	+ 66,31 %	
Outros Serviços e Encargos	5.430	12.000	3.810	- 68,25 %	- 29,83 %	
Remuneração Serviços Pessoais	4.809	4.800	5.880	+ 22,50 %	+ 22,27 %	
Equipam. e Material Permanente	205	3.000	00	- 100,00 %	- 100,00 %	

3. PROCURADORIA GERAL

3.1. APRESENTAÇÃO

Em sessões plenárias do Conselho Universitário realizadas nos dias 24 de março e 06 de maio de 1999, decidiu-se pela transformação da Assessoria Jurídica na Procuradoria Geral da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Desapareceu, assim, um órgão subordinado diretamente ao Reitor – a Assessoria Jurídica – para, em seu lugar, surgir outro, vinculado à mesma autoridade, e que não é apenas um simples órgão de assessoramento da Reitoria, mas uma instituição que representa judicialmente a própria Fundação Universidade Regional de Blumenau, bem como os órgãos mantidos e instituídos por esta.

Desta forma passando a ser estas as competências deste órgão:

- Representar judicialmente a Fundação Universidade Regional de Blumenau, bem como os órgãos e instituições por ela mantidos, como advocacia geral, nas causas em que esta for interessada na condição de autora, ré, assistente, expoente ou interveniente;
- Exercer as funções de consultoria e assessoria jurídica de todos os órgãos da Fundação Universidade Regional de Blumenau e dos órgãos e instituições por ela mantidos;
- Promover a cobrança judicial da dívida ativa da Fundação Universidade Regional de Blumenau;
- Responder pela regularidade jurídica de todas as situações negociais e administrativas da Fundação Universidade Regional de Blumenau e dos órgãos e instituições por ela mantidos;
- Propor ao Presidente da Fundação Universidade Regional de Blumenau medidas de caráter jurídico que visem a proteger o patrimônio dos órgãos da administração em geral;
- Opinar previamente sobre a forma de cumprimento de decisões judiciais e pedidos de extensão de julgados relacionados com a Fundação Universidade Regional de Blumenau e com os órgãos e instituições por ela mantidos;
- Visar os atos normativos, editais, contratos, atos administrativos e outros;

- Representar o Presidente da Fundação Universidade Regional de Blumenau, bem como aos titulares dos órgãos da administração em geral, sobre providências de ordem jurídica que lhe pareçam reclamadas pelo interesse público e pela boa aplicação das leis vigentes;
- Propor ao Presidente da Fundação Universidade Regional de Blumenau, bem como aos titulares dos órgãos da administração em geral, as medidas que julgar necessárias a uniformização da legislação e da jurisprudência administrativa;
- Fiscalizar a legalidade dos atos da administração e geral, propondo, quando for o caso, a anulação dos mesmos, propondo, inclusive, as ações judiciais cabíveis; e
- Exercer outras competências que lhe forem conferidas por lei ou por delegação do Presidente da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

3.2. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO

Quadro 4 - PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO - 1999

COMISSÃO	REPRESENTANTE
Comissão de Sindicância – Portaria n° 03/99 do Centro de Ciências Tecnológicas	Solange dos Santos
Comissão Especial para estudar a legislação Estatutos Servidores Públicos da FURB – Portaria n° 270/99	Solange dos Santos
Comissão de Sistematização do Forum para Revisão Estatuinte e Regimental da FURB – Portaria n° 257/99	Antonio Carlos Marchiori

3.3. ATIVIDADES REALIZADAS

Tabela 56 - ATIVIDADES DA PROCURADORIA GERAL - 1999

MESES													
Processos Judiciais 98/99	Jan..	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Atividades Realizadas													
Processos Judiciais/98	-	02	01	01	14	09	05	08	13	05	10	01	69
Processos Judiciais/99	06	26	22	27	18	30	25	23	25	11	17	28	258
MESES													
Pareceres Exarados 98/99	Jan..	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Atividades Realizadas													
Pareceres Exarados/98	05	07	08	09	09	10	11	09	09	04	09	04	94
Pareceres Exarados/99	06	06	34	31	42	39	37	16	15	10	17	10	263
MESES													
Audiências 98/99	Jan..	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Atividades Realizadas													
Audiências 98	01	01	03	01	02	02	02	01	-	02	03	04	22
Audiências 99	-	01	03	-	02	04	-	-	-	03	01	-	14
MESES													
Total de Atividades por Mês 98/99	Jan..	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Total Atividades/Mês 98	06	10	12	11	25	21	17	18	22	11	22	09	184
Total Atividades/Mês 99	12	32	59	58	62	73	62	39	40	24	35	38	534

3.4. RECURSOS HUMANOS

Tabela 57 - RECURSOS HUMANOS - 1999

PROCURADORIA GERAL			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	04	103	25,75
Técnico-Administrativo	04	160	40
TOTAL	08	263	32,88

3.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 58 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

PROCURADORIA GERAL	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita						
Despesas:	118.773	170.650	187.623	+ 9,95 %	+ 57,97 %	
Pessoal Civil	109.823	132.500	166.598	+ 25,73 %	+ 51,70 %	
Encargos	4.299	13.000	6.252	- 51,91 %	+ 45,43 %	
Material de Consumo	265	3.150	1.339	- 57,49 %	+ 405,28 %	
Outros Serviços e Encargos	2.837	11.000	12.672	+ 15,20 %	+ 346,67 %	
Remuneração Serviços Pessoais	00	4.000	00	- 100,00 %	0,00 %	
Equipam. e Material Permanente	1.549	7.000	762	- 89,11 %	- 50,81 %	

4. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

4.1. ATRIBUIÇÕES DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenadoria de Comunicação Social da FURB desenvolve as ações de Comunicação da Universidade, adotando uma política de comunicação integrada. Com isso, realiza inúmeras atividades que possuem atuações distintas, mas complementares, agregando profissionais das áreas de Jornalismo (Telejornalismo até 1999, hoje anexo à FURBTV), Relações Públicas e Publicidade/Artes Gráficas.

A Coordenadoria está diretamente vinculada à Reitoria e é responsável pela imagem institucional da FURB. Atua internamente para um público de 15 mil pessoas (entre alunos, professores e funcionários) e externamente, junto à comunidade regional e algumas ações estaduais.

Entre suas atividades, a Comark edita há 21 anos um jornal impresso, mensal, com distribuição via correio às casas de alunos, professores e funcionários e autoridades abordando a pesquisa, o ensino e a extensão de maneira muito mais detalhada; e até 1999 era responsável por telejornal, transmitido diariamente na TV a cabo pela BTV e pela NET e no canal 13 da TV Educativa.

Ainda no segmento Jornalismo, a Coordenadoria presta diariamente o serviço de Assessoria de Imprensa com a missão de enviar e responder por informações, fotos e imagens para cerca de 40 veículos de comunicação externos à Universidade e produz textos rápidos sobre os fatos do dia da FURB.

A área de Relações Públicas promove inúmeros eventos especiais, homenagens, cerimoniais e organiza participações da FURB em feiras e congressos; é responsável pela área de brindes.

A área de Publicidade/Artes Gráficas responde pela elaboração e produção de campanhas e peças gráficas da Universidade, além de primar pela padronização e unificação das mensagens publicitárias de acordo com os valores da instituição.

4.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

A leitura das ações da Coordenadoria de Comunicação Social, no decorrer de 1999, coloca em relevo as seguintes conquistas, por segmento:

- **Jornalismo/Telejornalismo**

O levantamento aponta que de janeiro a dezembro de 1999 a FURB conquistou na imprensa uma mídia gratuita efetivamente mensurada.

significativa, equivalente a R\$ 503 mil. No caso específico da nossa televisão, foram produzidas 785 reportagens em 1999, contra 620 reportagens em 1998. Uma das atividades importantes também neste segmento, em 1999, foi a suspensão do esquema de distribuição do Jornal da FURB (6 mil exemplares) nos corredores da FURB, departamentos e autoridades (correio). O Jornal da FURB agora com 15 mil exemplares é enviado para a casa dos estudantes, professores e funcionários, além do endereço de autoridades, tornando-se um produto de comunicação das ações da FURB com relevância comercial (patrocínio) e muito maior abrangência de público, atingindo inclusive as famílias dos destinatários.

Notícias veiculadas em TVs – julho a dezembro (espaço gratuito)	258
Estimativa mínima para os 12 meses (com base no período acima)	500
Valor dos espaços rendidos para a FURB, em R\$ (2º sem/99).....	193.562,23

Obs. O tempo que a FURB apareceu gratuitamente nas emissoras de TV foi de 08:22:12 = 8 horas, 22 minutos e 16 segundos (somente no 2º semestre).

Notícias publicadas em Jornais (em centímetro/coluna)	182.182,98
Valor total dos espaços rendidos para a FURB em R\$	310.091,41

Entrevistas conseguidas no segmento de rádio	196
---	------------

Jornal da Universidade (impresso) – Tiragem de 15 mil mensais	10
Endereçamento ao domicílio dos estudantes, professores e funcionários. Estimativa mínima de 45 mil leitores (média de três pessoas por família)	

Reportagens do Telejornalismo na FURB TV	785
Programas especiais (coordenação e/ou apresentação)	41

- **Desenvolvimento de Matérias e Suplementos Especiais**
"Ensino Superior de Alta Qualidade" (para Revista da Acafe) = **1 (uma)**;
Diversos assuntos por solicitação de jornais alternativos = **12 (doze)**;
Suplemento especial 35 anos da FURB (12 páginas) - encartado no JSC.
- **Encaminhamento de Artigos**
Artigos de autoria de dirigentes/professores e/ou pesquisadores para publicação, atendendo solicitação dos autores e/ou de temas sugeridos pela Comark/Assessoria de Imprensa = **26 (vinte e seis)**.
- **Monitoramento da Concorrência**
A FURB obteve bons resultados em termos de visibilidade externa. Essa certeza obtivemos também com uma prática chamada "Monitoramento da Concorrência", também feita pela Comark, através de clipagem de material das outras universidades de Santa Catarina.

O **Jornal de Santa Catarina** lidera o segmento dos veículos impressos, ao publicar gratuitamente 101.394,93 cm² de notícias, equivalente a R\$ 172.511,96. Em segundo lugar está o **Jornal A Notícia** com 2.175,6 cm², avaliados em R\$ 37.520,79.

No segmento TV, mensurado somente o segundo semestre, o espaço gratuito foi de 8 horas, 22 minutos e 16 segundos, em que foram divulgadas 258 notícias da FURB, que significa um retorno de **R\$ 193.562,23**. O maior retorno foi na emissora **RBS TV**, que veiculou 130 notícias, equivalente a R\$ 93.770,04, seguida pela **TV Galega**, com 82 notícias e retorno em R\$ 42.363,99.

O total de retorno em R\$ para 1999, passível de ser mensurado, foi de **R\$ 503.653,64**. No entanto, estima-se que, se houvesse clipagem de TV e Rádio na totalidade do ano de 1999, esse valor ultrapassaria R\$ 1 milhão.

Em fins de 1999, início de 2.000, a FURB voltou a ser premiada, pelo segundo ano consecutivo, com o Top Of Mind como Universidade mais lembrada no Vale do Itajaí, o que caracteriza não só a qualidade de sua estrutura acadêmica como da divulgação de seus atos. A premiação foi entregue em abril de 2.000, em Florianópolis.

- **Relações Públicas**

Devido ao afastamento de sua titular, Sônia Bandeira, que veio a falecer no final do ano, este segmento avançou pouco, dando conta mais das ações rotineiras, entre elas a entrega de obra de arte em solenidades específicas, como dos aposentados; participação em algumas feiras e congressos; participação expressiva no Programa Universidade Aberta; as festas do Dia da Criança e Natal, a continuidade do informativo A Gente, órgão de divulgação interno dirigido a professores e funcionários.

- **Publicidade/Artes Gráficas/Executiva de Contas**

Com a missão de produzir e padronizar as mensagens publicitárias da FURB, além da aprovação de projetos que possam receber patrocínio, este segmento realizou inúmeras atividades em 1999, destacando-se: aplicação do Plano de Negócios, que rendeu à Universidade R\$ 99.210,00 em patrocínios de projetos contra R\$ 61 mil de 1998. Investiu-se, via agência licitada, o valor de R\$ 375 mil, a grande maioria em publicações legais da Reitoria, campanhas para Cursos de Pós-Graduação (especializações e mestrados), anúncios comemorativos, SUPRA, patrocínios em produtos específicos de jornais e TVs, campanha para matrículas da ETEVI e do Laboratório de Línguas, malas-diretas, Festival de Teatro, Recepção de Calouros, Universidade Aberta, Campanha da FURB – 35 anos, etc.

Publicidade e Propaganda

Peças publicitárias	110
Campanhas	09
Publicidade para projetos institucionais	06

Todas as atividades publicitárias operacionalizadas pela agência licitada foram planejadas e coordenadas pela Comark.

Captação de recursos

Projetos institucionais patrocinados	16
Programas específicos patrocinados	05
Recursos captados para a FURB em 1999, pela Comark (em R\$).....	99.210,00

Tabela 59 - MÍDIA GRATUITA E MÍDIA PAGA

DESCRIÇÃO	Qtde Abs.	Nº Relat. (tempo, cm)	R\$ Equivalente
MÍDIA GRATUITA			
Notícias Veiculadas em Jornais		182.182,98	310.091,41
Notícias em Televisão	258	8:22.12	193.562,23
Entrevistas em Rádio (estimativa)	200		Não mensurado
Projetos Institucionais e Específicos Patrocinados	Captação	Vários	99.210,00
Total Mídia Gratuita em 1999			503.653,64
MÍDIA PAGA			
TV (não mensurado em separado)			
Rádio(compromisso para Relatório 2000)	Total		
Jornais			
Outros - (Pós-Graduação) e (Supra)	Licitação em 1999		R\$ 375.000,00

4.3. RECURSOS HUMANOS

Tabela 60 - RECURSOS HUMANOS - 1999

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	-	-	-
Técnico-Administrativo	06	180	30
Total Docente + Técnico-Administrativo	06	180	30
Prestador Serviço + Temporário	04	160	40
Bolsista	06	120	20
TOTAL	16	460	28,75

4.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 61 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orça.	Excel. 1999/1998
Receita					
Despesas:	870.277	1.039.100	764.436	- 26,43 %	- 12,16 %
Pessoal Civil	305.597	338.000	264.366	- 21,79 %	- 13,49 %
Encargos	26.700	34.000	23.776	- 30,07 %	- 10,95 %
Material de Consumo	14.184	12.600	13.294	+ 5,51 %	- 6,27 %
Outros Serviços e Encargos	504.673	615.000	448.934	- 27,00 %	- 11,04 %
Remuneração Serviços Pessoais	15.380	21.000	11.786	- 43,88 %	- 23,37 %
Equipam. e Material Permanente	3.743	18.500	2.280	- 87,68 %	- 39,09 %

5. COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5.1. ATRIBUIÇÕES DA COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Coordenadoria de Relações Internacionais tem por missão o desenvolvimento do espírito de cooperação internacional interuniversitária por meio de atividades relacionadas com a troca de experiências, dos intercâmbios estudantil, docente e técnico-administrativo. Assim, compete à Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), enquanto órgão diretamente subordinado à Reitoria:

- Planejar e coordenar as ações ligadas ao relacionamento internacional, primando pela colaboração entre pessoas ou órgãos envolvidos;
- Promover e manter intercâmbio com instituições universitárias e outros organismos internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- Promover, encaminhar e viabilizar, em conjunto com as diversas unidades da Universidade, a consecução de acordos e/ou convênios de cooperação internacional;
- Encaminhar para os organismos de fomento internacional propostas de intercâmbio recebidas das Unidades Universitárias e acompanhar a sua execução;
- Divulgar informações sobre cursos, bolsas de estudos e programas de intercâmbio de instituições estrangeiras; e
- Viabilizar as condições necessárias para a operacionalização das ações de intercâmbio internacional.

5.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

As atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Relações Internacionais, no ano de 1999, podem ser divididas segundo as seguintes modalidades: convênios celebrados, mobilidade estudantil e docente, eventos, visitas, e suporte em informações para docentes e discentes.

5.3. CONVÊNIOS

Foram três os convênios assinados, a saber:

- Convênio com a Universidade do Minho, de Portugal, por solicitação do Departamento de Química;
- Convênio com a Universidad de la Republica del Uruguay, por solicitação do Departamento de Arquitetura, abrangendo os cursos de restauro e novos materiais; técnicas de construção e perspectiva; e
- Asociación Universitaria de América Latina y el Caribe para la Integración (AUALCPI) – Rede Colombiana. Programa de mobilidade acadêmica, tendo como primeiro beneficiário o Instituto de Pesquisas Sociais.

5.4. MOBILIDADE ACADÊMICA

No campo da mobilidade estudantil e docente, foram acolhidos sete estudantes estrangeiros. Quatro vieram pelo programa IAESTE (multilateral), dois pelo PCI – Programa de Cooperação Interuniversitária (Espanha), e um da Fachhochschule Braunschweig / Wolfenbüttel (Alemanha), que estagiou na Cia. Hering.

Esta Coordenadoria foi responsável pela encaminhamento ao Exterior de seis estudantes da FURB. Pelo PCI, enviamos o Professor Armando Pila, do Curso de Comunicação Social, à Espanha. A tramitação da documentação e a recepção de dois professores estrangeiros – Mark Edward Robinson (EUA) e Jürgen Andreaus (Áustria) – também foram responsabilidades da CRI.

5.5. EVENTOS

A CRI, no domínio dos eventos, organizou, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias, o Simpósio **Brasil: 500 Anos de Encontros e Desencontros**. Foram duas sessões, com conferencistas do Brasil, de Portugal, da Espanha, do Paraguai e de São Tomé e Príncipe.

Organizou, também, o estágio dos professores e estudantes da Universidade Nacional de Tucumán (Argentina), com cursos de Português e Política Brasileira, ao que se acrescentaram visitas a diversas empresas da região. Houve o envolvimento direto dos professores: Luiz Carlos Nazário, Maria José Rodrigues (Tuca) e Ivone Selva Santos Canani.

O Professor Pedro Guilherme Kraus contou com o apoio da CRI para a execução das atividades organizadas por ele com vistas à recepção dos professores e estudantes do Programa Globus, da California State University (Hayward) – voltado à consultoria sobre mercados dos Estados Unidos e do Canadá.

5.6. VISITAS

Recebemos, no ano de 1999, visitas das seguintes Universidades:

- Universidad de Los Lagos – Chile;
- Universidad de Ciencias Empresariales – Argentina;
- Universidad Metropolitana – Uruguai;
- California State University/Hayward – EUA; e
- Old Dominion University/Virgínia – EUA

5.7. SUPORTE EM INFORMAÇÕES

Além das atividades já anunciadas, a CRI busca e fornece informações à comunidade universitária sobre cursos e possibilidades de obtenção de bolsas e/ou estágios no Exterior, etc.

5.8. ALGUMAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO 2000

Esta Coordenadoria possui algumas ações que foram iniciadas em 1999 e que serão desenvolvidas em 2000. São elas:

- Simpósio Brasil: 500 Anos de Encontros e Desencontros;
- Visita de um representante da Stockholms Universitet, da Suécia. Há interesses já reconhecidos das áreas de Incubação de Cooperativas e Relações Internacionais, em articulação com a Universidade Federal Fluminense;
- Cooperação com Timor-Leste, no âmbito da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), com o Conselho Nacional da Resistência Timorese (CNRT);
- Colaboração no projeto do Curso de português para estrangeiros, desenvolvido pelo Laboratório de Línguas e CCE;

- Participação no Fórum da ACADEMIA para Cooperação Internacional – Fomento das atividades internacionais das universidades catarinenses; e
- Participação no Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI) e Grupo do MERCOSUL.

5.9. RECURSOS HUMANOS

Tabela 62 – RECURSOS HUMANOS - 1999

COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	01	28	28
Técnico-Administrativo	01	40	40
Total Docente + Técnico-Administrativo	02	68	34
Prestador Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	01	20	20
TOTAL GERAL	03	88	29,33

5.10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 63 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita					
Despesas:	40.861	113.800	67.323	- 40,84 %	+ 64,76 %
Pessoal Civil	31.658	60.000	56.021	- 6,63 %	+ 76,96 %
Encargos	1.079	12.000	2.028	- 83,10 %	+ 87,95 %
Material de Consumo	297	4.000	634	- 84,15 %	+ 113,47 %
Outros Serviços e Encargos	1.048	27.000	6.336	- 76,53 %	+ 504,58 %
Remuneração Serviços Pessoais	936	4.800	2.247	- 53,19 %	+ 140,06 %
Equipam. e Material Permanente	5.843	6.000	54	- 99,10 %	- 99,08 %

6. NÚCLEO DE INFORMÁTICA

6.1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Informática durante o ano de 1999.

O Núcleo de Informática é responsável pela prestação de serviços de informática na FURB, atendendo todos os segmentos da Universidade relacionados às áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

O relatório consta da descrição das principais atividades realizadas pela Direção e por cada seção do Núcleo de Informática: Desenvolvimento de Sistemas, Suporte Técnico e Apoio ao Usuário.

6.2. DIREÇÃO

O ano de 1999 foi marcado por dois acontecimentos principais na área de Informática da FURB: a preparação para a virada do ano 2000 e a auditoria da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES).

A preparação para a virada do ano 2000, conhecida como “bug do milênio”, ocupou as atividades das três seções do NI, envolvendo todos os profissionais em diferentes tarefas para deixar tudo ajustado até Dezembro/1999. Estas tarefas abrangiam desde a detecção de hardware e software que estavam sujeitos a problemas com o “bug do milênio” até a eliminação do problema, seja por atualização tecnológica ou por substituição do componente afetado. A maior preocupação em relação ao “bug” residia nos sistemas corporativos, visto que a maioria ainda estava baseada no mainframe ABC-Bull, que iria sofrer conseqüências com a virada do ano. Desde o ano de 1998 já vinham sendo tomadas medidas para a migração destes sistemas para a nova plataforma (arquitetura cliente/servidor, com banco de dados Oracle), que foram intensificadas no decorrer de 1999. Apenas os sistemas de Contas a Pagar e Fluxo de Caixa não foram desenvolvidos até a virada do ano. Todos os demais encontravam-se totalmente implantados e em operação ou com suas principais funções já disponíveis aos usuários. Em termos de hardware não houve nenhum problema que mereça destaque em virtude do “bug do milênio”.

A auditoria da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), ocorrida em Maio, movimentou todos os segmentos da universidade em função da busca por softwares piratas das empresas Adobe, Autodesk, Corel, Microsoft e Symantec. O laudo pericial apontou que 4.151 softwares destas empresas eram utilizados nos 682 microcomputadores auditados. Este laudo não indicava a quantidade de licenças de uso que a universidade possuía na época. O processo por uso ilegal de software foi iniciado na 3ª Vara Cível da Comarca de Blumenau e está tramitando segundo os ditames da legislação específica.

Fato importante que também merece destaque é a instalação do Conselho de Informática, que foi novamente instituído pela Reitoria, através da portaria 730/99 de 02/12/1999, tendo se reunido uma vez durante o ano de 1999. O Conselho de Informática, órgão normativo e consultivo em assuntos de políticas de informática é composto por: Diretor do Núcleo de Informática, na qualidade de Presidente; Chefes de cada uma das Seções do Núcleo de Informática; Um representante de cada Pró-Reitoria; Um representante do Departamento de Sistemas e Computação; Um representante de cada Unidade Universitária e ETEVI; Um representante discente; Um representante da Biblioteca Central.

6.3. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O maior esforço da Seção de Desenvolvimento de Sistemas no ano de 1999 esteve relacionado com a implantação dos sistemas corporativos na plataforma cliente-servidor. Este processo possibilitou uma consolidação da metodologia de desenvolvimento utilizada pela equipe, assim como a evolução dos padrões utilizados. Também merece destaque as diversas atividades de apoio desenvolvidas, dentro da ótica de priorizar a apresentação de soluções aos usuários.

Principais atividades realizadas:

- Aplicação em Java para Deferimento de Reserva de Vaga em Disciplinas, utilizada por todos os coordenadores de curso;
- Reestruturação da Aplicação de Reserva de Vaga pela Internet;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Contabilidade Pública, de Materiais, de Administração de Dados, de Ordens de Serviço;
- Desenvolvimento do Sistema de Contabilidade Gerencial, conversão dos dados oriundos do ABC ABC-Bull;
- Melhorias no Sistema de Orçamento, integração entre Orçamento e Contabilidade Pública, integração entre Orçamento e Contabilidade Gerencial;
- Definição e implementação do Sistema de Registro Docente;
- Migração do Sistema de Recursos Humanos para o Sistema Proprietário da Sênior Sistemas;
- Revisão, alteração e identificação dos inúmeros cadastros das pessoas na Universidade, com o objetivo de agrupar em códigos únicos (p/ cartão);
- Definição, impressão e controle de crachás de servidores e cartões de alunos e implantação do controle de acesso eletrônico aos estacionamento;
- Migração do Sistema de Patrimônio para o Sistema proprietário da Indusoft Sistemas;
- Implantação do Sistema Rubi para controle de bolsas de trabalho no DAE;
- Implantação do Sistema de Contas a Receber no Oracle – Parte Graduação, Lab. Línguas, ETEVI e Pós-Graduação;

- Planejamento do Sistema de Fluxo de Caixa e Contas a Pagar;
- Distribuição das verbas do artigo 170 – Divisão de Assistência ao Estudante;
- Sistema de Avaliação Ambiental (ambiente Access) para o Instituto de Pesquisas Ambientais;
- Treinamento e demonstração do Sistema de Controle de Documentos para PROERC, Gabinete da Reitoria, Instituto de Pesquisas Ambientais, Coordenadoria de Relações Internacionais, Instituto de Pesquisas Sociais, Contabilidade, Seção de Registro Docente, Divisão de Administração do Campus, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Divisão de Contabilidade; e
- Desenvolvimento em módulos do Sistema da ETEVI, do Laboratório de Línguas e da Pós-Graduação.

6.4. SEÇÃO DE SUPORTE TÉCNICO

A Seção de Suporte Técnico esteve envolvida com várias atividades relacionadas à conversão de hardware e software para evitar o “bug do milênio”. Equipamentos de rede e servidores foram o principal alvo das avaliações e conversões, visando garantir uma continuidade dos serviços e operações normalmente realizadas. Um importante ponto a destacar é a preparação para o desligamento definitivo do mainframe ABC-Bull, visto que este equipamento comportava os sistemas corporativos e não estava preparado, por razão de custo/benefício, para a virada do ano 2000.

Principais atividades realizadas:

- Planejamento e execução da troca de todos os números “IP” registrados na INTERNIC por novos a pedido da RCT;
- Campus Timbó: Contratação para um período de 30 dias de um Circuito dedicado Telesc para ligar Rede Local de Timbó com Internet, Instalação do cabeamento de rede, instalação e configuração dos equipamentos (HUB, Roteadores);
- Coordenação na troca do Servidor de Acesso discado (AS5200) por um novo e também a atualização do IOS e dos Modem, contando então com 60 linhas telefônicas de 56 KBps, 10 linhas de 28 KBps e 3 linhas de 28 KBps para acesso via ramal interno;
- Projeto, coordenação da instalação e configuração de rede de computadores em vários blocos e setores da universidade;
- Elaboração de editais de licitação referentes à expansão da Rede de Computadores da FURB (Cabeamento Estruturado + Equipamentos);
- Participação na análise técnica nos Editais sobre equipamentos de Informática;
- Instalação e configuração em 106 micros (parte cliente) das Ferramentas Oracle (Runtime) para execução das Aplicações Cliente/Servidor;

- Planejamento e execução do processo de conversão dos dados do Mainframe ABC BULL para os novos Servidores RISC;
- Operação da impressora Xerox em dias úteis e nos finais de semana (Vestibular, concursos, relatórios acadêmicos, etc); e
- Foi disponibilizado acesso discado para alunos cadastrados no POP Internet e no Protem, totalizando mais de 1.500 usuários com acesso doméstico, dentre os 2.500 usuários cadastrados (alunos, professores, funcionários e órgãos/instituições).

Tabela 64 - SITUAÇÃO DA REDE DE COMPUTADORES DA FURB (REDEFURB) - Pontos instalados

CAMPUS	1998	1999
Campus I	459	687
Campus II	121	127
Campus IV	20	27
TOTAL GERAL	600	841

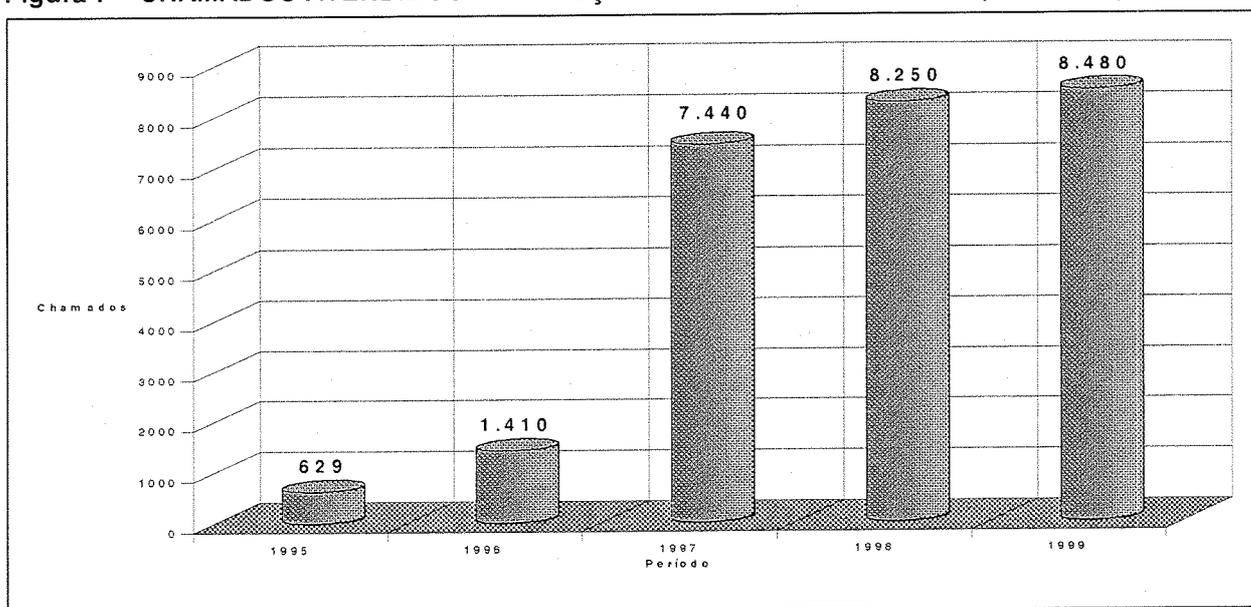
6.5. SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO

A Seção de Apoio ao Usuário tem como principal objetivo o atendimento a dúvidas e suporte a programas aplicativos de microinformática, direcionado aos usuários: funcionários e professores. Este suporte vai desde o treinamento em programas aplicativos até a recepção e instalação de novos equipamentos (microcomputadores, impressoras e outros) e programas, proporcionando ao usuário a otimização de seu trabalho através dos recursos computacionais disponíveis.

Principais atividades realizadas:

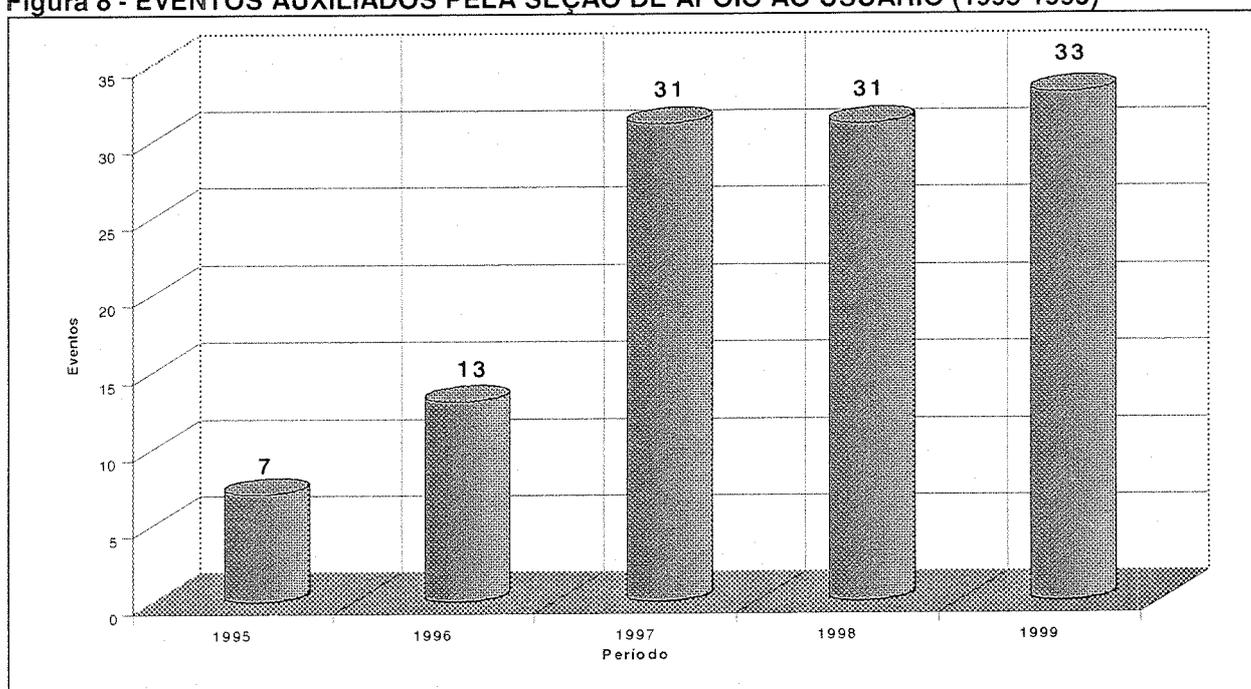
- Atendimento a dúvidas e suporte de softwares, os quais totalizam 8.480 chamados atendidos durante o ano de 1999. Este atendimento compreende manutenção de hardware e software do parque de informática, dúvida de aplicativos, auxílio técnico para execução de tarefas determinadas e auxílio na montagem de mudança dos locais de equipamentos de informática para setores que sofreram mudança de instalações físicas. Compreende também o atendimento a chamados de entidades conveniadas com a FURB: por exemplo: ACAPRENA, DACLOBE, DCE, Fórum Universitário, Fundação Fritz Müller, Projeto BUGIO, etc.

Figura 7 – CHAMADOS ATENDIDOS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1995-1999)



- O atendimento a eventos consiste basicamente em fornecer a estrutura técnica necessária para a realização de atividades de organização de eventos realizados ou apoiados pela FURB. São disponibilizados equipamentos, que são montados nos mais diversos ambientes, inclusive fora das instalações da FURB e todo auxílio técnico necessário ao bom andamento das atividades.

Figura 8 - EVENTOS AUXILIADOS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1995-1999)

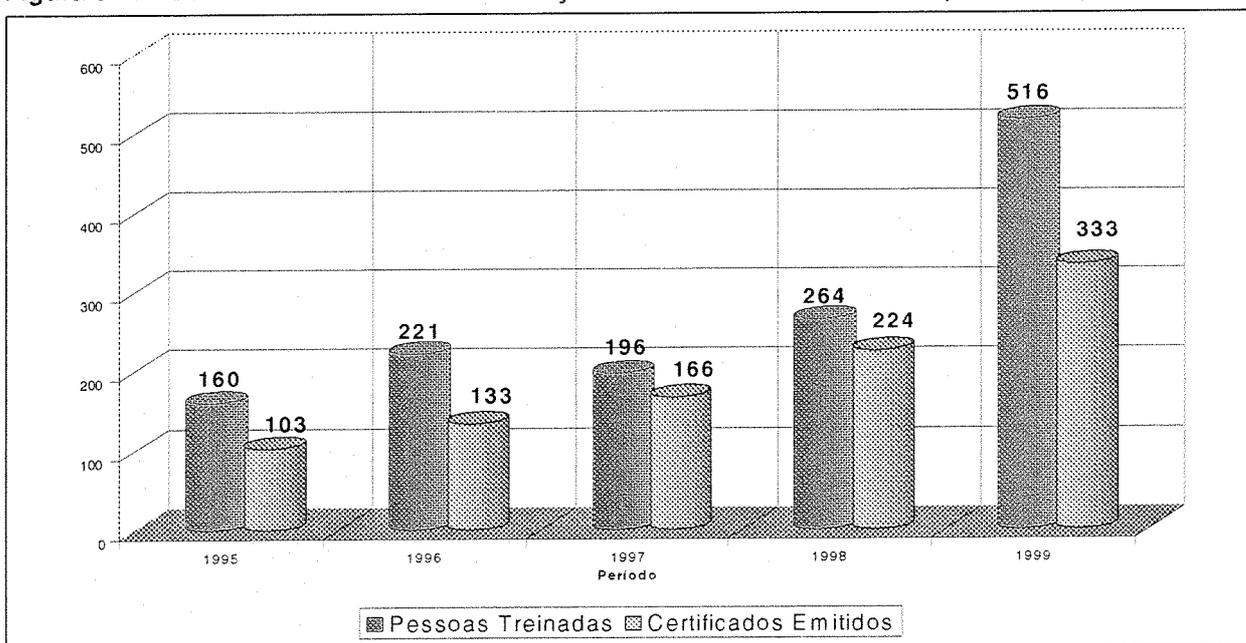


- Cursos ministrados (conforme tabela a seguir):

Tabela 65 - CURSOS DE TREINAMENTO

CURSO	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE INSCRITOS	TOTAL DE CERTIFICADOS EMITIDOS
Introdução à Informática	04	59	31
Windows 95	04	75	69
Word 97 Básico	04	61	44
Excel 97 Básico	04	86	57
Powerpoint 97 Básico	04	69	39
Word 97 Avançado	03	62	39
Básico de Redes	06	104	54
TOTAL	29	516	333

Figura 9 - PESSOAS TREINADAS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1995-1999)



- Controle de 827 chamados de manutenção técnica (397 em garantia e 430 pagos).

6.6. INVESTIMENTO EM INFORMÁTICA

Tabela 66 – INVESTIMENTO EM INFORMÁTICA - 1999

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO EM REAIS
SUPRIMENTOS	156.000,00
SOFTWARE	235.000,00
HARDWARE	360.000,00

6.7. INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

Tabela 67 – INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA – 1999

DESCRIÇÃO	QTDE (ativos)
INFORMÁTICA ATIVIDADE FIM – ENSINO	
No. de Laboratórios/Salas Ambiente	17
No. de Micros para Ensino	478
No. de Alunos/Micro (nº turno noturno)	11
% Micros de Ensino em Rede	88,2 %
INFORMÁTICA ATIVIDADE FIM – (PESQUISA/EXTENSÃO/Preparação ENSINO	
No. de Laboratórios	28
No. de Micros para outras atividades fim	177
No. de Docentes/Micro	4,2
% Micros de Ensino em Rede	87,0 %
INFORMÁTICA ATIVIDADE MEIO - ADMINISTRATIVOS	
No. de Micros	305
No. de Téc.Adm./Micro	1,4
% Micros Adm. em Rede	86,9 %
INFORMÁTICA – TOTAL	
No. de Micros	960
% Micros em Rede	87,6 %

6.8. USUÁRIOS INTERNET NA FURB

Tabela 68 - USUÁRIOS INTERNET NA FURB - 1999

SERVIDOR NI	QTDE	SERVIDOR PROTEM	QTDE	TOTAL GERAL
Professores	444	Professores	16	460
Alunos	822	Alunos	720	1.542
Funcionários	304			304
Contas Especiais	130	Projetos	21	151
Instituições	43			43
TOTAL	1.743	TOTAL	757	2.500
Acesso Discado	1.229	Acesso Discado	272	1.501

6.9. RECURSOS HUMANOS

Tabela 69 - RECURSOS HUMANOS - 1999

NÚCLEO DE INFORMÁTICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	01	24	24
Técnico-Administrativo	23	980	42,61
Total Docente + Técnico-Administrativo	24	1.004	41,83
Prestador Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	05	100	20
TOTAL GERAL	29	1.104	38,07

6.10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 70 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

NÚCLEO DE INFORMÁTICA	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita						
Despesas:	745.821	1.000.000	774.496	- 22,55 %	+ 3,84 %	
Pessoal Civil	587.121	659.000	603.561	- 8,41 %	+ 2,80 %	
Encargos	49.089	65.000	50.743	- 21,93 %	+ 3,37 %	
Material de Consumo	25.357	45.000	28.022	- 37,73 %	+ 10,51 %	
Outros Serviços e Encargos	66.706	80.000	62.931	- 21,34 %	- 5,66 %	
Remuneração Serviços Pessoais	13.491	15.667	12.387	- 20,94 %	- 8,18 %	
Equipam. e Material Permanente	4.057	135.333	16.852	- 87,55 %	+ 315,38 %	

7. BIBLIOTECA CENTRAL

7.1. APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Central Professor Martinho Cardoso da Veiga é um órgão suplementar da Universidade, diretamente subordinado à Reitoria, conforme disposto no Capítulo IV, Art. 14, do Estatuto da Universidade Regional de Blumenau, e no Capítulo II, Seção III, Art. 19, do Regimento Geral da Reitoria.

Sua missão é desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico que atenda às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento, recuperação e transferência da informação.

Está aberta à comunidade em geral para consultas e permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Instituição ou seja, corpo discente, docente e técnico-administrativo da FURB.

Além de suas próprias coleções, a Biblioteca Central, acessa importantes acervos e bases de dados do país e do exterior com o objetivo de ampliar o acesso à informação aos seus usuários.

Com a base bibliográfica disponível na Internet através da sua *homepage*, a Biblioteca possibilita o acesso remoto às suas informações e serviços, possibilitando ainda, inúmeras consultas e pedidos de fotocópias de artigos de periódicos indexados na sua base de dados bibliográficos.

7.2. DESEMPENHO EM 1999

O desempenho geral da Biblioteca em 1999 pode ser considerado muito bom como pode ser verificado na evolução de praticamente todos os dados estatísticos apresentados neste relatório.

Em 1999, os usuários habilitados a efetuar empréstimo e aqueles que efetivamente utilizaram o serviço, cresceu em 29%. Também sofreram incremento: os empréstimos realizados em 16,86%, as consultas atendidas em 7,43%, o atendimento a pedidos através do COMUT em 26,73%, o número de títulos em 13,25 e o de volumes em 7,23%.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante o exercício e a limitação dos recursos disponíveis foi verificada uma melhoria significativa na satisfação dos usuários, especialmente

após a efetivação das mudanças no espaço físico e a entrada em funcionamento do sistema de ar condicionado central.

O fato mais relevante do ano, sem dúvida alguma, foi a instalação de um sistema de ar condicionado central que veio atender a mais antiga e esperada reivindicação dos usuários e servidores da Biblioteca.

Outra melhoria significativa ocorreu no hall da entrada onde foi ampliando o espaço físico com a remoção para o jardim externo do painel cerâmico que ali existia. A remodelação do espaço permitiu a instalação de um novo balcão de empréstimo, possibilitando a operação de até 06 (seis) pontos de atendimento. Também, aconteceu a ocupação definitiva do hall de exposições como área de acervo e leitura, em decorrência da remoção da Coleção Especial do local.

7.3. FUNÇÃO

A Biblioteca Central é o órgão responsável pelo provimento de informações bibliográficas necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade.

7.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Biblioteca Central possui a seguinte estrutura:

- Direção;
- Seção de Seleção e Aquisição;
- Seção de Processamento Técnico e Automação;
- Seção de Serviços ao Usuário; e
- Seção de Encadernação e Restauro.

7.5. UNIDADES OPERACIONAIS

O sistema possui as seguintes unidades operacionais:

- **Biblioteca Central**
 - ✓ Cabeça do sistema, centraliza a direção, seleção, aquisição, processamento técnico, serviços de informática, encadernação e, ainda, presta serviços aos usuários do Campus I da FURB;

- **Biblioteca Setorial do Campus II**
 - ✓ Unidade descentralizada de serviços aos usuários do IPT e Campus II, especialmente os Cursos de Educação Artística e as Engenharias Química, Industrial Elétrica, de Telecomunicações, Produção, Têxtil e Tecnologia + Limpas.
- **Biblioteca Setorial de Pomerode**
 - ✓ Unidade descentralizada de serviços aos usuários do Cursos de Turismo e Lazer.
- **Biblioteca Setorial de Timbó**
 - ✓ Unidade descentralizada de serviços aos usuários dos Cursos de Administração e Pedagogia oferecidos em Timbó.
- **Biblioteca Setorial do Bloco O**
 - ✓ Unidade descentralizada de serviços aos usuários dos Cursos de Odontologia e Farmácia.
- **Biblioteca Setorial de Gaspar**
 - ✓ Unidade descentralizada de serviços aos usuários do Curso de Pedagogia oferecido em Gaspar.

Tabela 71 - DESEMPENHO DA BIBLIOTECA EM RELAÇÃO A 1998

TÓPICO	%
Empréstimos	+16,86
Consultas	+ 7,43
Atendimentos de pedidos COMUT	+26,73
Número de títulos	+13,25
Número de volumes	+ 7,23
Valor aplicado em material bibliográfico em reais	+13,30
Usuários inscritos	+ 29
Usuários que fizeram empréstimos	+ 29

Tabela 72 - AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 1999 DE ACORDO COM O TIPO DE MATERIAL E FORMA DE AQUISIÇÃO

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS	VOLUMES			
		COMPRA	DOAÇÃO	PERMUTA	TOTAL
Livros	9.755	11.585	6.021	13	17.619
Monografia/Tese/Dissertação	1.057	195	870	-	1.065
Folhetos	1.006	101	1.026	-	1.127
Materiais Especiais	460	440	93	-	533
Periódicos	4.371	9.321	5.532	690	15.543
TOTAL	16.649	21.642	13.542	703	35.887

Tabela 73 - COMPOSIÇÃO DO ACERVO POR TIPO DE MATERIAL ATÉ DEZ. 1999

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS	%	VOLUMES	%
Livros	90.182	80,98	156.975	44,53
Periódicos	4.371	3,92	154.045	43,70
Folhetos	3.614	3,24	4.449	1,26
Teses/Dissertações/Relatórios	3.645	3,27	3.836	1,09
Materiais Especiais	9.568	8,59	33.211	9,42
TOTAL	111.380	100,00	352.516	100,00

Tabela 74 - RECURSOS EM REAIS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DO ACERVO (1995-1999)

ANO	LIVROS	PERIÓDICOS	MATERIAIS ESPECIAIS	ACESSO REMOTO	TOTAL
1995	169.477,94	73.211,14	34.628,11	3.602,34	280.919,53
1996	220.902,60	101.226,83	33.525,90	12.322,29	367.977,62
1997	285.025,18	126.193,22	49.723,58	10.018,24	470.960,22
1998	351.659,80	156.336,05	41.216,17	6.239,80	555.451,82
1999	377.275,14	205.204,19	37.521,27	9.339,10	629.339,70

Tabela 75 - ARRECADAÇÕES EM REAIS REALIZADAS (1995-1999)

ANO	2ª VIA CARTEIRINHA	MULTA E REPOSIÇÃO DOS LIVROS	COMUT	OUTROS	SERVIÇOS DE ENCADERNAÇÃO	TOTAL
1995	658,00	39.994,90	708,20	143,22	-	41.504,32
1996	987,00	49.665,90	732,23	227,40	-	51.612,53
1997	1.305,00	59.294,38	1.250,04	276,00	398,00	62.523,42
1998	1.395,00	65.564,86	1.238,60	399,00	807,50	69.404,96
1999	855,00	73.689,13	1.911,35	447,44	805,00	77.707,92

Tabela 76 - TÍTULOS DE PERIÓDICOS ASSINADOS POR COMPRA (1995-1999)

ANO	NACIONAIS	ESTRANGEIROS	TOTAL
1995	505	155	660
1996	516	202	718
1997	574	217	791
1998	596	271	867
1999	620	320	940

Tabela 77 - INDICADORES (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999
Consultas	417.952	519.545	566.112	619.883	665.992
Empréstimos	185.135	244.243	273.981	343.051	400.912
Livros (títulos)	70.807	76.763	73.785	80.074	90.182
Livros (volumes)	124.802	134.169	127.936	139.756	156.975
Periódicos (títulos)	3.271	3.566	3.984	4.322	4.371
Empréstimo/aluno	16,94	19,41	19,50	23,46	28,99
Consulta/aluno	38,25	41,29	40,29	42,40	48,15
Invest. material bibl.	280.919,53	367.977,62	470.960,22	555.421,82	629.339,70

Observação: Em 1997, foi realizada a baixa dos registros de livros (títulos e/ou volumes) perdidos ou extraviados até aquela data, provocando a redução destes itens verificada naquele ano.

7.6. OUTRAS REALIZAÇÕES

1. Instalação do sistema de ar condicionado central, melhorando sensivelmente as condições de conforto na Biblioteca Central.
2. Remodelação do hall de entrada e instalação de novo balcão de atendimento, permitindo desta forma, ampliar o número de postos de atendimento do serviço de empréstimo.
3. Instalação de um depósito para armazenamento de materiais de menor uso, liberando assim, espaço nas prateleiras para colocação das novas aquisições.
4. Transferência da coleção especial para o antigo espaço de exposições dando mais e melhor acesso para aqueles materiais.

7.7. RECURSOS HUMANOS

Tabela 78 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA BIBLIOTECA CENTRAL

CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Técnico de Nível superior	14	560	40
Técnico-Administrativo	05	200	40
Técnico-Auxiliar	18	720	40
Bolsista	30	120	4
TOTAL	67	1.800	26,87

7.8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 79 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

BIBLIOTECA CENTRAL	1998		1999		VARIACÃO	
DESCRIÇÃO	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita		4.000	37	- 99,07 %		
Despesas:	1.582.289	2.093.611	1.685.947	- 19,47 %	+	6,55 %
Pessoal Civil	779.999	957.000	814.266	- 14,91 %	+	4,39 %
Encargos	76.199	95.000	76.469	- 19,51 %	+	0,35 %
Material de Consumo	13.214	27.141	45.238	+ 66,68 %	+	242,35 %
Outros Serviços e Encargos	19.524	119.368	25.902	- 78,30 %	+	32,67 %
Remuneração Serviços Pessoais	60.683	63.000	62.248	- 1,19 %	+	2,58 %
Equipam. e Material Permanente	24.108	832.102	661.825	- 20,46 %	+	2.645,25 %

8. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

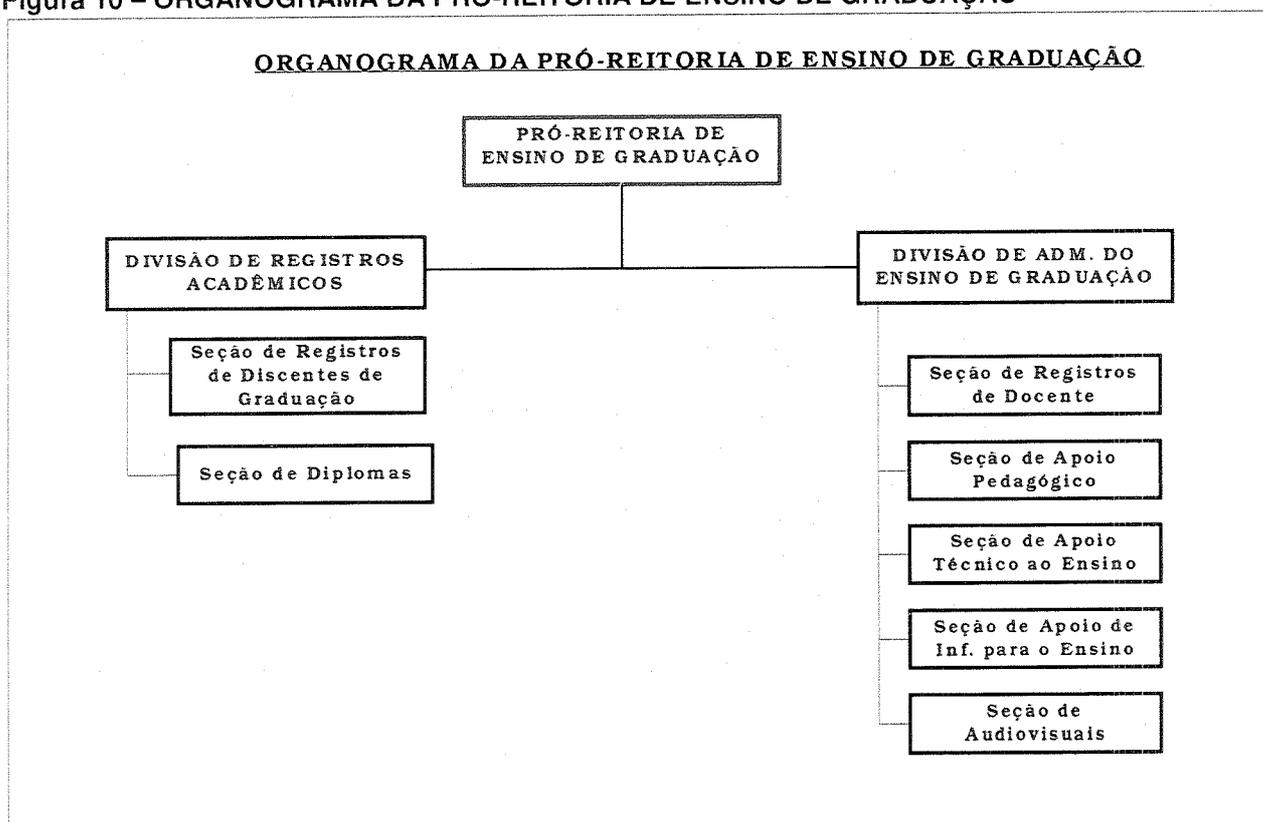
8.1. APRESENTAÇÃO

À Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEN compete a execução das tarefas relacionadas à organização, coordenação e superintendência de todas as atividades acadêmicas docentes e discentes da Instituição, em nível de Graduação, sendo de sua atribuição:

1. Superintender os Cursos de Graduação, baixando normas para sua execução, supervisionando e orientando as atividades dos Colegiados de Curso;
2. Definir as políticas gerais de aprimoramento dos docentes e da qualidade do Ensino de Graduação;
3. Estabelecer, em conjunto com os Departamentos e Colegiados de Cursos, as linhas gerais do Projeto Político-Pedagógico da Universidade; e
4. Estimular projetos orientados para a melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação está organizada conforme o organograma abaixo:

Figura 10 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Em 1999 a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEN continuou com suas ações no desenvolvimento e lançamento de Cursos de Graduação, tendo lançado três novos Cursos de Graduação (Farmácia, Química de Alimentos, Engenharia de Telecomunicações), e iniciado duas novas turmas (Administração e Pedagogia) no Campus da Cidade de Timbó-SC. Assim, houve uma evolução de 14% no número de alunos matriculados ao final de 1999 sobre 1998, passando de 9.708 para 11.063 alunos. Além disto, houve continuidade dos esforços para definição e implantação dos Planos Político Pedagógicos (PPPs) por parte dos Colegiados de Curso.

Quanto a qualificação docente, foi dada continuidade ao Ciclo de Cursos, em sua 10a. versão, atingindo 347 professores participantes. O Ciclo de Cursos tem como objetivo a oferta de uma variada gama de cursos, destinados a todos os professores da Universidade. Apresentados em módulos opcionais, são ministrados por convidados de outras instituições e da própria Universidade, objetivando a reflexão crítica sobre a prática educativa cotidiana da FURB e a geração de uma nova concepção de trabalho docente, pela articulação didática entre a teoria e a prática.

Em 1999 a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEN implementou um programa para divulgação dos Cursos de Graduação da FURB entre os estudantes de nível médio, através da continuidade do Programa de Recepção de Calouros e da promoção de dois novos eventos: Gincana de Integração de Calouros-Gincalouros, com 2.100 participantes em duas edições; e o Fórum de Informações dos Cursos da FURB-FIC FURB, com 1.800 participantes em duas edições.

A Gincalouros foi instituída pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEN no primeiro semestre de 1999, por uma Comissão Organizadora nomeada pela Reitoria da FURB e formada por professores e servidores administrativos. Tendo por objetivo eliminar o tradicional "trote" aplicado pelos veteranos, desenvolve um programa de atividades culturais e esportivas entre todos os alunos que ingressam na vida universitária. A atividade ocorre nos meses de março e agosto, no período matutino e noturno, e com isto, tornou-se o "trote" em uma Festa de Integração.

O Fórum de Informações dos Cursos da Furb, visa sanar as dúvidas básicas dos alunos, colocando à sua disposição palestras com profissionais da área, orientações sobre o mercado de trabalho, perfis dos profissionais, competências desejadas, bem como informações sobre os currículos plenos dos cursos oferecidos pela Universidade. São atendidas escolas da rede pública e particular de Blumenau, Indaial, Pomerode, Gaspar, Timbó, Jaraguá do Sul, Brusque, Joinville, Chapecó, Lages, Florianópolis, Curitiba e outras.

A FURB participou do Exame Nacional de Cursos (Provão), versão 1999. Participaram das provas 772 acadêmicos do último ano de 9 cursos diferentes. Além disto, os Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Industrial Elétrica, Matemática, Letras e Medicina foram visitados por Comissões do MEC para realização da Avaliação da Qualidade da Oferta. Tanto os resultados do Exame Nacional de Cursos como da Avaliação da Qualidade da Oferta estão nas planilhas em anexo.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEN continuou a coordenar os trabalhos da Avaliação Institucional, sendo que em 1999 foram avaliados 28 Cursos de Graduação, atingindo 1.650 turmas.

8.2. RECURSOS HUMANOS

Tabela 80 – RECURSOS HUMANOS - 1999

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	06	120	20
Técnico-Administrativo	39	1.560	40
Total Docente + Técnico-Administrativo	45	1.680	37,33
Contratado (Prestação de Serviço)	05	100	20
Bolsista	53	1.060	20
TOTAL	103	2.840	27,57

8.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 81 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	1998		1999		VARIACÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita						
Despesas:	1.279.532	2.146.663	1.651.963	- 23,05 %	+ 29,11 %	
Pessoal Civil	892.999	1.213.000	1.135.698	- 6,37 %	+ 27,18 %	
Encargos	62.600	120.000	81.195	- 31,50 %	+ 29,70 %	
Material de Consumo	50.054	118.500	108.306	- 32,34 %	+ 116,38 %	
Outros Serviços e Encargos	106.024	119.663	152.248	+ 27,23 %	+ 43,60 %	
Remuneração Serviços Pessoais	118.318	75.500	130.044	+ 72,24 %	+ 9,91 %	
Equipam. e Material Permanente	49.537	500.000	44.472	- 91,11 %	- 10,22 %	

Tabela 82 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS (1995-1999)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
Administração – mat	286	326	355	394	425	438	424	399	432	412
Administração – not	654	678	666	614	619	642	680	654	778	754
Administração – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Arquitetura e Urbanismo	295	322	365	388	422	456	482	495	536	541
Ciências Biológicas	108	76	102	114	134	154	166	167	200	212
Ciências Contábeis	777	786	773	786	816	835	820	763	817	821
Ciências da Computação – mat	286	296	288	276	289	319	313	310	315	324
Ciências da Computação – not	386	389	410	404	428	412	410	402	441	411
Ciências Religião – Magister	-	-	-	50	50	47	46	40	46	46
Ciências de 1º Grau	-	-	01	01	02	-	-	-	41	48
Ciências Econômicas	703	709	735	737	738	734	728	689	674	661
Ciências Econômicas – Ibirama *	-	-	-	-	02	02	-	-	-	-
Ciências Sociais	62	84	81	99	86	108	88	112	96	85
Comunicação Social – mat	97	89	138	178	217	229	216	167	223	207
Comunicação Social – not	86	53	52	42	39	38	87	139	135	147
Direito – mat	492	509	529	521	514	515	533	506	532	519
Direito – not	501	487	512	510	521	539	564	537	584	627
Educação Artística	102	84	111	84	129	111	152	138	158	151
Educação em Ciências *	31	29	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	209	243	255	278	289	304	319	333	372	385
Engenharia Civil	561	570	576	565	575	573	573	526	528	489
Engenharia Florestal	40	35	75	58	100	85	120	121	159	164
Engenharia Ind. Elétrica	361	355	354	367	381	394	399	416	416	420
Engenharia Química	302	310	306	293	292	257	259	215	221	219
Engenharia Telecomunic.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	41	76
Fisioterapia	80	80	119	104	144	179	226	230	283	289
História	71	49	69	52	80	63	92	73	107	103
Letras	221	238	234	217	259	259	264	265	314	331
Matemática	82	61	84	63	74	65	112	97	124	104
Medicina	234	232	243	243	256	254	257	258	263	262
Moda	-	-	-	-	-	40	39	78	76	113
Odontologia	-	-	-	-	-	-	30	51	93	116
Pedagogia	272	278	290	309	309	330	350	388	351	373
Pedagogia – Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	-	50	81
Pedagogia – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	49	41
Pedagogia – Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Pedagogia/Ibirama- Magister	-	-	-	-	-	-	37	37	-	-
Pedagogia/ Timbó- Magister	-	-	-	-	-	-	38	37	37	37
Psicologia	50	50	101	93	146	181	216	256	299	336
Química	134	119	148	152	160	187	183	187	229	239
Secretariado Executivo	180	175	179	175	216	214	261	269	274	314
Serviço Social	164	141	162	165	178	210	229	255	251	277
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	50	98	152	193
TOTAL GERAL	7.827	7.853	8.313	8.332	8.890	9.174	9.763	9.708	10.697	11.063

Tabela 83 - VAGAS PARA INGRESSO POR CURSO (1995-1999)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
Administração – mat	50	50	50	60	60	60	60	50	50	50
Administração – not	50	50	50	50	100	100	100	50	50	50
Adm. - not - Com. Exterior	-	-	-	-	-	-	-	50	50	50
Administração - not – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Arquitetura e Urbanismo	50	50	50	50	55	50	50	50	50	50
Arq. e Urbanismo- Jaraguá	-	-	-	-	-	-	50	50	-	-
Ciências Biológicas	30	-	40	40	40	40	40	40	44	40
Ciências Contábeis	100	100	100	100	110	110	100	100	100	100
Ciênc. da Computação – mat	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ciênc. da Computação – not	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ciências Econômicas	100	100	100	100	110	110	100	100	100	100
Ciências Sociais	-	30	-	30	-	30	-	40	-	30
Comunicação Social – mat	-	-	-	-	-	50	-	-	50	-
Comunicação Social – not	50	-	50	50	55	-	50	50	-	50
Direito – mat	50	50	50	50	55	50	55	50	50	50
Direito – not	50	50	50	50	55	50	50	50	100	100
Educação Artística	40	-	50	-	50	-	50	-	50	-
Educação Física	40	60	40	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia Civil	60	60	60	60	60	50	60	50	50	50
Eng. de Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Engenharia Florestal	40	-	40	-	40	-	40	40	44	40
Eng. Industrial Elétrica	40	40	40	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia Química	50	50	50	50	55	50	50	40	50	50
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Fisioterapia	40	-	40	-	44	40	40	40	44	40
História	30	-	30	-	30	-	40	-	40	-
Letras - Português/Espanhol	-	30	-	30	30	30	-	-	-	30
Letras - Português/Inglês	50	30	30	30	30	30	40	30	30	30
Letras - Port/Inglês-R. do Sul	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-
Letras - Português/Português	-	-	-	-	-	-	-	20	30	30
Matemática	30	-	30	-	30	-	40	-	40	-
Medicina	40	-	40	-	44	-	44	-	44	-
Moda	-	-	-	-	-	40	-	50	-	40
Odontologia	-	-	-	-	-	-	30	30	33	30
Pedagogia – Blumenau	40	40	40	40	40	40	50	50	50	50
Pedagogia – Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50
Pedagogia – Ibirama	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Pres. Getúlio	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-
Pedagogia – Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Psicologia	50	-	50	-	44	40	40	40	44	40
Química	30	-	40	40	44	40	30	40	33	40
Química – Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-
Química de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-
Secretariado Executivo	50	-	50	50	50	50	50	50	50	50
Serviço Social	50	-	50	50	50	50	50	50	50	50
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	50	50	50	50
TOTAL GERAL	1.310	930	1.320	1.130	1.481	1.310	1.559	1.600	1.771	1.620
ALUNOS INSCRITOS VEST.	5.570	3.067	5.343	3.006	4.268	3.372	5.532	3.283	5.257	3.551

Tabela 84 - ÍNDICE CANDIDATO/VAGA (1995-1999)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
Administração - mat	2.42	2.98	2.84	2.13	1.80	1.57	1.35	1.48	2.36	1.50
Administração - not	5.92	7.08	5.30	4.36	3.68	3.93	4.70	4.22	4.10	3.04
Adm. - not - Com. Exterior	-	-	-	-	-	-	-	2.62	4.50	4.02
Administração - not - Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	1.96	-
Arquitetura e Urbanismo	4.18	3.12	2.44	2.76	2.89	2.30	4.30	2.16	3.42	1.58
Arquit e Urbanismo - Jaraguá do Sul	-	-	-	-	-	-	1.20	0.64	-	-
Ciências Biológicas	1.46	-	1.02	1.10	1.83	0.95	1.90	1.13	1.90	1.10
Ciências Contábeis	2.60	2.89	2.15	1.95	1.75	1.54	1.44	1.48	1.58	1.26
Ciê. da Computação - mat	3.26	2.72	3.16	2.38	2.08	1.58	1.44	0.92	1.38	2.44
Ciê. da Computação - not	5.16	4.96	4.50	3.38	4.56	3.14	3.58	2.32	4.12	1.28
Ciências Econômicas	1.62	1.59	2.22	2.34	1.25	1.13	1.30	1.49	1.38	0.88
Ciências Econômicas - Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	1.73	-	0.90	-	1.50	-	0.95	-	0.50
Comunicação Social - mat	-	-	-	-	-	2.64	-	-	3.52	-
Comunicação Social - not	6.02	-	4.78	3.36	4.47	-	7.28	4.06	-	3.66
Direito - mat	6.74	6.92	5.42	6.18	4.40	5.46	5.73	5.72	4.80	4.64
Direito - not	8.18	8.68	6.70	7.56	6.62	8.34	9.98	8.76	7.28	4.93
Educação Artística	1.83	-	0.54	-	1.12	-	1.34	-	1.46	-
Educação Física	2.05	1.65	2.07	2.34	1.82	2.72	2.66	2.48	2.96	2.82
Engenharia Civil	4.10	3.71	4.21	1.98	1.67	1.47	1.70	0.86	1.64	0.90
Eng. de Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.52
Engenharia Florestal	1.60	-	1.40	-	0.95	-	1.30	0.45	1.22	0.47
Eng. Industrial Elétrica	5.60	4.97	4.87	3.40	3.72	2.50	4.06	2.60	3.90	2.98
Engenharia Química	1.80	1.62	2.44	1.60	1.18	1.02	1.52	0.55	0.74	0.94
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	5.42	2.42
Fisioterapia	7.07	-	9.27	-	5.59	5.35	7.28	4.85	5.36	4.62
História	0.76	-	0.96	-	1.40	-	1.18	-	0.92	-
Letras - Português/Espanhol	-	0.40	-	0.87	0.60	1.07	-	-	-	0.36
Letras - Português/Inglês	0.88	2.33	1.43	1.50	1.83	1.40	0.83	1.53	1.93	1.20
Letras - Português/Inglês - Rio do Sul	-	-	-	-	-	-	-	1.02	-	-
Letras - Português/Português	-	-	-	-	-	-	-	1.80	0.43	0.66
Matemática	0.50	-	1.43	-	0.80	-	1.33	-	1.07	-
Medicina	34.17	-	33.10	-	15.00	-	25.80	-	19.90	-
Moda	-	-	-	-	-	5.13	-	2.44	-	3.25
Odontologia	-	-	-	-	-	-	7.83	5.73	4.97	6.53
Pedagogia - Blumenau	1.77	1.50	1.90	2.03	2.15	2.47	2.74	2.24	2.78	1.98
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	1.40	-	0.64
Pedagogia - Ibirama	-	1.42	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Pres. Getúlio	-	-	-	-	-	-	-	1.62	-	-
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	1.06	-
Psicologia	5.68	-	4.78	-	5.95	3.45	6.73	3.05	3.93	3.17
Química	0.80	-	1.25	1.40	0.55	1.43	0.70	1.53	0.66	0.95
Química - Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	0.53	-
Química de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.15	-
Secretariado Executivo	1.54	-	2.40	1.56	1.70	1.64	1.70	1.58	1.44	0.96
Serviço Social	1.22	-	1.54	1.14	0.76	1.32	1.10	1.50	0.96	1.08
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	2.18	1.92	2.36	1.98
TOTAL GERAL	4,25	3,30	4,05	2,66	2,88	2,57	3,55	2,05	2,97	2,19

Tabela 85 - OCIOSIDADE POR CURSO – CENTRO E GERAL (Total Alunos Matriculados/Total de Vagas)

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
SOCIAIS APLICADAS										
Administração - mat	18,3%	18,5%	11,3%	3,9%	-1,2%	-1,9%	3,6%	9,3%	1,8%	6,4%
Administração - not	-18,9%	-13,0%	-21,1%	-22,8%	-12,5%	-7,0%	-4,6%	6,6%	-3,7%	5,8%
Administração - Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	8,0%
Ciências Econômicas	29,7%	29,1%	26,5%	26,3%	26,9%	28,0%	28,6%	32,5%	33,9%	35,2%
Ciências Contábeis	22,3%	21,4%	22,7%	21,4%	19,2%	18,1%	19,6%	25,2%	19,9%	19,5%
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	0,0%	2,0%	-1,3%	3,5%
Total Centro	16,6%	16,7%	14,3%	13,0%	13,1%	13,7%	15,0%	20,6%	15,4%	18,2%
TECNOLOGICO										
Arquitetura e Urbanismo	15,7%	19,5%	18,9%	22,4%	16,4%	9,7%	4,6%	2,0%	-6,1%	-7,1%
Engenharia Civil	6,5%	5,0%	4,0%	5,8%	4,2%	4,5%	4,5%	10,8%	9,0%	14,2%
Engenharia Florestal	0,0%	12,5%	6,3%	51,7%	16,7%	29,2%	25,0%	24,4%	22,1%	32,8%
Engenharia Indl. Elétrica	18,0%	19,3%	11,5%	18,4%	17,2%	16,2%	23,3%	21,5%	28,3%	28,8%
Engenharia Química	39,6%	38,0%	38,8%	41,4%	42,2%	49,1%	48,7%	52,7%	51,4%	51,9%
Engenharia de Telecom.	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	0,0%
Total Centro	19,2%	19,6%	17,4%	23,0%	19,2%	19,8%	20,0%	20,8%	19,7%	21,7%
EXATAS E NATURAIS										
Ciências Biológicas	10,0%	36,7%	21,5%	32,9%	25,6%	30,0%	27,8%	38,1%	29,6%	34,6%
Matemática	31,7%	49,2%	44,0%	47,5%	38,3%	45,8%	13,8%	25,4%	11,4%	25,7%
Química	-3,1%	8,5%	-13,8%	10,6%	13,0%	16,5%	18,3%	29,2%	28,9%	34,0%
Ciências Comp. – mat	36,4%	34,2%	36,0%	38,7%	35,8%	29,1%	30,4%	31,1%	30,0%	28,0%
Ciências Com. – not	14,2%	13,6%	8,9%	10,2%	4,9%	8,4%	8,9%	10,7%	2,0%	8,7%
Total Centro	21,6%	25,9%	21,2%	25,8%	21,6%	22,3%	20,2%	25,6%	20,5%	25,3%
HUMANAS E COMUNICAÇÕES										
Ciências Sociais	43,6%	40,0%	42,1%	17,5%	28,3%	10,0%	26,7%	13,8%	26,2%	34,6%
Comunicação Social - mat	35,3%	40,7%	8,0%	11,0%	14,9%	10,2%	15,3%	18,5%	12,5%	18,8%
Comunicação Social - not	14,0%	-6,0%	-4,0%	16,0%	22,0%	24,0%	13,0%	7,3%	10,0%	2,0%
Moda	-	-	-	-	-	0,0%	2,5%	13,3%	15,6%	13,1%
Secretariado Executivo	10,0%	12,5%	10,5%	12,5%	13,6%	28,7%	13,0%	23,1%	21,7%	21,5%
Serviço Social	45,3%	43,6%	35,2%	34,0%	40,7%	30,0%	23,7%	27,1%	28,3%	30,8%
História	21,1%	45,6%	42,5%	56,7%	33,3%	47,5%	29,2%	43,8%	23,6%	26,4%
Total Centro	30,5%	32,8%	25,2%	24,4%	25,5%	23,9%	18,7%	22,2%	20,7%	22,4%
JURIDICO										
Direito - mat	1,6%	-1,8%	-5,8%	-4,2%	-1,8%	-2,0%	-4,5%	0,8%	-4,3%	-1,8%
Direito - not	-0,2%	2,6%	-2,4%	-2,0%	-3,2%	-6,7%	-11,7%	-6,3%	-5,2%	-3,6%
Total Centro	0,7%	0,4%	-4,1%	-3,1%	-2,5%	-4,4%	-8,1%	-2,8%	-4,8%	-2,8%
SAÚDE										
Educação Física	45,0%	36,1%	29,2%	20,6%	19,7%	17,8%	16,1%	14,6%	7,0%	1,3%
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,5%	5,0%
Fisioterapia	0,0%	0,0%	0,8%	13,3%	12,2%	12,3%	7,4%	5,7%	1,7%	-0,3%
Medicina	2,5%	3,3%	-1,3%	-1,3%	-4,9%	-4,1%	-3,6%	-4,0%	-4,4%	-4,0%
Odontologia	-	-	-	-	-	-	0,0%	15,0%	0,0%	5,7%
Psicologia	0,0%	0,0%	-1,0%	7,0%	2,7%	4,7%	6,1%	5,2%	4,8%	7,7%
Total Centro	23,6%	19,3%	12,4%	11,4%	9,0%	8,9%	7,4%	6,9%	2,6%	2,2%

continua...

continuação...

CURSOS	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2
EDUCAÇÃO										
Letras	52.0%	49.4%	41.5%	47.1%	38.3%	39.8%	41.3%	42.4%	31.7%	32.4%
Pedagogia	36.7%	33.8%	19.4%	11.7%	6.4%	0.0%	-6.1%	-14.1%	-0.3%	-3.6%
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	19.0%
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0%	18.0%
Educação Artística	15.0%	30.0%	34.7%	40.0%	19.4%	30.6%	15.6%	23.3%	21.0%	24.5%
Total Centro	41,1%	40,6%	31,7%	32,2%	23,4%	23,9%	20,2%	19,3%	16,9%	18,6%
FURB										
Total Geral - Semestral	20,5%	20,9%	16,5%	17,9%	15,8%	16,0%	14,7%	18,0%	14,5%	16,7%
Total Geral - Anual	20,7%		17,2%		15,9%		16,4%		15,6%	

TABELA 86 - ALUNOS FURB FORMADOS NO PERÍODO (1995-1999) - CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	1995		1996		1997		1998		1999	
	IS	IIS								
Administração	42	73	94	69	111	77	130	80	73	89
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	11	06	12	09	18	27	31
Ciências Biológicas	06	13	02	03	04	03	09	05	06	01
Ciências da Computação	33	23	34	23	26	42	28	19	45	27
Ciências da Religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Ciências Contábeis	47	57	48	54	72	101	82	45	41	55
Ciências 1º Grau	01	26	59	-	02	-	76	01	-	-
Ciências Econômicas	54	31	44	59	34	43	42	74	42	46
Ciências Sociais	01	02	06	03	09	07	14	03	09	02
Comunicação Social	31	-	10	01	31	03	32	-	37	-
Direito	65	60	73	139	77	175	99	175	81	94
Educação Artística (Lic. 1º Grau)	-	17	-	-	-	34	-	42	-	-
Educação Artística (Plena)	-	-	06	12	01	08	-	-	03	19
Educação Física	15	22	11	30	14	22	20	25	26	39
Engenharia Civil	19	26	22	30	34	35	30	37	31	49
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08
Engenharia Industrial Elétrica	19	14	10	09	17	30	15	41	27	15
Engenharia Química	15	20	13	17	09	24	15	09	14	08
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	29	02	30	-
História	01	01	-	12	01	06	05	07	-	11
Letras	15	19	16	14	21	19	25	18	24	16
Matemática	-	15	09	05	02	15	06	08	01	69
Medicina	-	33	-	33	01	38	-	40	-	41
Pedagogia	25	77	18	87	28	91	48	158	171	127
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Química	06	01	05	02	03	13	05	10	09	55
Serviço Social	14	18	15	17	-	17	03	31	02	27
Secretariado Executivo Bilingüe	-	32	25	-	33	-	07	35	-	21
TOTAL	409	580	520	630	536	815	729	883	699	932

Observação: IS - 1º Semestre / IIS - 2º Semestre

Tabela 87 - ALUNOS FURB FORMADOS - OUTRAS IES (1995-1999) - CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	1995		1996		1997		1998		1999	
	IS	IIS	IS	IIS	IS	IIS	IS	IIS	IS	IIS
Administração - FEBE	34	-	-	-	36	-	27	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências 1º Grau - Rio do Sul	-	-	58	-	01	-	-	-	-	-
Ciências 1º Grau - Ibirama	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-
Ciências 1º Grau - FEBE	-	-	-	-	-	76	-	-	-	-
Ciências Contábeis - FEBE	-	-	-	25	27	31	-	01	-	-
Ciências Econômicas - Ibirama	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-
Direito - FEBE	-	-	-	29	-	40	-	41	-	-
Direito - FEDAVI	-	-	-	-	-	42	-	41	-	-
Educação Artística - FEARP	-	17	-	-	-	34	-	-	-	-
Letras - FEDAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - FEBE	01	07	-	17	-	20	-	30	-	46
Pedagogia - FEDAVI	-	36	-	28	-	40	01	-	-	-
Pedagogia - Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-
Pedagogia - Mag. Timbó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
Pedagogia - Mag. Criciúma	-	-	-	-	-	-	-	-	94	-
Pedagogia - Mag. Lages	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-
Química - Mag. UNIDAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
TOTAL	35	60	58	113	66	283	28	149	134	122

Observação: IS - 1º Semestre / IIS - 2º Semestre

Tabela 88 - CONCEITOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO/MEC (1996-1999)

CENTROS/CURSOS	1996	% Resp.	1997	% Resp.	1998	% Resp.	1999	% Resp.
C. C. EXATAS E NATURAIS								
Matemática	-	-	-	-	C	100	C	100
C. C. DA SAÚDE								
Medicina	-	-	-	-	-	-	D	100
Odontologia	-	-	-	-	-	-	-	-
C. C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO								
Comunicação Social - Not./Mat.	-	-	-	-	-	-	-	-
C. C. JURÍDICAS								
Direito - Not./Mat.	C	92,9	C	100	B	100	B	100
C. C. SOCIAIS APLICADAS								
Administração - Not./Mat.	B	98,6	B	100	C	100	C	100
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	D	100
C. C. DA EDUCAÇÃO								
Letras	-	-	-	-	C	100	C	100
C. C. TECNOLÓGICAS								
Engenharia Civil	C	97,4	D	92	D	96,1	C	98,4
Engenharia Química	-	-	C	97,4	C	100	C	100
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	-	-	C	100	D	100

LEGENDA

CONCEITO

- A – Para os cursos cujas médias se situaram acima do percentil 88.
- B – Para os cursos cujas médias se situaram acima do percentil 70 e até o percentil 88, inclusive.
- C – Para os cursos cujas médias se situaram acima do percentil 30 e até o percentil 70, inclusive.
- D – Para os cursos cujas médias se situaram acima do percentil 12 e até o percentil 30, inclusive.
- E – Para os cursos cujas médias se situaram até o percentil 12.

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO (%)

Refere-se à porcentagem de graduandos presentes ao Exame que fizeram a prova. No caso de provas com duas partes (múltipla escolha e questões discursivas), o percentual corresponde aos alunos que responderam a pelo menos uma questão de ambas.

Tabela 89 - CONCEITOS DA TITULAÇÃO E JORNADA DOS DOCENTES - AVALIAÇÃO – MEC (1996-1998)

CURSO/CENTRO	1996		1997		1998	
	Titulação	Jornada	Titulação	Jornada	Titulação	Jornada
C. C. EXATAS E NATURAIS						
Matemática	-	-	-	-	A	A
C. C. DA SAÚDE						
Medicina	-	-	-	-	-	-
Odontologia	-	-	-	-	-	-
C. C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO						
Comunicação Social - Not./Mat.	-	-	-	-	-	-
C. C. JURÍDICAS						
Direito - Not./Mat.	D	C	C	B	C	A
C. C. SOCIAIS APLICADAS						
Administração - Not./Mat.	B	A	C	A	C	A
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-
C. C. DA EDUCAÇÃO						
Letras	-	-	-	-	A	A
C. C. TECNOLÓGICAS						
Engenharia Civil	B	B	B	A	A	A
Engenharia Química	-	-	A	A	A	A
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	-	-	A	A

LEGENDA

TITULAÇÃO DOCENTE (padrão de distribuição do corpo docente em exercício)	REGIME DE TRABALHO (de acordo com as diferentes cargas horárias semanais nos contratos de trabalho)
A – mais de 50% de professores com mestrado e doutorado; B – entre 31% e 50% de professores com mestrado e doutorado; C – entre 21% e 30% de professores com mestrado e doutorado; D – entre 11% e 20% de professores com mestrado e doutorado; E – até 10% de professores com mestrado e doutorado.	A – Curso com mais de 50% de professores contratados para trabalhar acima de 20 horas semanais; B – curso com mais de 30% e até 50% de professores com contrato acima de 20 horas semanais; C – curso com mais de 20% e até 30% de professores acima de 20 horas semanais; D – curso com mais de 10% e até 20% de professores acima de 20 horas semanais; E – curso com até 10% de professores com contrato acima de 20 horas semanais.

8.4. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (pelas Comissões de Especialistas do MEC)

Os Cursos que participaram dos Exames Nacionais de Cursos de 1996 e de 1997 foram avaliados pelas comissões de avaliação designadas pela SESu, através de visitas locais de funcionamento, durante o período de novembro de 1997 a outubro de 1998. Os resultados dessa avaliação foram sintetizados em conceitos atribuídos à qualificação do corpo docente, à organização didático-pedagógica e às instalações de cada um dos cursos.

Objetivo central das Comissões: Recomendar ações para a melhoria da qualidade do ensino dos cursos avaliados, propiciando, inclusive, a disseminação dos padrões de qualidade das instituições mais bem conceituadas.

Tabela 90 – AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (1998-1999)

CURSO/CENTRO	1998			1999		
	Organização didático-pedagógica	Qualificação do corpo docente	Instalações (I)	Organização didático-pedagógica	Qualificação do corpo docente	Instalações (I)
C. C. EXATAS E NATURAIS						
Matemática	-	-	-	(*)	(*)	(*)
C. C. DA SAÚDE						
Medicina	-	-	-	(*)	(*)	(*)
Odontologia	-	-	-	-	-	-
C. C. HUM. E COMUNICAÇÃO						
Comunicação Social - Not./Mat.	-	-	-	-	-	-
C. C. JURÍDICAS						
Direito - Not./Mat.	CMB	CB	CMB	-	-	-
C. C. SOCIAIS APLICADAS						
Administração - Not./Mat.	CB	CR	CMB	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	-	CB	CI	CB
C. C. DA EDUCAÇÃO						
Letras	-	-	-	(*)	(*)	(*)
C. C. TECNOLÓGICAS						
Engenharia Civil	CR	CR	CB	-	-	-
Engenharia Química	CMB	CB	CMB	-	-	-
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	-	CB	CR	CB

LEGENDA

(1) Especialmente Bibliotecas e Laboratórios de Ensino.

(*) Os conceitos ainda não foram divulgados (somente em maio/2000).

CONCEITOS:

CMB - Condições muito boas (indica um padrão de excelente qualidade no atendimento a atividades acadêmicas)

CB - Condições boas (indica um padrão de boa qualidade no atendimento às referidas atividades).

CR - Condições regulares (denota um padrão minimamente adequado no atendimento a atividades acadêmicas)

CI - Condições insuficientes (indica o fato de o padrão de atendimento das atividades acadêmicas do curso apresentar condições insuficientes).

OBS: O conceito final de cada uma dessas três dimensões referidas é decorrente da combinação da pontuação e ponderação diferenciada de diversos indicadores. Por exemplo, na dimensão da Qualificação do Corpo Docente, indicadores como regime de trabalho, titulação acadêmica, experiência de magistério superior, experiência profissional não-acadêmica, entre outros, são qualificados a partir de pontuações específicas que, no seu conjunto, uma vez ponderadas, resultam no conceito final.

CMB - teve em torno de 70% dos indicadores pontuados e avaliados com a conceituação máxima;

CB - aproximadamente entre 40% e 60% dos indicadores pontuados e avaliados atingiram a conceituação máxima.

CR - mostra que aproximadamente entre 20% e 40% dos indicadores pontuados e avaliados obtiveram a conceituação máxima.

CI - demonstra que cerca de menos de 20% dos indicadores pontuados e avaliados obtiveram a conceituação máxima.

Tabela 91 - ÍNDICES GERAIS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS (Somatório A+B)

ASPECTOS AVALIADOS	MÉDIA DOS CENTROS							FURB
	CCF	CCSA	CCJ	CCF	CCS	CCHC	CCEN	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	64,09 R	54,52 R	71,63 B	56,05 R	61,41 R	61,16 R	74,75 B	63,37 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	55,46 R	34,85 I	61,58 R	46,62 I	57,36 R	55,24 R	56,02 R	52,45 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	64,43 R	53,58 R	59,32 R	53,05 R	68,32 R	62,34 R	75,29 B	62,33 R
4. Qualidade da bibliografia	81,15 B	79,50 B	78,35 B	86,28 B	85,31 B	84,07 B	75,24 B	81,41 B
5. Quantidade da bibliografia	65,34 R	57,89 R	47,39 I	57,62 R	44,34 I	65,78 R	61,75 R	57,15 R
6. Preparação científica e técnica do professor	94,11 MB	87,94 B	87,80 B	90,71 MB	89,30 B	92,31 MB	92,27 MB	90,63 MB
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	79,84 B	77,30 B	70,23 B	74,99 B	74,64 B	81,07 B	75,92 B	76,28 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	76,60 B	73,18 B	85,63 B	74,11 B	79,40 B	81,14 B	79,71 B	78,54 B

Tabela 92 - CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE

ASPECTOS AVALIADOS	DEZ. / 99		JUN. / 99	CCE
	LETRAS	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	PEDAGOGIA	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	83,90 B	31,03 I	77,33 B	64,09 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	77,18 B	26,97 I	62,23 R	55,46 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	72,85 B	52,00 R	68,43 R	64,43 R
4. Qualidade da bibliografia	91,82 MB	60,00 R	91,63 MB	81,15 B
5. Quantidade da bibliografia	76,92 B	41,00 I	78,11 B	65,34 R
6. Preparação científica e técnica do professor	92,41 MB	98,28 MB	91,63 MB	94,11 MB
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	78,06 B	84,12 B	77,33 B	79,84 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	69,65 R	71,74 B	88,41 B	76,60 B

ÍNDICE: A + B = Classificação

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

Tabela 93 - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA

ASPECTOS AVALIADOS	JUN. / 99		DEZ. / 99		CCSA
	ADMINISTRAÇÃO -Not	CIÊNCIAS. ECONÔMICAS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	TURISMO E LAZER	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	64,3 R	68,5 R	66,53 R	18,75 I	54,52 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	48,1 I	44,5 I	34,30 I	12,50 I	34,85 I
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	41,0 I	71,62 B	58,53 R	43,14 I	53,58 R
4. Qualidade da bibliografia	91,91 MB	87,33 B	73,64 B	65,10 R	79,50 B
5. Quantidade da bibliografia	66,2 R	70,38 B	57,06 R	37,91 I	57,89 R
6. Preparação científica e técnica do professor	87,43 B	88,71 B	86,01 B	89,61 B	87,94 B
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	69,9 R	71,43 B	67,86 R	100,0 MB	77,30 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	81,33 B	74,20 B	74,53 B	62,67 R	73,18 B

ÍNDICE: A + B = Classificação

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

Tabela 94 - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ

ASPECTOS AVALIADOS	JUN. / 99		CCJ
	DIREITO - Mat	DIREITO - Not	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	76,44 B	66,81 R	71,63 B
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	68,28 R	54,87 R	61,58 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	65,30 R	53,33 R	59,32 R
4. Qualidade da bibliografia	82,21 B	74,49 B	78,35 B
5. Quantidade da bibliografia	49,56 I	45,21 I	47,39 I
6. Preparação científica e técnica do professor	87,51 B	88,08 B	87,80 B
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	71,87 B	68,58 R	70,23 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	89,06 B	82,20 B	85,63 B

ÍNDICE: A + B = Classificação

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

Tabela 95 - CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - CCT

ASPECTOS AVALIADOS	JUN. / 99					CCT
	ARQUITETURA E URBANISMO	ENG. CIVIL	ENG. FLORESTAL	ENG. INDL. ELÉTRICA	ENG. QUÍMICA	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	23,46 I	38,19 I	74,20 B	66,92 R	77,50 B	56,05 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	21,21 I	35,17 I	63,41 R	50,20 R	63,12 R	46,62 I
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	32,85 I	80,19 B	86,82 B	27,30 I	38,07 I	53,05 R
4. Qualidade da bibliografia	87,64 B	90,78 MB	80,00 B	85,55 B	87,42 B	86,28 B
5. Quantidade da bibliografia	59,77 R	65,84 R	49,00 I	55,97 R	57,51 R	57,62 R
6. Preparação científica e técnica do professor	88,58 B	88,45 B	92,96 MB	90,86 MB	92,72 MB	90,71 MB
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	70,93 B	66,07 R	82,90 B	74,76 B	80,31 B	74,99 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	56,66 R	70,76 B	85,34 B	70,76 B	87,05 B	74,11 B

ÍNDICE: A + B = Classificação

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

Tabela 96 - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

ASPECTOS AVALIADOS	JUN. / 99				DEZ. / 99		CCS
	MEDICINA	ODONTOLOGIA	FARMÁCIA	EDUC. FÍSICA	FISIOTERAPIA	PSICOLOGIA	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	30,00 I	66,67 R	-	70,16 B	78,01 B	62,21 R	61,41 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	21,23 I	55,13 R	-	60,57 R	65,15 R	84,72 B	57,36 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	51,65 R	71,79 B	-	81,23 B	69,71 R	67,2 R	68,32 R
4. Qualidade da bibliografia	80,65 B	88,46 B	-	75,09 B	88,84 B	93,51 MB	85,31 B
5. Quantidade da bibliografia	23,20 I	56,41 R	-	51,91 R	38,02 I	52,17 R	44,34 I
6. Preparação científica e técnica do professor	89,92 B	84,72 B	95,20 MB	88,36 B	89,47 B	88,15 B	89,30 B
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	73,94 B	68,24 R	80,16 B	76,56 B	73,27 B	75,66 B	74,64 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	70,69 B	80,82 B	-	77,54 B	87,39 B	80,54 B	79,40 B

OBS: Os índices de Farmácia referem-se somente ao 1º Semestre do Curso e somente os professores foram avaliados

ÍNDICE: A + B = Classificação

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

Tabela 97 - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO - CCHC

ASPECTOS AVALIADOS	DEZ. / 99						CCHC
	SECRETARIADO EXECUTIVO	HISTÓRIA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS	MODA	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	74,32 B	45,83 I	51,21 R	44,44 I	54,29 R	96,88 MB	61,16 R
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	52,51 R	44,90 I	32,27 I	55,56 R	49,32 I	96,88 MB	55,24 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	41,33 I	53,16 R	67,57 R	65,52 R	67,53 R	78,95 B	62,34 R
4. Qualidade da bibliografia	86,11 B	82,05 B	75,61 B	93,22 MB	70,13 B	97,30 MB	84,07 B
5. Quantidade da bibliografia	62,96 R	69,23 R	54,34 R	66,10 R	44,74 I	97,30 MB	65,78 R
6. Preparação científica e técnica do professor	91,61 MB	91,61 MB	82,66 B	95,00 MB	92,96 MB	100,00 MB	92,31 MB
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	80,31 B	80,31 B	66,51 R	83,96 B	79,76 B	95,54 MB	81,07 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	82,21 B	80,28 B	64,55 R	79,17 B	80,60 B	100,00 MB	81,14 B

ÍNDICE: A + B = Classificação

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

Tabela 98 - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - CCEN

ASPECTOS AVALIADOS	DEZ. / 99					CCEN
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – MAT.	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – NOT.	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MATEMÁTICA	QUÍMICA	
1. Qualidade dos equipamentos e espaços do laboratório	40,22 I	34,21 I	75,82 B	96,83 MB	89,13 B	74,75 B
2. Quantidade dos equipamentos e espaços do laboratório	33,51 I	28,52 I	40,79 I	75,81 B	76,47 B	56,02 R
3. Condições físicas e ambientais das salas de aula	80,43 B	55,19 R	65,13 R	92,31 MB	75,91 B	75,29 B
4. Qualidade da bibliografia	88,59 B	82,12 B	58,67 R	72,88 B	84,06 B	75,24 B
5. Quantidade da bibliografia	63,59 R	56,54 R	43,62 I	67,21 R	76,09 B	61,75 R
6. Preparação científica e técnica do professor	89,41 B	88,04 B	91,85 MB	94,53 MB	93,95 MB	92,27 MB
7. Adequação dos procedimentos didáticos utilizados pelo professor	71,60 B	66,93 R	76,40 B	76,75 B	81,26 B	75,92 B
8. O curso satisfaz os interesses profissionais ou pessoais do aluno	76,97 B	74,15 B	82,84 B	71,88 B	88,55 B	79,71 B

ÍNDICE: A + B = Classificação

LEGENDA: A - Totalmente de acordo

B - De acordo, embora não totalmente

100% - 90% Muito Bom
 89% - 70% Bom
 69% - 50% Regular
 Abaixo de 50% Insuficiente

9. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

9.1. ATRIBUIÇÕES DA PROPEP

No âmbito da Universidade Regional (FURB), é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que fixa normas e delibera em matéria de Pesquisa e Pós-Graduação. A execução da Pesquisa e da Pós-Graduação, todavia, está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP). As funções e a constituição da PROPEP estão devidamente reguladas, cabendo destacar que sua estrutura se compõe de uma Divisão de Apoio e Desenvolvimento da Pesquisa (DADP) e uma Divisão de Pós-Graduação (DPG), além de subordinar os três Institutos de Pesquisa da Universidade.

As atividades de Pesquisa decorrem das condições da Universidade, no que diz respeito ao agenciamento do saber científico e tecnológico.

A pesquisa se dá pela busca de novos conhecimentos e através do desenvolvimento de métodos que incorporam os conhecimentos científicos e tecnológicos. Estes novos conhecimentos e o desenvolvimento de métodos tornam-se úteis à aplicação econômica e social da comunidade bem como para os setores da produção regional.

9.2. COMPETE À PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

1. Propor as diretrizes básicas de Pesquisa da Universidade, elaboradas em conjunto com os Institutos, Divisão de Apoio à Pesquisa e com a Divisão de Pós-Graduação;
2. Supervisionar os programas de Pesquisa da Universidade;
3. Acompanhar e apoiar o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades de Pesquisa;
4. Realizar levantamentos dos resultados das atividades de Pesquisa executadas pelos Institutos, Departamentos e Órgãos Suplementares, destinadas ao acompanhamento da administração da Universidade;
5. Divulgar as atividades de Pesquisa programadas ou em desenvolvimento, a partir das informações fornecidas pelos Departamentos, Institutos e Órgãos Suplementares;
6. Autorizar a expedição de certificados e certidões aos participantes nas atividades de Pesquisa;

7. Zelar pelo cumprimento das disposições em vigor;
8. Envolvimento efetivo dos departamentos na Pós-Graduação;
9. Criação de condições objetivas e claras de parcerias da Pós-Graduação, com cursos de outras instituições;
10. Implementação de ações de articulação com instituições nacionais e estrangeiras ligadas à Pós-Graduação e à Pesquisa (CAPES, ACADE, CNPq, ANPED e outras);
11. Oferta para a comunidade acadêmica e científica de meios e alternativas para o processo de formação permanente;
12. Criação de propostas para integração entre sociedade e Instituição, no sentido de fortalecer as relações entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
13. Criação/consolidação de mecanismos de incentivo à produção acadêmica: pesquisa/publicação, trabalhos em congressos, atividades de extensão, além do registro comprovado destas atividades desenvolvidas pelos professores e alunos da FURB; e
14. A Especialização, o Mestrado e o Doutorado constituem a estrutura da Pós-Graduação na Universidade.

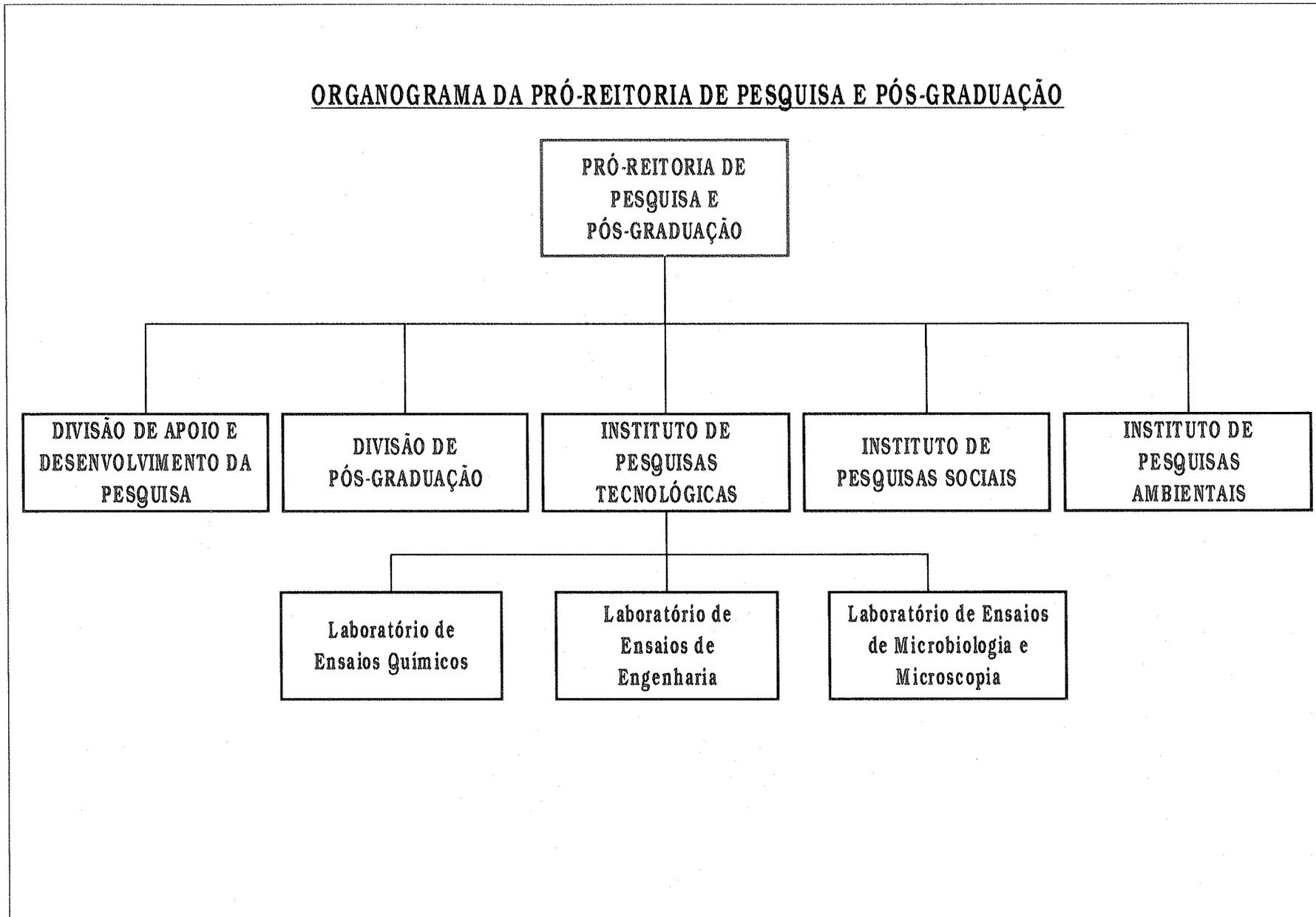
9.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

Em 1999, a PROPEP iniciou os estudos para alteração na política de incentivo a capacitação docente, visando atualizar e melhorar sua efetividade.

Na Pós-Graduação, em 1999, a PROPEP apoiou a abertura do Mestrado em Engenharia Ambiental, a abertura do MBA em Administração de Negócios, e a oferta de uma turma do Mestrado em Administração em Joinville-SC, em convênio com a UNIVILLE. Assim, a FURB passou de 338 para 438 o número de alunos matriculados. Um fato relevante foi o reconhecimento do Mestrado em Administração pela CAPES. Já na Especialização, houve um acréscimo no número de cursos (de 23 para 31) e alunos (de 827 para 1.534).

Além disto, foi extinto o Programa de Complementação de Pesquisa (PROCOPE), sendo essas bolsas substituídas pela ampliação de 45 para 80 bolsas no Programa de Incentivo a Pesquisa (PIPE), havendo assim um ganho de 5 bolsas. Já no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em parceria com o CNPq, a FURB teve 35 bolsas contra 39 do ano anterior, representando uma perda de 4 bolsas. Visando recuperar os recursos do Fundo de Apoio a Pesquisa (FUNAPES), a PROPEP aprovou nos conselhos superiores, no início de 1999, a destinação de 5% das receitas dos cursos de Pós-Graduação para este fundo.

Figura 11 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



9.4. RECURSOS HUMANOS

Tabela 99 – RECURSOS HUMANOS - 1999

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	03	63	21
Técnico-Administrativo	10	400	10
Bolsista	05	100	20
TOTAL	18	563	31,28

9.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 100 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita					
Despesas:	1.625.919	1.820.020	1.804.933	- 0,83 %	+ 11,01 %
Pessoal Civil	940.359	980.000	1.013.628	+ 3,43 %	+ 7,79 %
Encargos	14.959	97.000	13.940	- 85,37 %	- 9,82 %
Material de Consumo	57.516	65.750	64.645	- 1,68 %	+ 12,39 %
Outros Serviços e Encargos	264.443	150.250	360.165	+ 139,71 %	+ 36,20 %
Remuneração Serviços Pessoais	277.785	501.120	346.933	- 30,77 %	+ 24,89 %
Equipam. e Material Permanente	70.857	25.900	5.622	- 78,29 %	- 92,07 %

9.6. PROJETOS EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDOS NO ANO DE 1999

Quadro 5 - PROJETOS EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDO EM 1999

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	DEPTO
PIPe 99	Determinação da Pressão na Região Plantar em Indivíduos Diabéticos de Blumenau	Carlos Alberto Vargas Ávila	Ed. Física e Desporto
PIPe 99	Avaliação da Acuidade Visual em Crianças da 1ª. Série do 1º Grau em Escolas Públicas de Blumenau	Roberto Von Hertwig	Clínica Cirúrgica
PIPe 99	Avaliação dos Níveis de Calcificações Placentárias no Processo de Maturação Fetal	Andrea Janine de Oliveira Lima	Clínica Médica
PIPe 99	Avaliação da Relação Custo-Benefício de 3 Diferentes Técnicas de Pleurodese em Cães	Romero Fenili	Clínica Cirúrgica
PIPe 99	Embriogenese Somática de <i>Piper hispidinervium</i>	Rosete Pescador	Ciências Naturais
PIPe 99	Análise da Importância do Exame Clínico como Elemento Fundamental no Diagnóstico de Sopro Funcional em Crianças Encaminhadas ao Ambulatório da FURB	Marco Antonio Bramorski	Saúde Comunitária
PIPe 99	Estudo sobre a Qualidade das Informações Relativas aos Óbitos em Menores de um Ano em Blumenau, 1998	Ernani Tiaraju de Santa Helena	Saúde Comunitária
PIPe 99	Perfil dos Pacientes que Abandonam o Tratamento de Tuberculose na Micro Região de Blumenau	Sérgio Mendonça	Clínica Médica
PIPe 99	Isquemia Intestinal Aguda	Romualdo Izon Heil	Clínica Cirúrgica
PIPe 99	Efeitos Ansiolíticos do Ácido Ascórbico Co-administrados com Etanol em Ratos Diabéticos e Não Diabéticos Submetidos ao Labirinto em Cruz Elevado	José Geraldo Pereira da Cruz	Ciências Naturais
PIPe 99	Avaliação de Mecanismos de Multiplicação de Colônias de Abelhas <i>Melipona Bicolor</i>	Geraldo Moretto	Matemática
PIPe 99	Estudo Anatômico dos Ventriculos Laterais e Terceiro Ventriculo pela Técnica de Klingler	Luis Renato G. Oliveira Mello	Clínica Cirúrgica
PIPe 99	Fonte de Alimentação de Alto Desempenho e Baixo Custo para Equipamentos de Telecomunicações	Eduardo Deschamps	Eng. Indl. Elétrica
PIPe 99	Lipases Imobilizadas no Bagaço de Cana de Açúcar e Aplicada na Produção de Aromatizantes para a Indústria de Alimentos	Paulo Cesar de Jesus	Química
PIPe 99	Síntese e Aplicação de um Agente Cationizante para Fibras Celulósicas	Ursula Axt Martinelli	Química
PIPe 99	Planejamento Racional de Fármacos Antimaláricos	Clodoaldo Machado	Química
PIPe 99	Análise do Impacto da Suinocultura nas Águas Subterrâneas na Região do Alto Vale do Itajaí	Adilson Pinheiro	Construções
PIPe 99	Obtenção e Estudo de Amido Fosfatado por Processo Não Convencional	José Luiz Nunes da Silva	Química
PIPe 99	Código Ciclo: determinação da eficiência de separação em Ciclones pela Fluidodinâmica Computacional (CFD)	Henry França Meier	Eng. Química
PIPe 99	Produção de Enzimas por <i>Penicillium Janthinellum</i> em Fermentação Semi-Sólida	Márcia Brandão Palma	Eng. Química

continua...

continuação...

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	DEPTO
PIPE 99	Projeto CFD Ciclo: desenvolvimento de metodologia para a predição da queda de pressão em ciclones, a partir da fluidodinâmica computacional	Pablo Rosendo Yunes	Eng. Química
PIPe 99	Estudo de Indicadores Ácido-Base Alternativas e Aplicação dos Resultados Experimentais no Ensino de Química	Ivonete Oliveira Barcellos	Química
PIPe 99	Método Alternativo para Multiplicação Vegetativa de <i>Vriesea fosteriana</i>	Moacir Marcolin	Eng. Florestal
PIPe 99	Levantamento da População Jovem e Adulta de <i>Virola bicuhyba</i> (Myristicaceae), Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau/SC	Lúcia Sevegnani	Ciências Naturais
PIPe 99	Avaliação Tecnológica de Espécies Florestais com Potencial de Uso na Indústria Madeireira	Ricardo Jorge Klitzke	Eng. Florestal
PIPe 99	Estudos para a Síntese Total do Alcalóide Citotóxico Eilatina	Ricardo Andrade Rebelo	Química
PIPe 99	Universidade Virtual (UNIVIR)	Dalton Solano dos Reis	Sistemas e Computação
PIPe 99	Efeito da Aleopatia de Pinus sp. sobre o Desenvolvimento de 5 Espécies Arbóreas Nativas	Jonas Ternes dos Anjos	Eng. Florestal
PIPe 99	Perfil dos Clubes de Mães da Cidade de Blumenau	Jacqueline Samagaia	Serviço Social
PIPe 99	Processos e Sistemas Construtivos para Áreas de Risco de Blumenau/SC	Cora Clívia Maria Schneider	Arquitetura e Representação
PIPe 99	A Concepção de Leitura e Política de Leitura em Escolas Públicas e Particulares	Osmar de Souza	Educação
PIPe 99	Indicadores Sociais para a Avaliação do Índice de Sustentabilidade de Blumenau/SC	Cristiane Mansur de Moraes e Souza	Urbanismo
PIPe 99	A Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional	Ivo Marcos Theis	Economia
PIPe 99	A Industrialização do Palmito em Blumenau: situação atual e perspectivas de sustentabilidade	Vera Iten Teixeira	Serviço Social
PIPe 99	A Ficcionalização do Niilismo e do Amor em Toni Morrison	José Endoença Martins	Letras Estrang. Modernas
PIPe 99	A Internet no Ensino de Administração: desenvolvimento, aplicação e análise de um ambiente para a disciplina de Teoria Geral da Administração	Maria José Carvalho de Souza Domingues	Administração
PIPe 99	Estudo sobre os Fatores de Sucesso e Insucesso na Implantação de Programas 5S em Empresas Catarinenses	Gérson Tontini	Administração
PIPe 99	Fotografia de Sebastião Salgado: fontes para o estudo de história contemporânea	Rute Coelho Zendron	História e Geografia
PIPe 99	Os Discursos de Passagem em Blumenau – 1940/1950	Balbino Simor Rocha	Administração
PIPe 99	Desemprego e Alternativas de Trabalho: a realidade dos comerciários de Blumenau	Vera Herweg	Serviço Social
PIPe 99	O Mapeamento da Economia Social de Blumenau	Dalila Maria Pedrini	Serviço Social
PIPe 99	A Economia Social de Blumenau: experiências significativas	Vilma Margarete Simão	Serviço Social

continua...

continuação...

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	DEPTO
PIPe 99	Entre a Casa e a Floresta: para além de uma Engenharia sem Etnia e de uma Antropologia sem Floresta – um Estudo Etnobotânico dos Guarani-Mbya da Área Indígena Ibirama	Alejandro Gonzalez Labale	Ciências Sociais e Filosofia
PIPe 99	A Economia Social do Município de Blumenau/SC – Estudo de Caso de Empreendimentos Alternativos	Valmor Schiochet	Serviço Social
PIPe 99	Desemprego e Alternativas de Trabalho e de Sobrevivência – Ramo Metalúrgico	Jaime Hillesheim	Serviço Social
PIBIC 98/99	O Envolvimento do Empregado da Companhia Têxtil Karsten na Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental	Denise Del Prá Netto Machado	Administração
PIBIC 98/99	Análise do Ensino da Língua Portuguesa nas Escolas Públicas Municipais de Blumenau	Maria José Ribeiro	Letras Vernáculas
PIBIC 98/99	Desemprego e Alternativas de Trabalho – Setor Terciário	Vilma Margarete Simão	Serviço Social
PIBIC 98/99	Niilismo e Amor: a mulher negra constrói feminidades em Toni Morrison	José Endoença Martins	Letras Estran. Modernas
PIBIC 98/99	Desemprego e Alternativas de Trabalho – Ramo Metalúrgico	Jaime Hillesheim	Serviço Social
PIBIC 98/99	Estudos Culturais e Gênero: a mulher na ficção de Urda Alice Klueger	Silvira Cordeiro de Oliveira	Letras Vernáculas
PIBIC 98/99	Perfil da Educação Ambiental na Rede Municipal de Educação de Blumenau/SC	Ivani Cristina Butzke Dallacorte	História e Geografia
PIBIC 98/99	Sistematização de Informações Turísticas para as Cidades de Pomerode e Blumenau	Leonel Cezar Rodrigues	Administração
PIBIC 98/99	A Focalização em Textos Produzidos por Alunos do Segundo Grau – Escola Pública	Osmar de Souza	Educação
PIBIC 98/99	O Orçamento Participativo de Blumenau: as mediações entre o poder público local e a população	Edinara Terezinha de Andrade	Serviço Social
PIBIC 98/99	Análise Bioclimática de Edificações Visando Avaliação de Conforto Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável	Amilcar José Bogo	Arquitetura e Representação
PIBIC 98/99	Verificação dos Teores de Compostos Aromáticos Policíclicos-PAHs em Sedimentos do Rio Itajaí-Açú e seus Afluentes	Marcos Rivail da Silva	Química
PIBIC 98/99	Projeto CFD/Ciclo: desenvolvimento de metodologia para a predição da queda de pressão em ciclones, a partir da fluidodinâmica computacional	Henry França Meier	Eng. Química
PIBIC 98/99	Síntese de Cristais Líquidos Discóticos Contendo Unidades Heterocíclicas Pentagonais	Iêda Maria Begnini	Química
PIBIC 98/99	Preparação de Corantes Quinolínicos e Fenantrolínicos e Estudo de suas Aplicações	Clodoaldo Machado	Química
PIBIC 98/99	Avaliação do Desempenho de uma Levedura Recombinante Adsorvida no Suporte Crisotila	Lorena Benathar B. Tavares	Eng. Química
PIBIC 98/99	Análise Faunística da Família Scolytidae (Insecta-Coleoptera) em Três Biomas Florestais	Jorge Alberto Müller	Eng. Florestal
PIBIC 98/99	Estudo Ergonômico do Ruído do Bate-Estacas: posto de trabalho e aparelho: 2a. parte	Clarisse Odebrecht	Construções
PIBIC 98/99	Nova Metodologia de Síntese para Policiclos Aromáticos Nitrogenados	Ricardo Andrade Rebelo	Química

continua...

continuação...

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	DEPTO
PIBIC 98/99	Micro-Usinas Hidrelétricas	Sérgio Henrique Lopes Cabral	Eng. Indl. Elétrica
PIBIC 98/99	Avaliação das Cargas Poluidoras em Laboratórios Didáticos de Química	Darcy de Souza	Química
PIBIC 98/99	Biblioteca de Componentes Reusáveis para Ambientes de Ensino Virtual	Everaldo Artur Grahl	Sistemas e Computação
PIBIC 98/99	Desenvolvimento de uma Metodologia para a Imobilização de Células Vegetais em Crisotila	Renato Wendhausen Jr.	Química
PIBIC 98/99	Aquisição de Dados Experimentais para Convalidação da Modelagem dos Estágios de Não Equilíbrio de uma Coluna de Destilação	Antônio André Chivanga Barros	Eng. Química
PIBIC 98/99	Solubilização de Porfirinas em Soluções Aquosas	Mauro Scharf	Química
PIBIC 98/99	Obtenção de Proteínas Extracelulares Totais através de Processo Fermentativo, Utilizando Rejeitos de Arroz como Substrato	Ana Maria Rodrigues	IPT
PIBIC 98/99	Determinação das Curvas Vazão-Duração-Freqüência na Bacia do Rio Itajaí-Açú	Adilson Pinheiro	Construções
PIBIC 98/99	Estudo Estatístico das Vazões Máximas na Bacia do Rio Itajaí	Ademar Cordero	Construções
PIBIC 98/99	Modelagem Matemática no Tratamento do Ribeirão Garcia	Maria Salett Biembengut	Matemática
PIBIC 98/99	Lipases Imobilizadas em Crisotila e Aplicadas na Resolução de Álcoois Secundários Racêmicos	Paulo Cesar de Jesus	Química
PIBIC 98/99	Avaliação Bioquímica e Imunológica de Ratos da Raça Wistar com Hepatite Induzida por Tetracloreto de Carbono	Hercílio Higino da Silva Filho	Ciências Naturais
PIBIC 98/99	Avaliação da Influência do Succinato Sódico de Hidrocortidona na Resistência da Linha de Sutura da Anastomose Traqueal em Coelho	Romero Fenili	Clínica Cirúrgica
PIBIC 98/99	Ação das Vitaminas C e E Conjugadas no Tratamento da Hiperglicemia Diabética Experimental Induzida por Aloxana	Zelinda Maria Braga Hirano	Ciências Naturais
PIBIC 98/99	Efeito de Matriz na Aceitação e Acasalamento de Rainhas <i>Apis mellifera</i> Africanizadas	Geraldo Moretto	Matemática
PIBIC 98/99	Avaliação Farmacológica da Mediação Endotelinérgica na Injúria Pulmonar Induzida com Ácido Oléico	Cláudio Laurentino Guimarães	Ciências Naturais
PIBIC 98/99	Uso da Celulose Biossintética como Invólucro em Lesões de Nervos Periféricos - Estudo Experimental	Luis Renato Garcez de Oliveira Mello	Clínica Cirúrgica
PIBIC 98/99	Estudo da Mineralização do Esqueleto em Pacientes Pediátricos Portadores da Imunodeficiência Humana	Deisi Maria Vargas	Saúde Comunitária
PIBIC 98/99	Manipuladores de Alimentos Portadores de Salmonella spp	Mercedes Gabriela Ratto Reibnitz	Ciências Naturais
PIBIC 98/99	Efeitos Ansiolíticos do Etanol Administrado em Ratos Normais e Adrenalectomizados Tratados Cronicamente com Desoxicorticosterona e Submetidos ao Labirinto em Cruz Elevado	José Geraldo Pereira da Cruz	Ciências Naturais

continua...

continuação...

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	DEPTO
PIBIC 99/00	Avaliação Pós-Ocupação em Edifícios de Escritórios Objetivando Aferição do Nível de Satisfação dos Usuários	Amilcar José Bogo	Arquitetura e Representação
PIBIC 99/00	Análise dos Vínculos Sócio-Econômicos Regionais do Médio Vale do Itajaí: indicadores para o desenvolvimento regional integrado, equilibrado e sustentável	Cláudia Siebert	Urbanismo
PIBIC 99/00	Indicadores Sociais para Avaliação do Índice de Sustentabilidade de Blumenau/SC	Cristiane Mansur de Moraes e Souza	Urbanismo
PIBIC 99/00	Mapeamento da Economia Social do Município de Blumenau/SC	Dalila Maria Pedrini	Serviço Social
PIBIC 99/00	Terceirização: uma estratégia para a competitividade organizacional	Denise Del Prá Netto Machado	Administração
PIBIC 99/00	A Ficcionalização do Nihilismo e do Amor em Toni Morrison	Diva Martinelli	Letras Estrangeiras Modernas
PIBIC 99/00	Poder Local, Participação Popular, Descentralização e Clientelismo: a experiência do orçamento participativo de Blumenau	Edinara Terezinha de Andrade	Serviço Social
PIBIC 99/00	A Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Blumenau: o tratamento dado à questão "lixo"	Ivani Cristina Butzke Dallacorte	História e Geografia
PIBIC 99/00	Trabalho e Inovações Tecnológicas: a realidade no ramo metal-mecânico e de material elétrico de Blumenau/SC	Jaime Hillesheim	Serviço Social
PIBIC 99/00	O Desenvolvimento das Habilidades de Peritos dentro de Funções Específicas	Lucila Santos Oliveira	Psicologia
PIBIC 99/00	A Sazonalidade do Trabalho no Setor de Serviços de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares no Município de Balneário Camboriú – Concepção e Alternativas de Empresários e Trabalhadores	Rosiléa Clara Werner	Serviço Social
PIBIC 99/00	Flexibilização e Relações de Trabalho	Vilma Margarete Simão	Serviço Social
PIBIC 99/00	Estudo Estatístico das Vazões Máximas na Bacia do Rio Itajaí Considerando a Influência da Barragem Norte	Ademar Cordero	Construções
PIBIC 99/00	Utilização de Gases de Combustão como Fonte de Recuperação de Calor e Agente Auxiliar de Neutralização de Efluentes Líquidos	Amilcar Odinir Stingham	Eng. Química
PIBIC 99/00	Avaliação Termodinâmica de Solventes Alternativos para Destilação Extrativa Usando Simulador Comercial	Antônio André Chivanga Barros	Eng. Química
PIBIC 99/00	Síntese de Corantes Derivados da Fenantrolina	Clodoaldo Machado	Química
PIBIC 99/00	Processos de Oxidação Avançados na Remoção de Cor de Efluentes Têxteis	Edésio Luiz Simionatto	Química
PIBIC 99/00	Projeto e Implementação de um Carregador de Baterias Trifásico com Alto Fator de Potência para Sistemas No-Breaks	Eduardo Deschamps	Eng. Indl. Elétrica
PIBIC 99/00	Síntese e Comportamento Mesomórfico de Compostos contendo o Heterociclo 1, 2,4-Oxadiazol	Iêda Maria Begnini	Química

continua...

continuação...

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	DEPTO
PIBIC 99/00	Diagnóstico Energético Municipal – Contribuição ao Planejamento Energético dos Municípios do Médio Vale do Itajaí na Perspectiva de um Desenvolvimento Regional Sustentável	Ivo Marcos Theis	Economia
PIBIC 99/00	Otimização do Crescimento de Células de <i>Piper hispidinervium</i> em Cultivo Submerso	Lorena Benathar Ballod Tavares	Eng. Química
PIBIC 99/00	Desenvolvimento de Técnicas para a Coleta, Preservação, Extração e Análise de Formaldeído e Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos (PAHs) em Amostras Atmosféricas na Região de Blumenau	Marcos Rivail da Silva	Química
PIBIC 99/00	Modelagem Matemática na Análise de Alguns Aspectos Físico-Químicos do Ribeirão Garcia	Maria Salett Biembengut	Matemática
PIBIC 99/00	Síntese de Novas Porfirinas Mono e Bimetálicas a partir da 5,10,15-Triquis(p-sulfonil-benzil)-20-(piridil)-21H,23H – Porfírina	Mauro Scharf	Química
PIBIC 99/00	Lipases de <i>Aspergillus niger</i> e <i>Mucor javanicus</i> Imobilizadas em Crisotila e Aplicadas na Obtenção de Ésteres Formadores de Aromas para a Indústria de Alimentos	Paulo Cesar de Jesus	Química
PIBIC 99/00	Desenvolvimento de uma Metodologia para a Imobilização de Células Vegetais em Crisotila	Renato Wendhausen Jr.	Química
PIBIC 99/00	Estudo dos Distúrbios Osteomusculo-Ligamentar Relacionados ao Trabalho (DORT) em Costureiras da Indústria Têxtil Sulfabril	Carlos Alberto Vargas Ávila	Ed. Física e Desporto
PIBIC 99/00	Estudo da Mineralização do Esqueleto em Pacientes Pediátricos com Diabetes Mellitus Insulino Dependente	Deisi Maria Vargas	Saúde Comunitária
PIBIC 99/00	Estudo Bacteriológico de Otites Médias Agudas Supuradas em crianças: a influência das creches na flora bacteriana e resistência aos antibióticos	Denis Ricardo Siebert	Clínica Cirúrgica
PIBIC 99/00	Uso de Celulose Biossintética como Invólucro em Lesões de Nervo Periférico com Perda de Substância: estudo experimental	Luis Renato Garcez de Oliveira Mello	Clínica Cirúrgica
PIBIC 99/00	Padrões Polissonográficos do Sono e Transtornos de Ansiedade em Adultos Jovens	Marco Calegari	Psicologia
PIBIC 99/00	Prevalência de Doença Celíaca em Crianças e Adolescentes com Diabetes Mellito Tipo 1	Maria Cláudia Schmitt Lobe	Saúde Comunitária
PIBIC 99/00	Avaliação da Influência do Succinato Sódico de Hidrocortisona na Resistência da Linha de Sutura da Anastomose Traqueal em Coelho Albino, sob Parâmetros Tensionais e Anátomo Patológicos da Resposta Inflamatória	Romero Fenili	Clínica Cirúrgica
PIBIC 99/00	Dinâmica de Ouriços-do-Mar na Ilha João da Cunha – Porto Belo/SC: variação temporal na abundância, crescimento e reprodução	Sérgio Luis Althoff	Ciências Naturais
PIBIC 99/00	A Utilização do Extrato da Raiz de <i>Polymnia Sonchifolia</i> (Yacon) no Tratamento de Diabetes Experimental	Zelinda Maria Braga Hirano	Ciências Naturais

9.7. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tabela 101 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO OFERECIDOS (1995-1999)

NÚMERO DE CURSOS	1995	1996	1997	1998	1999
Na SEDE	02	-	03	06	09
FORA da SEDE	-	-	-	-	01
CONCLUINTEs					
Mestrado em Administração	-	-	01	03	39
Mestrado em Educação	41	16	35	16	08
Engenharia Ambiental	-	-	-	-	01
Ciências Jurídicas (Conv. FURB/UNIVALI)	-	-	-	-	-
Química (Conv. FURB/UFSC)	-	-	-	-	-
Clínica Cirúrgica (Conv. FURB/UFPR)	-	-	-	-	-
MBA - Administração de Negócios Profissionalizantes (Conv. FURB/INPG) (Ensino a Distância)	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção (Conv. FURB/UFSC) (Ensino a Distância)	-	-	-	-	-
TOTAL DE CONCLUINTEs	41	16	36	19	48
NÚMERO DE MATRICULADOS					
Mestrado em Administração	30	26	53	82	118
Mestrado em Educação	75	42	49	33	76
Engenharia Ambiental	-	-	-	31	30
Ciências Jurídicas (Conv. FURB/UNIVALI)	-	-	25	25	25
Química (Conv. FURB/UFSC)	-	-	-	20	20
Clínica Cirúrgica (Conv. FURB/UFPR)	-	-	-	18	18
MBA - Administração de Negócios Profissionalizantes (Conv. FURB/INPG) (Ensino a Distância)	-	-	-	25	25
Engenharia de Produção (Conv. FURB/UFSC) (Ensino a Distância)	-	-	-	104	104
Ciências Jurídicas	-	-	-	-	22
TOTAL DE MATRICULADOS	105	68	127	338	438

Tabela 102 - RESUMO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FURB (1995-1999)

PÓS-GRADUAÇÃO		1995		1996		1997		1998		1999	
		Nº de Cursos	Nº de Alunos								
ESPECIALI- ZAÇÃO	Próprio	08	259	12	386	06	200	09	315	14	574
	Conveniada	06	221	07	279	14	565	14	512	19	960
MESTRADO	Próprio	02	68	-	-	02	52	04	146	04	246
	Conveniada	-	-	-	-	01	25	04	192	05	192
DOUTORA- DO	Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Conveniada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		16	548	19	665	23	842	31	1.165	42	1.972

Tabela 103 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO NA SEDE EM 1999

CENTRO/CURSO(S)	PRÓPRIO (P) CONVENIADO(C)	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	COORDENADOR
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE						
Gestão da Qualidade na Administração Desportiva (Ensino a Distância)	C	UFSC	20	04/98 a 04/00	360	Neusa Bezerra Museka
C. DE C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS						
Direito Empresarial	P	-	40	02/98 a 02/00	360	Dalilo Pedro Martendal
Direito e Negócios Internacionais	C	Fund. Fritz Müller	35	02/98 a 02/00	440	Luiz Carlos Nazário
Direito Penal e Processual Penal	P	-	43	08/98 a 08/00	405	Dalilo Pedro Martendal
Direito Civil (Turma II)	P	-	31	09/98 a 09/00	360	Feliciano Alcides Dias
Direito Administrativo	P	-	34	08/99 a 08/01	360	João Ernesto Batista
Direito Tributário	P	-	51	09/99 a 09/01	360	Sandra Krieger Gonçalves
Direito Processual Civil	P	-	52	09/99 a 09/01	360	Feliciano Alcides Dias
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						
Contabilidade Financeira e Auditoria	C	INPG	35	04/98 a 04/00	360	Oldoni Pedro Floriani
Gerenciamento de MKT (Turma VI)	C	INPG	41	04/98 a 04/00	360	Roberval Zen
Comunicação Social – Jornalismo	C	INPG	58	04/98 a 04/00	360	Venilton Reinert
Turismo e Lazer	C	INPG	20	04/98 a 04/00	360	Dilson Tomio
Gestão Empresarial Moderna (Turma III)	C	FGV	49	04/98 a 04/00	372	Neodir Oscar Mantovani
Finanças Empresariais (Turma IV)	C	FGV	35	06/98 a 06/00	396	Osni Heinig
Gestão Empresarial Moderna (Turma IV)	C	FGV	37	06/98 a 06/00	372	Saul Alcides Sgrott
Gerência da Qualidade em Serviços Contábeis (Turma I)	C	CFC/CRC/SC	42	08/98 a 08/00	360	Edson Carlos Gardini
Comércio Exterior	C	INPG	32	09/98 a 09/00	360	Arlindo Schultz
Administração Pública	C	INPG	38	10/98 a 10/00	360	Arnaldo Rosa de Andrade
Logística e Qualidade Total	C	INPG	29	10/98 a 10/00	372	Hélio da Silva II
Gerenciamento de MKT (Turma VII)	C	INPG	42	03/99 a 03/01	360	Roberval Zen

continua...

continuação...

CENTRO/CURSO(S)	PRÓPRIO (P) CONVENIADO(C)	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	COORDENADOR
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						
Contabilidade Gerencial e Custos (Turma II)	C	INPG	37	03/99 a 03/01	360	Segismundo Flores
Gestão Estratégica de Negócios (Turma I)	C	INPG	33	03/99 a 03/01	360	Hélio da Silva II
Gestão Estratégica de Negócios (Turma II)	C	INPG	42	03/99 a 03/01	360	Hélio da Silva II
Gestão Empresarial (Turma I)	C	FFM/HERING	34	03/99 a 03/01	360	Saul Alcides Sgrott
Gestão Empresarial	C	FFM/PEC	33	03/99 a 03/01	360	Norma Odebrecht
Gerência da Qualidade em Serviços Contábeis (Turma III)	C	CFC/CRC/SC	36	04/99 a 04/01	465	Segismundo Flores
Gestão Financeira	C	INPG	38	09/99 a 09/01	360	Osni Heinig
Marketing e Criação de Moda	C	INPG	37	10/99 a 10/01	360	Neodir Oscar Mantovani
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO						
Gerenciamento de Unidades Escolares	P	-	31	04/98 a 04/00	450	Maria Luci Bittencourt
O Ensino da Arte: Fundamentos Estéticos e Metodológicos (Turma I)	P	-	37	04/99 a 04/01	450	Marilene Schramm
O Ensino da Arte: Fundamentos Estéticos e Metodológicos (Turma II)	P	-	35	04/99 a 04/01	450	Rozenei Maria Wilvert Cabral
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS						
Qualidade e Conservação de Energia Elétrica	P	-	19	08/99 a 08/01	405	Eduardo Deschamps
Transformadores de Potência	P	WEG	31	08/99 a 08/01	405	Eduardo Deschamps

Tabela 104 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO OFERECIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES EM 1999

CENTRO/CURSO(S)	PRÓPRIO (P) CONVENIADO(C)	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	COORDENADOR
CENTRO DE C. EXATAS E NATURAIS						
Educação Matemática – Turma III	P	FEBE	39	04/98 a 04/00	450	Luciana Maria Baron Gamba
Educação em Biologia	P	FEBE	28	06/98 a 06/00	450	Bernardete de O. Fischer
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE						
Nenhum						
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO						
Nenhum						
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS						
Direito Processual	P	FEDAVI	30	04/98 a 04/00	480	Fúlvio Cesar Segundo
Direito Processual Civil (Turma III)	P	FEBE	32	09/98 a 09/00	450	Luiz Bráulio Benites
CENTRO DE C. SOCIAIS APLICADAS						
Gerência da Qualidade em Serviços Contábeis (Turma II) – Bal. Camboriú	C	CFC/CRC/SC	41	08/98 a 08/00	360	Edson Carlos Gardini
Gestão Estratégica de Negócios (Turma III)	C	INPG	36	03/99 a 03/01	360	Otto Jaime Ferreira
Gerenciamento de Negócios Internacionais	C	INPG	42	03/99 a 03/01	360	Otto Jaime Ferreira
Gerenciamento de MKT (Turma VIII)	C	INPG	38	03/99 a 03/01	360	Otto Jaime Ferreira
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO						
Desenvolvimento da Criança	P	FEBE	41	03/98 a 03/00	450	João Derli de Souza Santos
CENTRO DE C. TECNOLÓGICAS						
Nenhum						

Tabela 105 - CURSOS DE MESTRADO EM ANDAMENTO NA SEDE EM 1999

CURSO	PRÓPRIO (P) CONVENIADO(C)	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	INÍCIO/FIM	Nº DE ALUNOS MATRIC.	QUANTIDADE DE MESTRES FORMADOS	AValiaÇÃO CAPES	COORDENADOR	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
Mestrado em Educação (Turma IV)	P	-	03/97 a 03/00	26	08	Não Avaliado	Maria Salett Biembengut	Formação do Professor Pesquisador
Mestrado em Educação (Turma V)	P	-	03/99 a 03/02	25	-	Não Avaliado	Maria Salett Biembengut	Formação do Professor Pesquisador
Mestrado em Administração de Negócios (Turma I)	P	-	03/95 a 03/99	30	25	Avaliado	Leonel Cezar Rodrigues	Gestão Moderna de Negócios
Mestrado em Administração de Negócios (Turma II)	P	-	03/97 a 03/00	28	12	Avaliado	Leonel Cezar Rodrigues	Gestão Moderna de Negócios
Mestrado em Administração de Negócios (Turma III)	P	-	02/98 a 02/01	32	-	Avaliado	Leonel Cezar Rodrigues	Gestão Moderna de Negócios
Mestrado em Administração de Negócios (Turma IV)	P	-	02/99 a 02/02	28	-	Avaliado	Leonel Cezar Rodrigues	Gestão Moderna de Negócios
Engenharia Ambiental (Turma I)	P	-	03/98 a 03/01	30	01	Não Avaliado	Adilson Pinheiro	Gestão e Tecnologia Ambiental
Ciências Jurídicas	P	-	03/99 a 03/02	22	-	Não Avaliado	Adilson Pinheiro	Gestão e Tecnologia Ambiental
Ciências Jurídicas	C	UNIVALI	08/97 a 08/00	25	-	Avaliado	João José Leal	Fundamentos do Direito Positivo
Química	C	UFSC	03/98 a 03/01	20	-	Avaliado	Ricardo Rebelo	Química
Clínica Cirúrgica	C	UFPR	08/98 a 03/01	18	-	Avaliado	Luis Renato Mello	Medicina
MBA – Administração de Negócios Profissionalizantes	C	INPG	10/98 a 10/01	25	-	Avaliado	Leonel Cezar Rodrigues	Estratégias Empresariais
Engenharia de Produção (Ensino a Distância)	C	UFSC	05/98 a 05/01	104	-	Avaliado	Aldéfrio Vicente	Inteligência Aplicada e Mídia e Conhecimento

Tabela 106 - CURSOS DE MESTRADO EM ANDAMENTO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES EM 1999

CURSO	PRÓPRIO (P) CONVENIADO(C)	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	INÍCIO/FIM	Nº DE ALUNOS MATRIC.	QUANTIDADE DE MESTRES FORMADOS	AValiaÇÃO CAPES	COORDENADOR	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
Mestrado em Educação (Turma VI)	P	UNIVILLE	03/99 a 03/02	25	-	Não Avaliado	Maria Salett Biembengut	Formação do Professor Pesquisador

10. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

10.1. ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias (PROERC) tem uma estrutura funcional a partir de uma Chefia de Apoio aos Programas de Extensão, ampliada com equipe de técnico-administrativos e professores com responsabilidades diferenciadas quanto à atividade, mas consensuais quanto à missão da PROERC. Além disso conta diretamente com a Divisão de Promoções Culturais e Eventos (DPC), com a Divisão de Assistência ao Estudante (DAE) e com a Editora e Livraria, sob sua direta responsabilidade.

No âmbito macro a PROERC tem a função de responsabilizar-se pela permanente análise crítica do comprometimento ampliativo e qualitativo da extensão na relação Universidade-Comunidade a partir da potencialidade de ambos os campos de existência de necessidades, de propostas e de realizações de atividades conceitualmente de extensão. É a PROERC o espaço de discussão em sua gênese e desenvolvimento da Política de Extensão; é espaço de fomento, apoio e interação às ações nos departamentos, nos institutos, nos órgãos complementares, nos órgãos de representação política e na sociedade civil organizada.

Portanto, compete especialmente à PROERC, enquanto não deliberada sua Política de Extensão:

1. Supervisionar as atividades de Extensão da Universidade;
2. Fomentar projetos, programas, atividades e ações de extensão;
3. Acompanhar e apoiar o planejamento, a execução, a coordenação e o controle de atividades de extensão;
4. Manter sistema integrado de informações entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
5. Realizar levantamentos de resultados das atividades executadas pelos Departamentos, pelos Institutos e pelos Órgãos Suplementares;
6. Divulgar as atividades de extensão já em desenvolvimento e as já desenvolvidas;
7. Expedir certificados de participação nas diversas atividades; e
8. Zelar pelo cumprimento das disposições sobre extensão.

10.2. DESEMPENHO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

O ano de 1999 constituiu-se num grande desafio para a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias (PROERC), pois marca o início de uma nova gestão na Universidade (gestão 1998-2002), com alterações administrativas na Pró-Reitoria. No início de 1999, como prosseguimento do mês de dezembro de 1998, tentou-se fazer uma leitura de todos os programas, projetos e atividades de extensão, já construídos na gestão anterior, com diálogo aberto com vários coordenadores e setores da Universidade, ao mesmo tempo da participação no Planejamento Estratégico Institucional provocado pela Assessoria de Planejamento. Essas duas dimensões de trabalho propiciaram uma visão mais ampla sobre o conceito e compromisso da extensão na Universidade. Iniciou-se a preocupação de gestão e estrutura novas, além de considerar que a PROERC tornar-se-ia um espaço de participação, de interação, de criação, de constante crítica e de avaliação.

Conseguiu-se ter em 1999 a leitura do que acontecia de extensão em oitenta por cento da Universidade, não sendo atingidos ainda alguns departamentos existentes. O diálogo com os coordenadores de projetos, programas e atividades ensejou maior visibilidade, maior socialização e um apoio mais evidenciado, principalmente em atividades que dissessem respeito às questões sociais, ante o compromisso da Universidade com o universo dos excluídos dos direitos mais fundamentais. Assim, além das atividades que direta ou indiretamente compõem a inserção da Universidade na realidade, como agente ou de solidariedade ou de transformação, foram iniciados programas tais como Construindo a Cidadania, Assentamentos Humanos, Capacitação Comunitária, entre outros.

Entre as atividades mais relevantes em 1999 pode-se destacar:

1. O governo do estado reinicia o repasse de verbas do Artigo 170 da Constituição Estadual, propiciando inserção de acadêmicos em projetos e atividades sociais de extensão;
2. A reformulação do crédito educativo nacional, que dificultou a inclusão de acadêmicos na realidade de bolsistas do crédito educativo;
3. Início de discussão mais crítica ao espírito da Lei Federal, seguida pela Legislação Estadual do que seja “ação voluntária”, principalmente para cumprimento do Artigo 170 da Constituição Estadual;
4. Ampliação e reforma do espaço físico do Departamento de Assistência ao Estudante para maior eficiência do serviço, bem como aumento do seu quadro funcional;
5. Ampliação do espaço físico do projeto de atendimento aos cegos e surdos na Educação Especial pela Informática e pelo Laboratório de Matemática no Campus IV-Divisão de Pós-Graduação;
6. Edição definitiva da cartilha de trabalho da “Capacitação Comunitária” pela Editora da FURB;

7. Reforço da política de parceria com a sociedade civil organizada em vários projetos;
8. Provocação de convênios especiais de cooperação técnica entre FURB, Municípios, órgãos públicos, privados e Universidades;
9. Restabelecimento em avanço de uma política maior de comprometimento parceiro com a ACAFE;
10. Relações mais definidas com as secretarias afins do Estado e no Município;
11. Uma política de maior aproximação aos Ministérios e do Congresso Nacional com visita *in loco*;
12. Relações de avanço com o Diretório Central de Estudantes e Centros Acadêmicos;
13. Política de atenção ao presídio, egressos prisioneiros e famílias nesta relação;
14. Aproximação dos Serviços do Ambulatório, Jurídico, e de Psicologia com a PROERC;
15. Parcerias com a imprensa local em eventos e programas de interesse comunitário;
16. Atenção à questão da representação da FURB em alguns Conselhos Municipais;
17. Início de uma identidade, de um perfil e até de uma política de extensão pontuando em 1999 de uma data em 2000 para realização do Primeiro Seminário de Extensão;
18. Início de discussão muito embrionária, internamente, na PROERC, de uma política de estágio;
19. Início de projeção de uma Agenda de Extensão;
20. Discussões preliminares sobre cursos de extensão e ocupação do espaço ocioso;
21. Debates prévios sobre necessidade de seminários com temas transversais e alternativos;
22. Aproximação concreta com projetos via Programa de Atualização Permanente das Associações de Moradores;
23. Início de estudo para criação de núcleo de atenção à criança, ao adolescente e à família;
24. Inserção da Escola de Governo no espaço da FURB para debates de temas diversos sobre Administração Pública sob várias óticas;
25. Início da formação de uma Orquestra de Câmara, além de outras preocupações;
26. Articulação de apoio ao Fórum de Desenvolvimento Regional;
27. Articulação para implantação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares na FURB;

28. Aproximação e compreensão da dimensão do núcleo da Unitrabalho; e
29. Consultas permanentes à Procuradoria Geral da FURB para leituras do direito sobre ações, projetos e convênios.

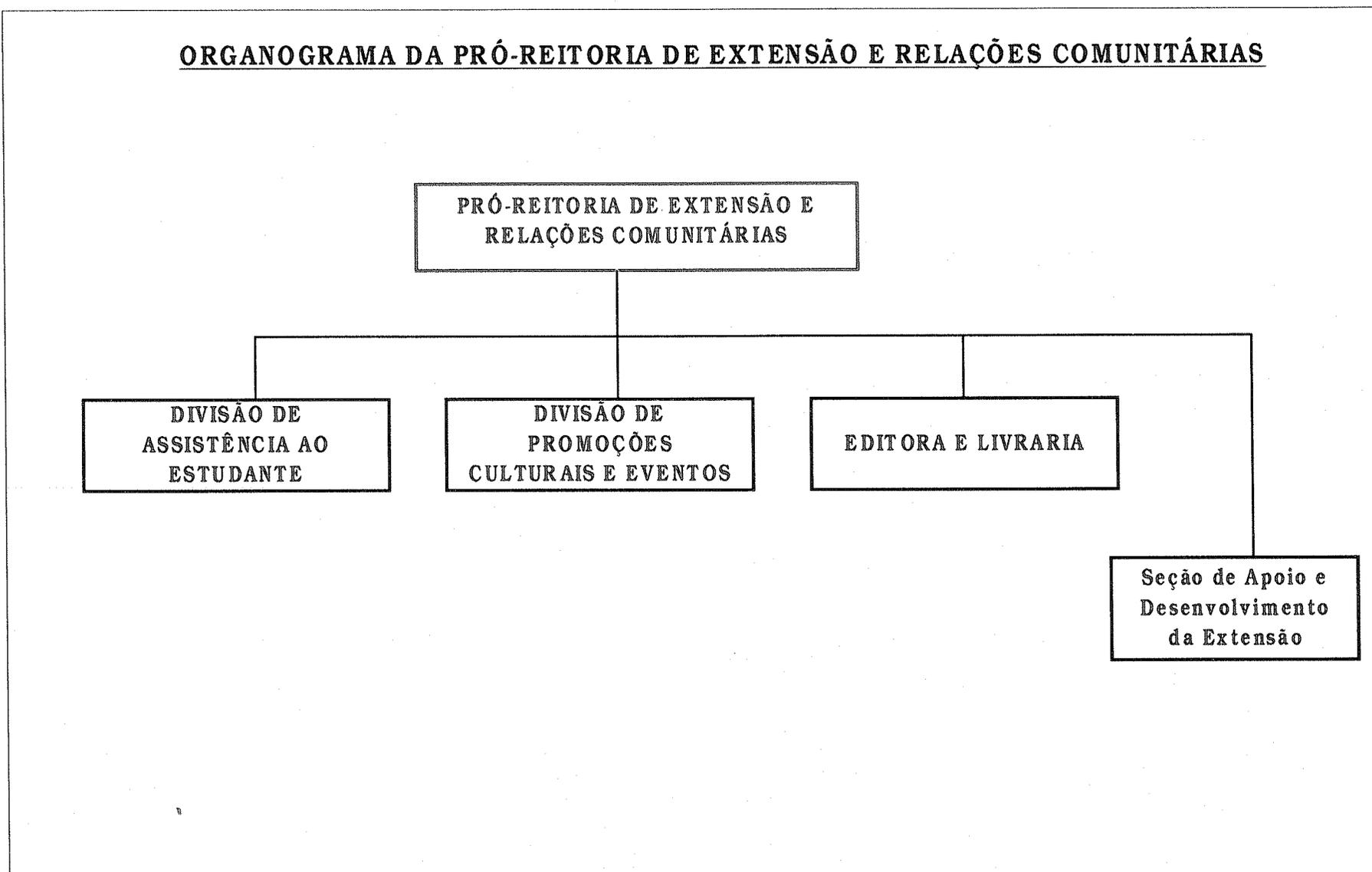
Na verdade, 1999, sem que atividades deixassem de acontecer, foi um ano de reflexão para ações planejadas e sob uma perspectiva da Universidade na sua diversidade para uma unidade de modelo, mais propriamente de caráter “público”, sem desprezo do privado.

Pontualmente algumas considerações podem ainda caracterizar o compromisso com a extensão:

1. Quanto aos projetos, programas recebidos e apoiados pela PROERC, em 1998 registram-se 76 projetos e programas com abrangência de 7.840 pessoas envolvidas em média. Em 1999 foram 98 projetos com um público de 14.504 pessoas;
2. As atividades tidas essencialmente promovidas pela Divisão de Promoções Culturais e Eventos têm-se 233 atividades, totalizando 1.600 pessoas;
3. Em 1999, além dos assim considerados projetos e programas permanentes (1998=14) implantaram-se mais 09 projetos permanentes, a exemplo da Orquestra de Câmara, Assentamentos Humanos, entre outros;
4. A retomada dos repasses das verbas do governo do estado, por conta do Artigo 170, aumentou o número de bolsas de estudo, trabalho, pesquisa e extensão, totalizando R\$ 3.387.157,59 (303.780,95 créditos) concedidos em bolsas em 1999;
5. Já a editora da FURB também destaca-se em sua atividade de ampliação vertiginosa publicando em 1998, 06 obras e em 1999 publicando 20 obras, com uma receita de R\$ 74.422,77 contra R\$ 31.508,63 em 1998;
6. Programa de Atualização Permanente que em 1999 passa a estar mais diretamente ligada à PROERC expande sua estrutura, seu espaço físico e suas atividades. Em 1998 foram 511 vagas preenchidas para 1.053 vagas em 1999; e
7. Em sua atividade convenial de expansão a FURB assinou em 1998, 33 convênios, contra 20 convênios em 1999.

Pode-se dizer que 1999 foi um ano de consolidação da PROERC na Universidade, quando várias ações foram tomadas com vistas ao objetivo de tornar a FURB um agente decisivo na transformação da realidade regional.

Figura 12 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS



10.3. PROGRAMAS, SERVIÇOS E PRODUTOS PERMANENTES (GERAL) EM 1999

Tabela 107 – PROGRAMAS, SERVIÇOS E PRODUTOS PERMANENTES EM 1999

PROGRAMA	UNIDADE	QUANTIDADE				
		1995	1996	1997	1998	1999
Ambulatório	Pacientes	2.939	17.804	19.657	18.733	31.376
Serviço Judiciário	Atendimentos	924	1.454	2.466	2.547	2.303
Clínica de Psicologia	Pacientes	-	-	-	-	155 (início)
Clínica de Fisioterapia	Pacientes	-	05	09	140	154
	Sessões	-	50	95	2.138	2.184
PROAP	Alunos	359	380	306	511	1.053
Editora	Livros	11	10	04	06	20
	Revistas	07	06	07	05	14
PROERC	Pessoas Atendidas	-	-	-	-	14.504
Div. de Promoções Culturais	Eventos	-	-	-	-	233
Laboratório de Línguas	Alunos	-	-	-	-	726
Div. de Assist. ao Estudante	Bolsas	-	-	-	-	1.450

10.4. EVENTOS DE EXTENSÃO EM 1999

Tabela 108 – QUADRO GERAL DE EVENTOS DE EXTENSÃO EM 1999

EVENTO	Nº PROJETOS	Nº PESSOAS
Cursos	55	1.879
Seminários	08	1.964
Palestras	18	1.422
Encontros	07	689
Fórum	01	76
Congressos	02	2.129
Semana	11	4.555
Workshop	01	62
Feiras	04	471
Estágio	01	04
Simpósios	02	436
Programas	06	405
Ciclo	01	222
Oficinas	06	120
Apresentações de Dança	39	*
Apresentações Musicais	21	*
Apresentações Teatrais	62	*
Concursos	01	40
Coral	23	*
Exposições Artísticas	20	*
Exposições Itinerantes	02	*
Festa de Integração	03	*
Festivais	01	*
Filme	01	30
Intervenções Artísticas	07	*
Lançamento de Livros	14	*
Performances	12	*
Revista de Divulgação Cultural	02	*
TOTAL	331	14.504

Observação: (*) - Dados não registrados, pois a realização acontece em lugares abertos e sem o controle de frequência

10.5. RECURSOS HUMANOS DA PROERC

Tabela 109 – RECURSOS HUMANOS - 1999

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	11	223	20,27
Técnico-Administrativo	15	540	36
Total Docente + Técnico-Administrativo	26	763	29,35
Contratado	8	180	22,50
Bolsista	9	320	35,56
TOTAL	43	1.263	29,37

10.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PROERC

Tabela 110 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
RECEITA						
Despesas:	954.317	1.216.350	1.602.274	+ 31,73 %	+ 67,90 %	
Pessoal Civil	501.877	603.000	645.763	+ 7,44 %	+ 28,67 %	
Encargos	30.139	60.000	35.243	+ 7,09 %	+ 16,93 %	
Material de Consumo	14.428	73.500	54.246	- 22,20 %	+ 275,98 %	
Outros Serviços e Encargos	278.933	275.100	698.042	+ 153,74 %	+ 150,25 %	
Remuneração Serviços Pessoais	92.485	157.500	162.324	+ 3,06 %	+ 75,51 %	
Equipam. e Material Permanente	36.455	47.250	6.657	- 85,91 %	- 81,74 %	

10.7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE, TRAMITADOS E APOIADOS PELA PROERC (Direção) EM 1999

Tabela 111 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE, TRAMITADOS E APOIADOS PELA PROERC (Direção) EM 1999

UNIDADE PROMOTORA	TÍTULO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Governo Federal	Programa Universidade Solidária	Programa	12/01 a 02/02	12
FURB	Programa Universidade Solidária Regional	Programa	12/01 a 02/02	12
Núcleo de Informática	Introdução à Informática	Curso	25/01	29
Núcleo de Informática	Windows 95 Básico	Curso	26 a 29/01	41
Secretaria Municipal de Educação de Indaial	Capacitação para Professores de Ensino Fundamental e Educação Infantil	Curso	02 a 08*	104
Núcleo de Informática	Word 97 Básico	Curso	01 a 04/02	37
IPT	Curso de Aterramento Elétrico	Curso	04 a 20/02	12
Secretaria Municipal de Educação de Gaspar	Curso de Atualização para Educadores	Curso	09 a 11/02	104
Núcleo de Informática	Excel 97 Básico	Curso	08 a 11/02	41
Núcleo de Informática	Word 97 Avançado	Curso	22 a 25/02	37
PROEN	V Seminário de Integração de Professores Ingressantes/FURB	Seminário	22 e 23/02	28
PROEN	Curso de Produção de Material Escrito para Educação a Distância	Curso	22 a 24/02	23
Ambulatório	Estágio no Laboratório de Análises Clínicas do Ambulatório da FURB	Estágio	03 a 06*	04
CAPES	Curso de Capacitação para Professores no Nível Médio – Área Química – Programa Pró-Ciências	Curso	03 a 07*	20
CAPES	Curso de Capacitação para Professores no Nível Médio – Área Matemática – Programa Pró-Ciências	Curso	03 a 07*	34
CAPES	Curso de Capacitação para Professores do Nível Médio – Área Biologia – Programa Pró-Ciências	Curso	03 a 07*	37
Laboratório de Línguas	Teacher Training Course – Writing – Vocabulary Pronunciation Practice	Curso	03 a 07*	40
Diocese de Joinville	ECOTECAL – Curso Especial de Aprofundamento em Sagrada Escritura	Curso	03 a 11*	55
Núcleo de Informática	Power Point 97 Básico	Curso	01 a 04/03	33
Escola Básica Bairro das Nações	Curso de Informática Básica - Timbó	Curso	01/03 a 31/05	161
FURB Jr.	Curso de Manutenção de Computador	Curso	06/03 a 21/08	05
Depto de Sistemas e Computação	Curso de Informática Básica	Curso	15 a 26/03	35
DCE	Palestra A Questão da Habitação em Blumenau	Palestra	25/03	42
DCE	Palestra A Ciência em Defesa do Brasil	Palestra	26/03	38

continua...

continuação...

UNIDADE PROMOTORA	TÍTULO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
CAEC	Curso Básico de Avaliação de Imóveis	Curso	27/03	41
Depto de Sistemas e Computação	Curso de Informática Básica	Curso	27/03 a 09/04	29
CAEC	Curso de Vício de Construção e Perícia	Curso	29/03	30
Associação Assistencial Lar Betânia	Curso de Informática Básica	Curso	05/04 a 09/11	24
DACLOBE	Palestra sobre Penas Alternativas	Palestra	07/04	142
CCS	Dia Mundial da Saúde – Feira de Saúde Comemorativa	Feira	07/04	67
PROEN	Curso de Língua Espanhola – Básico	Curso	10/04 a 12/06	35
Escola Básica Bairro das Nações	Os Temas Transversais no Ensino Fundamental	Curso	14/04 a 13/12	22
Núcleo de Informática	Treinamento de Confecção de Home Page	Curso	14/04 a 06/05	18
Núcleo de Informática	Curso Básico de Utilização de Redes	Curso	19 a 26/04	53
CCSA	Workshop O Docente Universitário do Século XXI	Workshop	26 a 28/04	62
Colegiado de Eng. Florestal	III Semana de Engenharia Florestal	Semana	28 a 30/04	89
CASEB	Curso de Retórica aplicada ao Secretariado	Curso	28 e 30/04	34
Depto de Artes	Curso Desenho Gráfico Corel Draw	Curso	05 a 07*	08
PROEN	Padrões Mínimos de Funcionamento das Escolas e Plano de Desenvolvimento Escolar – PDE	Curso	05 a 06*	26
Escola Básica Bairro das Nações	Curso de Informática Básica	Curso	06/05 a 18/12	71
PROERC	Programa Universidade Aberta	Programa	07 e 08/05	312
DACLOBE	Curso de Retórica Aplicada ao Direito	Curso	08/05 a 20/06	23
CALMODA	I Semana Acadêmica Espectros da Moda	Semana	10 a 14/05	82
Depto de Serviço Social	IV Seminário sobre Demandas: Atualidades na Prática Profissional do Assistente Social	Seminário	12 a 14/05	142
CACC	III Seminário de Contabilidade	Seminário	17 a 21/05	715
SINE	I Encontro Regional de Formação de Articuladores	Encontro	18/05	153
CCS	Simpósio Clínica – Dieta – Exercício – Psicologia – CDEP	Simpósio	18 a 31/05	178
SEMAS	Programa Permanente de Capacitação Comunitária	Programa	20/05 a 23/07	42
DPC	Seminário de Professores de Arte-Educação – Educação Musical	Seminário	27/05	130
Depto de Eng. Elétrica	Curso de Lay-Out de Circuitos Eletrônicos por Computador	Curso	29/05	11
SINE	I Encontro O Cotidiano dos Conselhos de Direitos e Tutelares – Papéis, Tendências e Perspectivas	Encontro	07 e 08/06	80
Secretaria Municipal de Educação de Blumenau	I Congresso de Reorientação Curricular	Congresso	9 a 11/06	1.956

continua...

continuação...

UNIDADE PROMOTORA	TÍTULO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Depto de Química	V Semana da Química – A Química no Final do Século	Semana	14 a 17/06	165
Coord. De Relações Internacionais	Simpósio Internacional Brasil: 500 Anos de Encontros e Desencontros	Simpósio	15/06	258
Secretaria Municipal de Educação de Timbó	III Seminário Municipal de Educação – Timbó	Seminário	16 a 19/06	200
Secretaria Municipal de Educação de Timbó	I Encontro Municipal de Merendeiras	Encontro	17 a 19/06	63
Depto de Ciências Naturais	Fórum Catarinense de Plantas Transgênicas	Fórum	17 e 18/06	76
COMEM	Curso Permanente de Prevenção Integral – PREVIDA – Vivências e Perspectivas de Prevenção às Drogas nas Unidades Escolares	Curso	22 e 23/06	27
SEMAS	Programa Permanente de Capacitação Comunitária	Programa	26/06 a 18/07	15
PROEN	X Ciclo de Cursos para Professores/FURB	Ciclo	12 a 14/07	222
PROERC	Curso de Retórica aplicada ao Cooperativismo	Curso	12 a 16 /07	25
Depto de Matemática	Curso de Apresentações Power Point para Alunos do Curso de Matemática	Curso	17/07	08
Secretaria Municipal de Educação de Apiúna	Curso de Capacitação para Professores de Ensino Fundamental	Curso	19 a 21/07	49
PROEN	Curso de Retórica Aplicada ao Magistério	Curso	19 a 23/07	13
SEMAS	Seminário Regional Sul sobre Renda Mínima	Seminário	26/07	306
Escola de Música de Blumenau	Curso de Técnica Vocal	Curso	29 a 31/07	41
Escola de Música de Blumenau	Curso de Reciclagem para Professores	Curso	29 a 31/07	12
Escola de Música de Blumenau	Curso de Co-Repetição	Curso	29 a 31/07	04
Centro de Ciências da Saúde	III Curso de Primeiros Socorros: Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-Hospitalar	Curso	26 a 30/07	33
Fundação Fritz Müller	HACCP – Análise de Perigos, Pontos e Controles Críticos na Gestão de Qualidade de Alimentos	Curso	26 a 30/07	31
CALECOB	III Semana de Economia	Semana	09 a 13/08	379
Centro de Ciências Exatas e Naturais	Neurotoxinas de Artrópodos e Suas Aplicações	Curso	09 a 13/08	50
COMEM	Curso Prevenção ao Uso Indevido de Drogas para Educação – Timbó	Curso	18 a 20/08	22
Departamento de Matemática	III Encontro Catarinense de Educação Matemática	Encontro	26 e 27/08	195
Departamento de Matemática	XIV Semana da Matemática	Semana	26 e 27/08	195
Secretaria Municipal de Educação de Timbó	III Encontro de Profissionais dos Núcleos de Educação Infantil - Timbó	Encontro	09 a 11/09	78

continua...

continuação...

UNIDADE PROMOTORA	TÍTULO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
DAAD	VIII Semana de Estudos Jurídicos	Semana	13 a 17/09	1.379
Centro de Ciências da Saúde	Feira de Saúde e Cidadania	Feira	19/09	19
Depto de História e Geografia	VII Semana de História – História e Diversidade	Semana	20 a 24/09	38
Coord. De Relações Internacionais	Curso de Intercâmbio do Idioma Português e Visita de Estudos	Curso	20 a 24/09	44
DACLOBE	XVII Semana de Estudos Jurídicos	Semana	22 a 24/09	786
DACLOBE	II Semana de Direito Internacional de Blumenau	Semana	22 a 24/09	786
Instituto de Pesquisas Ambientais	Semana da Água	Semana	23 a 29/09	621
Depto de Matemática	XV Feira Regional de Matemática	Feira	24/09	147
Divisão de Recursos Humanos	Relações Interpessoais com Sensível Toque de Arte	Curso	27 e 30/09	12
Divisão de Recursos Humanos	Redação Oficial	Curso	27 a 30/09	16
Fundação Fritz Müller	Curso de Compatibilidade Eletromagnética – Conceitos Fundamentais e Aspectos Práticos	Curso	15 a 30/10	14
Fundação Fritz Müller	Curso Palmitos em Conserva – Industrialização	Curso	21 a 28/10	34
Divisão de Recursos Humanos	Relações Interpessoais com Sensível Toque de Arte	Curso	03 e 05/11	51
SEMAS	Programa Permanente de Capacitação Comunitária	Programa	04/11 a 02/11	12
Depto de Matemática	XV Feira Catarinense de Matemática	Feira	04 e 05/11	238
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Curso de Retórica aplicada ao Turismo	Curso	09/11	47
Depto de Sistemas e Computação	VIII SEMINCO – Seminário de Computação	Seminário	09 a 11/11	393
Depto de Sistemas e Computação	Sistemas Distribuídos em Java	Curso	13 e 14/11	11
Instituto de Pesquisas Ambientais	I Congresso de Educação Ambiental: Práticas e Efetividade	Congresso	18 e 19/11	173
Depto de Ed. Física e Desportos	III Semana Acadêmica de Educação Física	Semana	24 a 28/11	35
Núcleo de Informática	Treinamento Básico em Home Page	Curso	24 e 25/11	08
Fundação Fritz Müller	Qualidade em Conserva de Palmito	Curso	29/11 a 06/12	14
TOTAL				12.904

Observação: (*) - Referem-se aos meses

Tabela 112 - QUADRO GERAL ESTATÍSTICO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 1999

EVENTO	Nº PROJETOS	Nº PESSOAS
Cursos	54	1.839
Seminários	07	1.914
Palestras	03	222
Encontros	05	569
Fórum	01	76
Congressos	02	2.129
Semana	11	4.555
Workshop	01	62
Feiras	04	471
Estágio	01	04
Simpósios	02	436
Programas	06	405
Ciclo	01	222
TOTAL	98	12.904

Tabela 113 - PROJETOS E PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE EM 1999

PROJETO	COORDENADOR(A)	BOLSISTAS
Artes na Escola	Marilene Schramm	-
Universidade Solidária Regional	Catarina de Fátima Gehwer	-
Universidade Solidária Nacional	Carlos Alberto Vargas Ávila	-
Conhecimento Consolidado	David Kulkys	-
Camerata de Violões	Renato Mor	-
Festival Universitário de Teatro	Rute Coelho Zendron	-
Assentamento Humanos	César Murilo Caparelli	08
Bugio	Zelinda Braga Hirano	06
Capivara	Pedro Wilson Bertelli	10
Construindo Cidadania	Pedro Costa	-
Contadores de História	Tânia Maria da Silva	07
Programa de Atenção Integral a Egressos e Pós-Egressos da Penitenciária de Blumenau e a Vitimizados da Região de Blumenau	Álvaro Luiz de Aguiar	02
Exposição Itinerante da Fauna Silvestre	Elisabete Rechelberg	02
GENE Blumenau	Paulo de Tasso Mendes Luna	-
Projeto de Pesquisa Aplicada: Conservação do Patrimônio do Médio Vale do Itajaí, através da sua utilização para fins turísticos	Margarita Barreto e Marilda Checcucci	05
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	Dalila Pedrini	05
Informática na Educação para Deficientes Visuais/Auditivos	Vilmar Zermiani	-
Informática na Educação (LOGO)	Vilmar Zermiani	-
Orquestra de Câmara	Frank Graf	11
Programa de Avaliação Postural Interdisciplinar em Crianças (PAPIC)	Carlos Alberto Ávila	04
Parque São Francisco	Zelinda Braga Hirano	03
Programa Laboratório de Matemática	Vilmar Zermiani	04
Programa Permanente de Capacitação Comunitária	Jaime Hillesheim e Rosilea Clara Werner	01
Desenvolvimento de um Sistema Informatizado para Treinamento e Aprimoramento em Parasitologia e Primeiros Socorros	Oscar Dalfovo e Romero Fenili	01

10.8. CONVÊNIOS DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO FIRMADOS ENTRE A FURB E OUTRAS INSTITUIÇÕES, NO DECORRER DE 1999

Quadro 6 – CONVÊNIOS FIRMADOS EM 1999

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
FURB e a Fundação Educacional Hansa Hammonia	Oferta do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério do Pré-Escolar da Educação Infantil e 1a. a 4a. Série do Ensino Fundamental.
FURB/UNIVALI SUPRA e a Fundação Barriga Verde	Viabilizar a realização do processo de seleção de ingresso aos Cursos de Graduação da FEDAVI, além de estabelecer bases de cooperação e ajuda mútuas. Vigência: prazo indeterminado.
FURB e a Universidade do Contestado	Termo Aditivo que tem por objetivo o oferecimento no Campus da UnC em Canoinhas do Curso de Pós-Graduação em Tecnologias de Desenvolvimento de Sistemas.
FURB e a Universidade do Contestado	Termo Aditivo que tem por objetivo o oferecimento do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Direito, no Campus da UnC, em Canoinhas.
FURB e a Universidade Federal do Paraná	Propiciar ao estudante, experiência acadêmico-profissional, em um campo de trabalho da Medicina. Vigência: 05 anos.
FURB e a UNIVILLE – Universidade Educacional da região de Joinville	Termo Aditivo que tem por objetivo a realização e divulgação de eventos das duas instituições.
FURB e a UNIVILLE – Fundação Educacional da região de Joinville	Cooperação mútua entre as Convenientes visando à implantação e execução do Curso de Pós-Graduação “ <i>Strictu Sensu</i> ”, Mestrado em Educação.
FURB e UNIVALI	Implementação de Consórcio acadêmico para transformar o Mestrado em Ciência Jurídica.
FURB e UNIVILLE – Fundação Educacional da Região de Joinville	Cooperação mútua entre as Convenientes visando implantação e execução do Curso de Pós-Graduação - Mestrado em Educação.
FURB e Decision	Convênio que entre si celebram, para oferecer Cursos de Pós-Graduação.
FURB e FUNAI	Termo de Cooperação Técnica que entre si celebram para avaliar as condições de vida, saúde, educação, etc. das populações indígenas.
FURB e Prefeitura Municipal de Blumenau	Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico-Científico que entre si celebram, para desenvolver ações conjuntas referente ao Programa Permanente de Capacitação Comunitária.
FURB e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e da Família	Convênio que entre si celebram tendo como objetivo o repasse de recursos para formação de conselheiros Tutelares e de Direito e de Articuladores Regionais.
FURB e Editora PINI Ltda	Contrato de convênio de Cooperação, que será regido por várias cláusulas conforme convênio.
FURB e Associação Habitacional de Balneário Camboriú	Convênio que entre si celebram, que tem por objeto o Programa de Qualificação e Requalificação.
FURB e CrediHering	Convênio que entre si celebram visando efetivação do Curso de Capacitação em Retórica.
FURB e Litterae Assessoria Cultural	Convênio que entre si celebram, visando cooperação técnica.
FURB e Fundação GAIA	Convênio que entre si celebram, visando cooperação mútua.
FURB e Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes	Convênio que entre si celebram, visando cooperação técnica.
FURB e Conselho Federal de Psicologia	Convênio que entre si celebram, visando cooperação técnico-científica e financeira.
TOTAL	20

10.9. UNIDADES DA PROERC

10.9.1. DIVISÃO DE PROMOÇÕES CULTURAIS E EVENTOS (DPC)

TABELA 114 - EVENTOS REALIZADOS E APOIADOS PELA DIVISÃO DE PROMOÇÕES CULTURAIS E EVENTOS (DPC) EM 1999

EVENTO	Nº PROJETOS	Nº PESSOAS
Cursos	01	40
Seminários	01	50
Palestras	15	1200
Encontros	02	120
Oficinas	06	120
Apresentações de Dança	39	*
Apresentações Musicais	21	*
Apresentações Teatrais	62	*
Concursos	01	40
Coral	23	*
Exposições Artísticas	20	*
Exposições Itinerantes	02	*
Festa de Integração	03	*
Festivais	01	*
Filmes	01	30
Intervenções Artísticas	07	*
Lançamento de Livros	14	*
Performances	12	*
Revista de Divulgação Cultural	02	*
TOTAL	233	1.600

Observação: (*) - Dados não registrados

10.9.2. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE (DAE)

Tabela 115 - QUADRO DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE (DAE) EM 1999

BOLSA	FONTES	Nº DE BOLSA	Nº DE CRÉDITO
Bolsa de Trabalho	FURB	322	59.840,00
Bolsa Monitoria	FURB	23	3.344,00
Bolsa de Extensão	FURB	05	620,00
Bolsa de Extensão	Artigo 170	52	4.680,00
Bolsas de Estudo	Federal	-	-
	Estadual	1.645	134.922,56
	Municipal	-	-
	FURB (gratuidade)	06	1.314,39
CRÉDITO EDUCATIVO			
Creduc	Federal	304	41.034,00
FIES	Federal	400	58.026,00
Artigo 170	Estadual	-	-
Artigo Municipal	Municipal	-	-
Estágio			
Estágio Curricular Não Obrigatório	Externa	1.450	-
TOTAL		4.207	303.780,95

10.9.3. EDITORA DA FURB

Tabela 116 – RESUMO GERAL DE PUBLICAÇÃO DE LIVROS PUBLICADOS E VENDIDOS E DEMONSTRATIVO ANUAL DE RECEITA (1995-1999)

ANO	QUANTIDADE DE LIVROS PUBLICADOS	LIVROS/UNIDADES VENDIDAS	RECEITA (R\$)
1995	11	-	-
1996	10	-	20.501,13
1997	04	-	40.955,22
1998	06	-	31.508,63
1999	20	5.761	74.422,77
TOTAL	51	5.761	167.387,75

10.10. PROGRAMAS PERMANENTES EM 1999

10.10.1. PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO PERMANENTE (PROAP)

Tabela 117 - QUADRO DE ATIVIDADES DO PROAP EM 1999

ATIVIDADE	1999	
	1º SEMESTRE ^(*)	2º SEMESTRE ^(*)
Práticas Sociais	31	29
Práticas Artísticas	75	96
Práticas de Saúde	17	81
Práticas Sociais e Comunitárias	45	30
Coral PROAP	38	38
Auto-conhecimento	-	-
Inglês	44	37
Espanhol	-	-
Informática Básica PROAP	07	05
Artes Cênicas PROAP	22	19
Natação/Hidroginástica	47	39
AMORMEGA	-	-
Informática Básica (Projeto PROAP Itinerante)	-	132
Artesanato	-	14
Cerâmica	-	11
Coral (Projeto PROAP Itinerante)	-	26
Artes Cênicas (Projeto PROAP Itinerante)	-	24
Bairro Testa Salto (Projeto PROAP Itinerante)	-	-
Pintura em Vidro	-	11
Artes Cênicas (Projeto PROAP Itinerante)	-	21
Coral PROAP/SEMAS	34	34
Artes Plásticas	-	06
Artes Cênicas (Projeto PROAP vai a Escola)	-	12
Projeto Pré-Aposentadoria	14	14
TOTAL DE TURMAS	29	47
TOTAL DE VAGAS	380	680
TOTAL DE VAGAS PREENCHIDAS^(*)	374	679

10.10.2. SERVIÇO JUDICIÁRIO

Tabela 118 - QUADRO GERAL DO SERVIÇO JUDICIÁRIO (1995-1999)

ANO	ATENDI- MENTOS REALI- ZADOS	ATENDI- MENTOS COMPLE- MENTARES	AÇÕES AJUIZA- DAS	AÇÕES CONTE- TADAS	AUDIÊN- CIAS REALI- ZADAS	NOMEA- ÇÕES CURADOR	PROCESSOS EM TRAMI- TAÇÃO
1995	924	-	358	06	363	52	cerca de 900
1996	1.454	-	326	-	382	cerca de 20	cerca de 900
1997	2.466	1.751	447	40	267	43	716
1998	2.547	5.590	598	39	309	23	971
1999	2.303	6.326	605	40	505	08	1.007

11. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

11.1. APRESENTAÇÃO

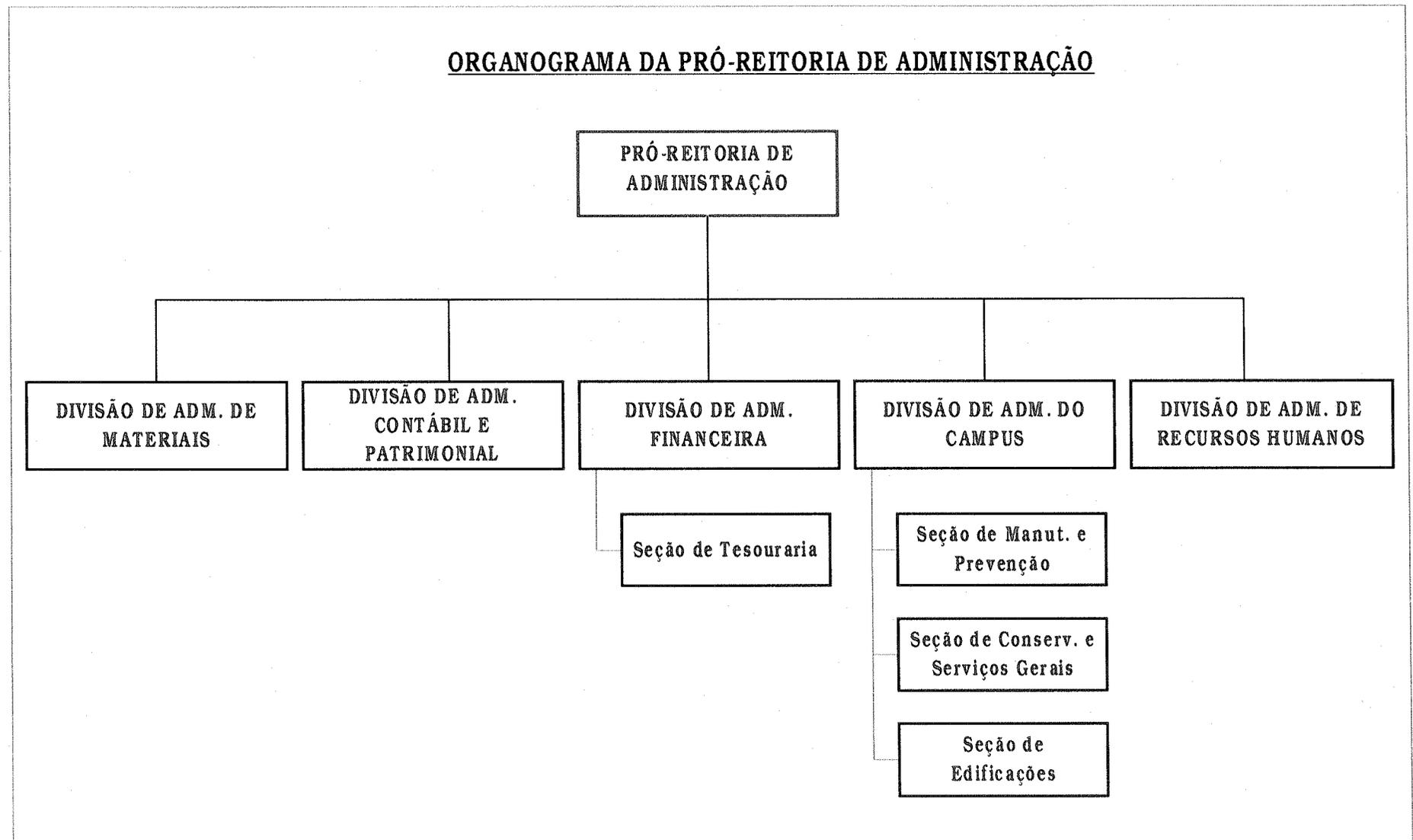
A Pró Reitoria de Administração-PROAD realiza suas atividades através da Divisão de Recursos Humanos, Administração de Materiais e Compras, Administração Financeira, Contabilidade e Patrimônio e Administração do Campus.

Tem porém, para além das atividades de rotina que estas divisões executam, uma interação intensa com todas as demais áreas e setores da Instituição. Dedicar-se ainda junto com a Reitoria e demais integrantes da Administração Superior, a tarefa de gerir e propor políticas que, no seu âmbito de atuação, possam melhorar o desempenho da Universidade.

Grande atenção a Pró Reitoria de Administração tem dado também ao atendimento dos alunos no que se refere as suas demandas de ordem financeira, aí incluída a questão do inadimplemento.

As planilhas a seguir detalham as atividades da Pró Reitoria de Administração realizadas através das respectivas divisões.

Figura 13 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



11.2. RECURSOS HUMANOS DA PROAD

Tabela 119 – RECURSOS HUMANOS - 1999

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	01	36	36
Técnico-Administrativo	137	5.480	40
Total Docente + Técnico-Administrativo	138	5.516	39,97
Prestador de Serviço + Temporário	68	2.720	40
Bolsista	01	20	20
TOTAL	207	8.256	39,88

11.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PROAD

Tabela 120 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita						
Despesas:	6.585.892	5.566.350	7.586.753	+ 36,30 %	+ 15,20 %	
Pessoal Civil	2.365.528	2.450.000	2.486.653	+ 1,50 %	+ 5,12 %	
Encargos	672.560	743.000	814.698	+ 9,65 %	+ 21,13 %	
Material de Consumo	406.044	432.200	474.060	+ 9,69 %	+ 16,75 %	
Outros Serviços e Encargos	2.345.870	1.548.500	3.367.663	+ 117,48 %	+ 43,56 %	
Remuneração Serviços Pessoais	28.919	44.000	34.446	- 21,71 %	+ 19,11 %	
Equipam. e Material Permanente	766.971	348.650	409.233	+ 17,38 %	- 46,64 %	

11.4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE ESPAÇO FÍSICO (Campi da Universidade Regional de Blumenau)

Quadro 7 - INFRA-ESTRUTURA DE ESPAÇO-FÍSICO (CAMPI DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I	BLUMENAU Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89010-971 - Blumenau - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 321-0200 Fax (0 xx 47) 322-8818 Telex 0 xx 47-3302 CGCMF 82 662 958/0001-02 Inscrição Estadual 250 974 665	Administração Central, Setorial, Órgãos Suplementares, Cursos de Graduação, Escola Técnica do Vale do Itajaí (cursos de nível médio), Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí, Fundo de Previdência Social dos Servidores da FURB, Laboratórios, Ambulatório Universitário, Clínica Escola de Psicologia, Biblioteca Central, Ginásios-Escola e Área Esportiva.
	Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder	Serviço Judiciário, Fórum Universitário e Salas de Aula.
	Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder	Departamento e Laboratório de Arquitetura e Salas de Aula.
	Rua Iguacú, s/n° Bairro Itoupava Seca	Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia e Salas de Aula.
	Rua Desembargador Oscar Leitão, 219 Bairro Victor Konder	Procuradoria Geral da FURB e Fundação Fritz Müller.
CAMPUS II	BLUMENAU Rua Araçatuba, 83 C. Postal 1507 - Bairro Itoupava Seca 89030-800 - Blumenau - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 323 -7200 Fax (0 xx 47) 323-4939	Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Laboratórios e Cursos de Graduação.
CAMPUS III	GASPAR Rodovia Jorge Lacerda, s/n° Bairro Poço Grande 89110-000 - Gaspar - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 332-0238	Projeto Radiociência e Laboratório de Pesquisa do Curso de Engenharia Florestal.
	Rua Coronel Aristiliano Ramos, 579 89110-000 - Gaspar - Santa Catarina	Curso de Pedagogia.
CAMPUS IV	BLUMENAU Rua Braz Wanka, n° 238 C. Postal 1507 - Bairro Vila Nova 89035-160 - Blumenau - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 323-6200	Divisão de Pós-Graduação e Cursos de Pós-Graduação.
CAMPUS V	TIMBÓ Estrada dos Tiroleses, s/n° C. Postal 169 - Bairro Tiroleses 89120-000 - Timbó - Santa Catarina Fone/Fax (0 xx 47) 382-0512 CGCMF 79 373 981/0001-72 Inscrição Estadual 251 919 978	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI.
	Rua Florianópolis, 194	Cursos de Administração e Pedagogia.
CAMPUS VI	BLUMENAU Rua Samuel Morse, s/n° Bairro Fortaleza Blumenau - Santa Catarina	Em implantação - Futuro Hospital Universitário e demais instalações dos Cursos da Área da Saúde.
CAMPUS VII	POMERODE SC 418 - Rodovia João Karsten, 4828 89107-000 - Pomerode - Santa Catarina Fone (0 xx 47) 387-1067 / 387-2106	Curso de Turismo e Lazer.

Tabela 121 - TERRENOS DO CAMPI (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999
	Terreno em m ²				
Campus I (Patrim.) Blumenau	85.044,60	94.076,29	94.076,29	94.076,29	94.076,29
Campus II (Patrim.) Blumenau	9.851,17	9.851,17	13.282,81	13.282,81	13.282,81
Campus III (Patrim.) Gaspar	44.975,66	44.975,66	44.975,66	44.975,66	44.975,66
Campus IV (Patrim.) Blumenau	19.750,00	19.750,00	19.750,00	19.750,00	19.750,00
Campus V (Convênio) Timbó	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00
Campus VI (Patrim.) Blumenau ^(*)	-	261.302,64	261.302,64	261.302,64	261.302,64
TOTAL	324.621,43	594.955,76	598.387,40	598.387,40	598.387,40

Legenda (*) - Área adquirida em 1998, no total de 293.228,00 m², sendo: já escriturada em 261.302,64m² e 31.925,36m² em processo de retificação

Tabela 122 - CAMPUS I: ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
Blocos	18.490,32	16.501,79	20.278,94	17.645,35	24.166,22	21.050,38
Biblioteca	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98
Cantina	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51
DAC	277,00	239,18	277,00	239,18	361,92	318,08
Passarela	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80
DCE	84,92	72,82	84,92	72,82	90,09	78,90
SOE ^(**)	90,09	78,90	90,09	78,90	-	-
Musc./Gin.	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59
Ginásio I	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17
Quadra I (campo)	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63
Quadra III ^(***)	849,20	849,20	849,20	849,20	-	-
Dir. Acadêm.	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37
ASEF/APROF	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39
Ofic. Solda	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00
Ambulatório	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31
Judiciário	634,34	475,29	634,34	475,29	997,82	824,26
D. C. C. ^(*)	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07
Ginásio Escola					2.475,14	2.365,34
SEBRAE					634,34	475,29
Déposito					247,03	245,00
TOTAL	31.810,12	29.008,00	33.598,74	30.151,56	40.356,81	36.148,07

continua...

continuação...

DESCRIÇÃO	1998		1999	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
Blocos	24.323,72	21.198,85	24.323,72	21.198,85
Biblioteca	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98
Cantina	460,10	388,51	460,10	388,51
DAC	361,92	318,08	361,92	318,08
Passarela	372,00	334,80	372,00	334,80
DCE	90,09	78,90	90,09	78,90
SOE ^(*)	-	-	-	-
Musc./Gin.	201,00	188,59	201,00	188,59
Ginásio I	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17
Quadra I (campo)	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63
Quadra III ^(***)	-	-	-	-
Dir. Acadêm.	72,27	65,37	72,27	65,37
ASEF/APROF	639,54	547,39	639,54	547,39
Ofic. Solda	107,95	107,00	107,95	107,00
Ambulatório	913,98	846,31	913,98	846,26
Judiciário	997,82	824,26	997,82	824,31
D. C. C. ^(*)	274,86	210,07	274,86	210,07
Ginásio Escola	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34
SEBRAE	634,34	475,29	634,34	475,29
Déposito	247,03	245,00	247,03	245,00
TOTAL	40.514,31	36.296,54	40.514,31	36.296,54

Legenda: (*) - D.C.C. - Depto de Ciências da Computação
 (***) - Desativado em 1997
 (***) - Ginásio Escola construído em 1997

Tabela 123 - CAMPUS I - ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995			1996			1997		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de Aula	105	6.301,73	21,72	113	6.814,87	21,72	123	7.670,84	21,22
Laboratório	41	2.954,73	10,18	41	2.954,73	10,18	54	3.947,64	10,92
Adm./Anf./Banh. ^(*)	106	4.509,00	15,54	106	4.509,00	15,54	130	5.717,95	15,82
Biblioteca	01	1.998,98	6,89	01	1.998,98	6,89	01	1.998,98	5,53
Esporte/Lazer	06	8.077,49	27,85	06	8.077,49	27,85	05	9.046,24	25,03
Ambulatório	01	846,31	2,92	01	846,31	2,92	01	846,31	2,34
Judiciário	01	475,29	1,64	01	475,29	1,64	01	824,26	2,28
Circ./Passarelas ^(**)	01	3.071,13	10,59	01	3.701,55	10,59	01	4.048,75	11,20
Outros ^(***)	06	773,34	2,67	06	773,34	2,67	08	2.047,10	5,66
TOTAL	268	29.008,00	100	276	30.151,56	100	324	36.148,07	100

continuação...

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de Aula	120	7.294,31	20,10	120	7.294,31	20,10
Laboratório	57	4.161,52	11,47	57	4.161,52	11,47
Adm./Anf./Banh. ^(*)	136	6.029,07	16,61	136	6.029,07	16,61
Biblioteca	01	1.998,98	5,51	01	1.998,98	5,51
Esporte/Lazer	05	9.046,24	24,92	05	9.046,24	24,92
Ambulatório	01	846,31	2,33	01	846,31	2,33
Judiciário	01	824,26	2,27	01	824,26	2,27
Circ./Passarelas ^(**)	01	4.048,75	11,15	01	4.048,75	11,15
Outros ^(***)	08	2.047,10	5,64	08	2.047,10	5,64
TOTAL	330	36.296,54	100	330	36.296,54	100

Legenda: (*) - Adm./Anf./Banh.: Administração/ Anfiteatros e Banheiros
 (**) - Circ./Passarelas: Áreas de Circulação e Passarelas
 (***) - Outros: DAC, DCE, Diretório Acadêmico, D.C.C-Departamento de Ciências da Computação, Oficina de Solda e SEBRAE

Tabela 124 - CAMPUS II - ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)

DESCRIÇÃO BLOCOS	1995		1996		1997	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
A	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72
B	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37
C	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34
D	494,58	451,34	494,58	451,34	494,58	451,34
F/G	1.776,27	1.626,34	1.776,27	1.626,34	2.291,17	2.106,40
H	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37
E	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48
TOTAL	5.667,48	5.190,96	5.667,48	5.190,96	5.667,48	5.190,96

continuação...

DESCRIÇÃO BLOCOS	1998		1999	
	Área Construída em m ²	Área útil em m ²	Área Construída em m ²	Área útil em m ²
A	840,18	738,72	840,18	738,72
B	390,39	317,37	390,39	317,37
C	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34
D	494,58	451,34	494,58	451,34
F/G	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40
H	567,39	544,37	567,39	544,37
E	413,48	413,48	413,48	413,48
TOTAL	6.182,38	5.671,02	6.182,38	5.671,02

Tabela 125 - CAMPUS II - ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995			1996			1997		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	14	1.028,13	19,80	14	1.028,13	19,80	20	1.532,57	27,02
Laboratório	30	1.502,70	28,95	30	1.502,70	28,95	36	1.989,06	35,08
Outros	40	2.660,13	51,25	40	2.660,13	51,25	42	2.149,39	37,90
TOTAL	84	5.190,96	100	84	5.190,96	100	98	5.671,02	100

continuação...

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	20	1.532,57	27,02	20	1.532,57	27,02
Laboratório	36	1.989,06	35,08	36	1.989,06	35,08
Outros	42	2.149,39	37,90	42	2.149,39	37,90
TOTAL	98	5.671,02	100	98	5.671,02	100

Tabela 126 - CAMPUS IV - ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995			1996			1997		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	13	982,78	34,53	13	982,78	34,53	13	982,78	34,53
Laboratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Circulação	01	678,96	23,86	01	678,96	23,86	01	678,96	23,86
Canil	02	254,27	8,93	02	254,27	8,93	02	254,27	8,93
Outros	30	795,54	27,95	30	795,54	27,95	30	795,54	27,95
Biotério	01	134,39	4,73	01	134,39	4,73	01	134,39	4,73
TOTAL	47	2.845,94	100	47	2.845,94	100	47	2.845,94	100

continua...

continuação...

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	13	982,78	34,53	13	982,78	34,53
Laboratório	-	-	-	-	-	-
Circulação	01	678,96	23,86	01	678,96	23,86
Canil	02	254,27	8,93	02	254,27	8,93
Outros	30	795,54	27,95	30	795,54	27,95
Biotério	01	134,39	4,73	01	134,39	4,73
TOTAL	47	2.845,94	100	47	2.845,94	100

Tabela 127 - ÁREA LOCADA - PROCURADORIA GERAL DA FURB (20/04/1999)

DESCRIÇÃO	1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%
Administrativas	6	77,90	63,53
Circulação	2	19,77	16,12
Outros	3	24,96	20,35
TOTAL	47	122,63	100

Tabela 128 - ÁREA LOCADA - FUNDAÇÃO FRITZ MÜLLER (20/04/1999)

DESCRIÇÃO	1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%
Administrativas	6	77,90	70,33
Circulação	2	19,77	16,44
Outros	3	24,96	13,23
TOTAL	47	127,34	100

Tabela 129 - ÁREA LOCADA - BLOCO O (26/11/1998-1999)

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Salas de aula	25	2.086,28	30,51	25	2.086,28	30,51
Laboratório	22	2.330,43	34,08	22	2.330,43	34,08
Circulação	10	825,33	12,07	10	825,33	12,07
Biotério	1	36,61	0,54	1	36,61	0,54
Cantina	1	223,75	3,27	1	223,75	3,27
Outros	33	1.335,44	19,53	33	1.335,44	19,53
TOTAL	92	6.837,84	100	92	6.837,84	100

Tabela 130 - ÁREA LOCADA - PAVILHÃO DA ARQUITETURA (21/09/1996-1999)

DESCRIÇÃO	1996			1997			1998		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula							12	392,21	46,30
Laboratório							02	294,00	34,70
Circulação							01	33,21	3,92
Administrativo							04	49,01	5,79
Outros	01	847,09	100,00	01	847,09	100,00	05	78,66	9,29
TOTAL	1	847,09	100	1	847,09	100	24	847,09	100

continua...

continuação...

DESCRIÇÃO	1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%
Sala de aula	12	392,21	46,30
Laboratório	02	294,00	34,70
Circulação	01	33,21	3,92
Administrativo	04	49,01	5,79
Outros	05	78,66	9,29
TOTAL	24	847,09	100

Tabela 131 - ÁREA LOCADA - DEPTO de SISTEMAS E COMPUTAÇÃO (22/07/1997-1999)

DESCRIÇÃO	1997			1998			1999		
	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%	Qtde	Área útil em m ²	%
Laboratório	01	80,94	17,06	01	80,94	17,06	01	80,94	17,06
Circulação	11	56,59	11,93	11	56,59	11,93	11	56,59	11,93
Administrativo	17	292,10	61,59	17	292,10	61,59	17	292,10	61,59
Outros	12	44,70	9,42	12	44,70	9,42	12	44,70	9,42
TOTAL	41	474,33	100	41	474,33	100	41	474,33	100

11.5. ORÇAMENTO DA FURB

11.5.1. FURB - ORÇAMENTO 1999

Tabela 132 - ORÇAMENTO DAS RECEITAS 1999

RECEITAS	ORÇADO	EXECUTADO		EXEC./ ORÇADO
	R\$	R\$	%	
1. RECEITA PATRIMONIAL	300.000,00	539.186,32	1,08	+80%
2. RECEITA DE SERVIÇOS	36.034.160,00	35.071.887,23	70,02	-3%
2.1. Vestibular	500.000,00	12.395,00	0,02	-98%
2.2. Centro de Ciências da Educação	2.024.000,00	2.285.140,55	4,56	+13%
2.3. Centro de Ciências da Saúde	6.264.000,00	6.712.803,07	13,40	+7%
2.4. Centro de Ciências Exatas e Naturais	3.434.400,00	3.420.044,32	6,83	0%
2.5. Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	2.935.200,00	3.178.640,44	6,35	+8%
2.6. Centro de Ciências Jurídicas	3.254.400,00	2.760.740,12	5,51	-15%
2.7. Centro Ciências Sociais Aplicadas	7.203.600,00	6.976.557,63	13,93	-3%
2.8. Centro de Ciências Tecnológicas	6.572.400,00	5.734.640,00	11,45	-13%
2.9. Receita de Pós-Graduação	1.212.000,00	1.248.951,51	2,49	+3%
2.10. Receitas de Ensino Médio	945.600,00	782.533,56	1,56	-17%
2.11. Laboratório de Línguas	368.160,00	134.623,62	0,27	-63%
2.12. Unidade de Rio do Sul	50.000,00	20.980,00	0,04	-58%
2.13. Unidade de Brusque	100.000,00	21.083,80	0,04	-79%
2.14. Unidade de Caçador	50.000,00	12.955,89	0,03	-74%
2.15. Receitas de Expediente	600.000,00	1.005.772,22	2,01	+68%
2.16. Discentes Especiais	0,00	42.966,70	0,09	
2.17. Receitas para Prestação de Serviços	480.000,00	721.058,80	1,44	+50%
3. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.120.000,00	5.639.633,51	11,26	-8%
3.1. Município de Blumenau	1.800.000,00	371.000,00	0,74	-79%
3.2. Estado de Santa Catarina	2.160.000,00	2.270.786,61	4,53	+5%
3.3. Governo Federal	2.160.000,00	2.997.846,90	5,99	+39%
4. OUTRAS RECEITAS	2.760.000,00	4.836.103,69	9,65	+75%
4.1. Multas e Juros de Mora	120.000,00	387.157,98	0,77	+223%
4.2. Indenizações e Restituições	-	-	-	
4.3. Receita da Dívida - Ativa	2.160.000,00	2.619.976,09	5,23	+21%
4.4. Receitas Diversas	480.000,00	1.828.969,62	3,65	+281%
5. RECEITAS DE CAPITAL	2.500.000,00	4.000.000,00	7,99	+60%
5.1. Operações de Crédito	2.500.000,00	4.000.000,00	7,99	+60%
TOTAL DAS RECEITAS	47.714.160,00	50.086.810,75	100,00	+5%

Tabela 133 - RESUMO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS

RECEITAS	R\$	%
1. RECEITA PATRIMONIAL	539.186,32	1,08
2. RECEITA DE SERVIÇOS	35.071.887,23	70,02
3. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.639.633,51	11,26
4. OUTRAS RECEITAS	4.836.103,69	9,65
5. RECEITAS DE CAPITAL	4.000.000,00	7,99
TOTAL DAS RECEITAS	50.086.810,75	100,00

Tabela 134 - ORÇAMENTO DE DESPESAS

TÍTULO ORÇAMENTÁRIO	ORÇADO	EXECUTADO		EXEC/ ORÇADO
	R\$	R\$	%	
1. ENSINO SUPERIOR - Universidade	39.364.040,00	43.417.877,95	92,70	10%
1.1. Pessoal Civil	22.666.500,00	24.700.355,02	52,74	9%
1.2. Obrigações Patronais	2.721.600,00	2.838.430,83	6,06	4%
1.3. Material de Consumo	1.480.528,00	1.673.063,22	3,57	13%
1.4. Remuneração de Serviços Pessoais	1.599.433,00	1.482.382,59	3,16	-7%
1.5. Outros Serviços e Encargos	5.068.603,00	7.111.188,74	15,18	40%
1.6. Sentenças Judiciais	10.000,00	-	-	-100%
1.7. Despesas de Exercícios Anteriores	5.000,00	-	-	-100%
1.8. Apoio Financeiro à Estudantes	1.000.000,00	2.136.446,14	4,56	114%
1.9. Outras Transferências à Pessoas	5.000,00	918,32	0,00	-82%
1.10. Juros da Dívida Contratada	500.000,00	899.964,14	1,94	80%
1.11. Encargos de Outras Dívidas	50.000,00	21.687,52	0,05	-57%
1.12. Contribuição para Formação do PASEP	170.000,00	109.098,35	0,23	-36%
1.13. Despesas de Exercícios Anteriores	50.000,00	-	-	-100%
1.14. Equipamentos e Material Permanente	3.362.376,00	1.716.484,91	3,66	-49%
1.15. Amortização da Dívida Contratada	675.000,00	727.858,17	1,55	8%
1.16. Outras Amortizações	-	-	-	-
2. ENSINO MÉDIO - ETEVI	833.050,00	521.302,21	1,11	-37%
2.1. Pessoal Civil	661.000,00	454.195,71	0,97	-31%
2.2. Obrigações Patronais	65.000,00	28.428,59	0,06	-56%
2.3. Material de Consumo	16.500,00	5.064,67	0,01	-69%
2.4. Remuneração de Serviços Pessoais	8.250,00	658,00	0,00	-92%
2.5. Outros Serviços e Encargos	27.300,00	24.633,82	0,05	-10%
2.6. Apoio Financeiro à Estudantes	-	-	-	-
2.7. Equipamentos e Material Permanente	55.000,00	8.321,42	0,02	-85%
3. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	671.800,00	572.135,18	1,23	-15%
3.1. Pessoal Civil	284.000,00	305.119,92	0,65	7%
3.2. Obrigações Patronais	28.000,00	19.178,97	0,04	-32%
3.3. Remuneração de Serviços Pessoais	20.000,00	32.307,04	0,07	62%
3.4. Outros Serviços e Encargos	26.800,00	92.604,97	0,20	246%
3.5. Apoio Financeiro à Estudantes	-	-	-	-
3.6. Equipamentos e Material Permanente	213.000,00	40.188,81	0,09	-81%
3.7. Material de Consumo	100.000,00	82.735,47	0,18	-17%
4. AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	700.000,00	615.534,00	1,31	-12%
5. AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS.	2.500.000,00	1.710.358,90	3,65	-32%
5.1. Obras e Instalações	2.000.000,00	1.558.388,47	3,33	-22%
5.2. Aquisição de Imóveis	500.000,00	151.970,43	0,32	-70%
6. RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.645.270,00	-	-	-100%
TOTAL DAS DESPESAS	47.714.160,00	46.837.208,24	100,00	-2%

Tabela 135 - RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS

DESPESAS	R\$	%
1. ENSINO SUPERIOR - Universidade	43.417.877,95	92,70
2. ENSINO MÉDIO - ETEVI	521.302,21	1,11
3. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	572.135,18	1,23
4. AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	615.534,00	1,31
5. OBRAS, INSTALAÇÕES E IMÓVEIS	1.710.358,90	3,65
6. RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	46.837.208,24	100,00

Tabela 136 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FURB (1995-1999) EM R\$

ANO	ORÇAMENTO	EXECUTADO	EXECUTADO/ORÇADO
1995	20.600.000,00	22.994.821,04	+ 11,6%
1996	25.242.000,00	28.638.950,09	+13,5%
1997	35.354.200,00	35.399.927,15	+0,1%
1998	43.259.000,00	39.797.410,65	-8,0%
1999	47.714.160,00	46.837.208,24	-1,8%

11.5.2. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Figura 14 – EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU			
EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO			
Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999			
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA			
Receita Orcamentária	50.086.810,75	Despesa Orcamentária	46.837.208,24
<u>Receitas Correntes</u>	46.086.810,75	<u>Despesas Correntes</u>	42.018.461,95
Receitas Patrimoniais	539.186,32	Despesas de Custeio	38.850.348,00
Receitas Agropecuárias		Transf. Correntes (grat.)	2.136.446,14
Receitas Industriais		Transf. Correntes (outr)	1.031.667,81
Receitas de Serviços	35.103.131,55	<u>Despesas de Capital</u>	4.818.746,29
Transferências Correntes	5.639.633,51	Investimentos	3.938.917,69
Outras Receitas Correntes	4.804.859,37	Transf. de Capital	727.858,17
<u>Receitas de Capital</u>	4.000.000,00	<u>Inversões Financeiras</u>	151.970,43
Operações de Crédito	4.000.000,00		
Alienação de Bens			
Transf. de Capital			
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1999			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO	6.720.475,81	PASSIVO FINANCEIRO	4.701.424,40
Disponível	5.801.311,01	Restos a Pagar	2.915.399,07
Caixa	22.585,83	Débitos de Tesouraria	
Bancos e Cta. Movimento	114.261,48	Depósitos de Div. Origens	1.786.025,33
Vínculo em Cta. Bancária	5.664.463,70	Contas Empenhadas a Pagar	
<u>Realizável</u>	919.164,80		
Pgtos. Antecipados	658.050,24		
Devedores Diversos	261.114,56		
ATIVO PERMANENTE	49.647.243,67	PASSIVO PERMANENTE	5.030.592,06
Bens Móveis	13.197.685,89	<u>Dívida Fundada Interna</u>	
Bens Imóveis	22.957.114,46	Em Títulos	
Crédito de Alunos	13.405.439,58	Por Contrato	5.030.592,06
Almoxarifado	78.185,46	<u>Débitos Consolidados</u>	
Valores	8.818,28	Soma do Passivo Real	9.732.016,46
Soma do Ativo Real	56.367.719,48	SALDO PATRIMONIAL	
		Ativo Real Líquido	46.635.703,02
TOTAL DO ATIVO	56.367.719,48	TOTAL DO PASSIVO	56.367.719,48
Blumenau, 01 de fevereiro de 2000			
Egon José Schramm Reitor / CPF 146.627.879-04		Walcir Hermínio Rezende Contador / CRC-SC 15.742	

Figura 15 - BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTARIA				ORÇAMENTARIA			
Receitas Correntes				Despesas Correntes			
Receitas Patrimoniais	539.186,32			Despesas de Custeio	38.850.348,00		
Receitas Agropecuárias				Transferências Correntes	3.168.113,95	42.018.461,95	
Receitas Industriais				Despesas de Capital			
Receitas de Serviços	35.103.131,55			Investimentos	3.938.917,69		
Transferências Correntes	5.639.633,51			Inversões Financeiras	151.970,43		
Outras Receitas Correntes	4.804.859,37			Transferências de Capital	727.858,17	4.818.746,29	46.837.208,24
		46.086.810,75		EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Receitas de Capital				EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Operações de Crédito	4.000.000,00			Contas Empenhadas a Pagar		47.001.440,98	
Alienação de Bens				Depósitos de Div. Origens		7.170.034,98	
Transferências de Capital		4.000.000,00	50.086.810,75	Restos a Pagar		2.608.232,06	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Contas Empenhadas a Pagar		47.001.440,98		Débitos da Tesouraria		2.480.000,00	
Depósitos de Div. Origens		7.939.377,09		Pagamentos Antecipados		8.085.141,13	
Restos a Pagar		3.067.569,71		Devedores Diversos		312.496,60	67.657.345,75
Débitos da Tesouraria		2.480.000,00		SALDO EXERC. SEGUINTE			
Pagamentos Antecipados		7.972.860,86		Caixa Geral	22.585,83		
Devedores Diversos		414.241,81	68.875.490,45	Bancos Contas Movimento	114.261,48	136.847,31	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				SALDO EXERC. SEGUINTE			
Caixa Geral	82.432,06			Bancos Contas Vinculada		5.664.463,70	5.801.311,01
Bancos Contas Movimento	90,48	82.522,54		TOTAL DO ATIVO			
Bancos Contas Vinculada		1.251.041,26	1.333.563,80	TOTAL DO PASSIVO			
				120.295.865,00			
TOTAL DO ATIVO				TOTAL DO PASSIVO			
120.295.865,00				120.295.865,00			

Blumenau 01 de fevereiro de 2000

Egom José Schramm
Reitor - C.P.F. 093.395.319-49

Walcir Hermínio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 16 - BALANÇO PATRIMONIAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antônio da Veiga, 140 - Blumenau - SC							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665							
BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999							
ATIVO				PASSIVO			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO			
Disponível				Restos a Pagar	2.915.399,07		
Caixa	22.585,83			Débitos de Tesouraria		4.701.424,40	
Bancos Conta Movimento	114.261,48			Depósitos de Div. Origens	1.786.025,33		4.701.424,40
Bancos Conta Vinculada	5.664.463,70	5.801.311,01					
Realizável				PASSIVO PERMANENTE			
Pagamentos Antecipados	658.050,24			Dívida Fundada Interna			
Devedores Diversos	261.114,56	919.164,80	6.720.475,81	Em Títulos			
				Por Contrato	5.030.592,06		
ATIVO PERMANENTE				Débitos Consolidados		5.030.592,06	5.030.592,06
Bens Móveis	13.197.685,89			Soma do Passivo Real			9.732.016,46
Bens Imóveis	22.957.114,46			SALDO PATRIMONIAL			
Créditos de Alunos	13.405.439,58			Ativo Real Líquido			46.635.703,02
Valores	8.818,28			TOTAL DO PASSIVO			56.367.719,48
Almojarifado	78.185,46	49.647.243,67	56.637.719,48				
TOTAL DO ATIVO			56.367.719,48				

Blumenau, 01 de fevereiro de 2000

<p style="text-align: center;">Egon José Schramm Reitor - C.P.F. 146.627.879-04</p>	<p style="text-align: center;">Walcir Herminio Rezende Contador - CRC-SC 15.742</p>
---	---

Figura 17 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antonio da Veiga, 140 - Blumenau - SC.							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665							
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999							
VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA				RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA			
Receita Orçamentária				Despesas Orçamentária			
Receitas Correntes				Despesas Correntes			
Receitas Patrimoniais	539.186,32			Despesas de Custeio	38.850.348,00		
Receitas Agropecuárias				Transferências Correntes	3.168.113,95	42.018.461,95	
Receitas Industriais				Despesas de Capital			
Receitas de Serviços	35.103.131,55			Investimentos	3.938.917,69		
Transferências Correntes	5.639.633,51			Inversões Financeiras	151.970,43		
Outras Receitas Correntes	4.804.859,37	46.086.810,75		Transferências de Capital	727.858,17	4.818.746,29	46.837.208,24
Receitas de Capital				Mutações Patrimoniais			
Operações de Crédito	4.000.000,00			Alienação de Bens		347,50	
Alienação de Bens				Cobrança da Dívida Ativa		3.085.538,43	
Transferência de Capital		4.000.000,00	50.086.810,75	Alienação de Bens Móveis			
Mutações Patrimoniais				Empréstimos Tomados		4.000.000,00	
Aquisição de Bens Móveis		2.383.233,91		Empréstimos Venda Ant. H/A			
Construção e Aquisição de Bens Imóveis		1.734.858,90		Diversas Mutações Patrimoniais			7.085.885,93
Amortização da dívida Fundada		727.863,64		S O M A			53.923.094,17
Aquisição de Títulos e Valores			4.845.956,45	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Amortização de Consórcios			54.932.767,20	Cancelamento da Dívida Ativa		3.382.449,34	
S O M A				Baixa Almoxarifado			
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				Desincorporação de Bens		25.535,50	
Inscrição Dívida Ativa		5.132.865,92		Correção Contrato Venda Antec. H/A			
Incorporação de Bens e Doações		32.744,84		Depreciação de Bens		1.736.679,97	
Incorporação de Almoxarifado				Correção do FGTS			
Cancelamento Dívida Passiva		181.343,85	5.346.954,61	Cancelamento de Crédito			5.144.664,81
Reavaliação de Bens				TOTAL VARIAÇÕES PASSIVAS			59.067.758,98
TOTAL VARIAÇÕES ATIVAS			60.279.721,81	SUPERAVIT PATRIMONIAL			-1.211.862,83
Déficit Patrimonial				TOTAL GERAL			60.279.721,81
TOTAL GERAL			60.279.721,81	TOTAL GERAL			60.279.721,81

Blumenau, 01 de fevereiro de 2000

Egon José Schramm
Reitor - C.P.F. 146.627.879-04

Walcir Herminio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 18 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antônio da Veiga, 140 - Blumenau - SC							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665							
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999							
RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULOS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Receitas Correntes							
Receitas Patrimoniais	300.000,00	539.186,32	239.186,32				
Receitas Agropecuárias							
Receitas Industriais				Créditos Orç. Suplementares	47.714.160,00	46.837.208,24	(876.951,76)
Receitas de Serviços	36.034.160,00	35.103.131,55	(931.028,45)				
Transferências Correntes	6.120.000,00	5.639.633,51	(480.366,49)				
Outras Receitas Correntes	2.760.000,00	4.804.859,37	2.044.859,37				
Receitas de Capital							
Operações de Crédito	2.500.000,00	4.000.000,00	1.500.000,00				
Alienação de Bens							
Transferência de Capital							
SOMA	47.713.160,00	50.086.810,75	2.372.650,75	SOMA	47.714.160,00	46.837.208,24	(876.951,76)
DÉFICIT				SUPERAVIT		3.249.602,51	3.249.602,51
TOTAL	47.714.160,00	50.086.810,75	2.372.650,75	TOTAL	47.714.160,00	50.086.810,75	2.372.650,75
Blumenau 01 de fevereiro de 2000							
Egon José Schramm Reitor - C.P.F. 146.627.879-04				Walcir Hermínio Rezende Contador - CRC-SC 15.742			

11.6. RECURSOS HUMANOS DA FURB

Em dezembro de 1999 o quadro de pessoal na FURB era constituído por 1.158 (738 docentes e 420 técnico-administrativos). As tabelas a seguir demonstram a evolução do quadro do pessoal e da folha de pagamento da FURB no período **1995-1999**.

Tabela 137 – RECURSOS HUMANOS DA FURB (1995-1999) - DADOS GERAIS

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	ABS	RELAT	ABS	RELAT	ABS	RELAT	ABS	RELAT	ABS	RELAT
DOCENTES ^(*)	577	62,65	661	64,61	657	63,78	714	64,73	738	63,73
TÉCNICO-ADM.	344	37,35	362	35,39	373	36,22	389	35,27	420	36,27
TOTAL	921	100%	1.023	100%	1.030	100 %	1.103	100 %	1.158	100%

Legenda: ABS - Números absolutos / RELAT. - Números relativos

(*) Nos Docentes estão incluídos os Monitores(4), Professores da ETEVI(22) e Professores do Laboratório de Línguas(8)

Tabela 138 - FOLHA DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO (1995-1999) EM RS

PERÍODO	ATIVO - VALOR	VARIAÇÃO	INATIVO - VALOR	VARIAÇÃO
1995	15.304.750,29	-	426.885,92	-
1996	18.870.859,86	23,30	1.945.211,68	355,67
1997	22.543.847,36	19,46	2.734.182,29	40,55
1998	25.414.290,38	12,73	3.238.412,49	18,44
1999	28.344.691,39	11,53	3.765.231,01	16,26

Tabela 139 – SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS: GRAU DE INSTRUÇÃO (1996-1999)

GRAU DE INSTRUÇÃO	DEZ. 1996		DEZ. 1997		DEZ. 1998		DEZ. 1999	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Grau Completo	34	9,39	11	2,96	23	5,92	13	3,09
1º Grau Incompleto	94	25,97	94	25,20	87	22,37	85	20,24
2º Grau Completo	39	10,78	55	14,74	44	11,32	27	6,42
2º Grau Incompleto	-	-	-	-	-	-	10	2,39
3º Grau Completo	70	19,34	97	26,00	108	27,76	110	26,19
3º Grau Incompleto	118	32,59	83	22,26	93	23,90	109	25,95
Especialista	06	1,66	32	8,57	32	8,22	61	14,53
Mestres	01	0,27	01	0,27	02	0,51	05	1,19
TOTAL	362	100	373	100	389	100	420	100

Tabela 140 - SERVIDORES: DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO TEMPO DE SERVIÇO (1999)

IDADE	18 a 35		36 a 40		41 a 50		51 a 60		Mais de 60 anos	
	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE
Até 5 anos	158	219	10	68	12	71	01	25	-	05
De 6 a 10 anos	58	58	29	59	30	86	18	40	04	06
De 11 a 15 anos	28	06	15	14	15	28	05	11	03	07
De 16 a 20 anos	04	-	11	06	05	39	04	14	02	01
Acima de 20 anos	-	-	01	-	05	22	02	17	-	05
TOTAL	248	283	66	147	67	246	30	107	09	24

11.6.1. CORPO DOCENTE

A seguir são apresentados os dados sobre a categoria funcional, titulação, regime de trabalho, distribuição da carga horária e afastamento dos docentes para realizar Cursos de Pós-Graduação.

Tabela 141 - DOCENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL (1995-1999)

DESCRIÇÃO		1995		1996		1997		1998		1999	
		IS	IIS								
Quadro	ABS.	281	275	267	297	289	334	363	373	383	392
	REL.	46,37	47,66	43,70	45,83	45,01	50,52	55,00	56,17	56,15	56,00
Auxiliar de Ensino	ABS.	103	89	90	70	63	48	37	34	-	-
	REL.	17,00	15,42	14,72	10,80	9,81	7,28	5,60	5,12	-	-
Colaborador	ABS.	214	204	245	273	281	270	252	248	292	300
	REL.	35,31	35,36	40,10	42,13	43,94	40,84	38,19	37,35	42,81	42,85
Visitante	ABS.	08	09	09	08	08	09	08	09	07	08
	REL.	1,32	1,56	1,48	1,24	1,24	1,36	1,21	1,36	1,04	1,15
TOTAL	ABS.	606	577	611	648	641	661	660	664	682	700
	REL.	100%									

Legenda: IS - 1ºSemestre / IIS - 2ºSemestre / ABS. - Valores Absolutos / REL. - Valores Relativos

Tabela 142 - TITULAÇÃO DOS DOCENTES (1995-1999)

DESCRIÇÃO		1995		1996		1997		1998		1999	
		IS	IIS								
Graduado	ABS.	131	93	86	88	81	82	65	58	50	43
	REL.	21,62	16,12	14,07	13,58	12,65	12,40	9,85	8,74	7,33	6,15
Especialista	ABS.	315	312	341	364	358	356	357	361	373	378
	REL.	51,98	54,07	55,82	56,17	55,85	53,85	54,09	54,37	54,69	54,00
Mestre	ABS.	133	140	151	163	163	181	186	193	199	213
	REL.	21,95	24,26	24,71	25,15	25,42	27,40	28,18	29,06	29,18	30,42
Doutor ^(*)	ABS.	27	32	33	33	39	42	52	52	60	66
	REL.	4,45	5,55	5,40	5,10	6,08	6,35	7,88	7,83	8,80	9,43
TOTAL	ABS.	606	577	611	648	641	661	660	664	682	700
	REL.	100%									

Legenda: IS - 1ºSemestre / IIS - 2ºSemestre / ABS. - Valores Absolutos / REL. - Valores Relativos

(*) - Incluídos os Professores "Livres Docentes"

Tabela 143 – TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO/DEPARTAMENTO (1999)

CENTRO DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO ACADÊMICA											
	LD		D		M		E		G		TOTAL	
	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
1. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO												
1.1. Depto de Artes	-	-	-	-	01	01	11	11	02	05	14	17
1.2. Depto de Educação	-	-	04	04	05	05	02	03	-	-	11	12
1.3. Depto de Letras Estrangeiras Modernas	-	-	-	-	06	06	09	09	-	-	15	15
1.4. Depto de Letras Vernáculas	-	-	-	-	09	08	09	09	-	-	18	17
1.5. Depto de Metodologia e Prática de Ensino	-	-	-	-	09	10	10	10	-	-	19	20
TOTAL	-	-	04	04	30	30	41	42	02	05	77	81
2. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE												
2.1. Depto de Clínica Cirúrgica	-	-	03	03	01	02	28	25	01	-	33	30
2.2. Depto de Clínica Médica	-	-	-	02	04	04	35	33	02	01	41	40
2.3. Depto de Saúde Comunitária	-	-	01	01	01	02	38	39	01	-	41	42
2.4. Depto de Educação Física e Desporto	-	-	-	-	05	05	18	18	-	-	23	23
2.5. Depto de Psicologia	-	-	-	-	13	16	11	14	04	02	28	32
2.6. Depto de Terapia Física e Natural	-	-	-	01	03	02	12	18	-	-	15	21
TOTAL	-	-	04	07	27	31	142	147	08	03	181	188
3. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS												
3.1. Depto de Ciências Naturais	-	-	03	03	21	23	08	07	01	01	33	34
3.2. Depto de Física	-	-	02	02	06	06	-	-	01	01	09	09
3.3. Depto de Matemática	-	-	05	05	08	08	16	20	01	01	30	34
3.4. Depto de Química	-	-	09	10	06	07	05	04	-	-	20	21
3.5. Depto de Sistemas e Computação	-	-	-	-	11	12	05	05	05	04	21	21
TOTAL	-	-	19	20	52	56	34	36	08	07	113	119
4. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO												
4.1. Depto de Ciências Sociais e Filosofia	-	-	06	06	13	14	05	04	03	02	27	26
4.2. Depto de Comunicação	-	-	01	01	05	05	05	05	-	01	11	12
4.3. Depto de História e Geografia	-	-	02	02	06	07	04	02	-	-	12	11
4.4. Depto de Serviço Social	-	-	01	01	08	08	04	05	-	-	13	14
TOTAL	-	-	10	10	32	34	18	16	03	03	63	63
5. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS												
5.1. Depto de Direito Privado	01	01	01	01	02	02	20	19	-	01	24	24
5.2. Depto de Direito Público	-	-	-	-	02	02	22	22	07	08	31	32
TOTAL	01	01	01	01	04	04	42	41	07	09	55	56
6. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS												
6.1. Depto de Administração	-	-	06	07	09	10	21	19	03	03	39	39
6.2. Depto de Contabilidade	-	-	-	-	02	04	18	16	01	01	21	21
6.3. Depto de Economia	-	-	04	04	02	03	18	18	03	03	27	28
TOTAL	-	-	10	11	13	17	57	53	07	07	87	88
7. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS												
7.1. Depto de Arquitetura e Representação	-	-	-	-	06	07	15	17	03	01	24	25
7.2. Depto das Construções	-	-	03	03	02	02	07	07	03	03	15	15
7.3. Depto de Engenharia Elétrica	-	-	02	03	09	08	06	06	02	01	19	18
7.4. Depto de Engenharia Química	-	-	04	04	06	08	04	04	04	02	18	18
	-	-	-	-	04	04	04	05	02	01	10	10
7.5. Depto de Estruturas e Fundações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.6. Depto de Urbanismo	-	-	01	01	06	05	03	04	01	01	11	11
7.7. Depto de Eng. Florestal	-	-	01	01	08	07	-	-	-	-	09	08
TOTAL	-	-	11	12	41	41	39	43	15	09	106	105
TOTAL GERAL	01	01	59	65	199	213	373	378	50	43	682	700

Legenda: LD-Livre Docente / D-Doutor / M-Mestre / E-Especialista / G-Graduado

Tabela 144 – RESUMO TITULAÇÃO D50 CORPO DOCENTE POR CENTRO (1996-1999)

CENTROS	LIVRES-DOCENTES				DOUTORES			
	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	-	-	-	-	05	05	05	04
C. C. da Saúde	-	-	-	-	02	02	04	07
C. C. Exatas e Naturais	-	-	-	-	09	11	17	20
C. C. Humanas e da Comunicação	-	-	-	-	06	06	07	10
C. C. Jurídicas	02	02	01	01	-	01	01	01
C. C. Sociais Aplicadas	-	-	-	-	06	07	08	11
C. C. Tecnológicas	-	-	-	-	03	08	09	12
TOTAL	02	02	01	01	31	40	51	65

continuação...

CENTROS	MESTRES				ESPECIALISTAS			
	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	26	28	27	30	31	32	35	42
C. C. da Saúde	11	22	25	31	143	144	137	147
C. C. Exatas e Naturais	47	49	51	56	37	32	33	36
C. C. Humanas e da Comunicação	25	28	31	34	15	16	17	16
C. C. Jurídicas	10	04	04	04	45	43	44	41
C. C. Sociais Aplicadas	11	12	13	17	53	55	56	53
C. C. Tecnológicas	33	38	42	41	40	34	39	43
TOTAL	163	181	193	213	364	356	361	378

continuação...

CENTROS	GRADUADOS				TOTAL			
	1996	1997	1998	1999	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	08	11	07	05	70	76	74	81
C. C. da Saúde	08	07	06	03	164	175	172	188
C. C. Exatas e Naturais	16	14	07	07	109	106	108	119
C. C. Humanas e da Comunicação	08	06	04	03	54	56	59	63
C. C. Jurídicas	13	11	11	09	70	61	61	56
C. C. Sociais Aplicadas	12	09	08	07	82	83	85	88
C. C. Tecnológicas	23	24	15	09	99	104	105	105
TOTAL	88	82	58	43	648	661	664	700

Tabela 145 - DOCENTES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO (1995-1999)

CENTROS	DOUTORANDO					MESTRANDO				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	-	-	01	01	02	10	06	07	08	15
C. C. da Saúde	03	03	02	05	11	09	09	08	32	31
C. C. Exatas e Naturais	07	14	12	11	16	11	09	14	20	22
C. C. Humanas e da Comunic.	07	11	09	08	10	09	09	08	06	03
C. C. Jurídicas	03	03	-	03	06	01	03	17	19	19
C. C. Sociais Aplicadas	04	05	04	04	04	18	17	25	22	29
C. C. Tecnológicas	06	09	07	09	12	14	11	07	09	07
TOTAL	30	45	35	41	61	72	64	86	116	126

continuação...

CENTROS	TOTAL				
	1995	1996	1997	1998	1999
C. C. da Educação	10	06	08	09	17
C. C. da Saúde	12	12	10	37	42
C. C. Exatas e Naturais	18	23	26	31	38
C. C. Humanas e da Comunic.	16	20	17	14	13
C. C. Jurídicas	04	06	17	22	25
C. C. Sociais Aplicadas	22	22	29	26	33
C. C. Tecnológicas	20	20	14	18	19
TOTAL	102	109	121	157	187

Tabela 146 - AFASTAMENTO DE DOCENTES PARA QUALIFICAÇÃO (1998-1999)

DESCRIÇÃO	1998			1999		
	D	M	E	D	M	E
Afastamento Total com Auxílio Financeiro	10	-	-	08	-	-
Afastamento Total sem Auxílio Financeiro	-	-	-	-	-	-
Afastamento Parcial com Auxílio Financeiro	05	-	-	14	01	-
Afastamento Parcial sem Auxílio Financeiro	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento e com Auxílio Financeiro	06	31	-	06	16	-
Sem Afastamento e sem Auxílio Financeiro	20	85	08	33	109	06
Subtotal	41	116	08	61	126	06
TOTAL	165			193		

Legenda: D-Doutorado / M-Mestrado / E-Especialização

Tabela 147 - DOCENTES: REGIME DE TRABALHO (1995-1999)

DESCRIÇÃO		DEZ. 1995	DEZ. 1996	DEZ. 1997	DEZ. 1998	DEZ. 1999
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	ABS	25	20	24	26	25
	REL	4,34	3,08	3,63	3,92	3,58
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	ABS	22	22	21	12	10
	REL	3,81	3,40	3,18	1,80	1,42
Tempo Parcial	ABS	530	606	616	626	665
	REL	91,85	93,52	93,19	94,28	95,00
TOTAL	ABS	577	648	661	664	700
	REL	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ABS - Absoluto / REL - Relativo

Tabela 148 - OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE (em horas) - 1999

CENTRO/CURSOS	ENSINO		PESQUISA		EXTENSÃO		ADM. SUPERIOR		ADM. SETORIAL		CAPACITAÇÃO		TOTAL EM HORAS	TOTAL DE PROF.	MÉDIA DE HORAS/ PROF.
	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%			
C. C. EXATAS E NATURAIS	1.932	53,36	569	15,71	175	4,83	212	5,85	513	14,17	220	6,08	3.621	119	16,30
Depto de Matemática	597	65,74	123	13,55	70	7,71	44	4,85	74	8,15	0	0,00	908	34	4,66
Depto de Química	343	41,34	257	30,96	09	1,08	72	8,67	109	13,13	40	4,82	830	21	2,88
Depto de Ciências Naturais	445	53,23	68	8,13	54	6,46	44	5,26	173	20,69	52	6,22	836	34	4,66
Depto de Física	152	54,09	69	24,56	10	3,56	12	4,27	38	13,52	0	0,00	281	9	1,22
Depto de Sistemas. e Computação	395	51,57	52	6,79	32	4,18	40	5,22	119	15,54	128	16,70	766	21	2,88
C. C. DA SAÚDE	1817	71,61	56	2,21	134	5,28	143	5,64	312	12,30	75	2,96	2537	188	25,75
Depto de Clínica Cirúrgica	120	57,15	12	5,71	00	0,00	02	0,95	76	36,19	00	0,00	210	30	4,11
Depto de Clínica Médica	245	87,82	04	1,43	13	4,66	00	0,00	17	6,09	00	0,00	279	40	5,48
Depto de Saúde Comunitária	387	79,80	16	3,30	12	2,47	32	6,60	23	4,74	15	3,09	485	42	5,75
Depto de Educ. Fís. e Desportos	395	63,00	20	3,19	51	8,13	97	15,47	64	10,21	00	0,00	627	23	3,15
Depto de Psicologia	381	64,15	04	0,67	58	9,76	10	1,68	81	13,64	60	10,10	594	32	4,38
Depto de Terapia Fís. e Natural	289	84,51	00	0,00	00	0,00	02	0,58	51	14,91	00	0,00	342	21	2,88
C. C. HUM. E COMUNIC.	743	57,24	142	10,94	49	3,78	130	10,02	169	13,02	65	5,01	1.298	63	8,63
Depto de Ciências Sociais e	351	62,68	39	6,96	08	1,43	78	13,93	57	10,18	27	4,82	560	26	3,56
Depto de Comunicação	154	57,89	0	0,00	03	1,13	30	11,28	41	15,41	38	14,29	266	12	1,64
Depto de História e Geografia	102	57,30	47	26,40	0	0,00	22	13,36	07	3,93	0	0,00	178	11	1,51
Depto de Serviço Social	136	46,26	56	19,05	38	12,93	0	0,00	64	21,77	0	0,00	294	14	1,92
C. C. JURÍDICAS	1246	60,96	94	4,60	16	0,77	308	15,07	255	12,48	125	6,12	2044	56	7,67
Depto de Direito Privado	505	58,05	26	2,99	00	0,00	124	14,24	165	18,97	50	5,75	870	24	3,29
Depto de Direito Público	741	63,12	68	5,79	16	1,36	184	15,67	90	7,67	75	6,39	1174	32	4,38
C. C. SOCIAIS APLICADAS	1.087	52,21	302	14,51	30	1,44	259	12,44	322	15,47	82	3,94	2.082	88	12,05
Depto de Administração	453	42,10	187	17,38	20	1,86	141	13,10	207	19,24	68	6,32	1.076	39	5,33
Depto de Contabilidade	277	76,73	06	1,66	0	0,00	29	8,03	49	13,57	0	0,00	361	21	2,88
Depto de Economia	357	55,35	109	16,90	10	1,55	89	13,80	66	10,23	14	2,17	645	28	3,84
C. C. DA EDUCAÇÃO	1010	58,76	72	4,19	293	17,04	146	8,49	170	9,89	28	1,63	1719	81	11,10
Depto de Artes	150	50,68	00	0,00	118	39,86	00	0,00	28	9,46	00	0,00	296	17	2,33
Depto de Educação	127	40,45	66	21,02	00	0,00	96	30,57	25	7,96	00	0,00	314	12	1,64
Depto de Letras Estr. Modernas	211	53,83	00	0,00	125	31,89	00	0,00	28	7,14	28	7,14	392	15	2,05
Depto de Letras Vernáculas	172	60,35	00	0,00	27	9,47	30	10,53	56	19,65	00	0,00	285	17	2,33
Depto de Met. e Prát. Do Ensino	350	81,02	06	1,39	23	5,32	20	4,63	33	7,64	00	0,00	432	20	2,75

continua...

continuação...

CENTRO/CURSOS	ENSINO		PESQUISA		EXTENSÃO		ADM. SUPERIOR		ADM. SETORIAL		CAPACITAÇÃO		TOTAL EM HORAS	TOTAL DE PROF.	MÉDIA DE HORAS/ PROF.
	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%			
C. C. TECNOLÓGICAS	1267	49,26	419	16,29	131	5,09	176	6,84	414	16,10	165	6,42	2572	105	14,38
Depto de Arquitet. e	359	63,09	64	11,25	00	0,00	08	1,41	138	24,25	00	0,00	569	25	3,42
Depto de Construções	153	42,38	30	8,31	09	2,49	68	18,84	61	16,90	40	11,08	361	15	2,05
Depto de Eng. Elétrica	218	43,52	66	13,17	20	3,99	52	10,38	65	12,97	80	15,97	501	18	2,47
Depto de Eng. Química	165	37,33	157	35,52	27	6,11	02	0,45	46	10,41	45	10,18	442	18	2,47
Depto de Eng. Fundações	166	56,66	18	6,14	50	17,06	06	2,05	53	18,09	00	0,00	293	10	1,37
Depto de Urbanismo	137	52,09	36	13,69	12	4,56	38	14,45	40	15,21	00	0,00	263	11	1,51
Depto de Eng. Florestal	69	48,85	48	33,57	13	9,09	02	1,40	11	7,69	00	0,00	143	8	1,10
LABOR. DE LÍNGUAS (*)	00	00	00	00	100	100	00	00	00	00	00	00	100	8	1,10
ETEVI (*)	255	72,23	00	0,00	20	5,67	20	5,67	58	16,43	00	0,00	353	22	3,02
TOTAL	9357		1654		948		1394		2213		760		16326	730	

Observação: Nos docentes estão incluídos os Professores da ETEVI (*) e do LABORATÓRIO DE LÍNGUAS (*)

11.6.2. CORPO DISCENTE

A seguir apresentamos a evolução das matrículas totais ocorridas por categoria discente nos últimos cinco anos.

Tabela 149 - QUANTIDADE DE DISCENTES (1995-1999)^(*)

ANO	2º GRAU ETEVI	GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO OUTRAS IES	PÓS-GRADUAÇÃO ^(**)	TOTAL GERAL
1995	522	7.975	1.005	1.112	10.614
1996	594	8.437	1.638	1.378	12.047
1997	550	9.174	1.998	1.538	13.260
1998	472	9.856	2.015	1.891	14.234
1999	368	11.063	(***)	1.972	13.403

Observação: (*) - Os dados são relativos ao II Semestre de cada ano
 (**) - Totais de Discentes nas Especializações (na sede e fora da sede) e nos Mestrados
 (***) - Não possui mais Cursos de Graduação em outras IES

Tabela 150 - RELAÇÃO ALUNO/TIPO DE SERVIDOR (1995-1999)

ANO	Nº DE ALUNOS	Nº DE DOCENTES	ÍNDICE ALUNOS/DOCENTES	Nº DE TÉC. ADM.	ÍNDICE ALUNOS/FUNCIÓNARIOS
1995/IS	9.012	606	14.87	327	27.55
1995/IIIS	8.980	577	15.56	344	26.10
1996/IS	9.521	611	15.58	357	26.66
1996/IIIS	10.125	648	15.62	362	27.96
1997/IS	10.800	641	16.84	360	30.00
1997/IIIS	11.172	661	16.90	373	29.95
1998/IS	11.733	660	17.78	380	30.88
1998/IIIS	11.871	766	17.88	389	30.52
1999/IS ^(*)	10.697	682	15.68	397	26.94
1999/IIIS ^(*)	11.063	700	15.80	420	26.34

Observação: - Não incluídos alunos da ETEVI e da Pós-Graduação
 - Diminuiu o nº de alunos em decorrência da separação das Universidades (FEBE/FERJ/FEDAVI/UNIPLAC/FEARPE/UNESC)

11.7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

11.7.1. VALOR MÍNIMO DA SEMESTRALIDADE

Tabela 151 - VALOR DO CRÉDITO POR SEMESTRE (1995-1999)

CENTRO	NOME DO CURSO	S.M.	IS/95	IIS/95	IS/96	IIS/96	IS/97	IIS/97	IS/98	IIS/98	IS/99	IIS/99
	VALOR DO CREDITO (R\$)	CRED.	6,93	7,70	9,33	9,33	10,26	10,26	10,88	10,88	11,15	11,15
C. C. DA EDUCAÇÃO												
	Educação Artística	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Letras	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Pedagogia	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. DA SAÚDE												
	Medicina	290	2.009,70	2.233,00	2.705,70	2.705,70	2.975,40	2.975,40	3.155,20	3.155,20	3.233,50	3.233,50
	Educação Física	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Fisioterapia	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Psicologia	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Odontologia	290	-	-	-	-	-	-	3.155,20	3.155,20	3.233,50	3.233,50
	Farmácia	290	-	-	-	-	-	-	-	-	3.233,50	3.233,50
C. C. EXATAS E NATURAIS												
	Ciências Biológicas	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Ciências da Computação	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Química	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Matemática	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO												
	Ciências Sociais	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Comunicação Social	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Serviço Social	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	História	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Secretariado Executivo	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Moda	156	-	-	-	-	1.600,56	1.600,56	1.697,28	1.697,28	1.739,40	1.739,40
C. C. JURÍDICAS												
	Direito	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. SOCIAIS APLICADAS												
	Administração	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Ciências Contábeis	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Ciências Econômicas	122	845,46	939,40	1.138,26	1.138,26	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
	Turismo e Lazer	122	-	-	-	-	-	-	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30
C. C. TECNOLÓGICAS												
	Engenharia Civil	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Engenharia Química	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Eng. Industrial Elétrica	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Arquitetura e Urbanismo	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Engenharia Florestal	130	900,90	1.001,00	1.212,90	1.212,90	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50
	Engenharia de Telecomunicações	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.449,50

Legenda: S.M. - Semestralidade Mínima / CRED. - Créditos
 IS - 1º Semestre
 IIS - 2º Semestre

11.7.2. INADIMPLÊNCIA DE MENSALIDADES

Tabela 152- % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) – POSIÇÃO 31/12/99

ANO	DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETevi	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	TOTAL
1999	TOTAL FATURADO	37.431.490,54	1.838.153,37	753.887,81	253.639,43	40.277.171,15
	TOTAL ARRECADADO	32.301.058,50	1.481.467,15	659.790,06	222.596,68	34.664.912,39
	VENCIDO	5.130.432,04	356.686,22	94.097,75	31.042,75	5.612.258,76
	INADIMPLÊNCIA	13,71%	19,40%	12,48%	12,24%	13,93%
1998	TOTAL FATURADO	33.021.592,52	1.342.803,43	926.061,72	272.973,88	35.563.431,55
	TOTAL ARRECADADO	29.795.472,62	1.174.202,73	878.926,00	263.178,22	32.111.779,57
	VENCIDO	3.226.119,90	168.600,70	47.135,72	9.795,66	3.451.651,98
	INADIMPLÊNCIA	9,77%	12,56%	5,09%	3,59%	9,71%
1997	TOTAL FATURADO	28.908.448,74	939.085,98	1.000.153,05	283.680,20	31.131.367,97
	TOTAL ARRECADADO	26.915.050,06	842.788,80	974.365,87	274.940,17	29.007.144,90
	VENCIDO	1.993.398,68	96.297,18	25.787,18	8.740,03	2.124.223,07
	INADIMPLÊNCIA	6,90%	10,25%	2,58%	3,08%	6,82%
1996	TOTAL FATURADO	23.593.850,83	1.106.469,56	944.171,00	173.546,89	25.818.038,28
	TOTAL ARRECADADO	22.607.979,34	1.036.470,19	915.030,75	167.201,39	24.726.681,67
	VENCIDO	985.871,49	69.999,37	29.140,25	6.345,50	1.091.356,61
	INADIMPLÊNCIA	4,18%	6,33%	3,09%	3,66%	4,23%
1995	TOTAL FATURADO	16.373.922,56	597.702,61	589.616,03	122.336,58	17.683.577,78
	TOTAL ARRECADADO	15.738.926,21	560.635,38	563.526,56	117.967,74	16.981.055,89
	VENCIDO	634.996,35	37.067,23	26.089,47	4.368,84	702.521,89
	INADIMPLÊNCIA	3,88%	6,20%	4,42%	3,57%	3,97%
TOTAL GERAL	TOTAL FATURADO	139.329.305,19	5.824.214,95	4.213.889,61	1.106.176,98	150.473.586,73
	TOTAL ARRECADADO	127.358.486,73	5.095.564,25	3.991.639,24	1.045.884,20	137.491.574,42
	VENCIDO	11.970.818,46	728.650,70	222.250,37	60.292,78	12.982.012,31
	INADIMPLÊNCIA	8,59%	12,51%	5,27%	5,45%	8,63%

Tabela 153- % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) – POSIÇÃO 31/12 DE CADA ANO

ANO	DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVI	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	TOTAL
1999	TOTAL FATURADO	37.431.490,54	1.838.153,37	753.887,81	253.639,43	40.277.171,15
	TOTAL ARRECADADO	32.301.058,50	1.481.467,15	659.790,06	222.596,68	34.664.912,39
	VENCIDO	5.130.432,04	356.686,22	94.097,75	31.042,75	5.612.258,76
	INADIMPLÊNCIA	13,71%	19,40%	12,48%	12,24%	13,93%
1998	TOTAL FATURADO	33.021.592,52	1.342.803,43	926.061,72	272.973,88	35.563.431,55
	TOTAL ARRECADADO	27.378.104,99	1.097.960,16	808.597,44	251.964,00	29.536.626,59
	VENCIDO	5.643.487,53	244.843,27	117.464,28	21.009,88	6.026.804,96
	INADIMPLÊNCIA	17,09%	18,23%	12,68%	7,70%	16,95%
1997	TOTAL FATURADO	28.908.448,74	939.085,98	1.000.153,05	283.680,20	31.131.367,97
	TOTAL ARRECADADO	24.113.404,69	721.324,48	889.025,16	260.233,40	25.983.987,73
	VENCIDO	4.795.044,05	217.761,50	111.127,89	23.446,80	5.147.380,24
	INADIMPLÊNCIA	16,59%	23,19%	11,11%	8,27%	16,53%
1996	TOTAL FATURADO	23.593.850,83	1.106.469,56	944.171,00	173.546,89	25.818.038,28
	TOTAL ARRECADADO	18.651.230,55	814.907,14	879.697,88	155.412,34	20.501.247,91
	VENCIDO	4.942.620,28	291.562,42	64.473,12	18.134,55	5.316.790,37
	INADIMPLÊNCIA	20,95%	26,35%	6,83%	10,45%	20,59%
1995	TOTAL FATURADO	16.373.922,56	597.702,61	589.616,03	122.336,58	17.683.577,78
	TOTAL ARRECADADO	13.922.312,96	466.365,48	555.834,34	112.886,43	15.057.399,21
	VENCIDO	2.451.609,60	131.337,13	33.781,69	9.450,15	2.626.178,57
	INADIMPLÊNCIA	14,97%	21,97%	5,73%	7,72%	14,85%
TOTAL GERAL	TOTAL FATURADO	139.329.305,19	5.824.214,95	4.213.889,61	1.106.176,98	150.473.586,73
	TOTAL ARRECADADO	116.366.111,69	4.582.024,41	3.792.944,88	1.003.092,85	125.744.173,83
	VENCIDO	22.963.193,50	1.242.190,54	420.944,73	103.084,13	24.729.412,90
	INADIMPLÊNCIA	16,48%	21,33%	9,99%	9,32%	16,43%

12. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

12.1. MISSÃO

Oferecer à sociedade apoio e soluções técnico-científicas, através da promoção de pesquisas, prestação de serviços e aperfeiçoamento de recursos humanos, visando o seu desenvolvimento sócio-econômico.

12.2. VISÃO DE FUTURO - 2005

Satisfazer as expectativas da sociedade através de pesquisas e serviços laboratoriais próprios, ou em parceria com outros Institutos e Departamentos da FURB, nas áreas de: alimentos e águas, resíduos industriais, biotecnologia, energia e telecomunicações, buscando a melhoria da qualidade de vida, dispondo de autonomia de gestão e produzindo resultados comparáveis aos de seus congêneres, podendo assim ser reconhecido como referência no desenvolvimento de serviços e pesquisas técnico-científicas no cenário nacional e mundial.

12.3. OBJETIVOS PERMANENTES

Tendo em vista o cumprimento de sua missão, o IPT/FURB perseguirá três objetivos permanentes que focalizam alvos específicos ligados ao seu negócio. São eles:

- 1. Disseminação de Conhecimentos Tecnológicos**
Atender as necessidades e expectativas dos clientes fornecendo soluções técnico-científicas e contribuir para o avanço do conhecimento tecnológico, tendo em vista o desenvolvimento regional e nacional.
- 2. Padronização e Disponibilização de Serviços Laboratoriais**
Desenvolver as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, objetivando padronizar e disponibilizar serviços, como estratégia de facilitar e promover a competitividade do Instituto e das organizações que se utilizam de nossos serviços.
- 3. Educação para a Pesquisa e Desenvolvimento e para a Qualidade**
Disponibilizar para o cidadão e para diferentes segmentos públicos e privados da sociedade, informações e programas educativos estruturados na busca da melhoria contínua da qualidade de produtos e serviços.

12.4. ATRIBUIÇÕES

Compete ao IPT/FURB:

1. Planejar, promover, coordenar e realizar estudos e pesquisas tecnológicas;
2. Apoiar a formação de equipes multidisciplinares de pesquisa e/ou extensão e prestar serviços à Comunidade, nas áreas de sua competência;
3. Desenvolver, otimizar e promover inovações tecnológicas;
4. Emitir laudos e pareceres técnicos relativos à prestação de serviços e assessorias tecnológicas;
5. Adequar e transferir tecnologias;
6. Propor e colaborar com outras instituições na elaboração de Normas e Padrões, através de todos os meios que estiverem ao seu alcance;
7. Constituir-se em órgão fiscalizador, quando se fizer necessário, por delegação, através de acordo, convênio ou contrato, celebrado com entidades competentes;
8. Promover a integração com os Departamentos e com os demais sistemas de pesquisa da FURB; e
9. Proporcionar por meio de cursos, de publicações e de estágios, o aprimoramento de recursos humanos que atuem na área tecnológica.

12.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O IPT/FURB está subordinado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, possuindo diversos laboratórios de ensaios e apoio à pesquisa nas áreas de: Química, Microbiologia, Análise Sensorial e Biotecnologia, além de parcerias com os Departamentos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Civil da FURB, nas áreas de ensaios de Alta Tensão e de Materiais de Construção, respectivamente.

Para realização de suas atividades, o Instituto conta com uma equipe de profissionais que envolve: químicos, biólogos, tecnólogos de alimentos, engenheiros químicos, civis, eletricitas e de segurança do trabalho, além da participação de professores mestres e doutores dos Departamentos de áreas afins da FURB.

12.6. SERVIÇOS DE APOIO TECNOLÓGICO

Dentre os serviços de apoio tecnológico prestados pelo Instituto encontram-se:

- Análise de águas de rios, lagoas, piscinas, ponteiros, fontes, poços e efluentes;
- Avaliação da balneabilidade e da potabilidade de águas;

- Caracterização e classificação de resíduos industriais;
- Análise de areia, solo, fertilizantes e corretivos de solo;
- Análise de produtos têxteis;
- Controle de qualidade de alimentos e bebidas;
- Acompanhamento da qualidade de alimentos preparados por cozinhas industriais;
- Determinação do prazo de validade de alimentos;
- Apoio ao processo de produção e beneficiamento de alimentos;
- Verificação do grau de pureza de combustíveis (convênio com a ANP – Agência Nacional de Petróleo);
- Controle da resistência do concreto e análise de água para construção civil;
- Ensaios de alta tensão em materiais e equipamentos elétricos;
- Apoio à implantação de sistemas de garantia da qualidade de produtos industriais;
- Treinamento de recursos humanos nos diversos níveis técnicos para indústrias das áreas de: alimentos, química, construção civil e eletro-eletrônica; e
- Assessoria e consultoria técnica;

12.7. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Através de seus profissionais, ou em parceria com outros departamentos da FURB, o IPT realiza diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos nas áreas de: alimentos, têxtil, biotecnologia, construção civil, conservação de energia e equipamentos elétricos de alta tensão.

12.8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas da FURB teve sua atuação durante o ano de 1999 centrada na prestação de serviços de apoio tecnológico à Comunidade, tendo sido emitidos neste período um total de 5.993 (cinco mil novecentos e noventa e três) laudos, no atendimento a 324 (trezentos e vinte e quatro) clientes, que englobam desde micro até grandes empresas de Blumenau e de todo o Estado de Santa Catarina.

Destacaram-se entre os clientes do IPT/FURB em 1999: Albany Internacional, Ataliba Cozinha Industrial, Karsten, Concretex, Cremer, Duas Rodas Industrial, Electro Aço Altona, Embraco, Weg, Souza Cruz, Momento Engenharia, Malwee, Ceval Alimentos, Metisa, Perdigão.

Destaque especial para os serviços de controle de qualidade de combustíveis prestados para a Agência Nacional do Petróleo – ANP, onde são coletadas e testadas amostras de gasolina, álcool e óleo diesel, e cujo contrato de prestação de serviços deverá ser renovado durante o ano de 2000.

Foram oferecidos diversos cursos de aperfeiçoamento à Comunidade, destacando-se os cursos de:

- a) Análise de perigos, pontos e controles críticos na gestão de qualidade de alimentos;
- b) Industrialização de palmitos em conserva;
- c) Qualidade em conservas de palmitos;
- d) Garantia da qualidade de arroz parboilizado do Estado de SC; e
- e) Métodos de análise microbiológica de alimentos.

Os trabalhos de pesquisa do Instituto renderam a publicação de 14 resumos e/ou artigos científicos em eventos e revistas especializadas nacionais e internacionais.

Durante o ano de 1999 foi iniciado o Processo de Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade no Instituto visando a obtenção durante o ano 2000 da Certificação ISSO 9001/2000.

Também foi elaborado o projeto de instalação de um Laboratório de Análises de Resíduos de Agrotóxicos, em parceria com a Secretaria de Agricultura de Santa Catarina e o Ministério da Agricultura, que irá fazer o controle do nível de agrotóxicos em águas e alimentos *in natura* produzidos no estado.

Foi estruturada uma nova parceria entre o IPT/FURB e o Departamento da Química da Universidade para o oferecimento de serviços de análise de produtos têxteis, a ser implantado durante o ano 2000.

Finalmente, durante este ano, foi realizada a implantação do Laboratório de Ensaio de Alta Tensão em conjunto com o Departamento de Engenharia, devendo o mesmo ser inaugurado no mês de abril de 2000.

12.9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO IPT

Tabela 154 - SERVIÇOS PRESTADOS PELO IPT NO PERÍODO (1997-1999)

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	1997	1998	1999
Pesquisas	24	23	03
Consultorias	-	-	-
Cursos Ministrados	-	04	05
Serviços:			
• Laudos	3.279	4.093	5.993
• Clientes Atendidos	-	-	324

12.10. FATURAMENTO IPT

Tabela 155 - FATURAMENTO ANUAL DE RECEITAS DO IPT (1995-1999)

ANO	FATURAMENTO - R\$
1995	185.870,62
1996	175.720,16
1997	265.197,76
1998	403.531,24
1999	588.532,94

12.11. INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL - 1999

Quadro 8 - INFRA-ESTUTURA LABORATORIAL (1999)

NOME DO LABORATÓRIO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou Pesquisa)	Nº DA SALA
Laboratório de Ensaaios de Química	Pesquisa e Prestação de Serviço	Bloco B e G-05, G-07, G-08, G-10 e G-11
Laboratório de Ensaaios de Microbiologia e Microscopia	Pesquisa e Prestação de Serviço	Bloco B e G-02
Laboratório de Ensaaios de Engenharia	Prestação de Serviço	C-05 e C-07
Projeto de Biotecnologia	Pesquisa	G-03

12.12. PUBLICAÇÕES REALIZADAS EM NOME DO IPT - 1999

Quadro 9 - PUBLICAÇÕES REALIZADAS EM NOME DO INSTITUTO (1999)

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Mercedes Gabriela Ratto Reiter	Análisis Microbiológicas para La Implantación Del Sistema ARCP/HACCP en una Industria Brasilenã Processadora de Arroz (Oryza sativa L.)	Revista de Circulação na Europa e Estados Unidos	Setembro/99

12.13. PESQUISAS REALIZADAS PELO IPT - 1999

Quadro 10 – ELABORAÇÃO DE PROJETOS (1999)

COORDENADOR	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Ana Maria Rodrigues	Obtenção de Proteínas Extracelulares Totais através de Processo Fermentativo, Utilizando Rejeitos de Arroz como Substrato	PIBIC/FUNAPES
Mercedes Gabriela Ratto Reiter	Portadores de Salmonella SPP Manipuladores de Alimentos	PIBIC
Mercedes Gabriela Ratto Reiter/ Neuza Aparecida Cavalheri e Julianne Ceni Scolaro	Determinação de Shelf – Life de Biscoitos Amanteigados Artesanais	Cliente

12.14. RECURSOS HUMANOS

Tabela 156 – RECURSOS HUMANOS – 1999

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Técnicos Administrativos	13	520	40,00
Professores	05	98	19,60
Total Docentes + Tec./Adm.	18	618	34,33
Prestadores Serviço + Temporários	02	50	25,00
Bolsistas	11	220	20
TOTAL GERAL	31	888	28,65

12.15. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 157 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 1999

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita	366.861	284.000	599.800	+ 21,12 %	+ 63,50 %	
Despesas:	281.284	902.000	964.210	+ 6,90 %	+ 242,79 %	
Pessoal Civil	229.080	590.000	506.353	- 14,18 %	+ 121,04 %	
Encargos	13.259	60.000	31.749	- 47,08 %	+ 139,45 %	
Material de Consumo	3.710	30.000	119.511	+ 298,37 %	+ 3.121,32 %	
Outros Serviços e Encargos	28.023	45.000	216.723	+ 381,61 %	+ 673,38 %	
Remuneração Serviços Pessoais	5.722	25.000	27.503	+ 10,01 %	+ 380,65 %	
Equipam. e Material Permanente	1.490	152.000	62.372	- 58,97 %	+ 4.086,04 %	

13. INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS

13.1. ANÁLISE DAS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES

O Instituto de Pesquisas Sociais (IPS), durante o ano de 1999, caracterizou-se pelo processo de reestruturação organizacional e de gestão. A incorporação e consolidação de programas e projetos, a ampliação de espaços participativos de deliberação, a discussão e aprovação do regimento interno, a redefinição da ocupação espacial, a ampliação do número de professores e bolsistas e a receita obtida próxima as despesas orçamentárias foram as principais marcas do IPS. Por outro lado, reconhecemos que foi um ano de dificuldades: o atraso na implementação de projetos pela falta de recursos humanos e equipamentos, a indefinição quanto a identidade do Instituto e a falta de estrutura operacional para atender com rapidez demandas formuladas.

Quanto aos projetos desenvolvidos cabe destacar que o IPS passou a incorporar projetos que já estavam em andamento na Universidade mas não dispunha de um vínculo institucional adequado. É o caso da Coordenação do Fórum de Desenvolvimento Regional e o Projeto Assentamentos Humanos. Mas também houve a consolidação de projetos já existentes. Aqui cabe o destaque as atividades do Núcleo da Unitrabalho com a implantação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

A decisão de continuidade do Convênio FURB/ITEC para o uso do AS400 também foi um importante estímulo para o projeto do sistema de informações que recebeu o nome de "Projeto Proteus". Embora cabe destacar a insensibilidade da Universidade em repassar os microcomputadores que deveriam acompanhar o projeto.

As atividades relativas ao Comércio Exterior também tiveram um incremento no momento em que a FURB assumiu a coordenação técnica do Centro Internacional de Negócios. Uma experiência que modificou o "modus operandi" de atuação dos pesquisadores.

Quanto aos projetos, a experiência negativa, quanto à dinâmica do Instituto, foi a do projeto "tecnologias de ensino" que apenas ocupou o espaço físico do Instituto sem a disposição de integração mais coerente com suas atividades.

No atendimento das demandas também tivemos alguns avanços. O convênio com a Caixa Econômica Federal para desenvolvimento do Projeto PRODEC foi o mais representativo.

Mas foi na dinâmica interna do Instituto que apresentamos avanços importantes. Destaco dois temas: a) a discussão e aprovação do Regimento Interno com a definição da organização e dos objetivos do Instituto e a constituição do Conselho Técnico e Científico. As periódicas reuniões do Conselho permitiu maior envolvimento e entrosamento da equipe de pesquisadores. b) a implementação dos seminários de pesquisa. Os Seminários permitiram que os pesquisadores socializassem os resultados de suas pesquisas para com os colegas do Instituto e demais interessados.

Outra questão que cabe destaque na avaliação do IPS foi a crescente participação das atividades de extensão. Talvez a premência quanto a obtenção de recursos e a forma como foram formuladas as demandas explicam a crescente importância da extensão em relação as atividades de pesquisa.

Quanto a infra-estrutura cabe três comentários: a) a reforma do espaço físico permitiu maior adequação ao desenvolvimento dos projetos e sua identidade. b) a falta de equipamentos (microcomputadores) prejudicou o desenvolvimento dos trabalhos e chegou a comprometer, de fato a continuidade de alguns projetos (ex. patrimônio histórico e turismo). c) a incorporação ao acervo do Instituto de uma variedade de bases de dados (IBGE, PNUD, RAIS e CAGED) nos coloca em uma situação privilegiada para organizar um sistema de informações para a comunidade regional.

Enfim, o ano de 1999 foi um ano positivo quanto a estruturação do Instituto e de afirmação da importância da Universidade dispor de estruturas que permitam o desenvolvimento de atividades interdisciplinares.

13.1.1. O INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS – IPS

É um Órgão Suplementar da Universidade Regional de Blumenau, de natureza técnico-científica interdisciplinar, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, com a missão de ser um centro de referência na produção e socialização de conhecimentos sobre a realidade sócio-econômica-cultural-política da região do Vale do Itajaí, no contexto de seu passado, presente e futuro.

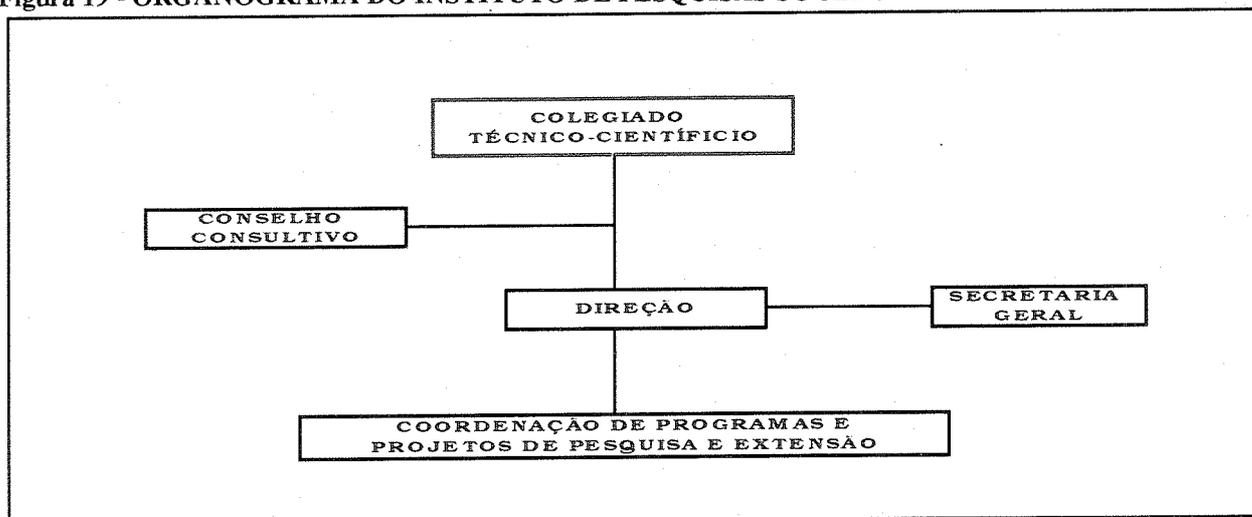
13.1.2. OBJETIVOS

1. Participar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e com os Departamentos, na elaboração e implementação da política institucional de Pesquisa e Pós-Graduação;
2. Planejar, promover, coordenar e realizar estudos e pesquisas sociais;
3. Promover a integração com os Departamentos e com os demais sistemas de pesquisa da Universidade;
4. Apoiar a formação de equipes multidisciplinares de pesquisa e/ou extensão e prestar serviços à Comunidade, nas áreas de sua competência;
5. Realizar “enquetes”, “surveys”, pesquisas de mercado, dimensionamento de mercado e de opinião, quando solicitadas pela comunidade interna e externa;
6. Desenvolver intercâmbio com a comunidade científica nacional e internacional, nas áreas de sua competência;
7. Apoiar e elaborar com o sistema didático-pedagógico da Universidade, através do assessoramento técnico-científico, concessão de estágios e trabalhos de conclusão de Curso-TCC's nos seus setores;

8. Elaborar e organizar relatórios e dados estatísticos e mantê-los atualizados;
9. Exercer outras atividades compatíveis com os seus objetivos.

13.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 19 - ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS



13.2.1. COLEGIADO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Órgão deliberativo, normativo e consultivo do direcionamento do IPS, em matéria técnico e tem como objetivo:

1. Estabelecer as linhas de pesquisa do Instituto;
2. Aprovar os planos de trabalho individuais, em consonância com as linhas de pesquisa;
3. Analisar e deliberar sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem realizados no âmbito do Instituto, em consonância com as linhas de pesquisa e/ou com os planos de trabalho individuais;
4. Deliberar sobre a criação de programas permanentes que visem cumprir os objetivos do Instituto;
5. Analisar e deliberar sobre os projetos de Iniciação Científica, Aperfeiçoamento ou Pós-Graduação a serem desenvolvidos com o apoio do IPS;
6. Realizar e aprovar, anualmente, a atualização do Planejamento Estratégico, visando a adequação das linhas de pesquisa, dos planos de atividade e dos procedimentos em geral;

7. Decidir sobre propostas, indicações ou representações, no âmbito de sua competência;
8. Decidir sobre medidas de controle, no âmbito de suas atribuições;
9. Fixar normas para o uso da infra-estrutura do Instituto;
10. Estabelecer critérios e procedimentos para a otimização dos trabalhos de Iniciação Científica, Estágios e Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCCs, no âmbito do IPS;
11. Aprovar e definir, a cada projeto, as atividades de prestação de serviços, bem como sua remuneração e os mecanismos de cobrança;
12. Designar os coordenadores de Programas e Projetos de Pesquisa e Extensão.

13.2.2. CONSELHO CONSULTIVO

É o Conselho Consultivo formado por uma comissão multidisciplinar e tem como objetivos:

1. Sugerir áreas e alternativas de atuação;
2. Discutir e sugerir diretrizes de pesquisa e extensão para atender às políticas básicas e ao planejamento global das pesquisas sociais na Universidade;
3. Apreciar os relatórios anuais do IPS.

13.2.3. DIREÇÃO DO IPS

A Direção do IPS é exercida pelo Diretor, indicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e nomeado pelo Reitor da Universidade Regional de Blumenau e tem como função:

1. Convocar e coordenar o Colegiado Técnico-Científico;
2. Dirigir, orientar, administrar, controlar e fiscalizar o IPS;
3. Representar o IPS externa e internamente à Universidade;
4. Viabilizar e executar as deliberações do Colegiado Técnico-Científico;
5. Viabilizar o pleno desenvolvimento das atividades do IPS;
6. Responsabilizar-se pela manutenção e/ou ampliação do espaço físico do IPS, bem como pelo seu gerenciamento patrimonial;
7. Encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em agosto de cada ano, o Plano Anual do IPS, discutido e aprovado pelo Colegiado Técnico-Científico, ouvido o Conselho Consultivo;

8. Apresentar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, até março de cada ano, o Relatório Anual das atividades sob sua responsabilidade, após ser aprovado pelo Colegiado Técnico-Científico;
9. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Consultivo;
10. Apresentar ao Colegiado Técnico-Científico a proposta de orçamento anual.

13.2.4. SECRETARIA GERAL DO IPS

A secretaria é exercida por um servidor técnico-administrativo, do quadro da FURB, designada pelo Diretor, ouvido o Colegiado Técnico-Científico, com a função de coordenar as atividades de atendimento ao usuário e apoio à pesquisa e à extensão.

13.2.5. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

A coordenação de atividades de Pesquisa e Extensão será exercida por integrante do Colegiado Técnico-Científico, designado entre os seus pares, com a função de viabilizar os projetos e programas de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo IPS, ou nos quais o Instituto esteja envolvido.

13.3. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO 1995–1999

TABELA 158- RESUMO DAS ATIVIDADES DO IPS (1995-1999)

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	1995	1996	1997	1998	1999
Pesquisas	25	21	08	20	25
Consultorias	-	06	-	01	01
Cursos Ministrados	03	05	-	3	09
Serviços	03	-	13	05	08

13.4. PROJETO E PESQUISA DO IPS EM 1999

QUADRO 11 – PROJETO E PESQUISA DO IPS - 1999

COORDENADOR(A)	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Prof. Dr. Pedro Paulo H. Wilhelm	IVGP – Índice de Variação Geral de Preços – Blumenau	FURB
Prof. Maurício C. Lopes e Prof. Dr. Pedro Paulo Hugo Wilhelm	Laboratório de Gestão de Negócios	FURB
Prof. Ralf Marcos Ehmke	PROTEUS – Sistemas de Informações – AS400	Convênio ITEC / FURB
Profa. Dra Maria Luiza Renaux	Blumenau – 150 Anos	Instituto Blumenau - 150 anos – Fundação Fritz Müller
Prof. Luiz Carlos Nazário	Globus Bussines Consulting Program	Programa em parceria entre as entidades: FURB, Fundação Fritz Müller e a California State University
Prof. Jaime Hillesheim	Núcleo Local da Unitrabalho	FURB e a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – Unitrabalho
Prof. Arlindo Schulz	Centro Internacional de Negócios - CIN	FURB e FIESC
Profa. Cláudia Siebert	Secretaria Executiva do Fórum de Desenvolvimento Regional do Médio Vale do Itajaí	Entidades do Médio Vale do Itajaí (ACIB, BADESC, CEF, AMMVI, CDL, etc..)
Profa. Jacqueline Samagaia	Caracterização Sócio-Econômica e Identificação de Demandas para o PRODEC da Caixa Econômica Federal no Vale do Itajaí	Caixa Econômica Federal
Profa. Dra Margarita Barreto	Conservação do Patrimônio Histórico do Município de Blumenau através de sua Utilização para fins Turísticos	FURB
Prof. Jaime Hillesheim	Desemprego e Alternativas de Trabalho e de Sobrevivência dos Trabalhadores do Ramo Metalúrgico, Mecânico, Material Elétrico e de Comunicação do Blumenau (I)	PIBIC
Prof. Jaime Hillesheim	Desemprego e Alternativas de Trabalho e de Sobrevivência dos Trabalhadores do Ramo Metalúrgico, Mecânico, Material Elétrico e de Comunicação do Blumenau (II)	PIBIC
Profa. Vera Herweg	Desemprego e Alternativas de Trabalho: a Realidade dos Comerciantes em Blumenau (I)	PIBIC
Profa. Vera Herweg	Desemprego e Alternativas de Trabalho: a Realidade dos Comerciantes em Blumenau (II)	PIPe
Profa. Dalila Maria Pedrini	A Economia Social do Município de Blumenau – SC: Experiências Significativas	PIBIC
Profa. Dalila Maria Pedrini	O Mapeamento da Economia Social do Município de Blumenau – SC	PIPe

continua...

continuação...

COORDENADOR(A)	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Prof. Dr. Valmor Schiochet	A Economia Social do Município de Blumenau – SC: Estudo de Casos de Empreendimentos Alternativos	PIBIC
Profa. Vilma M. Simão	Inovações Tecnológicas e Relações de Trabalho no Ramo Têxtil	PIBIC
Profa. Rosiléa Clara Werner	A Sazonalidade do Trabalho em Balneário Camboriu	PIBIC
Prof. Dr. Leonel Cezar Rodrigues	Sistematização de Informações Turísticas para Blumenau e Pomerode	PIBIC
Prof. José Endoença Martins	Nilismo e Políticas Masculinas de Conversão e Auto-Amor: a construção da masculinidade na Ficção de Toni Morrison	PIBIC
Profa. Vilma Margarete Simão	Desemprego e Alternativas de Trabalho e Sobrevivência – Setor Terciário	PIBIC
Profa. Edinara T. de Andrade	Orçamento Participativo de Blumenau	PIBIC
Profa. Cláudia Siebert	Análise dos Vínculos Sócio-Econômicos Regionais do Médio Vale Do Itajaí	PIBIC
Profa. Jaqueline Samagaia e Profa. Maria do Carmo Campigoto	Desvelando A Realidade Dos Clubes De Mães	PIPE
Prof. Vilmar José Tomio	Novos Cursos	SATE/FURB
	Informática Básica à Distância	Lab. de Informática/FURB
	Satisfação dos Clientes BTV	Antenas Comunitárias Brasileira
	Mercado de Cardiologia em Blumenau	UNICARDIO-Hop. Sta Cat.
	Centro de Convivência	Reitoria/FURB
Prof. Iván Patricio Vega Farfán	Aspectos Sócio-Econômicos de Balneário Camboriú	UNICARDIO-Hop. Sta Cat.
Prof. Dr. Valmor Schiochet	Levantamento de Demanda Potencial – Empresarial e Estudantes do Ensino Médio	SENAC – Blumenau

13.5. PUBLICAÇÕES

QUADRO 12 – PUBLICAÇÕES - 1999

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO/ PUBLICAÇÃO	DATA DA PUBLICAÇÃO
Wilhelm, P.P.H	Índice Variação Geral de Preços - IVGP	FURB	Boletim Mensal
Wilhelm, P.P.H	Mercado de Capitais Aberto Brasileiro 1994-1998	Revista Negócios(Furb)	de Vol. 4, n. 4, Out/nov/dez/1999
Lopes, M.C	Avaliação Comportamental dos Participantes dos Jogos de Empresas em Relação aos seus Grupos de Trabalho	Revista Negócios(Furb)	de Vol. 4, 1999
Herweg, V., Michel, A	Desemprego e Alternativas de trabalho: a realidade dos comerciários em Blumenau	Anais do V Seminário Iniciação Científica – CNPq/FUNCITEC	1999

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO/ PUBLICAÇÃO	DATA DA PUBLICAÇÃO
Hillesheim. J., Koch. M.A.C	Desemprego e Alternativas de Trabalho e de Sobrevivência dos Trabalhadores do Ramo Metal-Mecânico, Material Elétrico e de Comunicação de Blumenau – Parte I	Anais do V Seminário Iniciação Científica – CNPq/FUNCITEC	1999
Hillesheim. J., Palhano, E.,	Desemprego e Alternativas de Trabalho e de Sobrevivência dos Trabalhadores do Ramo Metal-Mecânico, Material Elétrico e de Comunicação de Blumenau – Parte II	Anais do V Seminário Iniciação Científica – CNPq/FUNCITEC	1999

13.6. RECURSOS HUMANOS

TABELA 159 – RECURSOS HUMANOS - 1999

INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	12	163	13,58
Técnico-Administrativo	3	120	40
Total Docente + Técnico-Administrativo	15	283	18,87
Prestador Serviço + Temporário	20	200	10
Bolsista	05	100	20
TOTAL GERAL	40	583	14,58

13.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

TABELA 160 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS DESCRIÇÃO	1998		1999		VARIAÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita	4.408	1.000	830	- 27,00 %	- 81,17 %	
Despesas:	167.086	217.000	224.111	+ 3,28 %	+ 34,13 %	
Pessoal Civil	137.487	145.000	186.422	+ 28,57 %	+ 35,59 %	
Encargos	8.769	15.000	7.094	- 52,71 %	- 19,10 %	
Material de Consumo	3.148	3.000	5.251	+ 75,03 %	+ 66,80 %	
Outros Serviços e Encargos	4.217	7.500	7.737	+ 3,16 %	+ 83,47 %	
Remuneração Serviços Pessoais	10.405	36.000	17.607	- 51,09 %	+ 69,22 %	
Equipam. e Material Permanente	3.060	10.500	00	- 100,00 %	- 100,00 %	

14. INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

14.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, FUNÇÃO E OBJETIVO

O Instituto de Pesquisas Ambientais é órgão suplementar da Universidade Regional de Blumenau, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Foi criado pelo artigo 14, parágrafo único, inciso IV, do estatuto da Universidade Regional de Blumenau, aprovado pelo seu Conselho Universitário em 10 de agosto de 1995.

A origem do IPA remonta ao ano de 1984, quando foi criado o “Projeto Crise” em decorrência das catastróficas enchentes que se abateram sobre Santa Catarina em 1983, notadamente no Vale do Itajaí. A missão estabelecida para o Projeto Crise foi a de fazer com que a comunidade do Vale aprendesse a conviver com a sua peculiar realidade: as periódicas enchentes.

A experiência acumulada pelo Projeto Crise, de que a problemática das enchentes, assim como outras questões ambientais, tem características multidisciplinares e, como tal, não pode ser tratada isoladamente por determinada ciência, gerou a característica essencialmente interdisciplinar do IPA, bem como levou a estabelecer sua missão nos seguintes termos: **Gerar conhecimento para subsidiar a implementação de processos de desenvolvimento sustentável.**

A figura abaixo apresenta as linhas de pesquisa e ação do IPA, tidas como estratégias para alcançar seus objetivos. Para cumprir sua missão, o IPA deve se constituir em centro de referência para questões ambientais. Em decorrência, surgem suas três linhas de ação: educação, pesquisa dirigida e resolução de problemas emergentes.

A Educação é uma componente fundamental (educação em todos os níveis, através de diferentes atividades) para fazer crescer a consciência ambiental das diversas comunidades. Os resultados das atividades de pesquisa servem como insumo para a educação ambiental, e vice-versa: em função da necessidade de informação/educação pesquisas específicas poderão ser motivadas.

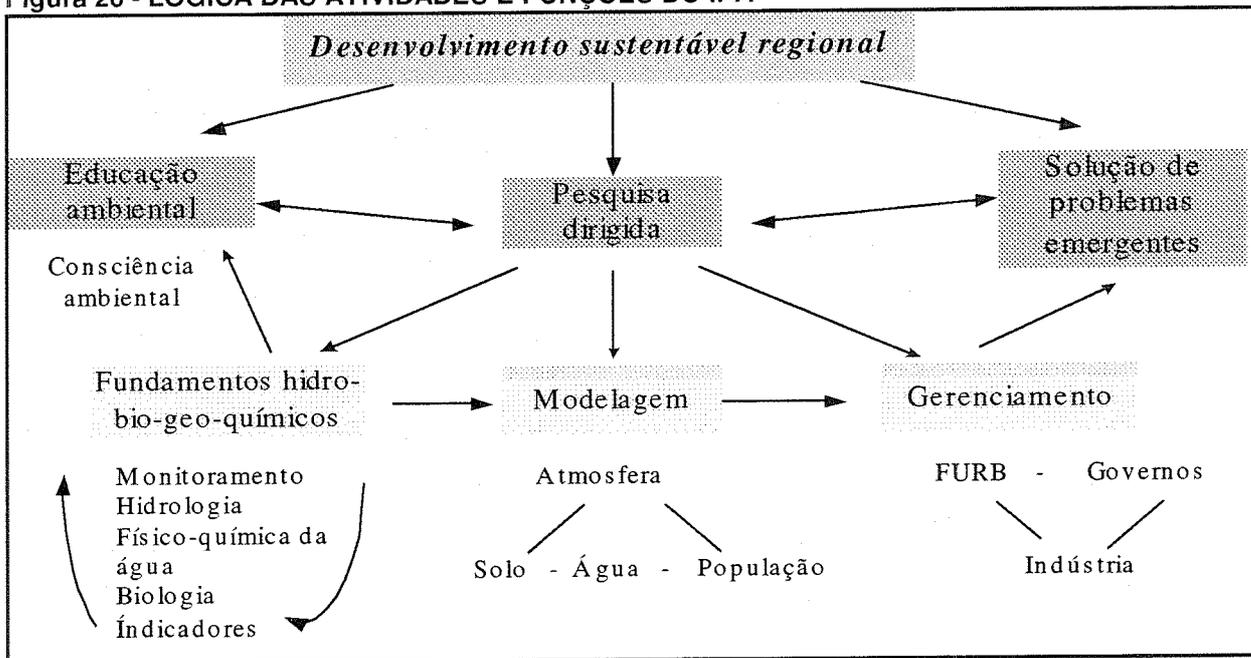
Outro componente fundamental para o estabelecimento do IPA como centro de referência é sua atuação na solução de problemas emergentes. Aliás, esta é precisamente a origem do Instituto. Suas atividades sempre derivam da busca de soluções para problemas regionais ou locais, o que, por sua vez, demanda a realização de pesquisas de base em várias áreas.

No intuito de estabelecer fundamentos para o desenvolvimento sustentável regional - começando pelo uso sustentável dos recursos naturais - o desenvolvimento de pesquisas sobre a ecologia da região da Floresta Atlântica é imprescindível. É a pesquisa que indicará que variáveis devem ser monitoradas, e que parâmetros são mais adequados para avaliar a

sustentabilidade do sistema ecológico regional. O conhecimento dos parâmetros permitirá estabelecer modelos regionais, úteis para subsidiar a tomada de decisões (gerenciamento) sobre desenvolvimentos futuros. O gerenciamento, enfim, consiste na interação com a sociedade em geral, visando a adoção de medidas de controle e recuperação, com base no conhecimento acumulado.

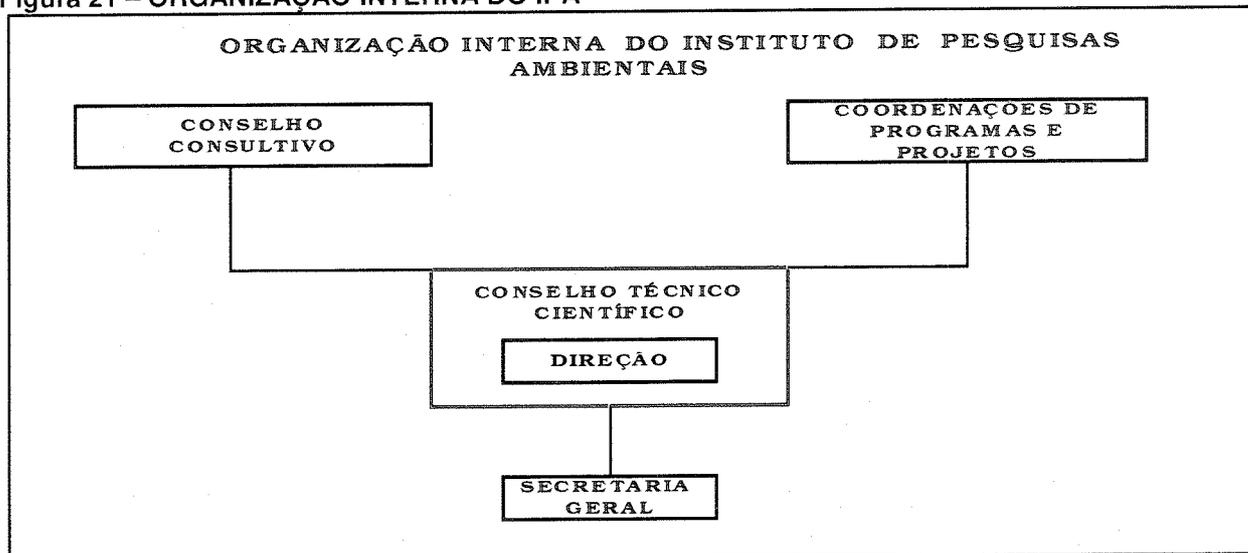
Esta é uma imagem sintética, na qual todas as atividades do IPA se enquadram e se justificam.

Figura 20 - LÓGICA DAS ATIVIDADES E FUNÇÕES DO IPA



A estrutura organizacional do IPA, estabelecida no Regimento Interno aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução nº 49/98), é mostrada esquematicamente na figura abaixo:

Figura 21 - ORGANIZAÇÃO INTERNA DO IPA



Quanto a programas/laboratórios, o IPA contava, até 1998, com o CEOPS - Centro de Operações do Sistema de Alerta e com o Laboratório de Desenho e Cartografia. As áreas de atuação principais do IPA até então eram Previsão de Cheias e Planejamento Ambiental.

14.2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E EVOLUÇÕES EM 1999

Em 1999 foi lançada a Revista de Estudos Ambientais, que publica resultados de pesquisas e estudos relativos ao meio ambiente. A REA teve três edições neste mesmo ano.

Na área da Previsão de Cheias foi executado o Projeto “Sistema de Alerta Contra Enchentes da Bacia do Itajaí”, contratado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, com recursos do Ministério de Meio Ambiente. Este projeto, resultado de uma luta coletiva das lideranças do Vale do Itajaí, permitiu realizar a complementação da rede telemétrica de chuva e nível instalada em 1996 pela ANEEL (MME), visando a coleta automática de dados para o monitoramento hidrometeorológico por parte do CEOPS. O novo equipamento é de propriedade do Governo do Estado de Santa Catarina. O que ainda não está equacionado é a manutenção desta rede telemétrica.

Na área do planejamento ambiental, registra-se a consolidação do IPA como “incubadora” do Comitê de Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Itajaí, através de convênios com as Associações de Municípios AMAVI, AMMVI e AMFRI e com as Associações Comerciais e Industriais ACIRS e ACIB, que permitem manter a Secretaria do Comitê dentro das dependências do IPA. Esta secretaria tem a função de apoiar e operacionalizar a Secretaria Executiva, constituída de representantes das entidades conveniadas, das Instituições Públicas de Ensino Superior (UNIDAVI, UNIVALI, FEBE e FURB), do SENAI e da CELESC, e que se reúne periodicamente no IPA.

No âmbito desta área de atuação foram desenvolvidas duas oficinas de planejamento. A primeira elaborou o PACTO de prevenção de cheias do Vale do Itajaí, que vem a ser um conjunto de diretrizes e ações que, de forma integrada, visam contribuir para a prevenção de cheias e melhoria da qualidade ambiental do Vale do Itajaí. Este pacto foi aprovado pelo Comitê do Itajaí e posteriormente pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

A segunda oficina de planejamento teve como foco a Agência de Bacia, que vem a ser o órgão executivo do Comitê de Bacia. Este evento contou com a colaboração do Dr. Bert Bosseler, representante da mais antiga agência deste gênero na Alemanha, das Bacias dos Rios Emscher e Lippe. A oficina gerou um documento base para a criação da Fundação Agência da Bacia e estabeleceu um modelo genérico para o estabelecimento da cobrança pelo uso da água.

Duas novas áreas de atuação – Percepção e Educação Ambiental e Gestão Ambiental Organizacional – se somaram à Previsão de Cheias e ao Planejamento Ambiental. No intuito de focalizar estas áreas, foram criados o Laboratório de Educação e Percepção Ambiental e o Laboratório de Gestão Ambiental.

Na área de Educação Ambiental, a principal realização foi a Semana da Água. A Semana da Água foi instituída por lei na maior parte dos municípios da bacia, a título de atividade educativa, visando sua realização anualmente na primeira semana da primavera. Iniciativa do Comitê do Itajaí, a organização e coordenação do evento em 1999, bem como a elaboração de todo o material de apoio, foi assumida pelo IPA. O evento contou com uma rede de coordenadores regionais e municipais, o que garantiu seu êxito. Cerca de 72.000 pessoas participaram em atividades da Semana da Água. Todos os grupos inscritos nos seus respectivos municípios receberam um certificado emitido pela FURB em conjunto com o Comitê do Itajaí.

Na área de Gestão Ambiental registra-se a conclusão e defesa de duas dissertações de mestrado vinculadas ao Mestrado em Administração de Negócios. Nesta área foi realizado também o Seminário sobre Instrumentos de Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas, em cooperação com o Projeto P3U da GTZ (Sociedade Alemã de Cooperação Técnica) e a CDG (Sociedade Carl Duisberg).

Mas o mais significativo avanço na área de Gestão Ambiental ocorreu no âmbito do projeto de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental na FURB, que apresentou importantes resultados em 1999: o primeiro relatório ambiental da FURB, a definição dos objetivos ambientais da FURB, a elaboração dos programas de gestão ambiental e a definição da estrutura organizacional do Sistema de Gestão Ambiental, objeto de resolução específica do Reitor.

Ainda em termos da pesquisa, um importante efeito do Mestrado em Engenharia Ambiental sobre o IPA foi constatado em 1999: a redução do número de horas-pesquisa vinculadas diretamente ao instituto, em função das horas-pesquisa dedicadas ao mestrado através da orientação de dissertações. Ao mesmo tempo, o mestrado serviu para alavancar projetos de pesquisa em várias áreas.

Quanto a aspectos administrativos e de infra-estrutura, deve ser registrada (1) a reorganização dos documentos administrativos segundo o sistema estabelecido pelo arquivo central da FURB, (2) o estabelecimento do "Preço IPA" para diversos tipos de serviços e (3) o aprimoramento da rede interna de computadores, com a conseqüente otimização do uso de periféricos e armazenamento de arquivos e dados no servidor.

Quadro 13 - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO (1995-1997)

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	1995	1996	1997
Pesquisas (áreas de atuação)	Levantamento Faunístico e Florístico; Absorção Ionosférica; Percepção Ambiental; Valoração Ambiental; e Estudos Meteorológicos.	Levantamento Faunístico e Florístico; Áreas de Risco; Estudos Meteorológicos; Percepção e Educação Ambiental; Sistema de Alerta de Cheias; Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Itajaí; Indicadores Ambientais; Sensoriamento Remoto; e Impactos Ambientais.	Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Itajaí; Indicadores Ambientais; Sistema de Alerta; Gestão Ambiental; Análise Meteorológica; Planejamento Energético Municipal; Desenvolvimento Regional; Ecologia; Mestrado de Engenharia Ambiental; Rede EUCARAT; Levantamento Faunístico; Percepção Ambiental; e Desenvolvimento de Material Instrucional para Engenharia Ambiental.
Consultorias	Parque Natural São Francisco de Assis.		Acompanhamento do Projeto de Manejo Florestal Executado pela APREMAVI – Atalanta; Regularização Jurídica das Áreas Destinadas à Implantação do Projeto Bugio – Indaial; Análise do Projeto de Lei de Disciplina a Extração de Areia no Município de Gaspar e Delimitação das Áreas Críticas (deslizamentos nas barrancas do Rio Itajaí, trecho Gaspar; e Orientação de Estágio em Ornitologia.
Cursos Ministrados			Workshop de Avaliação do Projeto JICA; Curso sobre Tópicos de Gestão Ambiental – Julho/97; Seminário de Apresentação do Plano de Emergência do Sistema de Alerta da Bacia do Itajaí – 01/Agosto; Workshop sobre Alerta e Controle de Cheias no Vale do Itajaí – 06 a 08/Agosto; Seminário de Gestão Ambiental 27 a 29/Agosto; Seminários de Pesquisa (5 ao todo); e Curso de Especialização em Gerenciamento Ambiental, através do DCN.
Serviços	Laudos Meteorológicos; Laudos de Localização de Cotas-Enchente; e Boletins Hidrometeorológicos Diários.	Laudos Meteorológicos; Laudos de Localização de Cotas-Enchente; e Boletins Hidrometeorológicos Diários.	Elaboração de Laudo Técnico sobre Possíveis Áreas para Construção do Hospital Regional Universitário; Laudos Meteorológicos; Laudos de Localização de Cotas-Enchente; e Boletins Hidrometeorológicos Diários.

Quadro 14 - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO (1998-1999)

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	1998	1999
Pesquisas	Estudo Geomorfológico do Vale do Itajaí; Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Itajaí; Sistema de Alerta; Gestão Ambiental; Análises Meteorológicas; Indicadores Ambientais; Impacto Ambiental; Percepção e Educação Ambiental; e Sensoriamento Remoto.	Gestão de Bacias Hidrográficas; Previsão de Cheias; Sistema de Gestão Ambiental da FURB; Erosão das Margens do Rio Itajaí-Açú; Projetos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado; Livro de Geografia Física; e Revista de Estudos Ambientais.
Consultorias	Pronunciamento jurídico a respeito da possibilidade de se determinar o bloqueio de determinadas áreas do Rio Itajaí-Açú para extração de areia, em virtude dos constantes deslizamentos que vêm ocorrendo nas margens do rio comprometendo a segurança de diversas propriedades ribeirinhas.	Avaliação Técnica do Local para Disposição e/ou Tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Saleté.
Cursos	Comunidades Florestais de Blumenau – IX EREB, 01, 02 e 03/Maio; Geoprocessamento e Informática – IX EREB, 01, 02 e 03/Maio; Avifauna da Floresta Atlântica – IX EREB, 01, 02 e 03/Maio; Seminário sobre Produção Limpa e Técnicas de Reciclagem – 15 e 16/Junho; Seminário sobre Operação de Barragens.	Aves da Floresta Atlântica – 15/Maio e 04/Setembro; Workshop Pacto para o Controle de Cheias do Vale do Itajaí, realizado no âmbito do Comitê do Itajaí, em Junho/99; Workshop para Criação da Agência da Água, realizado no âmbito do Comitê do Itajaí, em Outubro/99, com Cooperação da Emschergenossenschaft e Lippeverband (duração: 2 dias); Seminário sobre Instrumentos de Gestão Ambiental para Pequenas e Médias Empresas, juntamente com a GTZ (Projeto P3U) e a CDG, em Setembro/99 (duração: uma semana); e Semana da Água, iniciativa do Comitê do Itajaí, mas cuja coordenação ficou a cargo do IPA.
Serviços	27 Laudos Técnicos Meteorológicos; Relatório Preliminar Ambiental das Áreas possíveis para Instalação do Aterro Sanitário para Resíduos Urbanos de Blumenau; e Boletins Hidrometeorológicos Diários.	17 Laudos Meteorológicos; Relatório com Informações Hidrológicas e Climáticas para a Empresa L'Art Arquitetura e Engenharia Ltda; e Boletins Hidrometeorológicos Diários.

Quadro 15 – PUBLICAÇÕES REALIZADAS EM NOME DO IPA (1999)

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Ademar Cordero, Albanela Leon, P. A. Medeiros	Medidas de Controle de Cheias e Erosões	Revista de Estudos Ambientais v.1, n. 2 – FURB – Blumenau/SC	Mai/Agosto
Ademar Cordero, Dirceu Luis Severo	Principais Avanços no Monitoramento da Rede Hidrológica da Bacia do Rio Itajaí	Anais Internacional Symposium – Hydrological and Geochemical Processes in Large Scale River Basins with special emphasis on the Amazon and other Tropical Basins – Manaus/AM	Novembro
CLAITON BORTOLUZZI, ADEMAR CORDERO	Estudo Estatístico das Vazões Máximas na Bacia do Rio Itajaí	Anais IV Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	
Beate Frank, Noemia Bohn, Rolando Córdova, Sandra I. M. Schult	Gerenciamento de Bacias Hidrográficas: considerações sobre o método de rede	Anais XII Simpósio Brasileiro de recursos hídricos - Belo Horizonte/MG	Novembro
Beate Frank	Umweltmanagementsystem an der Regionalen Universität Blumenau (FURB), Brasilien, in Umweltmanagement an Hochschulen: Konzepte, Strategien, Lösungen/hrsg	Bochum: Projekt-Verlag	Março
Beate Frank, Anja Grothe-Senf, Karsten Schomaker	Umweltmanagement an Hoschulen	Umwelt Wirstschafts- Forum	Setembro
Adilson Pinheiro, G. Morin	Considerações sobre a Previsão de Cheias em Tempo Real	Revistas de Estudos Ambientais, v.1. n.1 – FURB – Blumenau/SC	Janeiro/Abril
Regiane Momm, Adilson Pinheiro	Comportamento da Relação entre a Vazão Superficial e a Concentração de Poluentes Agrícolas	Anais 20 Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - Rio de Janeiro/RJ	Mai
Adilson Pinheiro, P. Vervier, G. Pinay, E. Fustec	Spatial Changes in the Modalities of N and P Inputs in a Rural River Network	Water Research 33 (1)	
Adilson Pinheiro, Juíio Refosco	Impacto do Desflorestamento sobre o Regime Hídrico de uma Bacia Hidrográfica	Revista de Estudos Ambientais, v. 1, n. 2 – FURB – Blumenau/SC	Mai/Agosto
Adilson Pinheiro. Beate Frank	Management of Hydrographic Basins: considerations in application of the network method	Proceending of the 1999 joint ASCE-CSE National Conference on Environmental Engineering - Norfolk, VA/EUA	Julho

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Carla N. Back , Adilson Pinheiro	Influência do Manejo sobre a Qualidade das Águas Efluentes dos Viveiros de Peixes	Anais VII Congresso Brasileiro de Limnologia – Florianópolis/SC	Julho
Katt Lapa, Adilson Pinheiro	Estudo dos Modelos Vazão-Duração-Frequência na Bacia do Rio Itajaí/SC	Anais XIV Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica - Santa Maria - UFSM	Junho
Adilson Pinheiro, Katt Lapa	Curvas Vazão-Duração-Frequência: aplicação na Bacia do Rio Itajaí	Anais XII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos - Belo Horizonte/MG	Novembro
FÁBIA RIBEIRO, FÁBIA M., DALTON SOLANO DOS REIS	Aplicação de Georeferenciamento para Construção de Mundos Virtuais Utilizando VRML	Anais VII SEMINCO – Blumenau/SC	Novembro
Dirceu Luis Severo, Helio dos Santos da Silva	Classificação dos Sistemas Sinóticos que Produzem Chuvas Intensas no Sul do Brasil: uma análise preliminar	Anais: XI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia e II Reunião Latino-Americana de Agrometeorologia – Florianópolis/SC	19 a 24 de Julho
Ivo Marcos Theis	Planejamento do Desenvolvimento Regional: alternativas sustentáveis para o Médio Vale do Itajaí	Redes: Revista do Mestrado em Desenvolvimento Regional (UNISC)	Janeiro/Abril
IVO MARCOS THEIS	Development and Energy in Peripheral-Fordist Countries with Special Reference to the Energy System of the State of Santa Catarina, Southern Brazil	Revista de Estudos Ambientais, v. 1, n. 1	Janeiro/Abril
Ivo Marcos Theis, Luis Fernando K. Merico	Indicadores Ambientais para Avaliação do Desenvolvimento Local: uma proposta metodológica para o caso de Blumenau	Cadernos de Economia, v. 3, n. 4 - UNOESC	Janeiro/Junho
Eduardo C. Consatti, Ivo Marcos Theis	Indicadores Ambientais para a Avaliação do Desenvolvimento Econômico de Blumenau/SC	Dynamis: Revista Tecno-Científica - FURB	Abril/Junho
Ivo Marcos Theis	Perspectivas Atuais da Educação: contribuições para o debate	Seminários em Revista - FURB	Maio

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Ivo Marcos Theis	Núcleos de Software e Novas Economias Regionais no Brasil: influências econômico-espaciais do programa Softex-2000	Série Estudos e Debates - IPPUR/UFRJ	Maio
Ivo Marcos Theis	Diagnóstico Energético Municipal: contribuição ao planejamento energético na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável	Revista de Estudos Ambientais, v.1, n.3 – FURB	Setembro/Dezembro
Carlos Eduardo Zimmermann	Aspectos Preliminares da Recuperação da <i>Virola bicuhyba schott</i> (Myristicaceae) em Área Explorada de Forma Extrativista, no Parque Botânico do Morro do Baú – Ilhota/SC	Resumos do 50º Congresso Nacional de Botânica – Blumenau/SC	Julho
Carlos Eduardo Zimmermann	Avifauna Explorando as Flores da Goiabeira Serrana <i>Acca sellowiana</i> em São Joaquim/SC	Resumos do 50º Congresso Nacional de Botânica – Blumenau/SC	Julho
Carlos Eduardo Zimmermann	Polinização da <i>Aechmea nudicalis</i> (Linnaeus) <i>grisebach</i> (Bromeliaceae) por Beija-Flores em um Fragmento Florestal no Sul do Brasil	Resumos do 50º Congresso Nacional de Botânica – Blumenau/SC	Julho
Carlos Eduardo Zimmermann	A Possível Dispersão das Sementes de <i>Euterpe edulis</i> (Aracaceae) por Aves em Ambientes Degradados	Revista de Estudos Ambientais - FURB	Maio/Agosto
Ivani C. Butzke Dallacorte	Considerações sobre a Sustentabilidade no Meio Rural: uma breve análise do caso de Santa Terezinha, no Alto Vale do Itajaí/SC	Revista de Estudos Ambientais, vol.1, n.1	Janeiro/Abril
Ivani C. Butzke Dallacorte	Texto da Cartilha Educativa e Orientativa da Campanha de Cidadania pela Água no Vale do Itajaí. Semana da Água, 23 a 29/Setembro de 1999. Promovida pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí		Setembro
Almir Kuehn , Ivani C. Butzke Dallacorte	Perfil da Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal da Educação de Blumenau	Anais V Seminário Integrado de Iniciação Científica - Joaçaba/SC	09 a 11/Setembro

Quadro 16 – ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (1999)

COORDENADOR	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Ademar Cordero	Sistema de Alerta de Cheias da Bacia do Rio Itajaí-Açú (até Julho/99)	SDM
Ademar Cordero	Estudo Estatístico das Vazões Máxima na Bacia do Rio Itajaí	PIBIC/ CNPq
Adilson Pinheiro	Desenvolvimento de um Sistema de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos, CNPq. De Março/97 a Setembro/2000	CNPq
Adilson Pinheiro e Dalton Solano dos Reis	Elaboração de um Modelo Distribuído de Transporte em Bacias Hidrográficas. De 01 Agosto/97 a 31 Julho/99	CNPq/FUNAPES
Adilson Pinheiro	Determinação das Curvas Vazão-Duração-Freqüência na Bacia do Rio Itajaí-Açú. De 01 Setembro/98 a 31 Julho/99	PIBIC
Adilson Pinheiro	Análise do Impacto da Suinocultura nas Águas Subterrâneas na Região do Alto Vale do Itajaí. De 01 Março/99 a 31 Dezembro/99	PIPE
Beate Frank	Desenvolvimento e Avaliação de Instrumentos de Planejamento para o Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas	CAPES/DAAD
Carlos Eduardo Zimmermann	Diversidade e Estrutura da Comunidade de Aves do Morro Azul – Timbó/SC	-
Dalton Solano do Reis	UniVir – Universidade Virtual	PIPE
Dirceu Luis Severo e Helio dos Santos da Silva	Classificação dos Sistemas Sinóticos que produzem Chuvas Intensas no Sul do Brasil: uma análise preliminar. Duração de 3 anos	FURB/CEOPS
Ivani C. Butzke Dallacorte	Perfil da Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal de Educação de Blumenau. De Agosto/98 a Setembro/99	PIBIC/CNPq
Ivani C. Butzke Dallacorte	A Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Blumenau: o tratamento dado à questão “lixo”. De Setembro/1999 a Agosto/2000	PIBIC/CNPq
Ivo Marcos Theis	A Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional: uma análise regulacionista das experiências recentes de regionalização do planejamento do desenvolvimento no Médio Vale do Itajaí. De Janeiro a Dezembro/99	PIPE
Ivo Marcos Theis	Diagnóstico Energético Municipal: contribuição ao planejamento energético dos municípios do Médio Vale do Itajaí na perspectiva de um desenvolvimento regional sustentável. De Julho/99 a Junho/2000	PIBIC/CNPq e FURB
Ivo Marcos Theis	Etnicidade e Integração: os descendentes de italianos no Vale do Itajaí, Santa Catarina. Concluído em Maio/99	CAPES/Itália

14.3. RECURSOS HUMANOS

Tabela 161 – RECURSOS HUMANOS - 1999

INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	09	172,50	19,17
Técnico-Administrativo	08	320	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	17	502,50	29,56
Prestador Serviço + Temporário	02	80	40,00
Bolsista	06	120	20,00
TOTAL GERAL	25	702,50	28,10

14.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 162 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS	1998	1999		VARIACÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita					
Despesas:	859.577	346.084	256.456	- 25,90 %	- 70,16 %
Pessoal Civil	511.452	277.000	218.160	- 21,24 %	- 57,34 %
Encargos	31.560	28.000	12.032	- 57,03 %	- 61,88 %
Material de Consumo	44.407	3.000	3.241	+ 8,03 %	- 92,70 %
Outros Serviços e Encargos	168.964	18.240	16.558	- 9,22 %	- 90,20 %
Remuneração Serviços Pessoais	22.357	10.444	5.768	- 44,77 %	- 74,20 %
Equipam. e Material Permanente	80.837	9.400	689	- 92,67 %	- 99,15 %

15. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

15.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

Em 1999, o Centro de Ciências da Educação promoveu vários eventos que contaram com a participação maciça de seus alunos, professores e da comunidade em geral.

No mês de fevereiro, foi proferida a Palestra PARADIGMAS E EDUCAÇÃO pelo Professor Otávio Gastão Franco da Luz, promovida em parceria com a Escola Freinet, com a participação de professores da rede pública e particular de ensino, bem como dos alunos e professores de licenciatura da FURB.

Nos dias 26 e 27 de abril, a Professora Mercedes Marchant Wolff esteve na Universidade participando de reuniões para a implantação do ensino de Português para Estrangeiros, numa parceria do Centro de Ciências da Educação e da Reitoria e contando com a presença da Coordenadoria de Relações Internacionais.

O evento de maior destaque foi a Semana da Educação, que ocorreu de 23 a 27 de agosto, sendo que, de 23 a 25 foram apresentadas palestras, com Professores Doutores, que versaram sobre assuntos de interesse dos profissionais da área de Educação. Também, no Teatro Carlos Gomes, aconteceram exposições de obras de arte, apresentação de peça teatral, sarau de poesias e outras atividades culturais. Nos dias 26 e 27 de agosto, foram oferecidas 53 oficinas abrangendo as três áreas do Centro de Ciências da Educação (Pedagogia, Educação Artística e Letras). As críticas sobre o evento foram as melhores possíveis, o que só comprovou o sucesso e o alcance dos objetivos.

Em outubro os Departamentos de Letras Estrangeiras Modernas e Letras Vernáculas, juntamente com o Centro Acadêmico dos Alunos de Letras - CAEL, organizaram a festa Halloween para os alunos de Letras, como uma forma de conhecer um pouco mais da cultura americana. A festa contou com apresentações culturais e artísticas organizadas pelos próprios alunos.

Quadro 17 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Rosa Elvira Lizana Hernández – Paloma	Aretti, na Guerra dos Três Mundos – Ficção	Editora da autora	20 Dezembro/99	Artes
Marlene Dierschnabel da Silva, Silvestre Kestring e Lauro da Silva Becker	Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos	Acadêmica	04 Março/99	Metodologia e Prática de Ensino

Quadro 18 – LANÇAMENTO DE CDS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO CD	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Frank Graf	400 Anos de Música Sacra no Brasil (editado na Alemanha)	N. D. R.	07 Janeiro/99	Artes
Frank Graf	Bom Dia – Música Infantil	Ed. Independente	18 Novembro/99	Artes

Quadro 19 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Marilene de Lima Körting Schramm	Reflexões sobre: a importância da leitura da imagem na sala de aula	Anais – I Congresso Nacional de Reorientação Curricular	09 Junho/99	Artes
Patrícia de Borba (Pita Belli)	Disneylândia	Revista de Divulgação Cultural	Dezembro/99	Artes
Maria do Rosário Knechtel	O Mestrado em Educação: um enfoque na pesquisa	Folha do Mestrado	Julho/99	Educação
Maria do Rosário Knechtel	Caminho se faz Caminhando – O Educador e a Filosofar	Seminário em Revista	Junho/99	Educação
Hilário Inácio Bohn	Uma Ponte para a Autonomia	II Congresso Nacional da ABRALIN - programa	Mai/99	Educação
Hilário Inácio Bohn	Os Processos de Significação na Produção Textual	Capítulo do Livro: Investigando a Linguagem	Junho/99	Educação
Hilário Inácio Bohn	Translation as a Means to Enhance Language Acquisition	Congresso Internacional, Tesol - N.Y.	Mai/99	Educação
Lauro Carlos Wittmann	Gestão da Escola	Capítulo 11 do Livro: Gestão da Escola	1999	Educação
Lauro Carlos Wittmann	O Estado da Arte em Política e Administração da Educação no Brasil	ANPAE – Estudo e Pesquisa n°. 06	1999	Educação
José Endoença Martins	A Literatura como Veículo de Manifestação e Crítica	Revista Cultural	Janeiro/Abril 1999	Letras Estrangeiras Modernas
José Endoença Martins	Palavra Plástica	Revista de Divulgação Cultural	Janeiro/Abril 1999	Letras Estrangeiras Modernas
Ivone S. S. Canani	Análise do Produto Turístico: Balneário Camboriú a partir do seu parque hoteleiro	Turismo: Visão e Ação	Março/99	Letras Estrangeiras Modernas

continuação...

continuação...

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Ivone S. S. Canani	Guia de Turismo: o mérito da profissão	Turismo em Análise	Mai/99	Letras Estrangeiras Modernas
Ivone S. S. Canani	Das preguntas de investigación: el diseño del cuestionario y la posibilidad de inconsistencias analíticas (tradução)	Turismo em Ação	Mai/99	Letras Estrangeiras Modernas

Quadro 20 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO		
DEPARTAMENTO: LETRAS VERNÁCULAS		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Maristela Pereira	Educação de Adultos: compreendendo o processo de reinserção na escola	08 Dezembro/99
DEPARTAMENTO: METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO		
Maria da Graça L. Boos	Fiando Fios e Desafios: uma jornada reflexiva de uma professora	27 Julho/99
Rita B. Rausch	A Prática Pedagógica nos Primeiros Anos de Escolarização: uma reflexão sobre a ação mediada pela perspectiva histórico-cultural	26 Outubro/99
Patrícia Constâncio Werner	A Leitura e os Leitores na Escola: um olhar sobre a leiturização na formação continuada de seus sujeitos	09 Novembro/99
Zilair Schoepf	A Tomada de Turnos Interlocutivos e suas Implicações no Ato Pedagógico: análise a partir do estágio supervisionado do Curso de Letras	15 Dezembro/99

Quadro 21 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	
DEPARTAMENTO: ARTES	
Título da Pesquisa:	Ver Gravura na FURB
Coordenadora:	Rozenei Maria Wilvert Cabral
Pesquisador:	Aldo Pereira de Andrade Filho
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	Projeto foi elaborado em 1999 e será executado em 2000
DEPARTAMENTO: EDUCAÇÃO	
Título da Pesquisa:	Projeto Interinstitucional
Coordenador:	Hilário Bohn
Pesquisador:	FURB/UFSC/UFMG/PUC-RJ e UCPel
Órgão Financiador:	CNPq
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Projeto Interinstitucional
Coordenador:	Hilário Bohn
Pesquisador:	FURB/UFSC e UCPel
Órgão Financiador:	CNPq
Período:	1999
DEPARTAMENTO: LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	
Título da Pesquisa:	Nilismo e Amor: a mulher negra constrói feminidades em Toni Morrison
Coordenador:	José Endoença Martins
Pesquisadora:	Jucimara Maria Soder
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	1998/1999 (Renovação)
Título da Pesquisa:	A Ficcionalização do Nilismo e do Amor em Toni Morrison
Coordenador:	José Endoença Martins
Pesquisadora:	Lilian Faria dos Santos
Bolsista:	Lilian Faria dos Santos
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	A Ficcionalização do Nilismo e do Amor em Toni Morrison
Coordenadora:	Diva F. R. Martinelli
Pesquisadora:	Jucimara Maria Soder
Bolsista:	Jucimara Maria Soder
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq (Renovação)
Período:	1999/2000
DEPARTAMENTO: LETRAS VERNÁCULAS	
Título da Pesquisa:	A Concepção de Leitura e Política de Leitura em Escolas Públicas e Particulares
Coordenador:	Osmar de Souza
Pesquisadora:	Luizita Marquetti Grebe
Bolsista:	Luizita Marquetti Grebe
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	1998/1999

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO: LETRAS VERNÁCULAS	
Título da Pesquisa:	Análise do Ensino de Língua Portuguesa nas Escolas Públicas Municipais de Blumenau
Coordenadora:	Maria José Ribeiro
Pesquisador:	Mauro Otto Ratke Galvão
Bolsista:	Mauro Otto Ratke Galvão
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Estudos Culturais e Gênero: a mulher na ficção de Urda Alice Krieger
Coordenadora:	Silvira Cordeiro de Oliveira
Pesquisadora:	Mírian Rosi Cardoso
Bolsista:	Mírian Rosi Cardoso
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999 (Renovação)
Título da Pesquisa:	A Focalização em Textos Produzidos por Alunos do 2º Grau – Escola Pública
Coordenador:	Osmar de Souza
Pesquisadora:	Eleonora Veras
Bolsista:	Eleonora Veras
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999 (Renovação)

Quadro 22 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO			
NOME DO LABORATÓRIO	DEPTO A QUE ESTÁ VINCULADO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou pesquisa)	Nº DA SALA
Laboratório de Línguas	Centro de Ciências da Educação	Serve à comunidade acadêmica e comunidade em geral, promovendo o aprendizado e aperfeiçoamento de línguas estrangeiras	06
Laboratório de Instrumentação para o Ensino	Metodologia e Prática de Ensino	Fornecer apoio didático pedagógico aos acadêmicos dos cursos de licenciatura e aos professores da rede pública de ensino	01

Quadro 23 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
Exposição de Pintura e Cerâmica	Mostra de Obras de Arte	Mai/99	22 alunos	Artes
Semana da Educação	Exposição-Shopping Neumarkt	Setembro/99	44	Artes
Exposição de Gravuras – Arte e Expressão	Exposição de Gravuras	Novembro/99	27	Artes
Exposição de Desenho e Pintura (Arte e Expressão)	Exposição	10, 11 e 12 Novembro/99	15	Artes
Seminário Monográfico – Pós-Graduação	Seminário	Março/99	100	Artes
O Ensino da Arte e os Temas Transversais	Workshop	Fev/Março/Agosto 1999	380	Artes
DOIS CONCERTOS COM ORQUESTRA DE CÂMARA	Concerto	Julho/Novembro 1999	400	Artes
Flautista de Hameln, Piquenique no Front e El Molinete	Espectáculos	Novembro/99	250	Artes
Seminário de Professores de Arte-Educação Educação Musical	Seminário	27 Maio/99	80	Artes
Paradigmas da Educação	Palestra	26 de Fevereiro/99	150	Educação
Mercedes Marchant Wolff	Reunião Interna	26 e 27 de Abril/99	10	Educação
Segundo Encontro de Estudantes de Espanhol	Palestra	Novembro/99	Todos os alunos de Letras e Secretariado Executivo Bilingue	Letras Estrangeiras Modernas
Encontro de Alunos com Visitantes Americanos	Palestra	Mai/99	Todos os alunos de Letras	Letras Estrangeiras Modernas
Comemoração do Halloween – Festa Folclórica	Apresentação Artística	Outubro/99	Todos os alunos de Letras	Letras Estrangeiras Modernas
Halloween	Promoção do Centro Acadêmico	28 Outubro/99	150	Letras Vernáculas
Salma Ferraz e Lançamento de Obras Literárias	Noite de Autógrafos	08 Novembro/99	100	Letras Vernáculas
Monólogo de Florbela Espanca	Palestra	08 Novembro/99	73	Letras Vernáculas
Semana da Educação	Palestras e Oficinas	23 a 27 Agosto/99	750	Letras Vernáculas
Interdisciplinaridade e Literatura Juvenil na Prática	Palestra	06 Maio/99	100	Letras Vernáculas

Tabela 163 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	81	1719	21,22
Técnico-Administrativo	05	200	40
Bolsista	06	24	4
TOTAL	92	1.943	21,12

Tabela 164 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita	1.806.955	2.024.400	2.285.140	+ 12,88 %	+ 26,46 %
Despesas:	1.737.439	1.489.541	1.707.759	+ 14,65 %	- 9,83 %
Pessoal Civil	1.334.000	1.113.000	1.438.752	+ 29,27 %	+ 7,85 %
Encargos	182.480	110.000	159.083	+ 44,62 %	- 0,87 %
Material de Consumo	8.347	47.600	13.409	- 71,83 %	+ 60,64 %
Outros Serviços e Encargos	59.002	85.960	57.847	- 32,70 %	- 0,98 %
Remuneração Serviços Pessoais	33.885	62.900	31.699	- 49,60 %	- 0,94 %
Equipam. e Material Permanente	119.725	70.081	5.960	- 91,50 %	- 99,95 %

Tabela 165 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) – 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO		
DEPARTAMENTO: ARTES		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	150	50,68
Pesquisa	0	0,00
Extensão	118	39,86
Administração Superior	0	0,00
Administração Setorial	28	9,46
Capacitação	0	0,00
TOTAL	296	100%
DEPARTAMENTO: EDUCAÇÃO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	127	40,45
Pesquisa	66	21,02
Extensão	0	0,00
Administração Superior	96	30,57
Administração Setorial	25	7,96
Capacitação	0	0,00
TOTAL	314	100%
DEPARTAMENTO: LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	211	53,83
Pesquisa	0	0,00
Extensão	125	31,89
Administração Superior	0	0,00
Administração Setorial	28	7,14
Capacitação	28	7,14
TOTAL	392	100%
DEPARTAMENTO: LETRAS VERNÁCULAS		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	172	60,35
Pesquisa	0	0,00
Extensão	27	9,47
Administração Superior	30	10,53
Administração Setorial	56	19,65
Capacitação	0	0,00
TOTAL	285	100%
DEPARTAMENTO: METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	350	81,02
Pesquisa	06	1,39
Extensão	23	5,32
Administração Superior	20	4,63
Administração Setorial	33	7,64
Capacitação	0	0,00
TOTAL	432	100%

16. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

16.1. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

O Centro de Ciências da Saúde corresponde à Unidade Universidade que coordena os Cursos de:

- Educação Física;
- Medicina;
- Fisioterapia;
- Psicologia;
- Odontologia; e
- Farmácia e Bioquímica.

Compete ao Centro de Ciências da Saúde, conforme art. 9º do Regimento Geral da Universidade, deliberar sobre os assuntos de natureza técnica, administrativa e funcional, tendo como órgão executivo a Direção.

16.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

O Centro de Ciências da Saúde no ano de 1999 teve participação relevante no atendimento de extensão acadêmica e prestação de serviços à comunidade local.

Foram inaugurados no Bloco O, Rua Iguaçu:

- Clínica Odontológica I, destina-se atualmente para as atividades de ensino dos acadêmicos do Curso de Odontologia.
- Clínica de Radiologia e Sala de Interpretação Radiológica, inicialmente para as atividades de ensino do Curso de Odontologia.
- Laboratório Pré-Clínico e Sala de Orientação de Higiene Oral, para as atividades de ensino do Curso de Odontologia.
- Ambulatório de Fisioterapia, destina-se para o estágio dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia e atendimento da população via SUS.
- Quatro salas de aula, para uso dos alunos do Curso de Odontologia, em regime integral.

Foi inaugurada a Clínica de Psicologia, no Campus I, de frente para a Rua São Paulo, destinando-se ao estágio dos acadêmicos do Curso de Psicologia, e atendendo a população local.

Implantou-se o Laboratório de Neuropsicologia, que visa estudar os distúrbios do sono, instalado provisoriamente junto ao Laboratório de Fisiologia do Exercício, no Ginásio Escola do Complexo Esportivo da FURB.

O Curso de Psicologia promoveu o Encontro dos Coordenadores de Psicologia da Região Sul.

Lançamento da Home Page do CCS na página da FURB na Internet, visando a divulgação dos Cursos da área da Saúde.

O CCS realizou, também em 1999, um Curso de Relações Humanas, ministrado pela Assistente Social Marilúcia Mattedi aos funcionários do Centro, com vistas a aprimorar o convívio entre os funcionários técnico-administrativos, visando no final conseguir um atendimento de excelência aos acadêmicos e professores, de modo a elevar o conceito geral da Universidade.

A Ala Universitária, situada na Unidade Nossa Senhora de Fátima do Hospital Santa Isabel, situado à Rua Marechal Floriano Peixoto, teve seu espaço físico e humano ampliado em 1999, tendo sido criados 32 leitos em 8 enfermarias com banheiros para atendimento da comunidade local via SUS; Posto de Enfermagem e Escrituração; Sala de Procedimentos; Área de Serviço: expurgo e área limpa; Rouparia; Sala de Coleta Interna de Roupas e Resíduos; Banheiro dos Funcionários; Área Acadêmica com dois quartos, um banheiro e sala de estudos.

A Ala Universitária destina-se ao Internato do Curso de Medicina, nas áreas de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica.

O Ambulatório Universitário, situado no Campus I, consolidou-se cada vez mais em 1999, como uma unidade de Referência de Especialidades, junto à comunidade de Blumenau, como parte do Sistema de Saúde Municipal, além de cumprir sua função precípua de ensino de graduação, aos alunos do Curso de Medicina da FURB. Dentro do plano de metas proposto para 1999, foi efetivado o funcionamento dos exames bioquímicos no Laboratório de Análises Clínicas, melhoria na estrutura da edificação como a colocação de mais equipamentos de ar condicionado, colocação de divisória para a Sala de Espera e Recepção, e de toldos de proteção na entrada principal do prédio e entrada lateral, ou seja, incremento e eficiência no atendimento em geral.

Ações específicas do Ambulatório:

- Manteve-se o atendimento médico nas quatro áreas básicas (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria) em suas diversas especialidades tendo sido acrescentado na área da Pediatria a especialidade de Cirurgia Pediátrica e Puericultura.
- Todas as especialidades contaram com a participação de mais de cinquenta profissionais do curso de Medicina, nos dois turnos de atendimento, tendo sido utilizada a participação maciça dos alunos do Internato, e também do 2º e 3º ano nas disciplinas de Semiologia e Clínica Médica, além de contar com a participação de sete residentes de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Santa Isabel após convênio em 09 de junho de 1999.

- As ações de Saúde foram complementadas por atendimento na área de Serviço Social, realizadas por quatro estagiárias, supervisionadas por uma professora em dois turnos de trabalho. Na área de Psicologia os atendimentos de consultas de pacientes ficaram prejudicados a partir de junho de 1999, com a saída da profissional da área e reiniciado em agosto com auxílio de quatro estagiários.
- Ressalta-se dentro das ações complementares, o trabalho realizado pela equipe de Enfermagem, composta de uma Enfermeira (FURB) e quatro auxiliares de enfermagem (Prefeitura Municipal de Blumenau); os atendimentos prestados por seis bolsistas na recepção e farmácia; o atendimento clínico aos funcionários da FURB por um clínico geral e pelo serviço prestado pela Junta Médica Oficial aos pacientes afastados por motivo de doenças.
- Finalmente, acrescente-se os serviços prestados por um Bioquímico, uma Técnica de Laboratório e uma bolsista de Análises Clínicas.
- Quanto a produção de serviços foram totalizados 31.376 atendimentos.

O Centro de Ciências da Saúde, através do Departamento de Clínica Cirúrgica, sob a coordenação do Professor Romualdo Izon Heil, realizou o I Curso de ATLS – Teórico e Prático (*Advanced Trauma Support Life*), nas dependências do Bloco T, ministrado por equipe de Médicos sob coordenação do Dr. Nicolau Fernandes Krueel. Destinando-se este curso a médicos que trabalham nos serviços de emergência, tendo como objetivo principal a melhoria da qualidade profissional do Médico, melhoria no atendimento dos pacientes graves, principalmente politraumatizados de acidentes de trânsito e acidentes de trabalho ou em acidentes domicílio. Este curso se auto financiou, ficando ainda um saldo positivo de R\$ 464,93, para posteriores investimentos no Departamento de Clínica Cirúrgica.

Organizou ainda em 1999, o II Curso de ATLS Teórico e Prático (*Advanced Trauma Support Life*), para ser realizado nos dias 13, 14 e 15 de janeiro/2000.

Também em 1999, esta Unidade realizou o II Curso de Treinamento em Suturas Mecânicas e Vídeo-Cirurgia. Tendo como justificativa a necessidade de treinamento de cirurgiões da região em novas técnicas. Houve a participação da Jomhédica – Norte.

Houve a organização e participação em eventos esportivos diversos coordenados pelo Departamento de Educação Física – Prática Desportiva, como:

- 1º de Setembro, posse do CAEFIS (Centro Acadêmico de Educação Física), no dia do Profissional de Educação Física, numa forma especial de homenagear o reconhecimento da profissão, através de decreto, há um ano.
- IX Corrida Rústica, em homenagem ao 35º aniversário da FURB, com um total de 314 inscrições.
- Dois torneios de futebol suíço, sendo um deles com 20 equipes e outro com 21 equipes, num total de 492 participantes.

- Participação na formação de equipes para: os Jogos Universitários Catarinenses (JUCS); Jogos entre os Funcionários de Universidades de Santa Catarina (COFAF); Jogos Universitários da FURB (JUDEF); Jogos do Curso de Educação Física (JUDEFI); além de participar na organização dos jogos internos entre funcionários e centros acadêmicos.

Quadro 24 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Felipe Faria Brognolli	Andarilhos e Cangaceiros, a Arte de Produzir Território em Movimento	UNIVALI	1999	Psicologia

Quadro 25 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Wilson Francisco Schreiner Busato Júnior (co-autor) e Orlando Hugo Praun Júnior (co-autor)	Cálculo Urinário na Gestação – Aspectos Diagnósticos e Terapêuticos	Revista Urologia Contemporânea nº 3, vol. 5	Julho, Agosto e Setembro	Clínica Cirúrgica
Wilson Francisco Schreiner Busato Júnior (co-autor) e Orlando Hugo Praun Júnior (co-autor)	Cancro Mole ou Cancróide	Revista Cultural BG. cap. 42		Clínica Cirúrgica
Wilson Francisco Schreiner Busato Júnior (co-autor) e Orlando Hugo Praun Júnior (co-autor)	Uretra	Livro Anatomia Cirúrgica pág. 559		Clínica Cirúrgica
Wilson Francisco Schreiner Busato Júnior (co-autor) e Orlando Hugo Praun Júnior (co-autor)	Epidemiologia da Incontinência Urinária de Esforço	Livro Urologia Feminina cap. 19, pág. 161	Janeiro	Clínica Cirúrgica
Humberto Rebello Narciso	Nefrolítiase	Manual de Terapêutica Ed. Assoc. Catarinense de Medicina	1999/II	Clínica Médica
Rosele Maria Branco	Análise de 40 Casos de Beta Talassemia Menor em Blumenau	Anais do ARS CVRANDI – vol. 32	Março	Clínica Médica
Sandro Laércio Reichow (co-autor) e Siegmur Starke	Hipertensão Arterial	Manual de Terapêutica Clínica Médica, Depto Científico Assoc. Catarinense de Medicina		Clínica Médica

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Adriana E. Greuel, Carlos A. V. Ávila, Josenei Braga dos Santos, Aretusa dos P. Baechtold, Cristina F. Freyngang, Daniela Torri, Priscila da Silva, Ligiane F. dos Santos, Viviane Hadlich, Marco A. Neuwien, Simone C. Oechsler	Estresse X Trabalho: uma revisão	Revista Dynamis nº 26 v. 7	Janeiro a Março/999	Educação Física e Desporto
Álvaro Luiz de Aguiar	Punir e Vigiar, a Perversa Identidade do Serviço de Atenção Pública	Revista Divulgação Cultural (FURB)	Setembro a Dezembro	Psicologia
Carlos Roberto de Oliveira Nunes	Ergomotricidade: Uma Proposta para Humanização do Trabalhador	Dynamis	Janeiro a Março	Psicologia
Jorge Sesarino	A Representação Social da AIDS	Revista da Univ. de Tuiuti	Setembro	Psicologia
Jorge Sesarino	A Construção Social da Doença	Gazeta do Povo (Curitiba)	Março	Psicologia
Jorge Sesarino	Atualidade do Pensamento Freudiano	A Notícia (Joinvile)	Março	Psicologia
Carlos Roberto de Oliveira Nunes	Two ways of social deprivation and its effects on play fighting of juvenile golden hamsters (Mesocricetus auratus)	Behavioral Processes	Outubro	Psicologia

Quadro 26 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE		
DEPARTAMENTO: PSICOLOGIA		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Maria Fernanda Paes Loureiro	A Categoria (in)Disciplina e sua Abordagem nos Cursos de Licenciatura da FURB	Dezembro

Quadro 27 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO(iniciadas ou em andamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DEPARTAMENTO:	CLÍNICA CIRÚRGICA
Título da Pesquisa:	Estudo Bacteriológico de Otites Médias Agudas Supuradas em Crianças: a influência das creches na flora bacteriana e resistência aos antibióticos
Coordenador:	Denis Ricardo Siebert
Pesquisador:	Sandro da Silva
Bolsista:	Sandro da Silva
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Uso da Celulose como Envoltório de Nervos Periféricos com Perda de Substância
Coordenador:	Luis Renato de Oliveira Mello
Pesquisador:	Cleverton César Spautz
Bolsista:	Cleverton César Spautz
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1998/1999
Título da Pesquisa:	Uso da Celulose como Envoltório Protetor de Nervos Periféricos com Perda de Substância
Coordenador:	Luis Renato de Oliveira Mello
Pesquisadores:	Yanara Feltrin e Gilberto Carlos de Macedo Júnior
Bolsista:	Yanara Feltrin
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Aneurismas Intracranianos – Resultados Cirúrgicos de 25 anos do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Santa Isabel
Coordenador:	Luis Renato de Oliveira Mello
Pesquisador:	Rafael Armínio Selbach
Bolsista:	Rafael Armínio Selbach
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Isquemia Intestinal Aguda
Coordenador:	Romualdo Izon Heil
Pesquisador:	Carlos André Schuller
Bolsista:	Carlos André Schuller
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Avaliação da Influência do Succinato Sódico de Hidrocortidona na Resistência da Linha de Sutura da Anastomose Traqueal em Coelho
Coordenador:	Romero Fenili
Pesquisador:	Eduardo Moritz dos Santos
Bolsista:	Eduardo Moritz dos Santos
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1998/1999
Título da Pesquisa:	Avaliação da Relação Custo-Benefício de Três Diferentes Técnicas de Pleurodese em Cães
Coordenador:	Romero Fenili
Pesquisador:	Denilson Mayrink
Bolsista:	Denilson Mayrink
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	CLÍNICA CIRÚRGICA
Título da Pesquisa:	Avaliação da Influência do Succinato Sódico de Hidrocortisona na Resistência da Linha de Sutura da Anastomose Traqueal em Coelhos Albinos, sob Parâmetros Tensionais e Anátomo Patológicos da Resposta Inflamatória
Coordenador:	Romero Fenili
Pesquisador:	Eduardo M. dos Santos
Bolsista:	Eduardo M. dos Santos
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Avaliação da Acuidade Visual em Crianças da 1ª Série do 1º Grau em Escolas Públicas de Blumenau
Coordenador:	Roberto Von Hertwig
Pesquisadores:	Gislaine Priscila M. Zimmermann e André Silvestri Buratto
Bolsista:	André Silvestri Buratto
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
DEPARTAMENTO:	CLÍNICA MÉDICA
Título da Pesquisa:	Avaliação dos Níveis de Calcificações Placentárias no Processo de Maturação Fetal
Coordenadora:	Andrea Janine de Oliveira Lima
Pesquisadora:	Gislaine Priscila Momm Zimmermann
Bolsista:	Gislaine Priscila Momm Zimmermann
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Perfil dos Pacientes que Abandonam o Tratamento de Tuberculose na Micro-Região de Blumenau
Coordenador:	Sérgio Mendonça
Pesquisadora:	Bárbara Luiza Adam
Bolsista:	Bárbara Luiza Adam
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
DEPARTAMENTO:	SAÚDE COMUNITÁRIA
Título da Pesquisa:	Estudo da Mineralização do Esqueleto em Pacientes Pediátricos Portadores da Imunodeficiência Humana
Coordenadora:	Deisi Maria Vargas
Pesquisador:	Gilberto Serpa
Bolsista:	Gilberto Serpa
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1998/1999
Título da Pesquisa:	Estudo da Mineralização do Esqueleto em Pacientes Pediátricos com Diabetes Mellitus Insulino Dependente
Coordenadora:	Deisi Maria Vargas
Pesquisadora:	Tatiana Rigotti
Bolsista:	Taiana Rigotti
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Prevalência de Doença Celíaca em Crianças e Adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1
Coordenadora:	Maria Cláudia S. Lobe
Pesquisador:	Eduardo Ivan Passold
Bolsista:	Eduardo Ivan Passold
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1999/2000

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	SAÚDE COMUNITÁRIA
Título da Pesquisa:	Análise da Importância do Exame Clínico como Elemento Fundamental no Diagnóstico de Sopros Funcional em Crianças Encaminhadas ao Ambulatório da FURB
Coordenador:	Marco Antônio Bramorski
Pesquisador:	Leandro Giacomello
Bolsista:	Leandro Giacomello
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Estudo sobre a Qualidade das Informações Relativas aos Óbitos em Menores de Um Ano em Blumenau 1998
Coordenador:	Ernani Tiaraju Santa Helena
Pesquisador:	Maurício B. Rosa
Bolsista:	Maurício B. Rosa
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
DEPARTAMENTO:	EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO
Título da Pesquisa:	Determinação da Pressão na Região Plantar em Indivíduos Diabéticos de Blumenau
Coordenador:	Carlos Alberto Vargas Ávila
Pesquisadora:	Lenara Ramos e Viviane Hadlich
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Programa de Avaliação Postural Interdisciplinar em Crianças (PAPIC)
Coordenador:	Carlos Alberto Vargas Ávila
Pesquisadores:	Carla F. Carvalho, Eduardo Zumach, Josenei Braga dos Santos, Karla Grando e Marcelo Schrubbe
Órgão Financiador:	LEHST/PROERC
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Estudo dos Distúrbios Osteomusculoligamentares Relacionados ao Trabalho em Costureiras da Indústria Textil SulFábril
Coordenador:	Carlos Alberto Vargas Ávila
Bolsista:	Ligiani Finardi Santos
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Programa de Avaliação do Acadêmico
Coordenador:	João Henrique Negrão de Castro
Bolsista:	Paulo Henrique da Silva
Órgão Financiador:	Departamento de Educação Física e Desportos
Período:	1999/2000
DEPARTAMENTO:	PSICOLOGIA
Título da Pesquisa:	Uma Avaliação Exploratória da Relação entre Assertividade e Hipertensão Arterial
Coordenador:	Carlos Roberto de Oliveira Nunes
Bolsista:	Francieli Hennig (aluna participante)
Período:	1999 (está sendo continuada pelo PIPE)
Título da Pesquisa:	Padrões Polissonográficos do Sono e Transtornos Depressivos em Adultos Jovens
Coordenador:	Marco Montarroyos Calegari
Bolsista:	Fernando Scheffer
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1999

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	TERAPIA FÍSICA E NATURAL
Título da Pesquisa:	Principais Lesões que Ocorrem no Pé Devido ao Uso do Calçado Inadequado
Coordenador:	Iran Zatar Kurban
Pesquisadora:	Claudia A. Dalsenter
Bolsista:	Claudia A. Dalsenter
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1998/1999

Quadro 28 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE			
NOME DO LABORATÓRIO	DEPTO A QUE ESTÁ VINCULADO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou pesquisa)	Nº DA SALA
Técnica Cirúrgica	Clínica Cirúrgica	Ensino e Pesquisa	T-101
Laboratório de Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho	Educação Física e Desporto	Pesquisa	GE 208
Laboratório de Fisiologia do Exercício	Educação Física e Desporto	Ensino, Pesquisa e Extensão	GE 206
Laboratório de Psicometria	Psicologia	Ensino	I – 302
Laboratório de Psicologia Experimental	Psicologia	Ensino e Pesquisa	T – 106
Clínica de Psicologia	Psicologia	Ensino	Em frente ao Ambulatório
Clínica I	Terapia Física e Natural	Ensino	Bloco O
Clínica de Radiologia	Terapia Física e Natural	Ensino	Bloco O
Laboratório Pré Clínico	Terapia Física e Natural	Ensino	Bloco O
Sala de Interpretação Radiológica	Terapia Física e Natural	Ensino	Bloco O
Sala de Orientação em Higiene Oral	Terapia Física e Natural	Ensino	Bloco O
Sala de Triagem	Terapia Física e Natural	Ensino	Bloco O
Laboratório de Fisioterapia	Terapia Física e Natural	Ensino e Pesquisa	Bloco O
Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais e Cinesiologia	Terapia Física e Natural	Ensino e Pesquisa	GE-206

Quadro 29 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
Primeira Jornada de Pediatria	Congresso	05 a 08 Maio/99	109	Saúde Comunitária e Centro Acadêmico de Medicina - CAMBLU
I Curso de ATLS Teórico e Prático (<i>ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT</i>)	Curso – teórico e prático	05,06 e 07 Agosto/99	32	Departamento de Clínica Cirúrgica
I Curso de Suturas Mecânicas e Vídeo Cirurgia	Curso	02 Outubro/99	20	Departamento de Clínica Cirúrgica
IX Corrida Rústica da FURB	Competição Desportiva	10/05/99	314	Educação Física e Desportos
Torneio de Futebol Suíço	Competição Desportiva	2º semestre/99	492 Atletas	Educação Física e Desporto
47º Jogos Universitários Catarinenses de SC	Competição Desportiva	Mai/99	1.280 Atletas	Educação Física e Desporto
Participação em 169 eventos	Competições e Atividades Recreativas	25 Jan a 05 Dez//99	644 Participações	Educação Física e Desporto
III Semana de Psicologia	Semana alusiva ao dia do Psicólogo	Setembro	~= 300	Psicologia
III Encontro Sul Brasileiro de Coordenadores de Psicologia	Encontro para discutir as diretrizes curriculares propostas pelo MEC	Novembro	~= 50	Psicologia

continua...

continuação...

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
Programa Ação Preventiva (Prevenção – Saúde do Trabalhador – Stress/Tabagismo/Hipertensão Arterial/Sedentarismo; Análise Ergonômica do Ambiente; Avaliação Postural/Recomendações; esclarecimentos sobre as Aplicações da Fisioterapia)	Programa periódico	CELESC - Rio do Sul/SC – Junho/99	35	Terapia Física e Natural
Programa Ação Preventiva (Prevenção – Saúde do Trabalhador – Stress/Tabagismo/Hipertensão Arterial/Sedentarismo; Análise Ergonômica do Ambiente; Avaliação Postural/Recomendações; esclarecimentos sobre as Aplicações da Fisioterapia)	Programa Periódico	Hospital Regional de Rio do Sul/SC – Junho/99	12	Terapia Física e Natural
Programa Ação Preventiva (Prevenção – Saúde do Trabalhador – Stress/Tabagismo/Hipertensão Arterial/Sedentarismo; Análise Ergonômica do Ambiente; Avaliação Postural/Recomendações; esclarecimentos sobre as Aplicações da Fisioterapia)	Programa Periódico	Maju – Blumenau/SC – Agosto/99	32	Terapia Física e Natural
Programa Ação Preventiva (Prevenção – Saúde do Trabalhador – Stress/Tabagismo/Hipertensão Arterial/Sedentarismo; Análise Ergonômica do Ambiente; Avaliação Postural/Recomendações; esclarecimentos sobre as Aplicações da Fisioterapia)	Programa Periódico	Santista Alimentos – Gaspar/SC – Novembro/99	28	Terapia Física e Natural
Parceria com Projeto Pimpolho	Projeto de Extensão	Todas as quintas-feiras	07	Terapia Física e Natural

Tabela 166 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE			
DEPARTAMENTO: CLÍNICA CIRÚRGICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	30	239,75	8
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	01	20	20
TOTAL	32	299,75	9,37
DEPARTAMENTO: CLÍNICA MÉDICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	43	282,50	6,57
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	01	20	20
TOTAL	45	342,50	7,61
DEPARTAMENTO: SAÚDE COMUNITÁRIA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	45	510,75	11,35
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	01	20	20
TOTAL	47	570,75	12,14
DEPARTAMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	24	672	28
Técnico-Administrativo	03	120	40
Bolsista	06	120	20
TOTAL	33	912	27,64
DEPARTAMENTO: PSICOLOGIA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	30	504	16,80
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	02	20	10
TOTAL	33	564	17,09
DEPARTAMENTO: TERAPIA FÍSICA E NATURAL			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	22	354	16,09
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	-	-	-
TOTAL	23	394	17,13

Tabela 167 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita		6.264.000	6.712.803	+ 7,16 %	
Despesas:	3.044.732	3.623.938	3.967.436	+ 9,48 %	+ 30,30 %
Pessoal Civil	2.019.500	1.798.000	2.507.490	+ 39,46 %	+ 24,16 %
Encargos	202.750	178.000	252.253	+ 41,72 %	+ 24,42 %
Material de Consumo	71.036	224.569	242.780	+ 8,11 %	+ 241,77 %
Outros Serviços e Encargos	565.089	876.293	617.691	- 29,51 %	+ 9,31 %
Remuneração Serviços Pessoais	57.798	119.877	110.347	- 7,95 %	+ 90,92 %
Equipam. e Material Permanente	128.559	427.199	236.876	- 44,55 %	+ 84,25 %

Tabela 168 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS DA SAÚDE		
DEPARTAMENTO: CLÍNICA CIRÚRGICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	120	57,15
Pesquisa	12	5,71
Extensão	0	0,00
Administração Superior	2	0,95
Administração Setorial	76	36,19
Capacitação	0	0,00
TOTAL	210	100%
DEPARTAMENTO: CLÍNICA MÉDICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	245	87,82
Pesquisa	04	1,43
Extensão	13	4,66
Administração Superior	0	0,00
Administração Setorial	17	6,09
Capacitação	0	0,00
TOTAL	279	100%
DEPARTAMENTO: SAÚDE COMUNITÁRIA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	387	79,80
Pesquisa	16	3,30
Extensão	12	2,47
Administração Superior	32	6,60
Administração Setorial	23	4,74
Capacitação	15	3,09
TOTAL	485	100%
DEPARTAMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	395	63,00
Pesquisa	20	3,19
Extensão	51	8,13
Administração Superior	97	15,47
Administração Setorial	64	10,21
Capacitação	0	0,00
TOTAL	627	100%

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO: PSICOLOGIA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	381	64,15
Pesquisa	04	0,67
Extensão	58	9,76
Administração Superior	10	1,68
Administração Setorial	81	13,64
Capacitação	60	10,10
TOTAL	594	100%

DEPARTAMENTO: TERAPIA FÍSICA E NATURAL		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	289	84,51
Pesquisa	0	0,00
Extensão	0	0,00
Administração Superior	2	0,58
Administração Setorial	51	14,91
Capacitação	0	0,00
TOTAL	342	100%

17. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

17.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

Os professores do Departamento de Ciências Naturais tiveram importante atuação na captação, organização e realização do 50^o Congresso Nacional de Botânica, ocorrido de 18 a 23 de junho, com mil e quinhentos participantes. Tal evento projetou Blumenau no cenário nacional, tendo acontecido a presença do Ministro do Meio Ambiente José Sarney Filho. Participaram representantes do CNPq e do FINEP e a diretoria da Sociedade Brasileira de Botânica. Ocorreram dezenove mini-cursos, cento e vinte e três palestras, treze mesas-redondas, treze conferências e mil e cinquenta trabalhos científicos que foram publicados em Anais. Muito prestigiada foi a Mini-Oktoberfest, sendo que pela primeira vez na história dos Congressos de Botânica todos os participantes tiveram a oportunidade de usufruir de uma reunião de confraternização.

Vários professores publicaram livros: Pesquisa Operacional-Fundamentos e Modelos (Cláudio Loesch e Nelson Hein), Modelagem Matemática & Implicações no Ensino Aprendizagem da Matemática (Maria Salett Biembengut); Função Logarítmica e Limites-Cálculo Fácil (José Valdir Floriani), pela Editora da FURB. Marcos Rivail da Silva publicou capítulo do livro "Ecologia e Gerenciamento do Manguezal do Iatacorubi" pela Editora da UFSC.

Conforme dados apresentados nas tabelas que constam neste relatório, foi significativa a participação de professores e alunos em eventos, apresentando trabalhos científicos, resultado das pesquisas realizadas.

Dada a sua característica de prestar serviço aos demais centros, principalmente em virtude da implantação de novos cursos, os laboratórios do CCEN receberam melhorias, sendo que foram adquiridos microscópios e diversos equipamentos.

Vários eventos relacionados com os cursos do CCEN foram promovidos:

- Nos dias 09, 10 e 11 de novembro de 1999, o Departamento de Sistemas e Computação da FURB e o Centro Acadêmico Livre de Computação (CALCOMP) da FURB, promoveram, no Centro de Convenções Willy Siewert na PROEB, o VIII SEMINCO - Seminário de Computação da FURB. O SEMINCO na sua oitava edição caracterizou-se como um evento científico de referência na área de Ciência da Computação. Isto pode ser evidenciado pela evolução dos trabalhos (quantitativa e qualitativamente) e da própria abrangência do evento. Para esta edição foram submetidos 39 (trinta e nove) artigos, dos quais 17(dezessete) foram selecionados para a publicação nos Anais do evento. Destes, 12 artigos foram apresentados. Aconteceram dez palestras, proferidas por convidados representando empresas da área de

Informática. Houve um debate final sobre a Regulamentação do Profissional de Informática, onde professores, convidados e membros do sindicato dos profissionais debateram com os presentes o assunto em pauta. O número de inscritos foi de 600 pessoas, envolvendo acadêmicos do Curso de Ciências da Computação, professores e pessoas da comunidade do Vale do Itajaí, que no período matutino e noturno, acompanharam a apresentação dos artigos e palestras. Além do sucesso com o número de participantes, teve-se uma ampla cobertura da imprensa em nível de rádio, televisão e jornais.

- Nos dias 13 a 17 de setembro ocorreu a SEMANA DA BIOLOGIA, cujo tema foi BIODIVERSIDADE, com a presença de pesquisadores de renome internacional, tais como Dr. Ângelo Machado, Dr. Mário de Vivo e Dr. Mário Mantovoni. Aconteceram palestras e comunicações de trabalhos científicos. Devido à sua importância, a imprensa escrita e falada divulgou o evento com ênfase.
- A V SEMANA DE QUÍMICA foi uma promoção conjunta do Departamento de Química e do Colegiado do Curso de Química. Realizada no período de 14 a 17 de junho de 1999, no Anfiteatro do Bloco T, tendo como tema A Química no final. O evento contou com a participação de alunos dos cursos de Química e Engenharia Química, professores do departamento e convidados da comunidade, perfazendo 190 inscrições. No evento foram apresentadas 18 palestras, sendo 4 delas por alunos de iniciação científica, 3 por professores do departamento e 11 por profissionais da indústria e de outras instituições de ensino superior. O evento contou com a colaboração dos seguintes patrocinadores: Weg Química, Duas rodas Industrial, Siderquímica e Quimisa.
- A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM-SC) e o Departamento de Matemática da FURB, realizaram, nos dias 26 e 27 de agosto de 1999 os eventos (simultâneos): III Encontro Catarinense de Educação Matemática e XIV Semana de Matemática da FURB com aproximadamente 240 professores de todo o estado de Santa Catarina, juntamente com profissionais da área de outros estados do território nacional. O tema para este evento conjunto foi: Matemática – Chave Tecnológica do Futuro, objetivando determinar as tendências da matemática para o século XXI, promulgar a matemática como uma das principais chaves do desenvolvimento mundial e reconhecer a presença sistemática da Matemática na Sociedade Informática. O evento teve um total de 14 mini-cursos, sendo sete apresentados na tarde dia 26/08 e os sete restantes pela manhã do dia 27/08.

Quadro 30 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Nelson Hein e Cláudio Loesch	Pesquisa Operacional – Fundamentos e Modelos	FURB	1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	Modelagem Matemática & Implicações no Ensino Aprendizagem de Matemática	FURB	1999	Matemática
José Valdir Floriani	Função Logarítmica	FURB	1999	Matemática
José Valdir Floriani	Limites – Cálculo Fácil	FURB	1999	Matemática
Marcos Rivail da Silva	Capítulo do livro Ecologia e Gerenciamento do Manguezal do Iatacorubi	UFSC	1999	Química

Quadro 31 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Cláudio Laurentino Guimarães	Estudo da Participação do Receptor Periférico das Benzodiazepinas (PBR) na Modulação da Neurotransmissão Autonômica Periférica	XIV FESBE, livro de Resumos	28 Agosto/99	Ciências Naturais
Cláudio Laurentino Guimarães	Antagonista da Endotelina Inibe Extravasamento Vascular Pulmonar Induzido por Ácido Oléico	XIV FESBE, livro de Resumos	28 Agosto/99	Ciências Naturais
Cláudio Laurentino Guimarães	Avaliação Farmacológica do Mecanismo de Extravasamento Capilar na Lesão Pulmonar, Induzida com Ácido Oléico	V Seminário Integrado de Iniciação Científica	11 Setembro/99	Ciências Naturais
José Geraldo Pereira da Silva	Efeitos Ansiolíticos do Etanol em Ratos Adrenalectomizados Tratados Cronicamente com Desoxicortisterona e Submetidos ao Labirinto em Cruz Elevado	XIV FESBE, livro de Resumos e V Seminário Integrado de Iniciação Científica	28 Agosto/99	Ciências Naturais
José Geraldo Pereira da Silva	Efeitos Ansiolíticos do Ácido Ascórbico Co-administrado com Etanol em Ratos Submetidos ao Labirinto em Cruz Elevado	XIV FESBE, livro de Resumos e V Seminário Integrado de Iniciação Científica	28 Agosto/99	Ciências Naturais
José Geraldo Pereira da Silva	Efeito das Poliaminas Microinjetadas no Interior da Matéria Cinzenta Periaquedutal Dorsal Co-administradas com Etanol em Ratos Submetidos ao Labirinto de Cruz Elevado	XIV FESBE, livro de Resumos	28 Agosto/99	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani	O Manejo Sustentável do Palmitero numa Floresta Secundária do Salto Weissbach, Blumenau/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Lúcia Sevegnani	Proposta de Manejo para Floresta Secundária do Salto Weissbach, Blumenau/SC	50º Congresso Nacional de Botânica, Livro de Resumos	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani	Levantamento Preliminar das Bryophyta do Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani e Zelinda Maria Braga Hirano	Fenologia de Cinco Espécies Arbóreas Fontes de Alimento para o Aloutta Fusca(Primata-Cibidae), Morro Geisler, Indaial/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani	Fitossociologia da Floresta Atlântica no Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani	Florística de Pteridophyta no Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani e Karin Esemann Quadros	Levantamento Preliminar das Orchidaceae em Floresta Secundária, Salto Weissbach, Blumenau/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani	Caracterização de Populações de Espécies Arbóreas no Parque Natural Municipal São Francisco de Assis	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Lúcia Sevegnani	Fenologia de <i>Vuirola bicuhyba</i> (Schott) Warb. (Myristicaceae) do Morro do Geisler, Indaial/SC	50º Congresso Nacional de Botânica	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Rosete Pescador	Estabelecimento de um Protocolo Regenerativo para a Micropropagação do Abacaxizeiro	Rev. Pesq. Agroec. Bras., Brasília, 34, n.9, p.1557-1563	Setembro/99	Ciências Naturais

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Rosete Pescador	Cultivo de Massa Celular de <i>Maytenus Illicifoli</i>	50º Congresso Nacional de Botânica, Anais	18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Rosete Pescador	Efeitos da Luz e Reguladores de Crescimento na Indução da Embriogênese Somática em <i>Piper hispidinervium</i> L	V Seminário Integrado de Iniciação Científica e 50º Congresso Nacional de Botânica, Anais	09 a 11 Setembro e 18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Hercílio Higino da Silva Filho	Levantamento Preliminar de Endoparasitas do Tubo Digestivo de Macacos Bugios- <i>Aloutta fusca clamitans</i>	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais	09 a 11 Setembro	Ciências Naturais
Hercílio Higino da Silva Filho e Zelinda Maria Braga Hirano	Avaliação Bioquímica e Imunológica de Ratos da Raça Wistar como Hepatite Induzida por Tetracloreto de Carbono	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais	09 a 11 Setembro	Ciências Naturais
Hercílio Higino da Silva Filho e Zelinda Maria Braga Hirano	Levantamento Preliminar de Endoparasitas do Tubo Digestivo de Macacos Bugios- - <i>Aloutta fusca clamitans</i> de Habitat Natural	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais	09 a 11 Setembro	Ciências Naturais
Hercílio Higino da Silva Filho e Zelinda Maria Braga Hirano	Avaliação da Gliemia e Resposta Imune Humoral de Ratos Diabéticos, Induzidos por Aloxana, de Raças Hutter e Wistar	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais e 51º Reunião Anual da SBPC	09 a 11 Setembro e 18 a 23 Julho	Ciências Naturais
Zelinda Maria Braga Hirano	Prevalência da Beta Talassemia em Pacientes Portadores de Anemia Macroscítica em Blumenau/SC	Revista Médica. Ars Crvandis	Mai/99	Ciências Naturais
Zelinda Maria Braga Hirano	Análise Histológica da Glândulas Cutâneas de <i>Aloutta fusca clamitans</i>	IX Congresso Brasileiro de Primatologia, Anais	25 a 30 Julho	Ciências Naturais
Zelinda Maria Braga Hirano	Criadouro de Espécies da Fauna Silvestre para fins Científicos do Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial/SC	IX Congresso Brasileiro de Primatologia, Anais	25 a 30 Julho	Ciências Naturais

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Zelinda Maria Braga Hirano	Capacidade de Colaboração do Pêlo de Secreção Epidérmica de <i>Alautta fusca clamitans</i>	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais	09 a 11 Setembro	Ciências Naturais
Zelinda Maria Braga Hirano	Ação das Vitaminas C/E no Tratamento da Hiperglicemia Experimental Diabética Induzida por Aloxana	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais	09 a 11 Setembro	Ciências Naturais
Zelinda Maria Braga Hirano	Manejo de Infante <i>Alautta fusca</i>	V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Anais	09 a 11 Setembro	Ciências Naturais
Mercedes Gabriela Ratto Reiter	Análisis Microbiológicas para La Implantación Del Sistema HACCP/ARCPC en una Industria Brasileña de Arroz (<i>Oryza sativa</i>)	Revista de Tecnologia e Higiene de los Alimentos	Espanha, nº 305, Setembro/99	Ciências Naturais
Córdova, R; Frank, Beate.; Schult, S.I.M.	Gerenciamento de Bacias Hidrográficas: considerações sobre o método de rede	XII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	28 Nov – 02 Dez	Física
Frank Beate. e Pinheiro Adilson.	Management of Hydrographic Basins: considerations in application of the network method	Proceeding of the 1999 joint ASCE-CSE National Conference on Environmental Engineering	25 a 28 Julho	Física
Frank, Beate., Pinheiro Adilson. e Bohn N.,	Relação entre Gestão de Recursos Hídricos e Uso do Solo: o caso da Bacia do Rio Itajaí/SC	Héctor Raúl Muñoz Espinosa (org), Interfaces da Gestão dos Recursos Hídricos, MMA-ABRH	(In presse)	Física
Frank, Beate.	Umweltmanagementsystem an Der Regionalen Universität Blumenau (FURB), Brasilien, in Umweltmanagement an Hochschulen: konzepte, strategien	Lösungen/hrsg. Von Peter Viebahn und Michael Matthies	1999	Física
Frank, B; Grothe-Senf, A.; Schomaker, K., 7.	Umweltmanagement an Hochschulen	Umwelt Wirstschafts Forum	Setembro/99	Física

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Frank, Beate, Oechsler, Simone.	Indução de um Processo de Gestão Ambiental na Comunidade da Rua Brusque – Município de Blumenau/SC	Anais V Seminário Integrado de Iniciação Científica	09-11 Outubro	Física
Severo, D. L. e Silva, H. dos S.	Classificação dos Sistemas Sinóticos que produzem Chuvas Intensas no Sul do Brasil: uma análise preliminar	XI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia e II Reunião Latino-Americana de Agrometeorologia	19-24 Julho	Física
Cordero, A. e Severo, D. L.	Principais Avanços no Monitoramento da Rede Hidrológica da Bacia do Rio Itajaí	International Symposium – Hydrological and Geochemical Processes in Large Scale River Basins com special emphasis on the Amazon and other Tropical Basins	15-19 Nov	Física
Gohr Pinheiro, P. Schmitz, D. Houi,	Particle Capture in Porous Media When Physico-Chemical Effects Dominate	Chemical Engineering Science	1999	Física
J.M. Frey, P. Schmitz, J. Dufreche and I. Gohr Pinheiro	Particle Deposition in Porous Media: analysis of hydrodynamic and weak inertial effects	Transport in Porous Media	1999	Física
Geraldo Moretto	Varroa Jacobsoni – Infestation of Adult Africanized and Italian Honey Bees (Apis Mellifera In Mixed Colonies in Brazil)	Genetics and Molecular Biology	1999	Matemática
Geraldo Moretto	Avaliação da Capacidade de Postura de Rainhas Africanizadas de Acordo com o Peso Corporal	Revista Agropecuária Catarinense	1999	Matemática
Nelson Hein	The Eagle has Landed	Seminários en Revista vol. 2	1999	Matemática
Nelson Hein	Tecnología y Educación Matemática	Maldonado, Actas del X CIAEM	1999	Matemática

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Nelson Hein e Jorge Sagula	Modelización y Resolucion de Problemas	Chivilcoy, 1 er.Simposio de Educacion Matemática	1999	Matemática
Nelson Hein e Maria Salett Biembengut	Modelación Matemática – Estrategia para Enseñar y Aprender Matemáticas	Revista de Educacion Matemáticas – México, nº 1, vol. 12	1999	Matemática
Nelson Hein e Maria Salett Biembengut	Novas Tecnologias e Desafios Pedagógicos: alguns resultados do convênio FURB/UVLA (LUND)	Revista Dynamis – FURB vol. 7, nº 29	Out/Dez 1999	Matemática
M ^a Roseli da Silva Bertoldi e Cláudio Loesch	Elaboração de Produtos Multimídia – CD-ROM Educacional – para Programa de Educação Continuada e Educação à Distância	Revista Dynamis – FURB vol. 7, nº 29	Out/Dez 1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	Educación Matemática no Brasil e Mesa Redonda Internacional Modelacion Matemática	Anais do VII Congresso Internacional de Educacion Matemática – VIII ICME	1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	Tema1: Modelizacion Matemática: estratégias de enseñar y aprender e Tema 2: Calidad en la Educacion	Anais do III Congresso Iberoamericano de Educacion Matemática – Venezuela	1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	Tema 1: Modelizacion Educacional en la Graduacion e Tema 2: Geometria y la Naturaleza	Anais do VI Congresso Pro-Ciências e I Congresso de Educacion Matemática	1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	Avaliação no Processo de Ensino	Revista Dynamis – FURB	1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	Considerações sobre a História do Ensino de Matemática na Engenharia do Brasil	Revista de Divisão Cultural – FURB	1999	Matemática
Maria Salett Biembengut	História do Ensino de Matemática na Engenharia	Fio do Mestrado – Mestrado em Educacion – Ensino Superior – FURB – Blumenau/SC	1999	Matemática

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Evandro Felin Londero	Infovias Interativas e Participativas	Revista Dynamis – FURB vol. 7, nº 29	Out/Dez 1999	Matemática
Luciane Zickuhr Tomelin	Mandioca é a Estrela	Revista AMAE Educando – Ano XXXII, nº 283, p.10 a 13	Mai/99	Matemática
Vilmar José Zermiani e Josirene M.R. Fischer	Informática Educativa para Surdos	Revista Dynamis – FURB vol. 7, nº 29	Out/Dez 1999	Matemática
Bruno R. Franzmann	Ajuste de Curva Aplicado a Motores Elétricos	Revista Dynamis – FURB vol. 7, nº 29	Out/Dez 1999	Matemática
Tânia Baier	Aspectos Históricos da Matemática do Século XX	Anais do III Seminário Nacional de História da Matemática – Vitória/ES	1999	Matemática
Tânia Baier	Fractais em Botânica	50º Congresso Nacional de Botânica – Blumenau/SC	1999	Matemática
Jurgen Andreaus, A Cavaco-Paulo, J. Morgado, D. Kilburn	Interactions of Cotton with CBD Peptides	Enzyme and Microbiological Technology	1999	Química
Jurgen Andreaus, A Cavaco-Paulo, H. Azevedo	Effects on Temperature on the Cellulose Binding Ability of Cellulase Enzymes	Journal of Molecular Catalysis Enzymatic	1999	Química
Marcos Rivaíl da Silva	Teores de Metais Pesados e Caracterização de Sedimentos de Superfície no Rio Itajaí-Açú e seus Afluentes na Região de Blumenau – um estudo preliminar	Revista de Estudos Ambientais	1999	Química
Mauro Marcelo Mattos	Aplicação de Raciocínio Baseado e Casos na Fase de Análise de Requisitos para Construção de Abstrações em Lógica de Programação	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Dalton Solano dos Reis	Aplicação de Georeferenciamento para Construção de Mundos Virtuais Utilizando VRML	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Maurício Capobianco Lopes	Comunicação entre Objetos Distribuídos Utilizando a Tecnologia CORBA (Common Object Request Broker Architecture)	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Mauro Marcelo Mattos	Emprego de Métricas de Qualidade em um Protótipo de uma Ferramenta Case para UML	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Everaldo Artur Grahl	Identificação de Componentes Reusáveis através de Métricas: uma aplicação no âmbito oracle	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Roberto Heinzle	Sistema para um Aspirador de Pó Automático para Ambientes Diversos com Barreiras, Utilizando Algoritmos de Busca e Agentes Inteligentes	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Oscar Dalfovo	Sistemas de Informação Aplicado a Produção das Industrias de Manufatura Utilizando Redes pert/cpm	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Everaldo Artur Grahl e Marcel Hugo	Software de Apoio a Avaliação e Seleção de Ferramentas Case Baseado na Norma ISSO/IEC 14102	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação
Maurício Capobianco Lopes	Um Tutorial para o Ambiente Delphi Utilizando Agentes	Anais do VIII SEMINCO	11 Novembro/99	Sistemas e Computação

Quadro 32 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS		
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Simone Leal	Modelação Matemática: uma proposta metodológica para o Curso de Economia	20 Abril/99 / UFSC
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS E COMPUTAÇÃO		
Miguel Alexandre Wisintainer	RexLab – Laboratório de Experimentação Remota com o Microcontrolador 8051	Setembro/99

Quadro 33 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	
DEPARTAMENTO:	CIÊNCIAS NATURAIS
Título da Pesquisa:	Fontes Alternativas de Safrol: cultura de tecidos da <i>Piper hispidinerviun</i>
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Carmen Raquel Giotti
Órgão Financiador:	TCC
Período:	Março a Novembro/99
Título da Pesquisa:	Síntese de Novos Reguladores de Crescimento Vegetal Relacionados ao Ácido Indolacético
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Flávia Aparecida Fernandes da Rosa
Órgão Financiador:	CAPES
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Embriogênese Somática <i>Piper hispidinerviun</i>
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisador:	Cláudio Hermes Maas
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Desenvolvimento de uma Metodologia para a Imobilização de Células Vegetais em <i>Crisotila</i>
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Graziela Largura
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Utilização do Crescimento de Células de <i>Piper hispidinerviun</i> em Cultivos Submersos
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Ana Cristina de Oliveira
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	Agosto a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Organogênese "in vitro" de <i>Polymnia sonchifolia</i>. Castelo
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Cintia Finardi
Órgão Financiador:	Convênio FURB - Prefeitura de Timbó
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Micropropagação de Gladiolos
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadoras:	Rosa Cristina Gallassini e Grasiela Demarchi
Órgão Financiador:	Convênio FURB - Prefeitura de Timbó
Período:	Julho a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Aclimação de Bromeliaceae
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Harriet Volkmann
Órgão Financiador:	Sem órgão financiador
Período:	Julho a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Avaliação Farmacológica da Mediação Endotelinérgica na Injúria Pulmonar Induzida com Ácido Oléico
Coordenador:	Cláudio Laurentino Guimarães
Pesquisador:	Sandro da Silva
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Fevereiro a Dezembro/99

continuação...

continuação...

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS NATURAIS	
Título da Pesquisa:	Fontes Alternativas de Safrol: cultura de tecidos da <i>piper hispidinerviun</i>
Coordenadora:	Rosete Pescador
Pesquisadora:	Carmen Raquel Giotti
Órgão Financiador:	TCC
Período:	Março a Novembro/99
Título da Pesquisa:	Influência da Psicicultura na Qualidade das Águas: estudo de caso
Coordenador:	Lauro Eduardo Bacca
Pesquisador:	Carlos Sedlaceck
Órgão Financiador:	TCC
Período:	Julho a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Aspectos da Biologia de <i>Macrobrachium potiuna</i> (Muller, 1880)(Crustácea, Decapoda, Palaemonidae) no parque natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau-SC
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisador:	Harry Boss Jr.
Órgão Financiador:	TCC-CAPES, PET-BIO/FURB
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Estudo da Fauna de Quirópteros da Região do Ribeirão da Prata, Blumenau/SC
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisadora:	Cristina Claumann Freygang
Órgão Financiador:	TCC-CAPES, PET-BIO/FURB
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Biologia de Comunidades Marinhas em Ambientes Fechados
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisador:	Jefferson Bahr
Órgão Financiador:	TCC-CAPES, PET-BIO/FURB
Período:	Não possui prazo de término pois está intimamente ligado ao ensino e extensão
Título da Pesquisa:	A Importância de Coleções Zoológicas para Instituições de Ensino Superior
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisadora:	Karina Nesi Rosa
Órgão Financiador:	Estágio de Conclusão de Curso
Período:	Fevereiro a Junho/99
Título da Pesquisa:	Manutenção das Coleções Didáticas e Científicas e Confeção de Material para Futuro Museu de Zoologia da FURB
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisador:	Juliano Cristofolini
Período:	Junho/99 – Contínuo
Título da Pesquisa:	Conjunto Taxonômico de Mamíferos do Morro Geisler, Indaial/SC
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisadores:	Juliano Cristofolini, Fabiana Dalacorte e Cristina Claumann Freygang
Período:	Não possui prazo para término, pois está intimamente ligado ao conhecimento da fauna de mamíferos do Vale do Itajaí
Título da Pesquisa:	Dinâmica de Ouriços-do-mar na Ilha João da Cunha- Porto Belo/SC; Variação Temporal na Abundância, Crescimento e Reprodução
Coordenador:	Sérgio Luiz Althoff
Pesquisador:	Jefferson Bahr
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	Agosto a Agosto/ 2000
Título da Pesquisa:	Avaliação de Aderência Celular, “in vitro” e “in vitro” em hidrogéis Visando Aplicações na Área Biomédica
Coordenador:	Hercílio Higino da Silva Filho
Pesquisadora:	Simone Balsanelli
Órgão Financiador:	PET-BIO/FURB
Período:	Fevereiro a Dezembro/ 99

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	CIÊNCIAS NATURAIS
Título da Pesquisa:	Levantamento de Endoparasitas do Tubo Digestivo em Macacos Bugios- <i>Alouatta fusca</i>, de Cativo e de Mata
Coordenadores:	Hercílio Higino da Silva Filho e Zelinda Maria Braga Hirano
Pesquisadores:	Andréia Krambeck e Giane Carla Kopper Müller
Órgão Financiador:	CEPESBI
Período:	Novembro/99 a Novembro/ 2000
Título da Pesquisa:	Avaliação Bioquímica e Imunológica de Ratos da Raça Wistar com Hepatite Induzida por Tetracloreto de Carbono
Coordenadores:	Hercílio Higino da Silva Filho e Zelinda Maria Braga Hirano
Bolsistas:	Caroline Oliveira Fischer e Geórgia Gamba
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Parasitas Intestinais de Capivara, <i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>, em Área Urbana
Coordenadores:	HERCÍLIO HIGINO DA SILVA FILHO
Pesquisadores:	Técnica de Laboratório Celina Noriko Yamanaka
Órgão Financiador:	Sem financiamento
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Recuperação dos Movimentos da Perna de <i>Alouatta fusca</i>, através da Fisioterapia
Coordenadora:	Zelinda Maria Braga Hirano
Órgão Financiador:	CEPESBI
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Avaliação Hematológica de Mamíferos do Morro Geisler
Coordenadora:	Zelinda Maria Braga Hirano
Órgão Financiador:	CEPESBI
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Ação das Vitaminas C/E no Tratamento da Hiperglicemia Experimental Diabética Induzida por Aloxana
Coordenadora:	Zelinda Maria Braga Hirano
Bolsista:	Mayara Annaai Michels Mainardi
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Levantamento da População Jovem de <i>Virola bicuhyba</i>(<i>Myristicaceae</i>), Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau/SC
Coordenadora:	Lúcia Sevegnani
Pesquisadores:	Eliane Kluge e Marcos Martinelli
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Fevereiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Produção e Liberação de Nutrientes da Serapilheira em Duas Florestas Atlântica em Blumenau/SC
Coordenadora:	Lúcia Sevegnani
Pesquisador:	Alexander Christian Vibrans
Órgão Financiador:	TCC
Período:	Julho a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Levantamento da Qualidade das Águas do Encharcamento na Parbolização do Arroz
Coordenadora:	Mercedes Gabriela Ratto Reiter
Pesquisadora:	Fabiana Reinert
Órgão Financiador:	TCC
Período:	Fevereiro/99
Título da Pesquisa:	Diagnóstico de Doenças Bacterianas em Pele
Coordenadora:	Mercedes Gabriela Ratto Reiter
Pesquisador:	Utan Antonioli
Órgão Financiador:	TCC
Período:	Fevereiro/99

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	CIÊNCIAS NATURAIS
Título da Pesquisa:	Efeitos Ansiolíticos do Ácido Ascórbico Co-administrado com Etanol em Ratos Submetidos ao Labirinto em Cruz Elevado
Coordenador:	José Geraldo Pereira da Cruz
Bolsistas:	Ucker, C.G., Nascimento, G. M. C., Moreira, T. S., Espírito Santo, P., Achneider, P. D. e Souza, R. F.
Órgão Financiador:	PIPe
DEPARTAMENTO:	FÍSICA
Título da Pesquisa:	Projeto CRISE–Sistema de Alerta de Cheias da Bacia do Rio Itajaí
Coordenador:	Ademar Cordero
Pesquisadores:	Ademar Cordero, Dirceu L. Severo e Hélio dos Santos Silva
Órgão Financiador:	FURB
Período:	1999/2001
DEPARTAMENTO:	MATEMÁTICA
Título da Pesquisa:	Projeto de Extensão – Rede Regional de Matemática (REDEMAT)
Coordenador:	Evandro Felin Londero
Bolsista:	Marilan Ricardo Tagliari
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Início: Outubro/99 – Término: não definido
Título da Pesquisa:	Modelagem Matemática no Tratamento do Ribeirão Garcia
Coordenadora:	Maria Salett Biembengut
Bolsista:	Maricélia Soares
Órgão Financiador:	CNPq/CAPES
Período:	Início em Setembro/98 – Término: Previsto para Agosto/2000
Título da Pesquisa:	Efeito de Matriz na Aceitação e Acasalamento de Rainhas <i>Apis mellifera</i> Africanizadas
Coordenador:	Geraldo Moretto
Bolsista:	Leônidas João de Mello Jr.
Órgão Financiador:	FUNAPES
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Avaliação de Mecanismos de Multiplicação de Colônias de <i>Abelhas Melipona bicolor</i>
Coordenador:	Geraldo Moretto
Pesquisador:	Geraldo Moretto
Bolsista:	Franciane Lenzi
Órgão Financiador:	FUNAPES
Período:	Março a Dezembro/99
DEPARTAMENTO:	QUÍMICA
Título da Pesquisa:	Preparação de Corantes Quinolínicos e Fenantolínicos e Estudo de suas Aplicações
Coordenador:	Clodoaldo Machado
Bolsista:	Dieter Walter Hein
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Síntese de Cristais Líquidos Discóticos Contendo Unidades Heterocíclicas Pentagonais
Coordenadora:	Iêda Maria Begnini
Bolsista:	Cândida Ionella Bett
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Avaliação da Carga Poluidora de Laboratórios Didáticos de Química
Coordenador:	Darcy de Souza
Bolsista:	Nádia Golfetto
Órgão Financiador:	PIBIC

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	QUÍMICA
Título da Pesquisa:	Lipases Imobilizadas em Crisotila e Aplicadas na Resolução de Álcoois Secundários Racêmicos
Coordenador:	Paulo César de Jesus
Bolsista:	Jane Ethel de Souza Silva
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Solubilização de Porfirinas em Soluções Aquosas
COORDENADOR:	Mauro Scharf
Bolsista:	Farley Maxwel de Mira Júnior
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Estudo de Indicadores Ácido-Base Alternativos e Aplicação dos Resultados Experimentais no Ensino de Química
Coordenadora:	Ivone de Oliveira Barcellos
Bolsista:	Mônica Lucas
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Extração e Caracterização das Substâncias Húmicas das Águas e Sedimentos do Rio Itajaí-Açu – Obtenção do Ácido Fúlvico e do Ácido Húmico em Diferentes Ambientes do Rio
Coordenador:	Marcos Rivail da Silva
Bolsista:	Maíza Klitzke
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Imobilização de Células de <i>Piper Hispidinervium</i> em Crisótila
Coordenador:	Renato Wendhausen Jr.
Bolsista:	GRAZIELA LARGURA
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Síntese de Corantes Derivados do Fenantrolina
Coordenador:	Clodoaldo Machado
Bolsista:	Vanessa Raizer
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Planejamento Racional de Fármacos Antimaláricos
Coordenador:	Clodoaldo Machado
Bolsista:	Melissa Tatiana de Oliveira
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Lipases Imobilizadas no Bagaço de Cana de Açúcar e Aplicada na Produção de Aromatizantes para a Indústria de Alimentos
Coordenador:	Paulo César de Jesus
Bolsista:	Michelly Eberhardt
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Estudo e Obtenção de Amido Fosfatado por Radiação de Microondas
Coordenador:	José Luiz Nunes da Silva
Bolsista:	Luciana Ribeiro
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Aplicação de Agente Cationizante em Fibras Celulósicas
Coordenador:	Ursula Axt Martinelli
Bolsista:	Marco Allan Rotta
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Aplicação de Lodos Têxteis para Fins Agrícolas
Coordenador:	Marcos Rivail da Silva
Orientadores:	Ursula Axt Martinelli e Mauro Scharf
Bolsista:	Oscar Marcelo Schultz
Órgão Financiador:	PADCT

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	QUÍMICA
Título da Pesquisa:	Verificação dos Teores de Compostos Aromáticos Policíclicos - PAHs em Sedimentos do Rio Itajaí-Açú e seus Afluentes
Coordenador:	Marcos Rivail da Silva
Bolsista:	Edson Silva
Órgão Financiador:	PIBIC
DEPARTAMENTO:	SISTEMAS E COMPUTAÇÃO
Título da Pesquisa:	UniVir – Universidade Virtual
Coordenador:	Dalton Solano dos Reis
Pesquisadora:	Fábia Marília Ribeiro
Bolsista:	Fábia Marília Ribeiro
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	12 meses – Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Elaboração de um Modelo Distribuído de Transportes em Bacias Hidrográficas
Coordenador:	Dalton Solano dos Reis
Pesquisador:	Evandro de Souza
Bolsista:	Evandro de Souza
Órgão Financiador:	CNPq – FUNAPES – IPA/FURB
Período:	12 meses – Setembro/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	Biblioteca de Componentes Reusáveis para Ambientes de Ensino Virtual
Coordenador:	Everaldo Artur Grahl
Pesquisador:	Fabricio Jailson Barth
Bolsista:	Fabricio Jailson Barth
Órgão Financiador:	CNPq – FUNAPES – Depto de Sistemas e Computação/FURB
Período:	12 meses – Agosto/98 a Agosto/99
Título da Pesquisa:	Qualidade de Software
Coordenador:	Everaldo Artur Grahl
Pesquisadores:	Alunos de TCC e Pós-Graduação
Bolsistas:	Alunos de TCC e Pós-Graduação
Órgão Financiador:	Depto de Sistemas e Computação/FURB
Período:	12 meses – Março/99 a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Projeto Informática Industrial e Virtual XT: implementação de simulador de hardware
Coordenador:	Antonio Carlos Tavares
Órgão Financiador:	Depto de Sistemas e Computação/FURB

Quadro 34 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS			
NOME DO LABORATÓRIO	DEPTO A QUE ESTÁ VINCULADO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou Pesquisa)	Nº DA SALA
Anatomia I e II	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-114
Bioquímica	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-203
Botânica	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-210
Genética	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-205
Geologia e Paleontologia	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-209
Imunologia- Microbiologia- Parasitologia	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-100
Farmacologia- Fisiologia	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-215
Microscopia I e II	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-202 e T-204
Propagação Vegetativa	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-106
Taxidermia	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-206
Zoologia	Ciências Naturais	Ensino e Pesquisa	T-208
Física Experimental	Física	Ensino	I-609 e I-605
Física Instrumental	Física	Ensino e Pesquisa	I-607
Eletricidade	Física	Ensino	I-603
Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática	Matemática	Ensino	T-211 (CAMPUS I)
Laboratório de Matemática da FURB	Matemática	Ensino/Pesquisa/Extensão na Área de Educação Matemática: feiras, informática educativa para o ensino: regular e na área de educação especial	Divisão de Pós-Graduação (4 salas)
Pesquisa	Química	Pesquisa	T-309
Química Geral II	Química	Ensino e Pesquisa	T-317
Química Inorgânica	Química	Ensino e Pesquisa	T-315
Química Analítica	Química	Ensino e Pesquisa	T-307
Química Geral I	Química	Ensino e Pesquisa	T-313
Química Orgânica	Química	Ensino e Pesquisa	T-301
Físico-Química	Química	Ensino e Pesquisa	T-300
Ensaio Físicos e Físico-Químicos	Química	Ensino e Pesquisa	T-304
Beneficiamento	Química	Ensino e Pesquisa	T-306
Análise Têxtil	Química	Ensino e Pesquisa	T-302
Protem	Sistemas e Computação	Ensino e Pesquisa	Depto de Sistemas e Comp.
Informática Industrial	Sistemas e Computação	Ensino e Pesquisa	Depto de Sistemas e Comp.
Eletrônica para Computação	Sistemas e Computação	Ensino e Pesquisa	Depto de Sistemas e Comp.

Quadro 35 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
I Fórum Catarinense de Plantas Transgênicas	Encontro	17 e 18 Junho	100	Ciências Naturais
50º Congresso Nacional de Botânica	Congresso	18 a 23 Junho	1.500	Ciências Naturais
XIII Semana da Matemática	Encontro de Professores do Ensino Fundamental, Médio e Superior	26 a 28 Agosto	240	Matemática
II Encontro Catarinense de Educação Matemática	Encontro de Professores do Ensino Fundamental, Médio e Superior	26 a 28 Agosto	240	Matemática
XV Feira Regional de Matemática	Feira de Matemática	Fevereiro a Outubro	300	Matemática
XV Feira Catarinense de Matemática	Feira de Matemática	Fevereiro a Dezembro	750	Matemática
Uso da Calculadora como Instrumento de Trabalho	Mini Curso	14 a 18 Setembro	17	Matemática
Apresentações POWER POINT para Alunos do Curso de Matemática	Mini Curso	17 Julho	12	Matemática
FUNCITEC	Programa para o Ensino de Ciências de 2º Grau – Área Matemática. Convênio FURB/FUNCITEC/Secretaria de Educação de SC, com Orçamento de R\$ 48.000,00	05 Março a 15 Julho	40	Matemática
V Semana da Química – A Química no Final do Século	Semana de Estudos e Palestras	14 – 17 Junho/99	± 150	Química
VIII SEMINCO	Seminário de Computação	09 a 11 Novembro/99	500	Sistemas e Computação

Tabela 169 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	-	-	-
Técnico-Administrativo	03	120	40
Bolsista	01	20	20
TOTAL	04	140	35
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS NATURAIS			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	34	836	24,59
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	01	20	20
Monitor	07	140	20
TOTAL	43	1.036	24,09
DEPARTAMENTO: FÍSICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	9	281	31,22
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	02	40	20
TOTAL	11	321	29,18
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	34	908	26,71
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	02	40	20
Monitor	02	40	20
TOTAL	38	988	26
DEPARTAMENTO: QUÍMICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	21	830	39,52
Técnico-Administrativo	03	120	40
Bolsista	01	20	20
Monitor	07	140	20
TOTAL	32	1.110	34,69
DEPARTAMENTO: SISTEMAS E COMPUTAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	21	766	34,48
Técnico-Administrativo	02	80	40
Bolsista	06	120	20
TOTAL	29	966	33,31

Tabela 170 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita		3.434.400	3.420.044	- 0,42 %	
Despesas:	3.885.425	4.393.253	4.777.993	+ 8,76 %	+ 22,97 %
Pessoal Civil	2.940.700	3.209.000	3.539.372	+ 10,30 %	+ 20,36 %
Encargos	419.962	318.000	438.539	+ 37,91 %	+ 4,42 %
Material de Consumo	114.629	118.603	141.085	+ 18,96 %	+ 23,08 %
Outros Serviços e Encargos	116.139	123.700	143.972	+ 16,39 %	+ 23,97 %
Remuneração Serviços Pessoais	99.204	99.900	175.341	+ 75,52 %	+ 76,75 %
Equipam. e Material Permanente	194.791	524.050	339.684	- 35,18 %	+ 74,38 %

Tabela 171 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS		
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS NATURAIS		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	445	53,23
Pesquisa	68	8,13
Extensão	54	6,46
Administração Superior	44	5,26
Administração Setorial	173	20,69
Capacitação	52	6,22
TOTAL	836	100%
DEPARTAMENTO: FÍSICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	152	54,09
Pesquisa	69	24,56
Extensão	10	3,56
Administração Superior	12	4,27
Administração Setorial	38	13,52
Capacitação	0	0,00
TOTAL	281	100%
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	597	65,74
Pesquisa	123	13,55
Extensão	70	7,71
Administração Superior	44	4,85
Administração Setorial	74	8,15
Capacitação	0	0,00
TOTAL	908	100%
DEPARTAMENTO: QUÍMICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	343	41,34
Pesquisa	257	30,96
Extensão	9	1,08
Administração Superior	72	8,67
Administração Setorial	109	13,13
Capacitação	40	4,82
TOTAL	830	100%
DEPARTAMENTO: SISTEMAS E COMPUTAÇÃO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	395	51,57
Pesquisa	52	6,79
Extensão	32	4,18
Administração Superior	40	5,22
Administração Setorial	119	15,54
Capacitação	128	16,70
TOTAL	766	100%

18. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO

18.1. APRESENTAÇÃO

O CCHC reúne Departamentos e Cursos na Área de Ciências Humanas. É composto pelos seguintes Departamentos:

- Ciências Sociais e Filosofia;
- Comunicação;
- História e Geografia; e
- Serviço Social.

É responsável pelos seguintes Cursos de Graduação:

- Ciências Sociais;
- Comunicação;
- História;
- Moda;
- Secretariado Executivo Bilingüe; e
- Serviço Social.

18.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

As atividades do CCHC em 1999 foram desenvolvidas a partir das propostas consolidadas no Planejamento Estratégico elaborado no final do ano anterior. No Planejamento ficou definido como missão do CCHC “a produção e socialização do conhecimento na área de ciências humanas para a formação continuada de pessoas comprometidas com as exigências éticas e políticas da sociedade”. Para realizar a missão o CCHC esteve comprometido, no ano de 1999, com a implementação de um conjunto de ações tendo como objetivos: a melhoria da qualidade do ensino, a ampliação das atividades de pesquisa e extensão, melhoria no atendimento administrativo aos alunos e professores e aumento do comprometimento dos professores com as atividades do CCHC.

Neste sentido cabe destacar algumas atividades desenvolvidas no âmbito do CCHC no ano de 1999:

- A realização das aulas inaugurais que permitiram a interlocução interdisciplinar com professores pesquisadores de renome nacional. A primeira com a presença do sociólogo Octávio Ianni e a segunda com a participação da antropóloga e historiadora Giralda Seiferth.

- As atividades da Comissão de Avaliação de Projetos-CAP. O CCHC organizou, em acordo com os Departamentos, uma Comissão do Centro. As atividades da CAP foram desenvolvidas para além do seu funcionamento burocrático e de análise dos projetos. Ela promoveu cursos de formação metodológica, atividades de divulgação dos programas de pesquisa e mobilização do CCHC para o envolvimento com as atividades de pesquisa e extensão. Com isto tivemos a ampliação das horas atividades dedicadas à pesquisa (de 33 horas para 104 horas). O resultado foi uma ampliação significativa de projetos de iniciação científica apresentados e aprovados e de outros projetos de pesquisa e extensão encaminhados e aprovados nos conselhos superiores.
- Cabe registro especial para o ano de 1999 ao aumento significativo da produção acadêmica e das publicações dos professores do CCHC. A tabela em anexo permite visualizar a profusão de trabalhos apresentados em congressos e eventos, o número de resumos, artigos e livros publicados.
- Quanto a contratação de professores o CCHC as ações do CCHC em 1999 priorizaram a regularização, através da abertura de concursos público, da situação de todos os professores atingidos pela Resolução 04/95. Somente a anulação de um dos concursos impedia que a totalidade dos professores tivesse sua situação regularizada. A abertura dos concursos, igualmente, contribuiu significativamente para a redução dos professores substitutos que no ano de 1998 representavam mais de 50% do número de professores que atuavam no centro. Em 1999 sua proporção, embora permaneça elevada, foi reduzida para 38,4%.
- Quanto aos professores cabe destaque para a melhor performance da sua titulação. A proporção de professores especialistas reduziu de 40,4% pra 28,4%, a de mestres aumentou de 50% para 55% e a de doutores aumentou de 9,6% para 16,6%. Os números ainda não são satisfatórios mas apontam uma tendência de ampliação de doutores e mestres atuando no Centro. Houve também o aumento do número de professores que dedicam mais de 32 horas à instituição. No entanto, ainda não há professores contratados no regime de “tempo integral” (embora há 16 professores que dedicam 40 horas semanais).
- Quanto aos cursos, durante o ano de 1999 não ocorreu a implantação de nenhum novo Curso de Graduação no âmbito do CCHC. Apenas houve o acompanhamento das comissões formadas para análise da viabilidade dos Cursos de Filosofia e de Geografia, bem como, de reformulação curricular do Curso de Ciências Sociais.
- Neste sentido, o principal destaque foi a elaboração da proposta e aprovação do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, do departamento de Ciências Sociais e Filosofia, que iniciará suas atividades neste ano (2000).
- Quanto ao atendimento administrativo aos alunos e professores, particularmente, Chefes de Departamento e Coordenadores de Colegiados foram, com base em estudo acadêmico realizado sobre o atendimento do

CCHC, implementadas um conjunto de mudanças, dentre as quais cabe destacar: reorganização do espaço físico, alteração do layout da secretaria, no fluxo de atendimento e na ampliação do atendimento com a contratação de duas funcionárias. uma das quais passou a atender exclusivamente os departamentos e colegiados, aos quais também foram alocadas salas específicas.

Sobre as questões acadêmicas as atividades do CCHC foram marcadas pelo enfrentamento às insatisfações manifestadas pelos alunos durante o ano. Cabe destacar três itens:

- a) Metodologia de avaliação. Foram muitas as reclamações sobre os critérios e metodologias de avaliação adotadas pelos professores. Embora tenha sido previsto, no planejamento estratégico, a organização de cursos de atualização de metodologias de ensino esta atividade não foi realizada. Contudo, o CCHC mobilizou (sem êxito) os professores para participarem dos cursos oferecidos pela Pró-Reitoria de Ensino.
- b) Assiduidade dos professores. Foi adotado o método de controle proposto pela Pro-Reitoria de Administração, ou seja, cada turma dispõe de ficha específica para ser preenchida quando o professor faltar ou chegar em atraso. Porém, constatamos que os alunos só utilizam esse recurso de controle quando já existe outro tipo de desavença da turma com o professor.
- c) Laboratórios. Foi uma das reclamações mais enfáticas, principalmente, dos Cursos de Comunicação, Secretariado e de Moda. No curso de Comunicação Social foram definidas a ampliação e atualização de dois laboratórios e, de forma paliativa, ocorreu a divisão das turmas para permitir maior qualidade no ensino. No cursos de Secretariado Executivo Bilingüe, os laboratórios não pertencem ao Centro. O Centro está gestionando junto a Universidade a implantação do projeto “Escritório Modelo”. No Curso de Moda os laboratórios são alugados do SENAI. No ano de 1999 foi elaborado pelo Colegiado do Curso o projeto de implantação do Laboratório de Tecnologia e Costura no campus da Universidade. Foi implantado o Laboratório de História Oral de acordo com demanda do Departamento de História e Geografia e do Colegiado do Curso de História. Os Cursos de Ciências Sociais e Serviço Social não dispõem de laboratórios.

Do ponto de vista acadêmico um dos problemas que não tiveram encaminhamento adequado foi a elaboração dos Planos Políticos Pedagógicos – PPPs dos cursos do CCHC. Até o final do ano de 1999 nenhum dos curso havia concluído seu PPP. Este constitui o principal desafio para o ano 2000. Outro desafio é a definição de estratégias para preparar os cursos para a avaliação do MEC. Até o momento nenhum dos cursos passou pela avaliação.

Por fim, os objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico permanecem como norteadores para as ações do CCHC no ano 2000.

Figura 22 - ORGANOGRAMA DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO

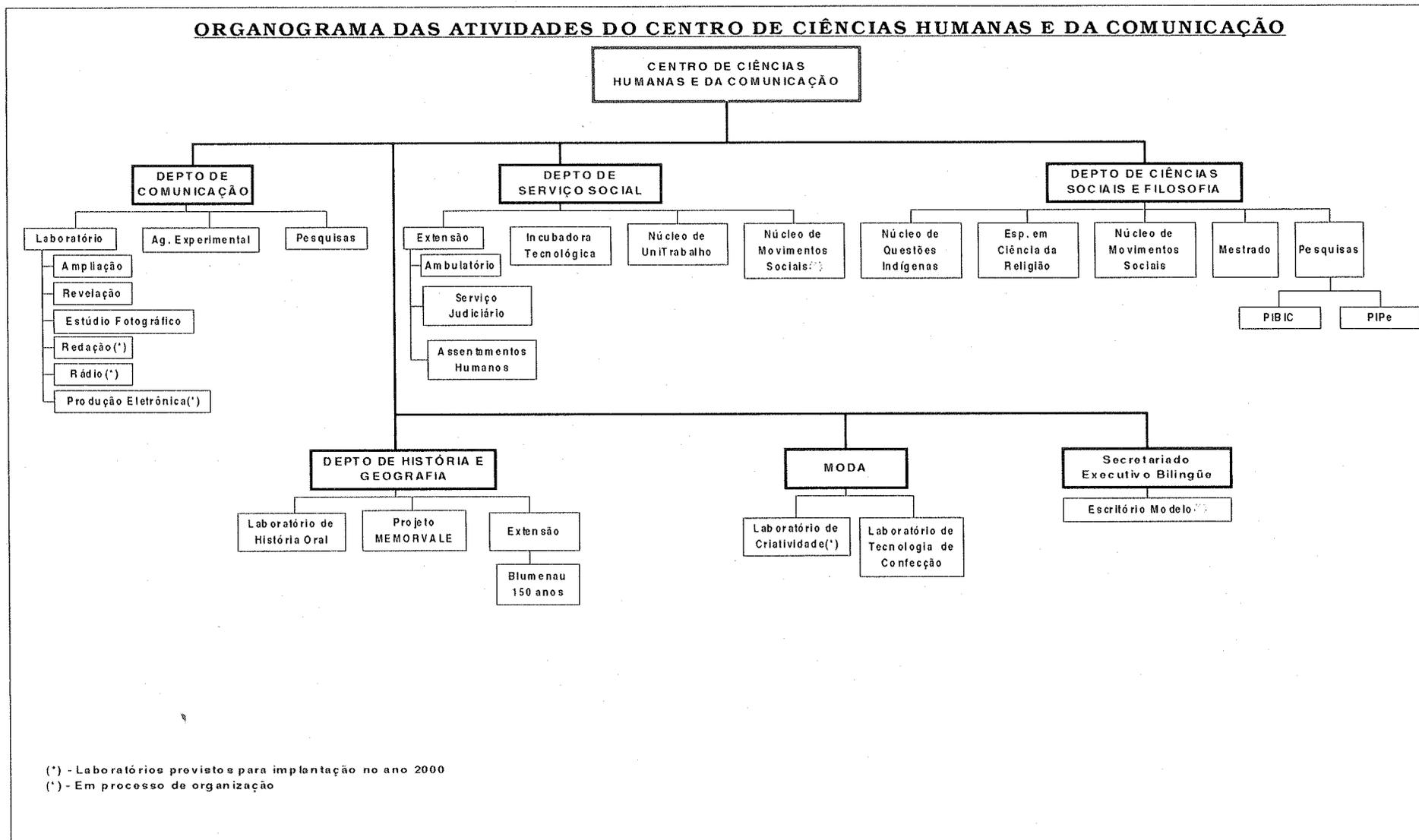


Tabela 172 - DADOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO (1998/1999)

		1998(*)	%	1999	%
Titulação	Especialista	25	40,4	17	28,4
	Mestrado	31	50	33	55
	Doutorado	6	9,6	10	16,6
Vínculo	Quadro	30	48,4	37	61,6
	Substituto	32	51,6	23	38,4
Número de Professores	Pesquisadores	13	21	19	32
	Extensionistas	08	13	10	17
Regime de Trabalho – Módulos	08	19	29	17	28,3
	16	14	21	12	20
	24	12	18	07	12
	32	06	9,7	08	13,3
	40	11	17,8	16	26,6
Iniciação Científica	PIBIC - CNPq	04	6,5	06	10
	PIPe	03	4,8	09	15
Projetos aprovados nos Conselhos Superiores	Pesquisa	01	1,6	02	3,3
	Extensão	01	1,6	03	5
Participação de Professores em Programas Institucionais	Pesquisa	-	-	03	5
	Extensão	01	1,6	05	8,3
Produção Acadêmica e Publicações	Participação em Eventos	07		136	
	Eventos Organizados	08		18	
	Trabalhos Apresentados	05		61	
	Resumos	24		44	
	Artigos	05		21	
	Livros	-		07	
Distribuição das Horas do Centro	Ensino	653	61,89	801	59,28
	Pesquisa	33	3,12	104	07,69
	Extensão	2	0,18	27	01,99
	Adm. Setorial	124	11,75	176	13,02
	Adm. Superior	160	15,16	150	11,10
Dados Discentes	Inadimplência	168	15,92	137	11,37
	Total de Alunos	1.058	-	1.208	-

Observação: (*) - Todos os dados deste quadro a referência é o primeiro semestre

Quadro 36 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Tarcísio Alfonso Wickert	Primeiros Passos em Filosofia Clínica	Agir	16 Novembro/99	Ciências Sociais e Filosofia
Ivani Cristina Butzke	Cartilha Educativa e Orientativas da Campanha de Cidadania pela Água no Vale do Itajaí	Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	23 a 29 Setembro/99	Ciências Sociais e Filosofia
Dulce Márcia Cruz	A Rádio AM em Blumenau in Rádio no Brasil: tendências e perspectivas	UnB	1999	Comunicação Social
José Roberto Severino	Itajaí e a Identidade Açoriana: a maquiagem possível	Ed. UNIVALI – Itajaí/SC	1999	História e Geografia
Jaime Hillesheim, Rosilea Clara Werner et. al.	Programa Permanente de Capacitação Comunitária	FURB	1999	Serviço Social

Quadro 37 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Agripa Faria Alexandre	Deslegitimidade do Problemas Sócio-ambiental no Tratamento dado pelo Ministério Público aos Conflitos Sócio-Ambientais de Florianópolis/SC	Ver. de Est. Ambientais do IPA/FURB	Vol. I, n. 2, Maio-Agosto/99	Ciências Sociais e Filosofia
Agripa Faria Alexandre	Atores e Conflitos Sócio-Ambientais na Esfera Jurídico-Estatal de Florianópolis: uma crítica do papel do ministério público	Ver. de Ciências Humanas da UFSC	Outubro/99	Ciências Sociais e Filosofia
Agripa Faria Alexandre	Uma Análise da Concepção de Risco Ambiental em Antony Ghiddens e Ulrich Beck	Ver. de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará	Out a Dez/99	Ciências Sociais e Filosofia
Ivani Cristina Butzke	Considerações sobre a Sustentabilidade no Meio Rural: uma breve análise do caso Anta Terezinha, no Alto Vale do Itajaí/SC	Revista de Estudos Ambientais IPA/FURB	Janeiro/99	Ciências Sociais e Filosofia
Almir Kuehn e Ivani Cristina Butzke	Perfil da Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal da Educação de Blumenau	Anais V Seminário Integrado de Iniciação Científica de Joaçaba	09 a 11 Set/99	Ciências Sociais e Filosofia
Luciano Felix Florit	Objetivos Ambientais Vs. Objetivos Econômicos e Sociais: paradoxos das políticas ambientais em SC	Revista de Estudos Ambientais/FURB	Out – Nov/99	Ciências Sociais e Filosofia
Marilda C. G. R. G. da Silva	Resgate do Patrimônio Histórico-Cultural no Médio Vale do Itajaí	Anais do V Encontro de História Oral	Novembro/99	Ciências Sociais e Filosofia
Dulce Márcia Cruz	O Ensino à Distância e o Setor Produtivo: levando a Universidade ao local de trabalho	Revista de Ciências da Administração – n. 2	Agosto	Comunicação Social
Dulce Márcia Cruz	Aprender e Ensinar através da Videoconferência: percepções e estratégias de alunos e professores num ambiente tecnológico	Tecnologia Educacional – v. 29	Abril/Maio e Junho	Comunicação Social

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Dulce Márcia Cruz	Manual de Sobrevivência num Ambiente Virtual de Educação à Distância por Videoconferência	Wise 99 – Workshop Internacional sobre Educação Virtual	Dezembro	Comunicação Social
Dulce Márcia Cruz	A Preparação de Professores de Engenharia para Ensinar por Videoconferência em Cursos de Pós-Graduação à Distância	XXVII Congresso Brasileiro de Engenharia	Setembro	Comunicação Social
Dulce Márcia Cruz	Linguagem Audiovisual e Aprendizagem na Educação à Distância por Videoconferência	XXII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação	Setembro	Comunicação Social
Dulce Márcia Cruz	Preparing Teachers to Use Videoconferencing in Distance Learning Environment: a review of the literature	19 th ICDE World Conference on Open Learning and Distance Education	June	Comunicação Social
Armando Pilla	Produção Eletrônica em Publicidade e Propaganda	Razon Y Palabra – 16 ed.	Novembro	Comunicação Social
Clóvis Reis	A Magia das Palavras no Rádio	Boletim da Acaert	Junho	Comunicação Social
Maria Luiz Renaux	As Poesias de Schiller na Bagagem da Mulher Imigrante	Ver. Blumenau em Cadernos. Tomo XL, 5	Mai/99	História e Geografia
Maria Elaine Azzolin de Avila	A Construção do Gigante Nacional na Literatura Historiográfica do Rio Grande do Sul(1937-45)	UFPR – Aos Quatro Ventos - Curitiba	1999	História e Geografia
Gilberto F. dos Santos	Vale do Garcia (Blumenau/SC): episódios fluviais críticos e suas repercussões no espaço urbano	Ver. de Estudos Ambientais ,v.1, n. 1.	1999	História e Geografia
Gilberto F. dos Santos	Perfil Longitudinal dos Principais Canais de Drenagem do Vale do Itajaí Açu	Re. de Estudos Ambientais, v. 1, n. 2	1999	História e Geografia

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Edinara Terezinha Andrade	Os Limites da Democracia Representativa: uma análise a partir de Manin, Hirst e Bobbio". In., vol. 6, nº 25, Out/Dez 1998	Dynamis – Revista Técnico Científica	1999	Serviço Social
Edinara Terezinha Andrade	Orçamento Participativo: uma bibliografia comentada	Cadernos de Ciência Política	1999	Serviço Social
Jacqueline Samagaia	Uma Reflexão Necessária para se Atuar em Espaços Locais	Dynamis – Revista Técnico Científica	1999	Serviço Social
Jaime Hillesheim	Descentralização e Municipalização das Políticas Sociais Públicas	Dynamis – Revista Técnico Científica	1999	Serviço Social
Dalila Maria Pedrini	Sociedad Compleja. Identidad y Acción Colectiva	Cuadernos de Estado y Sociedad	Maió/99	Serviço Social
Dalila Maria Pedrini	Construção da Economia Solidária: entre desafios e possibilidades	Anais de Seminário da Escola Sul da CUT – Florianópolis/SC	Agosto/99	Serviço Social
Dalila Maria Pedrini	Os Centros de Direitos Humanos do Vale do Itajaí - Uma luta pela Vida	Dynamis - Revista Técnico- Científica da FURB	1999	Serviço Social
Vera Herweg	Trabalho e Significado de Vida	Dynamis – Revista Técnico Científica	1999	Serviço Social
Rosilea Clara Werner	A Participação dos Sindicatos na Melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho da Cidade de Blumenau	Dynamis – Revista Técnico Científica	1999	Serviço Social

Quadro 38 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO		
DEPARTAMENTO: COMUNICAÇÃO		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Fabrcia Zucco	Marketing para o Sistema de Seleção de Candidatos a Instituições de Ensino Superior: Supra – um estudo de caso	Dezembro

Quadro 39 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO	
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA	
Título da Pesquisa:	Perfil da Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal de Blumenau
Coordenadora:	Ivani Cristina Butzke
Pesquisadora:	Ivani Cristina Butzke
Bolsista:	Almir Kuehn
Órgão Financiador:	PIBIC - FURB/CNPq
Período:	Agosto/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	A Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal de Blumenau: o tratamento dado à questão do lixo
Coordenadora:	IVANI CRISTINA BUTZKE
Pesquisadora:	Ivani Cristina Butzke
Bolsista:	Almir Kuehn
Órgão Financiador:	PIBIC - FURB/CNPq
Período:	Setembro/99 a Agosto/2000
Título da Pesquisa:	Assentamentos Humanos
Coordenador:	César Caparelli
Pesquisadora:	Adiléia Aparecida Bernardo
Bolsista:	Ivanir Del Sent
Órgão Financiador:	Departamento de Ciências Sociais e Filosofia/CCHC
Período:	a partir de Agosto/99
Título da Pesquisa:	Grupo de Apoio à Escola Pública em CSO
Coordenadora:	Suzana Pereira Sedrez
Pesquisadora:	Suzana Pereira Sedrez
Bolsista:	Almir Kuehn
Órgão Financiador:	Convênio FURB/Prefeitura de Blumenau
Período:	a partir de 1998
Título da Pesquisa:	Projeto Formação de Lideranças Comunitárias
Coordenadora:	Dione Lorena Tinti
Pesquisadora:	Dione Lorena Tinti
Órgão Financiador:	Convênio DCSF/Prefeitura Municipal de Blumenau
Período:	a partir de 1998
Título da Pesquisa:	A Industrialização do Palmito em Blumenau: uma proposta de sustentabilidade
Coordenadora:	Vera Iten Teixeira
Pesquisadora:	Vera Iten Teixeira
Bolsista:	Doraci Weber Kraemer
Órgão Financiador:	PIPE
Período:	Março/99 a Janeiro/2000
Título da Pesquisa:	Identificação, Registro e Conservação do Patrimônio Cultural do Médio Vale do Itajaí através de sua Utilização para Fins Turísticos
Coordenadora:	Marilda R. Checucci Gonçalves da Silva
Pesquisadora:	Marilda R. Checucci Gonçalves da Silva
Bolsistas:	Leonilda Wessling e Alessandra Schimidt
Órgão Financiador:	Departamento de Ciências Sociais e Filosofia/CCHC/FURB
Período:	Iniciou em Novembro/99

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA
Título da Pesquisa:	Desenvolvimento Sócio-Cultural no Interior do Estado de São Paulo e Santa Catarina: um estudo comparado (1850-1950)
Coordenadora:	Marilda R. Checcucci Gonçalves da Silva
Pesquisadora:	Marilda R. Checcucci Gonçalves da Silva
Bolsista:	(ainda em aguardo do CNPq)
Órgão Financiador:	UNICAMP/CNPq
Período:	Início em Setembro/99
Título da Pesquisa:	Famílias Italianas no Médio Vale do Itajaí 1875 a 1950
Coordenadora:	Marilda R. Checcucci Gonçalves da Silva
Pesquisadora:	Marilda R. Checcucci Gonçalves da Silva
Órgão Financiador:	UNICAMP/CNPq
Período:	a partir de Julho/98
Título da Pesquisa:	Italianos em Santa Catarina
Coordenadores:	Tamaz József Márton Károly Szmrecsányi e Olga de Moraes von Simson
Pesquisadora:	Marilda R. Checcucci Gonçalves da Silva
Órgão Financiador:	UNICAMP/CNPq
Período:	a partir de Julho/98
Título da Pesquisa:	Economia Social no Município de Blumenau: estudo de experiências alternativas
Coordenador:	Valmor Schiochet
Pesquisador:	Valmor Schiochet
Bolsista:	Nilse Ribeiro
Órgão Financiador:	PIPE
Período:	Março a Dezembro/99
DEPARTAMENTO:	COMUNICAÇÃO
Título da Pesquisa:	Videoteca
Coordenadora:	Marilde Sievert
Pesquisadora:	Marilde Sievert
Órgão Financiador:	Departamento de Comunicação
Período:	1999
DEPARTAMENTO:	HISTÓRIA E GEOGRAFIA
Título da Pesquisa:	Cultura Empresarial no Vale do Itajaí 1945-1995
Coordenadora:	Maria Luiza Renaux
Pesquisadora:	Maria Luiza Renaux
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Efeitos da Atividade Extrativa de Areia na Erosão das Margens no Baixo Vale do Itajaí Açú
Pesquisador:	Gilberto F. Dos Santos
Órgão Financiador:	FURB(IPA); UNIVALI(CTTMAR); DEOH
Período:	Dezembro/99 a Maio/2000
Título da Pesquisa:	Italianos e Italianidade em Santa Catarina
Coordenadora:	Casimira Grand
Pesquisador:	José Carlos Severino
Órgão Financiador:	Convênio com Universidade de Trento/Univali
DEPARTAMENTO:	SERVIÇO SOCIAL
Título da Pesquisa:	Perfil dos Clubes de Mães da Cidade de Blumenau
Coordenadora:	Jacqueline Samagaia
Bolsista:	Tayland Nogueira
Órgão Financiador:	PIPE
Período:	Março a Dezembro/99

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	SERVIÇO SOCIAL
Título da Pesquisa:	Caracterização Sócio-Econômica dos Conjuntos Habitacionais Financiados pela Caixa Econômica Federal em Blumenau e Região
Coordenadora:	Jacqueline Samagaia
Pesquisadores:	César Caparelli e Karla Ferreira
Bolsistas:	Queli Anschau (SSO) e mais outros cinco bolsistas da área de Arquitetura e Medicina
Órgão Financiador:	PRODEC/CEF
Período:	Agosto a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	A Sazonalidade do Trabalho no Setor de Serviços de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares no Município de Balneário Camboriú – concepção e alternativas de empresários e trabalhadores
Coordenadora:	Rosilea Clara Werner
Bolsista:	Francilene Laureano Moreira
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/99 a Julho/2000
Título da Pesquisa:	Desemprego e Alternativas de Trabalho: a realidade dos comerciários de Blumenau
Coordenadora:	Vera Herweg
Bolsista:	Andrea de Mello
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Desemprego e Alternativas de Trabalho: a realidade dos comerciários de Blumenau
Coordenadora:	Vilma Margarete Simão
Pesquisadora:	Vera Herweg
Bolsista:	Angela Michael
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	Desemprego e alternativas de trabalho: a realidade do setor metal-mecânico e de materiais elétricos de Blumenau
Coordenador:	Jaime Hillesheim
Pesquisadora:	Elusa Palhano
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Março/99 a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Desemprego e Alternativas de Trabalho: a realidade do setor metal-mecânico e de materiais elétricos de Blumenau
Coordenador:	Jaime Hillesheim
Bolsista:	Maria Augusta Koch
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	Inovações Tecnológicas nos Ramos Metal-Mecânico e de Materiais Elétricos de Blumenau
Coordenador:	Jaime Hillesheim
Bolsista:	Maria Augusta Koch
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/99 a Julho/2000
Título da Pesquisa:	Inovações Tecnológicas no Ramo Têxtil de Blumenau
Coordenadora:	Vilma Margarete Simão
Bolsista:	Sumália Floriano
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/99 a Julho/2000

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	SERVIÇO SOCIAL
Título da Pesquisa:	Mapeamento da Economia Social de Blumenau
Coordenadora:	Dalila Maria Pedrini
Bolsista:	Greise Peron
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Mapeamento da Economia Social de Blumenau
Coordenadora:	Dalila Maria Pedrini
Bolsista:	Fernanda Rebernsberguer
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/99 Junho/2000
Título da Pesquisa:	Economia Social de Blumenau: Experiências Significativas
Coordenadora:	Dalila Maria Pedrini
Bolsista:	Cláudia Sombrio
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Janeiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Orçamento Participativo de Blumenau: Democratização do Poder Público ou uma nova matriz do Clientelismo?
Coordenadora:	Dalila Maria Pedrini
Bolsista:	Sabrina Mueller
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Julho/98 a Fevereiro/99
Título da Pesquisa:	Poder Local, Participação Popular, Descentralização e Clientelismo: a experiência do orçamento participativo de Blumenau
Coordenadora:	Edinara T. Andrade
Bolsista:	Reydi Rolim da Silva
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/99 a Junho/2000

Quadro 40 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO			
NOME DO LABORATÓRIO	DEPTO A QUE ESTÁ VINCULADO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou pesquisa)	Nº DA SALA
Laboratório de Áudio (Rádio)	Comunicação e Núcleo de Rádio e Televisão	Ensino	Núcleo de Rádio e Televisão
Laboratório de Produção Eletrônica	Comunicação e Núcleo de Rádio e Televisão	Ensino	Núcleo de Rádio e Televisão
Laboratório de Produção Eletrônica (TV) – II	Comunicação	Ensino	Bloco R
Laboratório de Fotografia	Comunicação	Ensino	Núcleo de Rádio e Televisão
Agência Experimental	Comunicação	Ensino e Extensão	Bloco R
Laboratório de História Oral	História e Geografia	Pesquisa em História Oral	R-109

Quadro 41 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
Curso Weber e Durkheim	Mini-Curso	16 Novembro/99	35	Ciências Sociais e Filosofia
Semana de Ciências Sociais	Semana do Curso	11 a16 Setembro/99	132	Ciências Sociais e Filosofia
As Ciências Sociais Frente as Novas Configurações do Mercado	Seminário	Setembro/99	116	Ciências Sociais e Filosofia
Brasil 500 Anos de Encontros e Desencontros	Seminário	15 Junho/99	240	Ciências Sociais e Filosofia
III Congresso de Ensino Religioso Escolar	Congresso	Abril/99	128	Ciências Sociais e Filosofia
Neonazismo	Mini-Curso	19 Novembro99	45	Ciências Sociais e Filosofia
Século 21. O Cliente Deve Brilhar	Seminário de Extensão do CCHC – Profa. Marilde Sievert	Outubro/99	20	Comunicação
Quinto Talento Universitário	Concurso para Alunos e Profissionais da Publicidade – Prof. Armando Pilla	Novembro	465	Comunicação
Eu Vou Envelhecer, e Você	Campanha para a Casa São Simeão – Profa. Fabrícia Zucco	Junho	2000(duas mil) Estimativa	Comunicação
Natal da Esperança	Campanha para Casa da Esperança – Profa. Fabrícia Zucco	Novembro	3.000 (três mil) Estimativa	Comunicação
História e Diversidade	VII Semana de História	20 a 24 Setembro/99	120	História e Geografia
IV Semana do Serviço Social	Seminário	14 a 16 Maio/99	200	Serviço Social
Semana da Mulher	Seminário (organizado junto com a SEMAS/PMB)	08 a 10 Março/99	300	Serviço Social
Seminário Regional Sul de Renda Mínima	Seminário (organizado junto com a SEMAS/PMB)	29 Julho/99	200	Serviço Social

continua...

continuação...

TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
I Encontro Regional de Secretárias	Seminário (em parceria com a Associação das Secretárias de Blumenau)	29 e 30 Set/99	350	Colegiado do Curso de Secretariado Executivo Bilíngüe
Semana da Moda: espectros da moda	Palestras	10 a 14 Maio/99	70	Curso de Moda
Produção de Vídeo e Fotografia: Brasil: 500 anos	Desfile	Novembro/99	25	Curso de Moda
1ª Bienal de Cultura da Une: projeto transformação	Encontro	Janeiro/99	01	Curso de Moda
Exposição de Roupas de Época em Miniatura	Exposição (CCBEU-Blumenau)	Outubro/99	70	Curso de Moda
Exposição de Roupas de Época em Miniatura no Evento: SESC – Cultura a Mostra “Um Século de Moda”	Exposição (SESC-Blumenau)	14 a 17 Junho/99	70	Curso de Moda
14º Vip Encontro Visual do Produto	Encontro	Maio/99	70	Curso de Moda
Senai – Servimoda Coleção Inverno/99	Desfile	Março/99	70	Curso de Moda
Bazar Show	Desfile	Maio-Junho/99	30	Curso de Moda
Concurso de Criação Estrela - Nova Visão da Moda	Concurso	Junho/99	01	Curso de Moda
Festival de Teatro Jote Titac	Criação de Figurino	Agosto/99	01	Curso de Moda
Espaço Livre no Festival de Teatro	Exposição de Mercadorias Criadas	Julho/99	02	Curso de Moda
Oktoberfest	Criação de Estampas	Setembro/99	25	Curso de Moda
Lançamento: Inverno 2000	Palestra e Desfile	Março/99	70	Curso de Moda

Tabela 173 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO			
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	26	560	21,54
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	-	-	-
TOTAL	26	560	21,54
DEPARTAMENTO: COMUNICAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	12	266	22,17
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	-	-	-
TOTAL	12	266	22,17
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA E GEOGRAFIA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	11	178	16,18
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	-	-	-
TOTAL	11	178	16,18
DEPARTAMENTO: SERVIÇO SOCIAL			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	14	294	21,00
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	-	-	-
TOTAL	14	294	21,00

Tabela 174 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO	1998		1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita		2.935.200	3.178.640	+ 8,29 %		
Despesas:	1.471.613	1.704.841	1.783.896	+ 4,64 %	+ 21,22 %	
Pessoal Civil	1.169.253	1.206.000	1.463.216	+ 21,33 %	+ 25,14 %	
Encargos	150.152	120.000	150.005	+ 25,00 %	- 0,10 %	
Material de Consumo	13.281	50.000	24.441	- 51,12 %	+ 84,03 %	
Outros Serviços e Encargos	59.623	184.310	83.893	+ 54,48 %	+ 40,71 %	
Remuneração Serviços Pessoais	38.494	64.120	50.955	+ 20,53 %	+ 32,37 %	
Equipam. e Material Permanente	40.810	80.411	11.387	+ 85,84 %	- 72,10 %	

Tabela 175 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO		
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	351	62,68
Pesquisa	39	6,96
Extensão	8	1,43
Administração Superior	78	13,93
Administração Setorial	57	10,18
Capacitação	27	4,82
TOTAL	560	100%
DEPARTAMENTO: COMUNICAÇÃO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	154	57,89
Pesquisa	0	0,00
Extensão	3	1,13
Administração Superior	30	11,28
Administração Setorial	41	15,41
Capacitação	38	14,29
TOTAL	266	100%
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA E GEOGRAFIA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	102	57,30
Pesquisa	47	26,40
Extensão	0	0,00
Administração Superior	22	13,36
Administração Setorial	7	3,93
Capacitação	0	0,00
TOTAL	178	100%
DEPARTAMENTO: SERVIÇO SOCIAL		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	136	46,26
Pesquisa	56	19,05
Extensão	38	12,93
Administração Superior	0	0,00
Administração Setorial	64	21,77
Capacitação	0	0,00
TOTAL	294	100%

19. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

19.1. ANÁLISE DE 1999

O Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) abriga dois Departamentos (Direito Público e Direito Privado) e o Curso de Direito. Em 1999 o CCJ teve 1.146 alunos matriculados, com um total de 62 professores.

Em uma análise sobre 1998, verifica-se um significativo avanço na produção científica, com 5 livros e 15 artigos publicados, representando 0,32 publicações por professor, e um acréscimo de 33% na produção sobre o ano anterior. Foram também promovidos 10 eventos de extensão, atingindo 2.713 pessoas.

Um fato marcante em 1999 foi o desempenho dos alunos do curso de direito no Exame Nacional de Cursos (Provão), onde o curso ficou com conceito B pelo segundo ano consecutivo, consagrando-se como o curso melhor avaliado da Universidade. Já na avaliação da qualidade da oferta efetuada pelo MEC, o curso de direito obteve Condições Muito Boas (CMB) em organização didático pedagógica, Condições Boas (CB) em qualificação do corpo docente e Condições Muito Boas (CMB) em instalações.

Quadro 42 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS JURÍDICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Nardim Darcy Lemke	Shopping Center - Questões Jurídicas e Contratuais	Acadêmica Publicações: Blumenau	Agosto/99	Direito Privado
Ivone Fernandes Morcillo Lixa	Introdução Crítica ao Estudo do Sistema Penal	Diploma Legal: Florianópolis	Outubro/99	Direito Privado
Jorge Henrique Schaefer Martins	Penas Alternativas	Livraria Acadêmica Ltda e Juruá Editora Ltda	07 Abril/99	Direito Público
Fúlvio Pretti	Mercosul - A Instituição e o Sistema de Solução de Controvérsias	Editora da FURB	Outubro/99	Direito Público
Miguel Moacyr Alves de Lima	Introdução Crítica ao Estudo do Sistema Penal	Diploma Legal: Florianópolis	Outubro/99	Direito Público

Quadro 43 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS JURÍDICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Nardim Darcy Lemke	Contrato de Fornecimento	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Privado
Dalilo Pedro Martendal	Teorias de Acesso a Justiça em Rawls e Dworkin	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Privado
Haroldo Pabst	Das Internationale Zivilprozeßrecht Des Mercosul	Revista i Prox	Março/abril/99	Direito Privado
Roberto Diniz Saut	Liberdade Assistida ou Direito ao Melhor Direito	Revista Jurídica	Junho/99	Direito Privado
Arlindo Bernart	A Competência da Justiça Federal e as Instituições de Ensino do Sistema Estadual	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Privado
Nelson Nones	Ocupação de Terras pelo MST: exercício de direito coletivo ou crime contra o patrimônio	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Privado
Jorge Henrique Schaefer Martins	Crimes Ambientais	Revista Jurídica	Junho/99	Direito Público
Valdevino Pedro da Silva	Princípio da Anterioridade da Lei Tributária como Direito Fundamental	Revista Jurídica	Junho/99	Direito Público
Miguel Moacyr Alves de Lima	Reflexões sobre o tema Violência e Justiça Criminal	Revista Jurídica	Junho/99	Direito Público
Patrícia Luiza Kegel	Algumas Considerações sobre o Princípio de Repartição de Competências na Comunidade Européia	Revista Jurídica	Junho/99	Direito Público
Jorge Henrique Schaefer Martins	A Lei 9.714/98 e o Tráfico Ilícito de Entorpecentes	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Público
Miguel Moacyr Alves de Lima	A Violência como Obstáculo a Construção da Cidadania da Criança e do Adolescente	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Público
Paulo Luis Schmitt	Antinomias Jurídicas	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Público
Lenice Kelner	Responsabilidade Civil em Caso de Furto e Roubo de Veículos em Estacionamento	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Público
Patrícia Luiza Kegel	Algumas Considerações Acerca do Direito Internacional Privado	Revista Jurídica	Dezembro/99	Direito Público

Quadro 44 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS JURÍDICAS				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
Como Elaborar um Trabalho Científico na Área Jurídica	Palestra	10 Setembro/99	427	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
XVIII Semana dos Estudos Jurídicos e II Semana de Direito Internacional	Palestra	22 a 24 Setembro/99	800	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
Escola de Governo do Vale do Itajaí	Curso	07 Outubro/99	43	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
I Jornada de Estudos Jurídicos da Justiça Federal de Blumenau	Palestra	18 a 20 Agosto/99	300	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
Recursos nos Tribunais Superiores em Matéria Tributária	Palestra	26 Agosto/99	238	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
IV Congresso de Magistrados do Mercosul	Congresso	04 a 06 Nov/99	600	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
Proteção a Propriedade Intelectual e Industrial	Palestra	21 Setembro/99	08	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
Curso de Recursos	Curso	Setembro/99	119	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
Jogos Jurídicos	Encontro	29 a 30 Maio/99	148	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99
Curso de Oratória	Curso	16 Outubro/99	30	Centro de Ciências Jurídicas, com apoio do Diretório Acadêmico-DACLOBE/99

Tabela 176 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS JURÍDICAS			
DEPARTAMENTO: PRIVADO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	28	505	18,04
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	-	-	-
TOTAL	28	505	18,04
DEPARTAMENTO: PÚBLICO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	34	741	21,79
Técnico-Administrativo (do Centro)	03	40	40
Bolsista (do Centro)	05	20	20
TOTAL	42	801	19,07

Tabela 177 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita		3.254.400	2.760.740	- 15,17 %	
Despesas:	1.349.996	1.619.000	1.385.183	- 14,44 %	+ 2,61 %
Pessoal Civil	1.118.019	1.209.000	1.180.010	- 2,40 %	+ 5,54 %
Encargos	126.699	120.000	124.832	+ 4,03 %	- 1,47 %
Material de Consumo	9.274	50.000	14.207	- 71,59 %	+ 53,19 %
Outros Serviços e Encargos	62.938	100.000	35.090	- 64,91 %	- 44,25 %
Remuneração Serviços Pessoais	29.631	60.000	30.326	- 49,46 %	+ 2,35 %
Equipam. e Material Permanente	3.435	80.000	718	- 99,10 %	- 79,10 %

Tabela 178 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS JURÍDICAS		
DEPARTAMENTO: PRIVADO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	505	58,05
Pesquisa	26	2,99
Extensão	0	0,00
Administração Superior	124	14,24
Administração Setorial	165	18,97
Capacitação	50	5,75
TOTAL	870	100%
DEPARTAMENTO: PÚBLICO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	741	63,12
Pesquisa	68	5,79
Extensão	16	1,36
Administração Superior	184	15,67
Administração Setorial	90	7,67
Capacitação	75	6,39
TOTAL	1.174	100%

20. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

20.1. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O CCSA é uma unidade setorial da FURB responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades pedagógicas, relacionadas aos Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo e Lazer em seus Cursos de Graduação, Pós – Especialização e Mestrados. Compete ao CCSA:

- Exercer a jurisdição superior da Universidade;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões dos Órgãos Superiores da Universidade e do Conselho de Unidade;
- Fiscalizar o cumprimento da legislação de ensino no âmbito da Unidade;
- Deliberar sobre assuntos de natureza técnica, administrativa e funcional, no âmbito da Unidade;
- Responsabilizar-se pelos atos e procedimentos de membros do magistério no âmbito de seus cursos;
- Deliberar sobre providências preventivas, corretivas ou repressivas de atos de indisciplina;
- Acompanhar e fiscalizar a execução do regime didático zelando pela observância rigorosa dos horários, programas e atividades dos professores e alunos;
- Elaborar a proposta orçamentária da Unidade;
- Acompanhar e fiscalizar os planos de trabalho relativos a Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhar a execução de melhoria da qualidade nos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; e
- Elaborar o relatório de atividades setoriais.

20.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

20.2.1. ENSINO

Quanto as atividades de Ensino de Graduação em 1999, o CCSA atendeu 32 turmas de Ciências Contábeis, num total de 1.638 alunos, 28 turmas de Ciências Econômicas, num total de 1.335 alunos, 4 turmas de Turismo e Lazer, com 345 alunos em Pomerode e 37 turmas do Curso de Administração, num total de 2.376 alunos. Em 1999 foi criado o Curso de Administração de Empresas no Campus de Timbó sendo ofertadas 2 turmas com 46 alunos.

Quanto aos cursos de Especialização, o CCSA ofereceu em 1999, 12 cursos de Especialização e iniciou 4 cursos perfazendo um total de 601 alunos.

Quanto ao Mestrado, foi oferecida uma turma de Mestrado de Administração de Negócios-MAN em 1999 com 30 alunos. A grande realização do CCSA em termos de ensino foi o reconhecimento do MAN pela Capes.

Em termos financeiros, somente com os Cursos de Graduação, o CCSA faturou R\$ 6.976.557,63 e gastou R\$ 2.710.532,27, perfazendo um valor líquido de R\$ 4.266.025,36. Nesses valores não estão computados as receitas com a Pós-Graduação.

Quanto à Pesquisa, foram desenvolvidos pelos docentes do CCSA 2 pesquisas PIBIC e 4 pesquisas do PIPE. Além destas pesquisas foram desenvolvidos outros 14 projetos aprovados pelos Departamentos. Foram apresentadas e aprovadas 14 dissertações de docentes do Centro em mestrado e foram publicados 19 artigos de docentes no CCSA em revistas especializadas.

Em termos de Extensão, o CCSA desenvolveu 1 projeto institucionalizado, o Workshop O Docente do Século XXI, com o Prof. Dr. Riccardo Riccardi. Além disso, o CCSA responsabilizou-se pela apresentação do programa TV Empresa, da TVI da FURB. Os alunos de Administração iniciaram um trabalho de extensão de Marketing denominado Top of Mind e o Curso de Turismo e Lazer realizou um trabalho de Extensão junto às Festas de Outubro em SC. Os Diretórios dos Estudantes com o apoio logístico e financeiro do CCSA lançaram com grande sucesso, em 1999 a Semana de Estudos Administrativos, a Semana de Estudos Contábeis e a Semana de Economia; além disso, todos os cursos realizaram aulas inaugurais com palestrantes nacionais.

Houve também durante o ano de 1999, a participação de representantes do CCSA em vários Congressos e Eventos Científicos conforme o que segue:

PROFESSOR	EVENTO / LOCAL	DATA
André Buzzi, Angelise Valladares Monteiro, Félix Cristiano Theiss Júnior, Jorge Freire Leal, Neodir Oscar Mantovani, Osni Heinig, Roberval Zen e Saul Alcides Sgrott	V Congresso Pan-Americano de Administração – Administrando o Futuro – Florianópolis/SC	10 a 13 Outubro
Denise Del Prá Netto Machado	Encontro Nacional da Engenharia da Produção – Rio de Janeiro/RJ - Apresentação de trabalho desenvolvido	01 a 05 Novembro
Eloir José Machado	Curso: Formação de Preço e o Desenvolvimento da Atividade Importadora – Curitiba/PR - Verba da Fundação Fritz Müller	15 a 16 Outubro
Erich Ralf Duebbers	III Seminário sobre Qualidade e Avaliação dos Cursos de Graduação em Administração – Brasília/DF	18 a 19 Agosto
Itacir Cristiano Filander, Ivo Marcos Theis e Jamis Antônio Piazza	XIII Congresso Brasileiro de Economistas – Rio de Janeiro/RJ	13 a 17 Setembro
Itacir Cristiano Filander e Jamis Antônio Piazza	XIV Congresso da ANGE – Rio de Janeiro/RJ	12 a 15 Outubro
Margarita Nilda Angeli Barretto	Jornada Internacional sobre Cultura y Tecnologia – Buenos Aires/Argentina	29 Março
Margarita Nilda Angeli Barretto	ENNETUR –Recife/PE	22 a 25 Setembro
Margarita Nilda Angeli Barretto	II Encontro Nacional de Turismo com Base Local – Turismo, Mitos e Ritos – Manaus/AM	25 a 29 Outubro
Margarita Nilda Angeli Barretto	III Reunion de Antropologia Del Mercosur – Nuevos Escenarios Regionales e Internacionales – Posadas/Misiones/Argentina	22 a 26 Novembro
Mércio Jacobsen	3ª Conferência Anual da ASLOG – Guarulhos/SP	24 a 26 Maio
Milton Pompeu da C. Ribeiro e Ralf Marcos Ehmke	III Encontro Internacional de Economia – Córdoba/Argentina	10 a 14 Agosto
Nilton da Rocha	Seminário Especial – A Abrangência da Contabilidade na Globalização – Blumenau/SC	12 Maio
Oldoni Pedro Floriani e Segismundo Flores	VII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul – Porto Alegre/RS	18 a 20 Agosto

Observação: Nesta tabela constam apenas os professores que participaram de eventos no ano de 1999. Não estão contabilizados os eventos promovidos pelo CCSA e nem a participação de alunos e secretárias em eventos, financiados pelo CCSA.

Em termos de melhoria do ensino, no ano de 1999, houve o início da formulação do PPP dos Cursos de Turismo e Lazer e de Ciências Econômicas além da reforma curricular dos Cursos do início das discussões da reforma curricular dos Cursos de Turismo e Lazer, Administração de Empresas, Administração – Comércio Exterior e Ciências Econômicas. Foi firmado também em 1999, um acordo com a empresa Microsiga, para a implantação do Software Gestão Integrada nos Laboratórios de Informática do CCSA, para atender a várias disciplinas dos cursos do Centro.

Outra atividade de grande relevância foi o início do Planejamento Estratégico do CCSA, que deve encerrar-se no 2º semestre de 2000.

Quadro 45 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Arlindo Schultz	Comércio Exterior para Brasileiros	FURB	1999	Administração

Quadro 46 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Gérson Tontini e Manfredo Krieck	Qualidade da Gestão da Micro e Pequena Empresa como Fator Chave para sua Sobrevivência	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 01 - 1999	Administração e Contabilidade
Denise Del Prá Netto Machado	Qualidade e Produtividade: as principais mudanças encontradas nas empresas de Blumenau	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 01 - 1999	Administração
Leonel Cezar Rodrigues	Alavancagem Tecnológica	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 01 - 1999	Administração
Michitoshi Oischi	Modelo Estratégico de Projeto de Negócios	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 02 - 1999	Administração
Leonel Cezar Rodrigues	Tercerização Estratégica	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 02 - 1999	Administração
Leonel Cezar Rodrigues	Estratégias de Competitividade em Novas e Pequenas Empresas	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 03 - 1999	Administração
Denise Del Prá Netto Machado	Estratégias Organizacionais para Criação de um Comportamento Ambiental: um estudo de caso na Empresa Gama	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 03 - 1999	Administração

continua...

continuação...

AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
Otto Jaime Ferreira	Influência dos Valores Familiares na Formulação de Estratégias em Pequenas Empresas	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 03 – 1999	Administração
Leonel Cezar Rodrigues e Oldoni Pedro Floriani	Sucessão Empresarial: um estudo crítico das empresas familiares da Região de Blumenau	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 03 – 1999	Administração e Contabilidade
Roberval Zen e Gérson Tontini	A Importância das Pessoas como 5ºp do Composto Mercadológico no Comércio Varejista de Pequeno Porte de Blumenau, no Ramo de Vestuário	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 04 – 1999	Administração
Gérson Tontini e Manfredo Kriek	Qualidade da Gestão da Micro e Pequena Empresa como Fator Chave para sua Sobrevivência – Parte Final	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 04 - 1999	Administração e Contabilidade
Leonel Cezar Rodrigues	Sistema de Informação Executiva Auxilia a Tomada de Decisão	DEVELOPER'S	Vol 4 – nº 40 – 1999	Administração
Pedro Paulo Hugo Wilhelm	Mercado de Capitais Aberto: evolução e composição no período de 1994 a 1998	Revista de Negócios	Vol 4 – nº 04 - 1999	Economia
Margarita Barretto	O Turista do Novo Milênio e o Profissional do Turismo	Revista de Negócios	Vol 4 - nº3 - 1999	Economia
Pedro Paulo Hugo Wilhelm	Sistema Computacional de Treinamento	Dynamis - Revista Técnica Científica	Vol 7 - nº29 - Out/Dez	Economia

Quadro 47 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Otto Jaime Ferreira	Formulação de Estratégias em Pequenas Empresas: um estudo de pequenas indústrias da região de Blumenau	08 Abril/99
Roberval Zen	Estratégias de Marketing no Comércio Varejista de Pequeno Porte de Blumenau, na Área do Vestuário	14 Outubro/99
Hélio da Silva	O Processo de Treinamento das Grandes Empresas do Médio Vale do Itajaí e do Norte do Estado de Santa Catarina	12 Novembro/99
Saul Alcides Sgrott	Grau de Plenitude das Empresas em Setores de Representatividade Econômica na Cidade de Blumenau	03 Dezembro/99
Leomar dos Santos	Proposta de Avaliação das Estratégias de Logística nas Empresas Têxteis do Vale do Itajaí	09 Dezembro/99
Luiz Carlos Nazário	A Elaboração de um Roteiro para Identificação e Seleção de Informações em Comércio Exterior	14 Dezembro/99
Arlindo Schulz	A Competitividade Externa da Indústria Têxtil do Vale do Itajaí	17 Dezembro/99
Eloir José Machado	A Problemática do Transporte Rodoviário no Mercosul para as Exportações de Têxteis do Vale do Itajaí	17 Dezembro/99
Jorge Freire Leal	O Entendimento e a Aplicação da Filosofia <i>Just in Time</i> , nas Empresas Têxteis e de Confecções do Vale do Itajaí	21 Dezembro/99
DEPARTAMENTO: CONTABILIDADE		
Manfredo Kriek	Qualidade da Gestão da Micro e Pequena Empresa Blumenauense: questionamento e proposta de otimização	07 Julho/99
Oldoni Pedro Floriani	Sucessão Empresarial: um estudo crítico das empresas familiares na região de Blumenau	15 Julho/99
Elmo Grützmacher	Um Estudo sobre a Influência das Despesas de Exercícios Anteriores nos Demonstrativos Contábeis de Gestão dos Maiores Municípios da Região Metropolitana de Blumenau	20 Dezembro/99
DEPARTAMENTO: ECONOMIA		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Dilson Tomio	Pomerode: <i>leading case</i> tentativo do turismo como agente de crescimento local e de integração multicultural no Mercosul	28 Abril/99
Dagoberto Stein de Quadros	Subsídios para o Sistema de Gestão Ambiental da Universidade Regional de Blumenau	30 Junho/99

Quadro 48 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DEPARTAMENTO:	ADMINISTRAÇÃO
Título da Pesquisa:	O Envolvimento do Empregado da Cia Karsten na Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental
Coordenadora:	Denise Del Prá Netto Machado
Bolsista:	Viviane Giombelli
Órgão Financiador:	CNPq
Período:	Setembro/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	Sistematização de Informações Turísticas para as Cidades de Pomerode e de Blumenau
Coordenador:	Leonel Cezar Rodrigues
Bolsista:	Rodrigo Heron Moreira
Órgão Financiador:	CNPq
Período:	Setembro/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	Terceirização: uma estratégia para a competitividade organizacional
Coordenadora:	Denise Del Prá Netto Machado
Bolsista:	Crestiane Andréia Zanrosso
Órgão Financiador:	CNPq
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	A Internet no Ensino de Administração: desenvolvimento, avaliação e análise de um ambiente para a disciplina de Teoria Geral da Administração
Coordenadora:	Maria José Carvalho de Souza Domingues
Bolsista:	Jerusa Beina Schroeder
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Estudo sobre os Fatores de Sucesso e Insucesso na Implantação de Programas 5S em Empresas Catarinenses
Coordenador:	Gérson Tontini
Bolsista:	Josefa Neta Pires Bezerra
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Os Discursos de Passagem em Blumenau (1940-1950)
Coordenador:	Balbino Simor Rocha
Bolsista:	Roberto Marcelo Caresia
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Estratégias Logísticas Utilizadas pelas Empresas Produtoras da Região de Blumenau
Coordenador:	Leomar Dos Santos
Bolsista:	Rafael Rodrigo Mueller
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Março a Dezembro/2000
DEPARTAMENTO:	ECONOMIA
Título da Pesquisa:	A Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional
Coordenador:	Ivo Marcos Theis
Bolsista:	Eduardo Celestino
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Março a Dezembro/99

Quadro 49 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			
NOME DO LABORATÓRIO	DEPTO A QUE ESTÁ VINCULADO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou pesquisa)	Nº DA SALA
Informática	Administração	Ensino	Z - 204
Informática	Contabilidade	Ensino	Z - 205
Informática	Economia	Ensino	Z - 202

Quadro 50 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
SEMEAD	Semana de Estudos de Administração	13 a 17 Setembro/99	Discentes do Curso	Administração
Semana de Comércio Exterior	Semana de Estudos	Novembro	Discentes do Curso	Administração
Microsiga	Curso	07 Abril/99 e 20 a 22 Setembro/99	Docentes do Curso	Administração
Workshop – O Docente Universitário do Século XXI	Workshop	26 a 28 Abril/99	Docentes do Curso	Administração, Contabilidade e Economia
Aulas Inaugurais do Curso de Administração	Aula Inaugural	24 Fevereiro/99 e 02 Agosto/99	Todos os Discentes	Administração
III Seminário de Contabilidade	Seminário	17 a 21 Maio/99	02	Contabilidade
Semana do Curso de Ciências Contábeis	Semana de Estudos	17 a 21 Maio/99	Todos os Discentes	Contabilidade
Aulas Inaugurais do Curso de Contabilidade	Aula Inaugural	25 Fev/99 e 02 Ago/99	Todos os Discentes	Contabilidade
Palestras em Comemoração aos 35 anos do Curso de Ciências Econômicas	Palestra	14, 18 e 20 Maio/99	Todos os Docentes e Discentes do Curso	Economia

Tabela 179 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	40	1175	29,38
Técnico-Administrativo	04	160	40
Bolsista	04	80	20
TOTAL	48	1.415	29,48
DEPARTAMENTO: CONTABILIDADE			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	20	551	27,55
Técnico-Administrativo	04	160	40
Bolsista	04	80	20
TOTAL	28	791	28,25
DEPARTAMENTO: ECONOMIA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	29	760	26,21
Técnico-Administrativo	04	160	40
Bolsista	04	80	20
TOTAL	37	1.000	27,03

Tabela 180 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1998		1999		VARIACÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita		7.203.600	6.976.558	- 3,15 %		
Despesas:	2.445.060	2.670.539	2.710.532	+ 1,50 %	+ 10,86 %	
Pessoal Civil	2.021.900	2.148.000	2.304.528	+ 7,29 %	+ 13,98 %	
Encargos	257.400	212.000	249.701	+ 17,78 %	- 2,99 %	
Material de Consumo	8.238	9.750	15.508	+ 59,06 %	+ 88,25 %	
Outros Serviços e Encargos	115.034	117.969	105.670	- 10,43 %	- 8,14 %	
Remuneração Serviços Pessoais	36.353	47.820	28.590	- 40,21 %	- 21,35 %	
Equipam. e Material Permanente	6.135	135.000	6.535	- 95,16 %	+ 6,52 %	

Tabela 181 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	453	42,10
Pesquisa	187	17,38
Extensão	20	1,86
Administração Superior	141	13,10
Administração Setorial	207	19,24
Capacitação	68	6,32
TOTAL	1076	100%
DEPARTAMENTO: CONTABILIDADE		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	277	76,73
Pesquisa	6	1,66
Extensão	0	0,00
Administração Superior	29	8,03
Administração Setorial	49	13,57
Capacitação	0	0,00
TOTAL	361	100%
DEPARTAMENTO: ECONOMIA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	357	55,35
Pesquisa	109	16,90
Extensão	10	1,55
Administração Superior	89	13,80
Administração Setorial	66	10,23
Capacitação	14	2,17
TOTAL	645	100%

21. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

21.1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ciências Tecnológicas é uma Unidade Universitária da administração setorial da Universidade Regional de Blumenau, cujas atividades se efetivam através de 7 Departamentos, 6 Colegiados de Curso, da Direção do Centro e do Conselho de Unidade Universitária do Centro de Ciências Tecnológicas.

A estrutura organizacional do CCT está representada na figura abaixo.

Figura 23 - ORGANOGRAMA DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

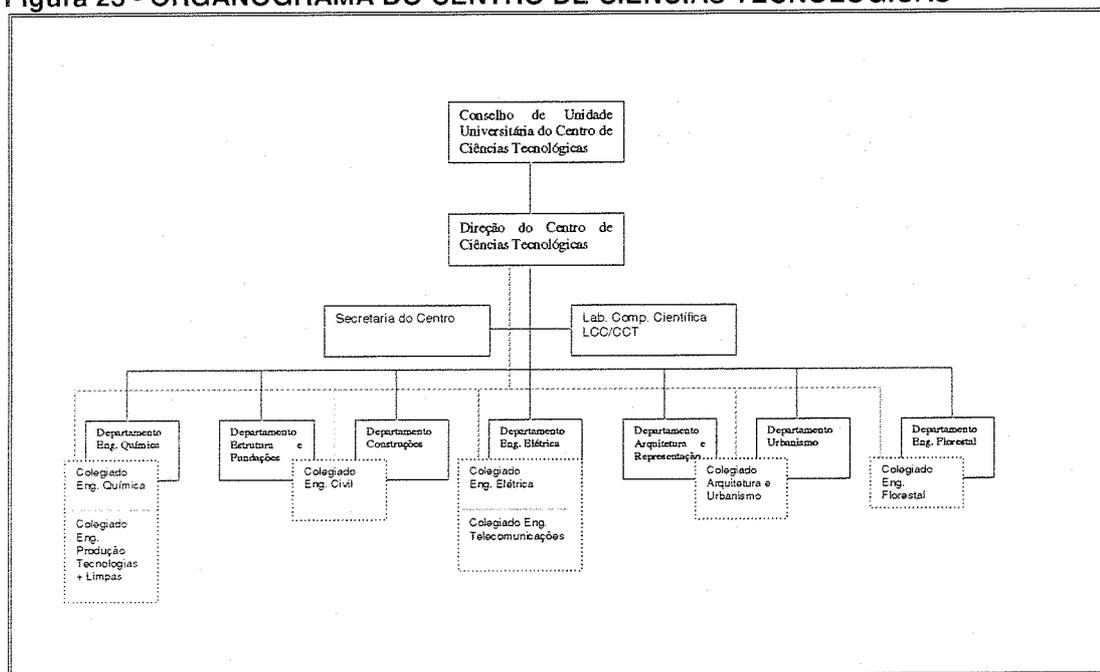


Tabela 182 - QUADRO DE ALUNOS

CURSO	SEMESTRE	
	1999/1º Sem.	1999/2º Sem.
Arquitetura e Representação	536	541
Engenharia Civil	528	489
Engenharia Florestal	159	164
Engenharia Industrial Elétrica	416	420
Engenharia Química	221	219
Engenharia de Telecomunicações	-	39
TOTAL	1.860	1.872

21.2. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

De acordo com o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, as Unidades Universitárias exercem funções de natureza deliberativa, executiva e consultiva em nível setorial, tendo como principais atribuições a direção, coordenação, execução e fiscalização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária no âmbito de sua jurisdição, desdobradas em atribuições específicas para cada um dos órgãos que a compõe: departamentos, colegiados, direção e conselho superior. Neste contexto, o Centro de Ciências Tecnológicas foi responsável em 1999 pelas atividades relativas aos Cursos de Graduação em Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Florestal, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Telecomunicações e Cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado em Engenharia Ambiental e, em nível de Especialização, em Qualidade e Conservação de Energia Elétrica e em Transformadores de Potência.

21.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

As atividades desenvolvidas no Centro de Ciências Tecnológicas dividem-se nas quatro dimensões – Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária - e consistiram, resumidamente, nas seguintes:

21.3.1. ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENSINO

Com o objetivo de atender a uma política de expansão da oferta do ensino de graduação, foi elaborado o projeto de estudo de viabilidade de implantação do Curso de Engenharia de Telecomunicações, cuja aprovação pelos órgãos superiores permitiu sua implantação no mês de Agosto, com oferta semestral de 40 vagas.

No mesmo período, foram constituídas comissões para elaboração dos projetos de viabilidade visando a implantação dos Cursos de Engenharia de Produção – Tecnologias + Limpas e de Tecnólogo em Processos Industriais – Modalidade Eletromecânica, com implantação prevista para Março/2000, este último a ser oferecido em convênio com o SENAI/Blumenau.

No âmbito da Pós-Graduação, deu-se continuidade ao Curso de Mestrado em Engenharia Ambiental, com oferta de nova turma, em 19/03/1999, com 30 vagas. Ainda em relação à Pós-Graduação, em nível de Especialização, foram oferecidos os Cursos de Qualidade e Conservação de Energia Elétrica e Transformadores de Potência, do Departamento de Engenharia Elétrica, com 20 e 30 vagas, respectivamente.

Em relação aos Cursos de Graduação implantados, visando a sua adequação às novas exigências da LDB e em decorrência de avaliações internas, deflagrou-se um processo de elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos - PPP, especialmente em relação aos Cursos de Engenharia Química, Engenharia Civil e Engenharia Florestal. Em Dezembro o PPP do Curso de

Engenharia Química foi concluído, com alterações na sua grade curricular aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. Os demais Cursos avançaram nas discussões, devendo concluir seus projetos em 2000. Para atingir este objetivo, foram realizadas diversas reuniões, envolvendo os docentes das diferentes áreas dos Cursos, desde aqueles responsáveis por disciplinas do chamado ciclo básico quanto do profissionalizante, além de profissionais em atuação em organizações diversas na região de Blumenau.

O Centro de Ciências Tecnológicas, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Agência Experimental do Curso de Comunicação Social, reformulou todo o material de divulgação de cada um dos Cursos da Unidade, dando-lhes uma formatação mais atraente e adequada aos objetivos do Curso e perfil dos profissionais a formar.

Outras ações com desdobramentos na qualidade do ensino consistiram de realização de diversas reuniões com Coordenadores de Colegiado de Curso e Chefes de Departamento para disciplinamento de questões envolvendo a avaliação docente, com análise de relatórios emitidos pela Comissão de Avaliação Institucional – COMAVI, regularização de lançamentos de notas semestrais e adequação do sistema de matrículas às necessidades dos Cursos na área tecnológica. Como resultados, obteve-se um avanço nas matrículas efetivadas por Internet, redução do número de matrículas com excessivo número de créditos por acadêmico, o que elevava significativamente o índice de reprovação nos Cursos de Engenharia, principalmente, e redução substancial das pendências de notas junto à Divisão de Registros Acadêmicos. Quanto ao desempenho docente, as implicações das ações desencadeadas neste período poderão ser avaliadas somente no decorrer dos próximos semestres letivos. Ainda com o objetivo de avaliar as atividades de ensino, intensificaram-se as reuniões com representantes de turmas dos Cursos do CCT e implantou-se, entre outros, formulários específicos para registrar faltas de docentes.

Em decorrência da avaliação de Cursos instituída pelo MEC, elaborou-se o relatório geral do Curso Engenharia Industrial Elétrica, para a avaliação da Comissão de Especialistas da SESu-MEC, através do Colegiado respectivo. Em relação à avaliação externa, intensificaram-se, nos Cursos de Engenharia Química, Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Civil, através dos respectivos Colegiados de Curso, as atividades preparatórias dos alunos que participaram em 1999 do Exame Nacional de Cursos. Estas atividades consistiram de seminários para discussões de temas relacionados à Engenharia e esclarecimentos quanto aos procedimentos e objetivos dos referidos exames.

Em 1999 concluiu-se, também, a implantação do Curso de Engenharia Florestal, com a montagem, através de seu Colegiado, do respectivo processo de reconhecimento, com encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação em 21/12/1999.

21.3.2. ATIVIDADES RELACIONADAS A PESQUISA

As atividades de Pesquisa e a Produção Científica do Centro de Ciências Tecnológicas estão descritas em item posterior.

21.3.3. ATIVIDADES RELACIONADAS A EXTENSÃO

Em 24/03/99 foi assinado convênio com a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, através do Departamento de Urbanismo, objetivando a elaboração do Plano Diretor daquele município. O projeto tem duração prevista de 10 meses e envolve professores daquele departamento e alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Projeto semelhante, iniciado em 1998, para o Município de Brusque, foi concluído, com a entrega do Projeto do Plano Diretor, que será submetido à apreciação da Câmara dos Vereadores do Município. Este projeto envolveu 03 professores dos Departamentos de Urbanismo e de Construções e alunos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil.

Em 1999 deu-se também continuidade ao projeto Assentamentos Humanos, com a participação de docentes dos Departamentos de Urbanismo, Arquitetura e Representação, e de Construções. O projeto objetiva, entre outros, a transformação dos espaços desumanos dos assentamentos em espaços humanos naturais, destacando-se a contribuição para a humanização e naturalização dos assentamentos desumanos da rua Boa Esperança, Pedro Kraus Sênior e Marcelino Schneider, do município de Blumenau.

Ainda em relação à participação em projetos de relação direta com a comunidade de Blumenau, o Centro de Ciências Tecnológicas integrou-se ao Projeto Construindo a Cidadania, através de docentes e alunos dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. O projeto tem como principal objetivo resgatar a formação básica necessária para o exercício da cidadania, proporcionando educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho e à tecnologia. Sob a orientação de alunos e professores, o projeto envolve a comunidade na construção de unidades de saúde (construção civil) objetivando, neste envolvimento, qualificar e requalificar através do ensino supletivo profissionalizante de 1º grau.

Com o objetivo de intensificar sua participação no Fórum de Desenvolvimento Regional, o Centro de Ciências Tecnológicas indicou representante para compor o grupo de discussão para implementação do Parque Tecnológico Regional, função desempenhada pelo Prof. Dr. Eduardo Deschamps, que em 12/05/99 assumiu a coordenação destes trabalhos.

Em maio de 1999 foi assinado convênio com a Prefeitura Municipal de Blumenau, para desenvolver o Projeto Manejo do Palmito, através de docentes do Departamento de Engenharia Florestal e de acadêmicos do Curso respectivo. O projeto tem por objetivo a cooperação técnica no programa de manejo, industrialização e comercialização do palmito em pequenas propriedades rurais. Também com a Prefeitura de Blumenau, mais especificamente com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPPUB, foi assinado convênio para desenvolvimento de projetos específicos de interesse da comunidade e do IPPUB, devendo as atividades se iniciar em 2000 com a elaboração de um Projeto de Planejamento Urbano denominado Parque da Itoupavas. Este projeto deverá ser coordenado por docentes do Departamento de Urbanismo e contará com a participação de alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Em junho de 1999 foi realizado, em conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina e no âmbito da Rede Bioenge Programa Alfa (América Latina Formação Acadêmica –

Programa de Intercâmbio através de Redes de Instituições da América Latina e Comunidade Européia) Curso de Tratamento Biológico de Resíduos, coordenado na FURB pelo Departamento de Engenharia Química, com financiamento parcial do Programa Alfa.

O Centro de Ciências Tecnológicas realizou ainda, através do Fórum de Desenvolvimento Regional e em conjunto com o Centro de Ciências da Saúde, o Workshop “Oportunidades na Área da Saúde – Mercado de Trabalho para Engenharia, Arquitetura e Administração”, no mês de Outubro.

Em apoio aos diversos Centros Acadêmicos, o Centro de Ciências Tecnológicas participou, como co-promotor, das Semanas de Engenharia Florestal em março, Semana de Arquitetura e Urbanismo e Semana de Engenharia Elétrica em setembro, Semana de Engenharia Química e Semana de Pesquisa do Departamento de Engenharia Química em outubro e 2º Seminário de Tecnologia da Construção Civil, realizado em novembro.

Relativamente à capacitação de seu corpo docente, o Centro de Ciências Tecnológicas ofereceu, através de seu Laboratório de Computação Científica, 23 Cursos de extensão, entre os quais: Projeto Arquitetônico por Computador (16 turmas), Informática Básica (03 turmas), Computação Gráfica (02 turmas) e Projeto Estrutural por Computador (02 turmas).

21.3.4. ATIVIDADES RELACIONADAS A ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

No âmbito relativo à administração, em 1999 a Direção do Centro de Ciências Tecnológicas reformulou os procedimentos internos de comunicação com os órgãos componentes de sua estrutura organizacional, visando maior agilidade e eficácia. Foram descentralizados e padronizados procedimentos de aquisição de material, iniciou-se um processo de informatização das comunicações internas, implantou-se o Sistema de Documentação para racionalização e recuperação de documentos da Unidade e elaborou-se um manual de procedimentos para montagem de processos a tramitar nos órgãos superiores, denominado Roteiro para a Montagem de Processos.

Em Fevereiro de 1999, por solicitação da Direção do Centro de Ciências Tecnológicas, foi implantada a Comissão de Planejamento e Expansão Física da FURB, cuja composição é liderada por docentes do Centro, que tem como atribuição principal planejar e coordenar as ações de adequação e expansão física dos *campi* da FURB.

Em relação à infra-estrutura física, o Centro de Ciências Tecnológicas iniciou os trabalhos para adequação e ampliação das instalações do *Campus II*, visando a transferência gradativa dos Cursos para aquele local. Em relação às instalações existentes, foram também iniciadas as reformas para a criação de 02 (dois) novos laboratórios, secretaria e salas 03 (três) salas ambiente, para o curso de Engenharia Civil, de forma a viabilizar a transferência integral deste curso para aquele *campus* em 2000.

Quadro 51 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
BOGO, Amilcar J., Schier, Ana Beatriz, DÁVI, Tiago	Crescimento da Universidade e consumo energético: o caso da Universidade Regional de Blumenau - FURB	Anais do II Encontro Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído e V Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído	1999	Arquitetura e Representação
BOGO, Amilcar J.	Uma Experiência de Integração Disciplinar em Trabalhos de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo: parecer de conforto ambiental no projeto arquitetônico	Anais do II Encontro Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído e V Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído	1999	Arquitetura e Representação
BOGO, Amilcar J.	Uma Contribuição para a Melhoria do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC de Arquitetura e Urbanismo: assessoria especial e avaliação de conforto ambiental nos projetos discentes	Caderno 21 da ABEA – IX Conabea – Congresso Nacional da ABEA e XVI ENSEA – Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo	Dezembro/1999	Arquitetura e Representação
BOGO, Amilcar J.; VOSS, Maurício	Análise Bioclimática de Edificações Visando Avaliação de Conforto Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável	Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	Setembro/1999	Arquitetura e Representação
SCHNEIDER, Cora C. M.; MÁXIMO, Amanda C.	Processos e Sistemas Construtivos para Áreas de Risco	Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	Setembro/1999	Arquitetura e Representação
SCHNEIDER, Cora C. M.	Edificações Flexíveis – Uma Tendência para o Novo Milênio	Anais do 10º Congresso Brasileiro de Engenharia Civil	Dezembro/1999	Arquitetura e Representação
PINHEIRO, A., Morim G.	Considerações sobre a Previsão de Cheias em Tempo Real	Revista de Estudos Ambientais	1999	Construções

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
PINHEIRO, A., Monn R. C.	Comportamento da Relação entre Vazão Superficial e a Concentração de Poluentes Agrícolas	Anais do 20º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental	1999	Construções
VERVIER, P., PINHEIRO, A., FABRE, A., PINAY, G., FUSTEC, E.	Spatial Changes in the Modalities of n and p Inputs in a Rural River Network	Water Research 33	1998 ou 1999 (pois o Rel é de 99)	Construções
REFOSCO J.C., PINHEIRO A.	Impacto do Desflorestamento sobre o Regime Hídrico de uma Bacia Hidrográfica	Revista de Estudos Ambientais - FURB	1999	Construções
FRANK, B., PINHEIRO A.	Management of Hydrographic Basins: considerations in application of the network method	Proceeding of the 1999 Joint Asce-cse National Conference on Environmental Engineering	Julho/1999	Construções
PINHEIRO, A., BACK, C. N.	Influência do Manejo sobre a Qualidade das Águas Efluentes dos Viveiros de Peixes	Anais do VII Congresso Brasileiro de Limnologia	Julho/1999	Construções
LAPA, K. R., PINHEIRO, A.	Estudo dos Modelos de Vazão-Duração-Frequência: aplicação na Bacia do Rio Itajaí-Açu/SC	Anais do XIV Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica	Junho/99	Construções
LAPA, K. R., PINHEIRO, A.	Curvas Vazão-Duração-Frqüência: aplicação na Bacia do Rio-Itajaí-Açú	Anais XIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	Novembro/99	Construções
FRANK, B., PINHEIRO, A., BOHN, N.	Relação entre Gestão de Recursos Hídricos e Uso do Solo: o caso da Bacia do Rio Itajaí/SC	Héctor Raul Muñoz Espinosa (org), Interfaes da Gestão dos Recursos Hídricos, MMA-ABRH, Brasília (in presse)	1999	Construções

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
ODEBRECHT, C., GONÇALVES, L. O.	A Legislação Brasileira e a Termorregulação nos Trabalhadores: o caso da produção de cristal	Anais do V Congresso Latino-Americano de Ergonomia	1999	Construções
ODEBRECHT, C., OLIVEIRA, S. A., CORDEIRO, C.	Condições de Trabalho do Pedreiro de Assentamento de Alvenaria	Anais do V Congresso Latino-Americano de Ergonomia	1999	Construções
ODEBRECHT, C.	O Envelhecimento dos Professores que Atuam no Segundo Grau das Três Escolas Particulares Tradicionais de Blumenau	Anais do Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Educação e Pesquisa em Gerontologia e Fórum de Idosos	1999	Construções
CORRÊA Filho, D. C.; ODEBRECHT, C.	Estudo Ergonômico do Ruído do Bate-Estacas: posto de trabalho e aparelho	Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	Setembro/1999	Construções
ODEBRECHT, C., GONÇALVES, L. O.	A Termorregulação nos Trabalhadores em Postos de Trabalho a Altas Temperaturas	Anais da Semana Catarinense de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SCPAT 99	1999	Construções
CORDERO, A., LEON, A. T., MEDEIROS, P. A.	Medidas de Controle de Cheias e Erosões	Revista de Estudos Ambientais	1999	Construções
CORDERO, A., LEON, A. T., MEDEIROS, P. A., SEVERO, D. L.	Principais Avanços no Monitoramento da Rede Hidrológica da Bacia do Rio Itajaí	Anais: Manaus'99 – Hydrological and Chemical Processes in Large Scale River Basins	1999	Construções
CORDERO, A., OLIVEIRA, C. B.	Estudo Estatístico das Vazões Máximas na Bacia do Rio Itajaí	Anais do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	1999	Construções

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
MEYER, L. H.; MUSTAFA, T. I.; CABRAL, S. H. L.	Problemas de Qualidade de Energia Relacionados com o Uso de Aterramentos Elétricos Isolados – NBR 5410	Revista Eletricidade Moderna	Novembro/99	Eng. Elétrica
PÉRES, A.; BARBI, I.	A New ZPS PWM Voltage Source Inverter with Active Voltage Clamping	Anais do ITELEC'99 – International Telecommunications Energy Conference – Copenhagen (Dinamarca)	Junho/99	Eng. Elétrica
PÉRES, A.; BARBI, I.	A New Soft Commutation PWM Voltage Source Inverter	Anais do 5º Congresso Brasileiro de Potência	Setembro/99	Eng. Elétrica
DESCHAMPS, E.; BARBI, I.	An Isolated ZVS-PWM DC-TO-DC Converter with Half of the Input Voltage Across the Switches	PESC'99 – Power Electronics Specialists Conference Record	Julho/99	Eng. Elétrica
DESCHAMPS, E.; BARBI, I.	A Family of ZVS-PWM DC-TO-DC Converters for High-Input Voltage Applications	Anais do 5º Congresso Brasileiro de Eletrônica de Potência – COBEP'99	Setembro/99	Eng. Elétrica
MEYER, L. H.; MUSTAFA, T. I.; CABRAL, S. H. L.	Different Modelling for Hysteresis Loops	Anais do 2º International Symposium on Hysteresis Modeling and Micromagnetism – HMM'99	Junho/99	Eng. Elétrica
MEYER, L. H.; MUSTAFA, T. I.; CABRAL, S. H. L.	Problemas de Qualidade de Energia Relacionados com o Uso de Aterramentos Elétricos Isolados – NBR 5410	Anais do III Seminário Brasileiro sobre Qualidade de Energia Elétrica – III SBQEE	Novembro/99	Eng. Elétrica
MEYER, L. H.; MUSTAFA, T. I.; CABRAL, S. H. L.	Numerical Analysis for Losses Evaluation in Magnetic Materials Applied in Industry	Anais: The 26 th International Conference on Computers and Industrial Engineering	Dezembro/99	Eng. Elétrica

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
MEYER, L. H.; MUSTAFA, T. I.; CABRAL, S. H. L.	Fluxo de Potência em Redes de Distribuição	Revista Dynamis	Julho – Set/99	Eng. Elétrica
CABRAL, S. H. L.; MONTIBELLER, F.	Aplicabilidade de Wavelets em Problemas de Qualidade de Energia Elétrica	Revista Dynamis	Julho – Set/99	Eng. Elétrica
MUSTAFA, T. I; WEINZIERL, D.	Análise da Qualidade de Energia Elétrica nas Instalações da Universidade Regional de Blumenau	Revista Dynamis	Julho – Set/99	Eng. Elétrica
STINGHEN, A. O., MACIEL F., R.	Estratégias de Otimização de Processos	Anais do Congresso Latino Americano – Porto Rico	1999	Eng. Química
STINGHEN, A. O., MACIEL F., R.	Strategies of Simulation and Optimization Process	The European Congress and Chemical Engineering. Proceedings of the Fourth Italian Conference on Chemical and Process Engineering – IcheaP-4	1999	Eng. Química
MAY, D. T., STINGHEN, A. O.	Otimização Energética de uma Planta de Refino de Óleo de Soja	Anais do II Congresso de Engenharia de Processos do Mercosul – ENPROMER'99	1999	Eng. Química
BARROS, A. A. C., MACIEL, M. R. W.	The New Efficiency Correlation to Evaluate the Extractive Distillation Processes	Proceedings of 2 nd Conference on Process Integration, Modelling and Optimisation for Energy Saving and Pollution	Junho/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C., MACIEL, M. R. W., SOARES C.	Avaliação dos Coeficientes de Transferência de Massa Aplicando Modelagem de Estágios de Não Equilíbrio	Anais do 4 ^o Congresso Interamericano de Computação Aplicada a Indústria de Processos	Novembro/99	Eng. Química

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
BARROS, A. A. C., DAMBRO, R. S.	Avaliação da Hidrodinâmica de Prato Misto de um Processo de Separação	Revista Dynamis	1999	Eng. Química
BARROS, A. A. C., MACIEL, M. R. W., PESCARINI, M. H.	Heat Transfer Evaluation In Distillation Columns Through Nonequilibrium Stage Model	Anais do 4º Congresso Interamericano de Computação Aplicada a Indústria de Processos	Novembro/99	Eng. Química
MEIER, H. F. and MORI, M.	Anisotropic Behavior of the Reynolds Stress in Gas and Gas-Solid Flows in Cyclones	Revista: Powder Technology: An International Journal on The Science and Technology of Wet and Dry Particulate Systems, Elsevier Science	1999	Eng. Química
MEIER, H. F.; ALVES, J. J. N. and MORI, M.	Comparison between Staggered and Collocated Grids in the Finite-Volume Method Performance for Single and Multi-Phase Flows	Revista: Computers and Chemical Engineering: An International Journal of Computer Applications in Chemical Engineering, Elsevier Science	1999	Eng. Química
MEIER, H. F.; FUSCO, J. M.; MORI, M.; MARTIGNONI, W. P.	Fluid Dynamic of Ciclones: an analysis of pressurized and non-pressurized operation by computaional fluid dynamicsfluid dynamic of ciclones: an analysis of pressurized and non-pressurizzed operation by computaional fluid dynamics	Proccedings of the Fourth Italian Conference on Chemical and Process Engineering - ICheaP-4, Florence-Italy	1999	Eng. Química

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
MEIER, H. F.; WANKA, M. L.; ROPELATO, K.; YUNES, P. R.	Análise de um Dispositivo Tipo Agulha na Melhoria da Performance de Ciclones a Gás: um estudo de fluidodinâmica computacional	Anais do II Congresso de Engenharia de Processos do Mercosul- ENPROMER'99	1999	Eng. Química
FUDIHIRA, T. J.; MEIER, H. F.; MARTIGNONI, W. P.; MORI, M.	Modelagem e Simulação 3-D de um Escoamento Gasoso em um Ciclone: uma avaliação dos efeitos geométricos	Anais do Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica – COBEM'99	1999	Eng. Química
KASPER, F. R. S.; MEIER, H. F.; MARTIGNONI, W. P.; MORI, M.	Predição de Escoamentos Tridimensionais por Técnicas da Fluidodinâmica Computacional	Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados, ENEMP'99	1999	Eng. Química
PERES, A. P.; MEIER, H. F.; MORI, M.	Modelagem e Simulação Tridimensional do Escoamento Turbulento do Gás com Particulados em um Ciclone Utilizando o Código CFX: análise do tempo de residência	Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados-ENEMP'99	1999	Eng. Química
ROPELATO, K.; WANKA, M. L.; YUNES, P. R. e MEIER, H. F.	Predição da Perda de Carga em Ciclones por Técnicas da Fluidodinâmica Computacional	Anais do III Congresso Brasileiro de Engenharia Química Iniciação Científica – COBEQ-IC	1999	Eng. Química
KASPER, F. R. S, e MEIER, H. F.	O Código CICLO: predição da fluidodinâmica de ciclones	Anais do III Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica- COBEQ-IC	1999	Eng. Química
ROPELATO, K.; WANKA, M. L.; YUNES, P. R. e MEIER, H. F.	Um Novo Método para a Predição da Perda de Carga em Ciclones	Anais do Seminário Integrado de Iniciação Científica, Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
KASPER, F. R. S, e MEIER, H. F.	Predição de Escoamentos 3-D com o Código CFX	Anais do Seminário Integrado de Iniciação Científica, Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química
KASPER, F. R. S, e MEIER, H. F.	Estudo de Fluidodinâmica Computacional (CFD): predição de escoamentos tridimensionais com o código CFX	Anais de Resumos do II Congresso de Engenharia de Processos do Mercosul	Setembro/99	Eng. Química
FABIANI, A. A., TAVARES, L. B. B., WENDHAUSEN. R., FACCIOTTI, M. C. R.	Utilização de Bagaço de Mandioca para Produção de Etanol Utilizando uma Levedura Transgênica Imobilizada em Alginato	In: II Congresso de Engenharia de Processos do Mercosul	Setembro/99	Eng. Química
FABIANI, A. A., TAVARES, L. B. B., WENDHAUSEN. R., FACCIOTTI, M. C. R.	Determinação da Isoterma de Adsorção de uma Levedura Transgênica Produtora de Etanol Imobilizada sobre Crisotila	In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química
FABIANI, A. A., TAVARES, L. B. B., WENDHAUSEN. R., FACCIOTTI, M. C. R.	Determinação da Isoterma de Efeito da Imobilização em Crisotila na Produção de Glicoamilase e Etanol por uma Levedura Geneticamente Modificada	In: I Congresso Latino-Americano de Produtos Transgênicos	1999	Eng. Química
LARGURA, G., WENDHAUSEN. R., TAVARES, L. B. B., PESCADOR, R.	Desenvolvimento de uma Metodologia para a Imobilização de Células Vegetais em Crisotila	In: V Seminário Integrado de Iniciação Científica, Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química
LARGURA, G., TAVARES, L. B. B., PESCADOR, R., WENDHAUSEN, R.	Análise da Cinética de Crescimento de Células de Pimenta Longa em Cultivo Submerso	In: Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica	Outubro/99	Eng. Química

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
DALSENTER, F. D. H., CATAFESTA, R., TAVARES, L. B. B.	Produção de Inoculante de <i>Lentinula edodes</i> a Partir do Resíduo da Fermentação de Bagaço de Mandioca – Dados Preliminares	In: Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica	Outubro/99	Eng. Química
TAVARES, L. B. B., FACCIOTTI, M. C. R.	Cálculo das Velocidades Específicas de Crescimento Celular e Produção de Glicoamilase de uma Levedura Transgênica Imobilizada em Pectina	In: Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica	Outubro/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C.; BERTOLI, S. A.; LEITE, A. B.	Simulação e Processo de Absorção Utilizando Modelagem dos Estágios de Não-Equilíbrio	Anais do II Congresso de Engenharia de Processos do Mercosul	Setembro/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C.; SOARES, C.; MACIEL, M. R. W.	Avaliação Experimental dos Coeficientes de Transferência de Massa e Calor em uma Coluna com Pratos Perfurados	Anais do I Encontro de Pesquisa da Faculdade de Engenharia Química/UNICAMP	Outubro/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C.; DUARTE, E. R.	Aquisição de Dados Experimentais para a Convalidação da Modelagem de Estágios de Não Equilíbrio nos Processos de Separação por Destilação	Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C.; DUARTE, E. R.	Estratégias de Otimização de uma Coluna de Destilação Fracionada	Anais do V Seminário Integrado de Iniciação Científica – Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C.; DUARTE, E. R.	Avaliação da Influência da Razão no Refluxo sobre o Consumo de Energia numa Coluna de Destilação	Anais do XIV Congresso Regional de Iniciação Científica – UFSM	Setembro/99	Eng. Química

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
BARROS, A. A. C.; DAMBROS, R. S.	Avaliação da Hidrodinâmica de Pratos Mistos das Colunas de Destilação Industriais	Anais do 3º Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica – MG	Setembro/99	Eng. Química
BARROS, A. A. C.; DUARTE, E. R.; SOARES, C.	Aquisição de Dados Experimentais para a Convalidação da Modelagem de Estágios de Não Equilíbrio nos Processos de Separação por Destilação	Anais do 3º Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica – MG	Setembro/99	Eng. Química
PALMA, M. B.; GOMBERT, A. K.; SEITZ, K. H.; KIVATINITZ, S. C.; CASTILHO, L. R.; FREIRE, D. M. G.	Lipase Production by <i>Penicillium restrictum</i> Using Solid Waste of the Industrial Babassu Oil Production	Anais do VI Seminário de Hidrólise de Biomassas Maringá/PR	Dezembro/99	Eng. Química
DALSENTER, F. D. H.; PALMA, M. B.; TAVARES, L. B. B.	Produção de Xilanase e Glicoamilase em Processo Fermentativo Semi-Sólido Utilizando um Resíduo Agroindustrial	XX Congresso Brasileiro de Microbiologia Salvador/BA	Outubro/99	Eng. Química
DALSENTER, F. D. H.; PALMA, M. B.; TAVARES, L. B. B.	Utilização de Bagaço de Mandioca para Produção de Glicoamilase Empregando <i>Penicillium janthinellum</i> em Processo Fermentativo Semi-Sólido	VIII Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos e VI Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos	Outubro/99	Eng. Química
DAGNONI, C.; PALMA, M. B.; FURIGO Júnior, A.	Produção de Xilanases por <i>Penicillium janthinellum</i> em Fermentação Semi-Sólida	4º Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática	Outubro/99	Eng. Química
DALSENTER, F. D. H.; PALMA, M. B.; TAVARES, L. B. B.	Utilização do Bagaço de Mandioca para Produção de Xilanase em Processo Fermentativo Semi-Sólido	4º Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática	Outubro/99	Eng. Química

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
DAGNONI, C.; PALMA, M.B.	Utilização do Bagaço de Mandioca para Produção de Enzimas por Fermentação Semi-Sólida	V Seminário Integrado de Iniciação Científica Joaçaba/SC	Setembro/99	Eng. Química
DAGNONI, C.; PALMA, M.B.	Produção de Enzimas por <i>Penicillium janthinellum</i> em Fermentação Semi-Sólida	3º Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica	Setembro/99	Eng. Química
FREIRE, D. M. G.; GOMBERT, A. k.; LOPES, A.; SEITZ, K. H.; PALMA, M. B.; KIVATINITZ, S. C.; CASTILHO, L. R..	Lipase Production by <i>Penicillium restrictum</i> Using a Solid Waste of the Industrial Babassu Oil Production as Substrate	21 st Symposium on Biotechnology for Fuels and Chemistry - University Park Holiday Inn – Fort Collins Colorado/USA	Mai/99	Eng. Química
DAL'MOLIN, D.; BERTOLI, S. L.; SIMIONATTO, E. L.	Reagente de Fenton na Remoção de Cor e DQO de Efluente Têxtil	Anais da 22ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	1999	Eng. Química
SIMIONATTO, E. L.; BERTOLI, S. L.	Ozônio no Tratamento de Efluente Têxtil	Anais do II Congresso de Engenharia de Processos do Mercosul	1999	Eng. Química
DENKE L., D.; SIMIONATTO, E. L.; BERTOLI, S. L.	Eletrodesscolorização de Soluções de Corantes Têxteis	Anais do 3º Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica – COBEQ-IC	1999	Eng. Química
VIEIRA, H. F.	Compatibilização entre Estética Arquitetônica e Estabilidade Estrutural pela Resistência dos Materiais	Revista Alcance – UNIVALI	no prelo	Estrutura e Fundações
MATOS, L. F. S., RUDOLF, E. C.	Avaliação e Melhoria Contínua do Curso de Engenharia da FURB	Anais do COBENGE 99	Setembro/99	Estrutura e Fundações

continua...

continuação

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
AUTOR(ES)	TÍTULO DO ARTIGO	VEÍCULO EM QUE FOI PUBLICADO	DATA DE PUBLICAÇÃO	DEPTO
REFOSCO J.C., PINHEIRO A.	Impacto do Desflorestamento sobre o Regime Hídrico de uma Bacia Hidrográfica	Revista de Estudos Ambientais	Maió-Agosto 99	Eng. Florestal
MÜLLER J. A.; LANSER, S.	Análise Faunística da Família Scolytidae (insecta: coleoptera) em Três Biomas Florestais	Anais do V Seminário de Iniciação Científica – UNOESC	Setembro/99	Eng. Florestal
MÜLLER J. A.; LANSER, S.	Análise Fitossociológica da Regeneração Natural de Espécies Nativas de uma Área anteriormente Reflorestada com <i>Pinus elliottii</i> Engelm. Var. <i>Elliottii</i>	Revista Dynamis e Anais do V Seminário de Iniciação Científica – UNOESC	Julho-Set/99 e Dezembro/99	Eng. Florestal
ANJOS, J. T., SOZNOSKI, J. C.	Comportamento de Espécies Arbóreas em Solo de Área Degradada Tratado com Lodo de Esgoto, Adubo Mineral e Calcário	Revista Dynamis	Julho-Set/99	Eng. Florestal
REFOSCO J.C.; MENDES, R. H.	Levantamento de Áreas Degradadas através de Técnicas de Sensoriamento Remoto	Revista Dynamis	Julho-Set/99	Eng. Florestal
SCHORN, L. A.; SASSE, J.	Produção de Mudas de Alchornea Triplinervia e Hyeronima Alchorneoides Freire all. por Estaquia	Revista Dynamis	Julho-Set/99	Eng. Florestal

Quadro 52 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS TECNOLÓGICAS		
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA FLORESTAL		
AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA
Vibrans, Alexander C.	Subsídios para o Manejo de uma Floresta Secundária Salto Weissbach – Blumenau (Mestrado em Engenharia Ambiental)	Maió/99
Quadros, Dagoberto S.	Subsídios para o Sistema de Gestão Ambiental da FURB (Mestrado em Engenharia Ambiental)	Setembro/99

Quadro 53 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS	
DEPARTAMENTO: ARQUITETURA E REPRESENTAÇÃO	
Título da Pesquisa:	Desenvolvimento de um Sistema de Avaliação da Qualidade na Arquitetura
Coordenador:	Amilcar José Bogo
Pesquisador:	Amilcar José Bogo
Bolsista:	Ana Beatriz Schier (Bolsista do Laboratório de Conforto Ambiental – LACONFA)
Órgão Financiador:	FURB
Período:	Agosto/98 a Julho/2001 (1a. parte)
Título da Pesquisa:	Processos e Sistemas Construtivos para Áreas de Risco de Blumenau
Coordenadora:	Cora Clívia Maria Schneider
Pesquisadora:	Cora Clívia Maria Schneider
Bolsista:	Amanda Carolina Máximo
Órgão Financiador:	CNPq/PIPE
Período:	Julho/99 a Janeiro/2000
Título da Pesquisa:	Assentamento de Populações de Baixa Renda nas Áreas de Risco de Blumenau
Coordenadora:	Cora Clívia Maria Schneider
Pesquisadora:	Cora Clívia Maria Schneider
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Análise Bioclimática de Edificações Visando Avaliação de Conforto Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável
Coordenador:	Amilcar José Bogo
Bolsista:	Maurício Voss
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Cidade Cidadão - Projeto Habitação para Casas Populares
Pesquisador:	Stênio Ubirajara Calsado Vieira
Bolsista:	Adroaldo G. Nicoloso
DEPARTAMENTO: CONSTRUÇÕES	
Título da Pesquisa:	Determinação das Curvas Vazão-Duração-Frequência na Bacia do Rio Itajaí-Açú
Coordenador:	Adilson Pinheiro
Pesquisador:	Adilson Pinheiro
Bolsista:	Katt Regina Lapa
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	Setembro/98 a Julho/99
Título da Pesquisa:	Análise do Impacto da Suinocultura nas Águas Subterrâneas na Região do Alto Vale do Itajaí
Coordenador:	Adilson Pinheiro
Pesquisador:	Adilson Pinheiro
Bolsista:	Luciane Poroski
Órgão Financiador:	PIPE
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Sistema de Alerta de Cheias da Bacia do Rio Itajaí
Coordenador:	Ademar Cordero
Pesquisadores:	Ademar Cordero, Hélio dos Santos Silva, Dirceu Luiz Severo
Órgão Financiador:	MAM (Ministério do Meio Ambiente), SDM (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente de Santa Catarina) e CLIMERH (Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina)
Período:	1999/2001

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	CONSTRUÇÕES
Título da Pesquisa:	Estudo das Vazões Máxima na Bacia do Rio Itajaí considerando a Influência na Barragem Norte
Coordenador:	Ademar Cordero
Bolsista:	Claiton Bortoluzzi de Oliveira
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Período:	Agosto/98 a Julho/2000
Título da Pesquisa:	Desenvolvimento Sistema Apoio Gestão Recursos Hídricos e Elaboração Modelo Distribuído de Transp. em Bacias Hidrográficas
Coordenador:	Adilson Pinheiro
Bolsista:	Regiane Monn
Órgão Financiador:	CNPq
Título da Pesquisa:	Estudo Ergonômico do Ruído do Bate-Estacas: Segunda Parte
Coordenadora:	Clarisse Odebrecht
Bolsista:	Deoclides Crispim Corrêa Filho
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
DEPARTAMENTO:	ENGENHARIA ELÉTRICA
Título da Pesquisa:	Projeto de Análise da Qualidade de Energia Elétrica na FURB
Coordenador:	Thair Ibrahim Abdel Hamid Mustafa
Órgão Financiador:	PIPe
Título da Pesquisa:	Fonte de Alimentação de Alto Desempenho e Baixo Custo para Equipamentos de Telecomunicações
Coordenador:	Eduardo Deschamps
Órgão Financiador:	PIPe
Título da Pesquisa:	Projeto e Implementação de um Carregador de Baterias Trifásico com Alto Fator de Potência para Sistemas No-Breaks
Coordenador:	Eduardo Deschamps
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Aplicação de Métodos de Simulação Numérica em Problemas de Compatibilidade Eletromagnética
Coordenadora:	Elisete Ternes Pereira
Órgão Financiador:	Convênio CNPq/British Council/Universidade de Nottingham/UFSC/FURB
Título da Pesquisa:	Micro-Usinas Hidrelétricas
Coordenador:	Sérgio Henrique Lopes Cabral
Bolsista:	Milton Bley Júnior
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
DEPARTAMENTO:	ENGENHARIA QUÍMICA
Título da Pesquisa:	Utilização de Gases de Combustão como Fonte de Recuperação de Calor e Agente Auxiliar de Neutralização de Efluentes Líquidos
Coordenador:	Amilcar Odinir Stinghen
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Aquisição de Dados Experimentais para Convalidação da Modelagem dos Estágios de Não Equilíbrio de uma Coluna de Destilação
Coordenador:	Antônio André Chivanga Barros
Bolsista:	Elis Regina Duarte
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Avaliação Termodinâmica de Solventes Alternativos para Destilação Extrativa Usando Simulador Comercial
Coordenador:	Antônio André Chivanga Barros
Bolsista:	Elis Regina Duarte
Órgão Financiador:	PIBIC

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	ENGENHARIA QUÍMICA
Título da Pesquisa:	Proposição de Critérios de Tratamento de Poluentes Atmosféricos - Absorção
Coordenador:	Antônio André Chivanga Barros
Pesquisador:	André Burigo Leite
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Avaliação Experimental dos Coeficientes de Transferência de Massa e Calor numa Coluna com Pratos Perfurados
Coordenador:	Antônio André Chivanga Barros
Pesquisadora:	Cintia Soares
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Avaliação da Viabilidade Econômica dos Processos de Destilação Azeotrópica e Destilação Extrativa num Estudo Comparativo
Coordenador:	Antônio André Chivanga Barros
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Projeto CFD/FCC – Aperfeiçoamento de Tecnologia de Craqueamento Catalítico de Petróleo em Leito Fluidizado (FCC) por Experimentação e Técnicas da Fluidodinâmica Computacional (CFD)
Coordenador:	Henry França Meier
Órgão Financiador:	PADCT/PETROBRÁS
Título da Pesquisa:	CFD/CICLO - Desenvolvimento de Metodologia para Predição da Queda de Pressão em Ciclones, a partir da Fluidodinâmica Computacional
Coordenador:	Henry França Meier
Órgão Financiador:	PIBIC/PIPe
Título da Pesquisa:	O Código CICLO: Determinação da Eficiência de Separação em Ciclones pela Fluidodinâmica Computacional
Coordenador:	Henry França Meier
Bolsista:	Fabio Kasper
Órgão Financiador:	PIPe
Título da Pesquisa:	Modelagem e Simulação Hidro Ciclones
Coordenador:	Henry França Meier
Pesquisador:	Mestrando Delenio Pacheco de Souza
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Projeto CFD/AR - Aplicação da Fluidodinâmica Computacional e de Monitoramento Experimental em Ambientes Aéreos Confinados
Coordenador:	Henry França Meier
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Aplicação de um Modelo Termofluidodinâmico para a Análise da Transferência de Calor em Ciclones
Coordenador:	Henry França Meier
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Utilização de Gases de Combustão como Fonte de Recuperação de Calor e Agente Auxiliar de Neutralização de Efluentes Líquidos
Coordenador:	Henry França Meier
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Aplicação das Equações Fundamentais para a Solução do escoamento em Ciclones e Hidrociclones
Coordenador:	Henry França Meier
Órgão Financiador:	CNPq
Título da Pesquisa:	Estudo de Fluidodinâmica Computacional (CFD): Predição de Escoamentos Tridimensionais
Coordenador:	Henry França Meier
Bolsista:	Fábio R. S. Kasper
Órgão Financiador:	PIPe

continua

continuação...

DEPARTAMENTO:	ENGENHARIA QUÍMICA
Título da Pesquisa:	Avaliação do Desempenho de uma Levedura Recombinante Adsorvida no Suporte Crisotila
Coordenadora:	Lorena Benathar Ballod Tavares
Pesquisadores:	Lorena Benathar Ballod Tavares; Renato Wendhausen Junior (DQ/FURB); Maria Candida Reginato Facciotti (USP)
Bolsista:	Adriane Fabiani
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq/FURB
Título da Pesquisa:	Desenvolvimento de uma Metodologia para a Imobilização de Células Vegetais no Suporte Crisotila
Pesquisadores:	Lorena Benathar Ballod Tavares, Renato Wendhausen Júnior (DQ/FURB) e Rosete Pescador (DCN/FURB)
Bolsista:	Graziela Largura
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq/FURB
Título da Pesquisa:	Avaliação do Desempenho de uma Levedura Recombinante Adsorvida no Suporte Crisotila
Coordenadora:	Lorena Benathar Ballod Tavares
Pesquisadores:	Lorena Benathar Ballod Tavares, Renato Wendhausen Júnior (DQ/FURB) e Maria Candida Reginato Facciotti (USP)
Bolsista:	Ana Cristina de Oliveira
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq/FURB
Título da Pesquisa:	Desenvolvimento de uma Metodologia para a Imobilização de Células Vegetais no Suporte Crisotila
Pesquisadores:	Lorena Benathar Ballod Tavares, Renato Wendhausen Júnior (DQ/FURB) e Rosete Pescador (DCN/FURB)
Bolsista:	Graziela Largura
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq/FURB
Título da Pesquisa:	Produção de Enzimas por <i>P. janthinellum</i> em Fermentação Semi-Sólida
Coordenadora:	Márcia Brandão Palma
Bolsista:	Cíntia Dagnoni
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Estudo de Processos Fermentativos Submersos e Semi-Sólidos para Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais
Coordenadora:	Márcia Brandão Palma
Pesquisadora:	Mestranda Farah D. Halfpa Dalsenter
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Projeto CFD/FCC- Aperfeiçoamento de Tecnologias de Craqueamento Catalítico de Petróleo em Leito Fluidizado (FCC)
Coordenador:	Sávio Leandro Bertoli
Órgão Financiador:	FURB
Título da Pesquisa:	Processos de Oxidação Avançados ao Tratamento de Efluentes Têxteis
Pesquisadores:	Sávio Leandro Bertoli
Órgão Financiador:	CNPq
Título da Pesquisa:	Avaliação Termodinâmica de Solventes Alternativos para Processos de Separação Especiais Usando Simulador Comercial
Coordenador:	Edésio L. Simionatto
Pesquisador:	Sávio Leandro Bertoli
Órgão Financiador:	PIBIC
Título da Pesquisa:	Métodos Alternativos de Tratamento de Efluentes Têxteis - Utilização de Ozônio
Pesquisador:	Sávio Leandro Bertoli
Bolsista:	Landivio Denke
Órgão Financiador:	CNPq

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	URBANISMO
Título da Pesquisa:	Análise dos Vínculos Sócio-Econômicos Regionais do Médio Vade do Itajaí: indicadores para o desenvolvimento regional integrado, equilibrado e sustentável
Coordenadora:	Cláudia A. F. Siebert
Bolsista:	Keila Peixer
Órgão Financiador:	PIBIC/CNPq
Título da Pesquisa:	Avaliação do Índice de Sustentabilidade de Blumenau (Indicador da Dinâmica Populacional e Indicador de Mortalidade Infantil)
Coordenadora:	Cristiane Mansur de Moraes e Souza
Bolsista:	Greice Dal Bo Alexandre
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999
Título da Pesquisa:	Indicadores da Sustentabilidade de Blumenau (Indicador da Eficiência Escolar e Indicador do Desemprego)
Coordenadora:	Cristiane Mansur de Moraes e Souza
Bolsista:	Gianna Nogara Kurten
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	1998 a 1999
Título da Pesquisa:	Assentamentos Humanos Populares
Pesquisador:	César Murilo Caparelli
Bolsistas:	Jimmy de Oliveira e Priscila Borges
Órgão Financiador:	Caixa Econômica Federal
DEPARTAMENTO:	ENGENHARIA FLORESTAL
Título da Pesquisa:	Estudo da Dinâmica do Uso do Solo em Blumenau – A Vegetação nos Bairros
Coordenador:	Julio Cesar Refosco
Pesquisador:	Julio Cesar Refosco
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	Método Alternativo para Multiplicação Vegetativa de <i>Vriesea fosteriana</i>
Coordenador:	Moacir Marcolin
Pesquisador:	Moacir Marcolin
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	1999/2000
Título da Pesquisa:	A Entofauna como Indicadora de Ecossistemas Florestais
Coordenador:	Jorge Alberto Müller
Pesquisador:	Jorge Alberto Müller
Órgão Financiador:	PIBIC
Período:	Agosto/98 a Junho/99
Título da Pesquisa:	Características Químicas dos Solos das Regiões Litoral e Vale do Itajaí/SC
Coordenador:	Jonas Ternes dos Anjos
Pesquisadores:	Antônio Ayrton Auzani Uberti (UFSC) e Clovis de Bem (CIDASC)
Órgão Financiador:	CIDASC
Período:	Janeiro a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Efeito da Alelopatia de <i>Pinus</i> sp. sobre o Desenvolvimento de Espécies Arbóreas Nativas
Coordenador:	Jonas Ternes dos Anjos
Bolsista:	Júlio Cesar Bohn Júnior
Órgão Financiador:	PIPe
Período:	Março a Dezembro/99
Título da Pesquisa:	Análise Faunística da Família Scolytidae em Três Biomas Florestais
Coordenador:	Jorge Alberto Müller
Pesquisador:	Jorge Alberto Müller
Bolsista:	Juares Andreiv
Órgão Financiador:	PIPe/BIPIC

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO:	ENGENHARIA FLORESTAL
Título da Pesquisa:	Método Alternativo para Multiplicação Vegetativa de Vriesea Fosteriana
Coordenador:	Rubens Marschalek
Pesquisador:	Rubens Marschalek
Bolsista:	Daniela W. Ribeiro
Órgão Financiador:	PIPE
Título da Pesquisa:	Avaliação Tecnológica de Espécies Florestais com Potencial de Uso na Indústria Madeireira
Coordenador:	Ricardo Jorge Klitzke
Pesquisador:	Ricardo Jorge Klitzke
Bolsista:	Sabine Lanzer
Órgão Financiador:	PIPE

Quadro 54 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS			
NOME DO LABORATÓRIO	DEPTO A QUE ESTÁ VINCULADO	FINALIDADE DO LABORATÓRIO (Ensino ou pesquisa)	Nº DA SALA
Laboratório de Computação Científica	Centro de Ciências Tecnológicas	Ensino	X-101/Campus II
Sala de Maquetaria	Arquitetura e Representação	Ensino	Galpão
Laboratório de Projetação	Arquitetura e Representação	Ensino	Galpão
Laboratório de Conforto Ambiental	Arquitetura e Representação	Ensino	Galpão
Laboratório de Materiais de Construção	Construções	Ensino	Bloco V/Campus II
Laboratório de Concreto	Construções	Ensino	Campus II
Laboratório de Topografia	Construções	Ensino	Bloco X/Campus II
Laboratório de Alta Tensão	Engenharia Elétrica	Ensino	Campus II
Laboratório de Circuitos Elétricos	Engenharia Elétrica	Ensino	Campus II
Laboratório de Eletrotécnica	Engenharia Elétrica	Ensino	Campus II
Laboratório de Automação	Engenharia Elétrica	Ensino	Campus II
Laboratório de Eletrônica	Engenharia Elétrica	Ensino	Campus II
Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento	Engenharia Elétrica	Pesquisa	Campus II
Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias	Engenharia Química	Ensino	Campus II
Laboratório de Complementos de Química	Engenharia Química	Ensino	Campus II
Laboratório de Engenharia Bioquímica	Engenharia Química	Ensino e Pesquisa	Campus II
Laboratório de Operações na Indústria Têxtil	Engenharia Química	Ensino	Campus II
Laboratório de Otimização, Simulação e Controle de Processos	Engenharia Química	Ensino	Campus II
Laboratório de Termodinâmica	Engenharia Química	Ensino	Campus II
Laboratório de Reatores Químicos e Processos de Separação	Engenharia Química	Ensino	Campus II
Laboratório de Mecânica dos Solos	Estrutura e Fundações	Ensino	V-005/Campus II
Horto Florestal	Engenharia Florestal	Ensino	Campus III
Laboratório de Tecnologia de Produtos Florestais	Engenharia Florestal	Ensino	Bloco V/Campus II
Laboratório de Silvicultura	Engenharia Florestal	Ensino	Campus III

Quadro 55 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(Encontros, Congressos, Simpósios, Workshop, Seminário, etc.)

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS				
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	DEPTO
Semana do Curso de Arquitetura e Urbanismo	Seminário	27 Set a 01 Out/99	300	Arquitetura e Urbanismo
2º Seminário de Tecnologia em Construção Civil	Seminário	Novembro/99	200	Construções e Estrutura e Fundações
Semana do Curso de Engenharia Industrial Elétrica	Seminário	Setembro/99	300	Eng. Elétrica
Semana do Curso de Engenharia Química	Seminário	Outubro/99	200	Eng. Química
Semana do Curso de Engenharia Florestal	Seminário	28 a 30 Março/99	150	Eng. Florestal
Atualização em Patologia Florestal	Mini-Curso	12 Novembro/99	100	Eng. Florestal
Poda	Palestra	Novembro/99	40	Eng. Florestal

Tabela 183 – RECURSOS HUMANOS - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICA			
SECRETARIA CCT e LCC/CCT			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	-	-	-
Técnico-Administrativo	7	280	40
Bolsista	11	220	20
TOTAL	18	500	27,78
DEPARTAMENTO: ARQUITETURA E REPRESENTAÇÃO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	25	569	22,76
Técnico-Administrativo	02	80	40
Bolsista	06	120	20
Monitor	01	20	20
TOTAL	34	789	23,21
DEPARTAMENTO: CONSTRUÇÕES			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	15	361	24,07
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	02	40	20
Monitor	01	20	20
TOTAL	18	421	23,39
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA ELÉTRICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	18	501	27,83
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	08	160	20
Monitor	01	20	20
TOTAL	27	681	25,22
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA QUÍMICA			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	18	442	24,56
Técnico-Administrativo	01	40	40
Bolsista	01	20	20
Monitor	05	100	20
TOTAL	25	602	24,08

continua...

continuação..

DEPARTAMENTO: ESTRUTURA E FUNDAÇÕES			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	10	293	29,30
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	01	20	20
Monitor	01	20	20
TOTAL	12	333	27,75
DEPARTAMENTO: URBANISMO			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	11	263	23,91
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	-	-	-
Monitor	01	20	20
TOTAL	12	283	23,58
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA FLORESTAL			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	08	143	17,88
Técnico-Administrativo	-	-	-
Bolsista	02	40	20
Monitor	-	-	-
TOTAL	10	183	18,30

Tabela 184 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS	1998		1999		VARIAÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita		6.572.400	5.734.640	- 12,75 %		
Despesas:	3.706.001	3.703.170	4.055.376	+ 9,51 %	+ 9,43 %	
Pessoal Civil	2.831.042	2.372.000	3.226.799	+ 36,04 %	+ 13,98 %	
Encargos	264.099	235.000	287.352	+ 22,28 %	+ 8,80 %	
Material de Consumo	73.299	99.300	197.921	+ 99,32 %	+ 170,02 %	
Outros Serviços e Encargos	139.153	271.750	154.641	- 56,91 %	+ 11,13 %	
Remuneração Serviços Pessoais	97.859	125.120	120.904	- 3,37 %	+ 23,55 %	
Equipam. e Material Permanente	300.548	600.000	67.759	- 88,71 %	- 77,45 %	

Tabela 185 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (em horas) POR ATIVIDADE (por Departamento) - 1999

CENTRO: CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS		
DEPARTAMENTO: ARQUITETURA E REPRESENTAÇÃO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	359	63,09
Pesquisa	64	11,25
Extensão	0	0,00
Administração Superior	8	1,41
Administração Setorial	138	24,25
Capacitação	0	0,00
TOTAL	569	100 %
DEPARTAMENTO: CONSTRUÇÕES		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	153	42,38
Pesquisa	30	8,31
Extensão	9	2,49
Administração Superior	68	18,84
Administração Setorial	61	16,90
Capacitação	40	11,08
TOTAL	361	100 %
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA ELÉTRICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	218	43,52
Pesquisa	66	13,17
Extensão	20	3,99
Administração Superior	52	10,38
Administração Setorial	65	12,97
Capacitação	80	15,97
TOTAL	501	100 %
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA QUÍMICA		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	165	37,33
Pesquisa	157	35,52
Extensão	27	6,11
Administração Superior	02	0,45
Administração Setorial	46	10,41
Capacitação	45	10,18
TOTAL	442	100 %

continua...

continuação...

DEPARTAMENTO: ESTRUTURA E FUNDACÕES		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	166	56,66
Pesquisa	18	6,14
Extensão	50	17,06
Administração Superior	6	2,05
Administração Setorial	53	18,09
Capacitação	0	0,00
TOTAL	293	100 %
DEPARTAMENTO: URBANISMO		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	137	52,09
Pesquisa	36	13,69
Extensão	12	4,56
Administração Superior	38	14,45
Administração Setorial	40	15,21
Capacitação	0	0,00
TOTAL	263	100 %
DEPARTAMENTO: ENGENHARIA FLORESTAL		
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO
Ensino	69	48,85
Pesquisa	48	33,57
Extensão	13	9,09
Administração Superior	2	1,40
Administração Setorial	11	7,69
Capacitação	0	0,00
TOTAL	143	100 %



**ESCOLA TÉCNICA DO
VALE DO ITAJAÍ - ETEVI**

2. ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI

2.1. APRESENTAÇÃO

A Escola Técnica do Vale do Itajaí – ETEVI, é um órgão da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, que como mantenedora, responsabiliza-se pelo provimento dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

Assim, cabe à mantenedora, a tarefa de prestação de serviços importantes para que a escola possa apresentar Ensino Médio e Educação Profissionalizante de qualidade.

A ETEVI foi reconhecida e aprovada oficialmente pelo Conselho Estadual de Educação em 1975 pelo parecer nº 14/75. Porém, iniciou suas atividades em 1980, com a implantação do Curso Técnico de Agropecuária.

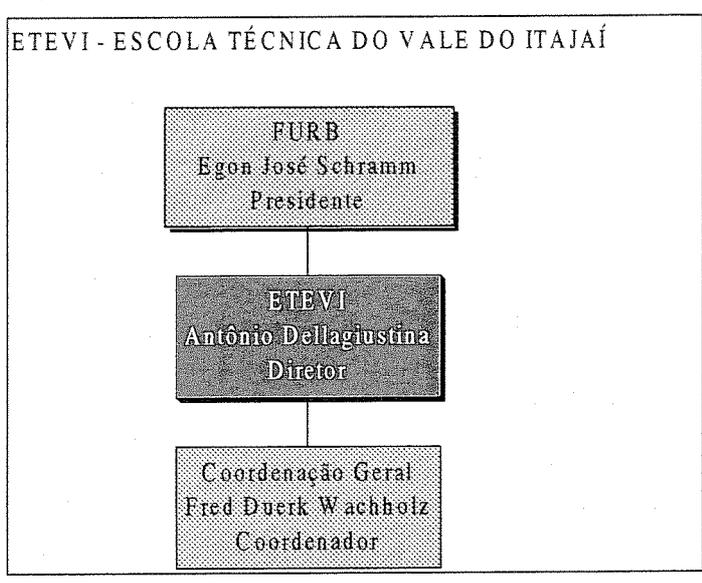
Em 1986, pela Portaria nº 390/86, também obtém o reconhecimento da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, quando ocorre a implantação do Ensino Médio, então denominado Curso Colegial.

Atualmente a ETEVI oferece o Ensino Médio e dois Cursos Técnicos Profissionalizantes: Técnico em Processamento de Dados e Técnico em Eletrônica Digital.

A filosofia adotada pela Direção e Professores é a de formar cidadãos críticos e responsáveis, através da conscientização da liberdade com responsabilidade.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 24 - ORGANOGRAMA DA ETEVI



2.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

2.3.1. ÁREA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Abaixo quadro resumo das atividades desenvolvidas pela Orientação Educacional em atendimento de alunos da ETEVI, pais e responsáveis no ano de 1999.

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
Orientação Vocacional com função educativa, através da utilização do instrumento TVI ⁽¹⁾ .	Atividade extraclasse, desenvolvida individualmente com alunos de 1ª Séries do 2º Grau.
Dinâmicas de Grupo com finalidade de orientação vocacional e profissional.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de 2ª e 3ª Séries do 2º Grau.
Atendimento individual: alunos com dificuldades de aprendizagem.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de 1ª, 2ª e 3ª Séries.
Atendimento individual: alunos com problemas de natureza comportamental e existencial.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de 1ª, 2ª e 3ª Séries.
Atendimento individual: alunos com problemas financeiros e coordenação do Programa Bolsa de Trabalho.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de 1ª, 2ª e 3ª Séries.
Seleção e encaminhamento de alunos para a realização de estágio.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de 2ª e 3ª Séries.
Atendimento a pais e responsáveis .	Sempre que solicitado.
Palestra promovida.	A Busca da Identidade do Ser, palestra proferida aos professores do Colégio Estadual Hercílio Deeke - Blumenau, 30 de março de 1999.

Observação: (1) TVI – Teste Visual de Interesses de Tétréau-Trahan

Abaixo quadro resumo das atividades desenvolvidas pela Orientação Educacional em atendimento à comunidade e aperfeiçoamento profissional.

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
Orientação Vocacional e Profissional (adolescentes pré-vestibulandos e reorientação de carreira).	50 atendimentos.
Reorientação vocacional e profissional realizada com alunos do 1º Semestre do Curso de Administração da FURB (2º semestre de 1999), através da utilização do instrumento TVI ⁽¹⁾ e aconselhamento individual.	
Participação no "Curso de Formação em Orientação Profissional - a facilitação da escolha", promovido pelo "Instituto do Ser - Psicologia e Psicopedagogia" - Curitiba (110 horas).	

continua...

continuação...

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
Participação no " I Congresso Nacional de Reorientação Curricular", promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da FURB (09 a 11 de junho de 1999).	
Participação no Curso "Técnicas Vivenciais e Dinâmicas de Grupo", promovido pelo SEBRAE (24 e 25 de junho de 1999).	
Participação no Curso "Imagens Profissionais", promovido pelo IV Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional (02 a 04 de setembro de 1999).	
Participação no IV Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional, promovido pela ABOP (Associação Brasileira de Orientadores Profissionais), de 02 a 04 de setembro de 1999.	
Oficina realizada na Semana da Educação - 1999 com o tema "Autoconhecimento e Identificação Profissional - Ícaro: Os Limites e as Possibilidades do Ser Humano" (27 de agosto de 1999).	
Apresentação de painel no IV Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional com o tema "Autoconhecimento e Identificação Profissional - Ícaro: Os Limites e as Possibilidades do Ser Humano" (02 a 04 de setembro de 1999).	

Observação: (1) TVI – Teste Visual de Interesses de Tétréau-Trahan

2.3.2. ÁREA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A Orientação Pedagógica iniciou suas atividades em 08 de fevereiro de 1999. As atividades desenvolvidas no decorrer do ano foram as seguintes:

Trabalho realizado com os alunos:

- Atendimento individual aos alunos com problemas de aprendizagem;
- Atendimento individual aos alunos com problemas disciplinares;
- Acompanhamento do aproveitamento escolar dos alunos;
- Controle de frequência e saídas antecipadas;
- Divulgação do SAEM;
- Divulgação do FIC-FURB; e
- Auxílio material didático.

Trabalho realizado com os pais:

- Atendimento aos pais, mantendo-os informados sobre a situação escolar de seus filhos, promovendo desta forma a integração entre escola e família.

Trabalho realizado com os professores:

- Orientação pedagógica aos professores da ETEVI – reunião conselho de classe;
- Solicitação de material didático junto as Editoras;
- Trabalho integrado com a Orientação Educacional objetivando melhoria no processo ensino aprendizagem;
- Palestras ministradas em diversas Escolas (públicas e particulares) de Blumenau e região objetivando a divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas pela ETEVI: total de escolas visitadas: 18, alunos atendidos: 1.141;

- Coordenação dos Conselhos de Classe, juntamente com a Direção da escola;
- Substituição de professores em sala de aula: quando necessário;
- Participação em eventos: Congresso Sul Brasileiro da Qualidade em Educação – Maio/99 em Joinville; e
- Atendimento aos divulgadores das Editoras.

2.4. ANÁLISE COMPARATIVA

O quadro de professores da ETEVI é formado por profissionais graduados, especialistas, mestrados e mestres. Muitos deles também são professores no ensino superior. Esta formação apresenta-se como um ponto positivo no processo ensino-aprendizagem e na interação dos alunos do Ensino Médio com a Universidade.

A estrutura da FURB como: Biblioteca, Laboratório de Línguas, Laboratório de Ciências Naturais, Laboratório de Informática, são utilizados pelos alunos da ETEVI, sendo desta forma um significativo diferencial das demais escolas.

Dos alunos egressos da ETEVI, de 1999, 70% ingressaram na Universidade no primeiro semestre de 2000 e, dos egressos de 98, 87% já estão na Universidade, sendo que a grande maioria procura os próprios cursos oferecidos pela FURB.

Nos últimos anos, a ETEVI sofreu um índice significativo de redução nas matrículas, especialmente na primeira série. Podemos atribuir vários motivos a este fato. Um deles foi a alteração na Lei de Diretrizes e Bases, a qual estabeleceu que os cursos profissionalizantes fossem complementados após o término ou concomitante ao terceiro ano do Ensino Médio. Outro motivo foi a abertura de novas escolas particulares e a oferta de Ensino Médio, no período matutino, nas escolas públicas. Destacamos aqui o grande apelo publicitário utilizado por algumas destas escolas. Outro fator relevante é a inexistência em nossa escola do Ensino Fundamental, o qual possibilita a manutenção da clientela. Também vale destacar a falta de espaço físico para a inclusão de turmas no período noturno, o qual observamos ter grande demanda.

As transferências ocorridas durante o ano letivo, devem-se principalmente a dificuldade financeira das famílias frente a situação econômica do país. Também observamos que alguns alunos encontram dificuldades em acompanhar o ritmo de ensino-aprendizagem em algumas áreas, embora sejam oferecidas aulas de reforço.

Na elaboração do Plano de Atividades Estratégicas para o ano 2000, foram detectados problemas, dificuldades e busca de soluções, estabelecendo-se medidas concretas e cabíveis capazes de recuperar o número de matrículas de anos anteriores.

2.5. ATIVIDADES DE ENSINO

2.5.1. CURSOS OFERECIDOS

Tabela 186 – CURSOS OFERECIDOS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	INÍCIO	FIM								
Colegial	448	379	453	406	428	379	364	340	326	303
Téc. Process. Dados	163	131	235	183	189	152	148	113	51	46
Téc. Eletrônica Digital	17	12	07	05	20	19	21	19	19	19
TOTAL	628	522	695	594	637	550	533	472	396	368

2.5.2. FORMATURAS POR CURSO

Tabela 187 - NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS POR CURSO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999
Colegial	74	96	74	108	109
Téc. Processamento de Dados	19	27	50	32	24
Téc. Eletrônica Digital	03	-	06	-	08
TOTAL	96	123	130	140	141

2.5.3. CORPO DOCENTE

Tabela 188 – CORPO DOCENTE DA ETEVI POR TITULAÇÃO (1995-1999)

DESCRIÇÃO	1995		1996		1997		1998		1999	
	CC	EC								
Graduação	14	02	17	01	16	-	11	-	08	01
Especialização	08	01	09	-	09	-	10	-	15	-
Mestrado	03	07	06	04	08	03	07	06	10	05
TOTAL	25	10	32	05	33	03	28	06	33	06
TOTAL GERAL	35		37		36		34		39	

Legenda: CC – CONCLUÍDO / EC - EM CURSO

2.6. RECURSOS HUMANOS

Tabela 189 – RECURSOS HUMANOS - 1999

ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	38	523	13,76
Técnico-Administrativo	02	80	40
Total Docente + Técnico-Administrativo	40	603	15,08
Prestador Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	-	-	-
TOTAL	40	603	15,08

2.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 190 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ	1998	1999		VARIÇÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998
Receita	765.253	945.600	782.534	- 17,24 %	+ 2,26 %
Despesas:	679.966	833.050	521.302	- 37,42 %	- 23,33 %
Pessoal Civil	590.479	661.000	454.196	- 31,29 %	- 23,08 %
Encargos	40.999	65.000	28.429	- 56,26 %	- 30,66 %
Material de Consumo	4.599	16.500	5.065	- 69,30 %	+ 10,13 %
Outros Serviços e Encargos	39.732	27.300	24.634	- 9,77 %	- 38,00 %
Remuneração Serviços Pessoais	1.046	8.250	658	- 92,02 %	- 37,09 %
Equipam. e Material Permanente	3.111	55.000	8.321	- 84,87 %	+ 164,58 %



**NÚCLEO DE RÁDIO
E TELEVISÃO EDUCATIVA
VALE DO ITAJAÍ**

3. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ

3.1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí é um órgão da Fundação Universidade Regional de Blumenau, administrado por regimento próprio e dirigido por uma diretoria nomeada pelo Presidente da FURB com a devida aprovação do Conselho de Administração.

O cargo de Diretor Executivo foi exercido pelo Prof. Mércio Jacobsen no período de 09/11/98 a 02/06/99, sendo indicado para substituí-lo o Prof. Victor Fernando Sasse, a partir de 21/06/99.

O Núcleo foi criado para operacionalizar os serviços de rádio e televisão educativa na FURB, sendo responsável pela repetição dos sinais da TVE do Rio de Janeiro para a região de Blumenau, além de operar o canal universitário FURB-TV nas redes a cabo locais – Canal 42 na BTV e 15 na NET.

Atua igualmente como Laboratório para as disciplinas práticas dos Cursos de Comunicação Social, Arquitetura e Moda e, ainda, junto à Coordenadoria de Comunicação e Marketing na programação jornalística que é transmitida nos canais de TV do Núcleo e pelo Sistema Catarinense de Comunicação em 194 cidades de Santa Catarina, sob a denominação de Jornal da Universidade, com duração de 12 minutos diários, de segunda a sexta-feira.

O Núcleo atende também a demanda de vídeos institucionais, educativos e comerciais da Universidade, prestando ainda serviços de divulgação de interesse comunitário.

3.2. FINALIDADE

O Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí, sem finalidade lucrativa, tem por objetivo executar serviços de radiodifusão e teledifusão educativa, propondo-se a produzir e veicular programas educativos, culturais, esportivos, científicos e noticiosos de rádio e televisão.

3.3. FUNÇÕES BÁSICAS DO NÚCLEO

São funções do Núcleo a elaboração e operacionalização de todos os assuntos relacionados a televisão e rádio educativos na FURB, a repetição dos sinais de televisão da TVE/RJ para a região de Blumenau, a operacionalização do canal da Universidade nas TVs a Cabo de Blumenau – BTV e NET, promoção das tratativas para a implantação da Rádio Educativa em Blumenau, além de operar e manter os equipamentos de exibição das emissoras sob sua responsabilidade.

O Núcleo cumpre as suas funções de treinamento e qualificação dos acadêmicos dos cursos de Comunicação Social, Arquitetura e Moda que utilizam a estrutura para as aulas práticas. Atua ainda intensivamente nas promoções de caráter comunitário, através da divulgação e incentivo a todos os eventos que promovem a valorização do ser humano, com ações voltadas à ética e aos princípios fundamentais dos direitos do homem.

3.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1999

O Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí produziu o Planejamento Estratégico para o órgão com ações especificadas para a obtenção de objetivos nos próximos 4 anos.

O Conselho de Programação realizou 02 reuniões em 1999, sob a Presidência do Sr. Paulo Eduardo de Oliveira Costa, quando foram analisados e aprovados os seguintes programas para a televisão: “O tema é a mulher”, “Campanhas comunitárias e institucionais”, “Cidadania”, “Leitores de paisagem”, “Meditação e espiritualidade”, “Aulas de karatê na televisão”, “Cultura musical vale do Itajaí”, “Humor é o programa”, “A galera na TV”, “Esporte Verdade”, “Agricultura e meio ambiente”.

Destaca-se, ainda, a realização de diversas transmissões ao vivo, entre elas: os 47º Jogos Universitários Catarinenses, do Complexo Esportivo do SESI; Desfile Noturno da Oktoberfest, da rua XV de Novembro; Aniversário de 35 anos da FURB, do Complexo Esportivo da FURB; Encerramento do 13º Festival Universitário de Teatro de Blumenau, do Teatro Carlos Gomes; Coninfo, da PROEB; Resultado do SUPRA, do saguão da Reitoria; o velório do Secretário de Segurança de Santa Catarina, do saguão da Reitoria; Abertura do 1º Congresso Nacional de Reorientação Curricular, da PROEB; Entrega de Verbas do Art. 170 pelo governador Espiridião Amim, do hall da Biblioteca Central.

Cumprir mencionar que durante 1999 a FURB-TV conseguiu projetar-se no cenário televisivo de Blumenau e região, notadamente pelo lançamento de três novos programas com grande potencial de audiência: a Missa Dominical da Paróquia Imaculada Conceição, rezada pelo Padre João Bachmann, a dupla de humoristas Rudi e Willy e o programa Galera Mix.

3.5. PERSPECTIVAS

A Fundação Universidade Regional de Blumenau recebeu a outorga de importante concessão da Presidência da República através do Decreto de 29 de novembro de 1999, para executar serviço de radiodifusão de sons e imagens (televisão) com fins exclusivamente educativos, pelo prazo de 15 anos, na qualidade de geradora.

3.6. SERVIÇOS PRESTADOS

Tabela 191 - ESTÚDIO DE ÁUDIO E VÍDEO - 1999

CLIENTES	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	ESTÚDIO ÁUDIO	TRANSCODIFICAÇÕES	EXTERNAS	COPIAS
Curso Comunicação Social	1040h	1040h	1040h	-	-	-
Departamentos Diversos - FURB	260h	260h	260h	29h	68h	1248h
Jornal da Universidade	65h	52h	52	-	-	65h
Programas	364h	468h	104h	-	624h	104h
Terceiros	08h mensais	04h semanais	01h semanal	42h anuais	20h anuais	78h anuais
TOTAL	2145h	2028h	1508h	71h	712h	1495h

Tabela 192 - ESTÚDIO E LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO - 1999

CLIENTES	LABORATÓRIO/ESTÚDIO	SLIDES	REVELAÇÃO DE FILMES	AMPLIAÇÃO DE FOTOS
Cursos: Comunicação Social e Arquitetura e Urbanismo	1248h	1600	75 filmes de 24 poses	450 ampliações
Departamentos Diversos - FURB	21h	50	-	-
Terceiros	-	60	-	-
TOTAL	1269h	1710	75 filmes de 24 poses	450 ampliações

Quadro 56 - PROGRAMAS PRODUZIDOS PELO NRTV - 1999

DESCRIÇÃO	DURAÇÃO (min)	PERIODICIDADE
TEMA LIVRE	01 Hora	Semanal
ESPORTE VERDADE	01 Hora	Semanal
CIDADANIA EM DEBATE	01 Hora	Semanal
GALERA MIX	01 Hora	Semanal
TV EMPRESA	30 Min	Semanal
CURSO SUPERIOR	15 Min	Quinzenal
ZAPPING CULTURAL	15 Min	Semanal
BLUMENAU RUMO AO 3º MILÊNIO	90 Min	Mensal
UNIVERSIDADE ABERTA	30 Min	Semanal
JORNAL DA UNIVERSIDADE	15 Min	Diário

3.7. RECURSOS HUMANOS

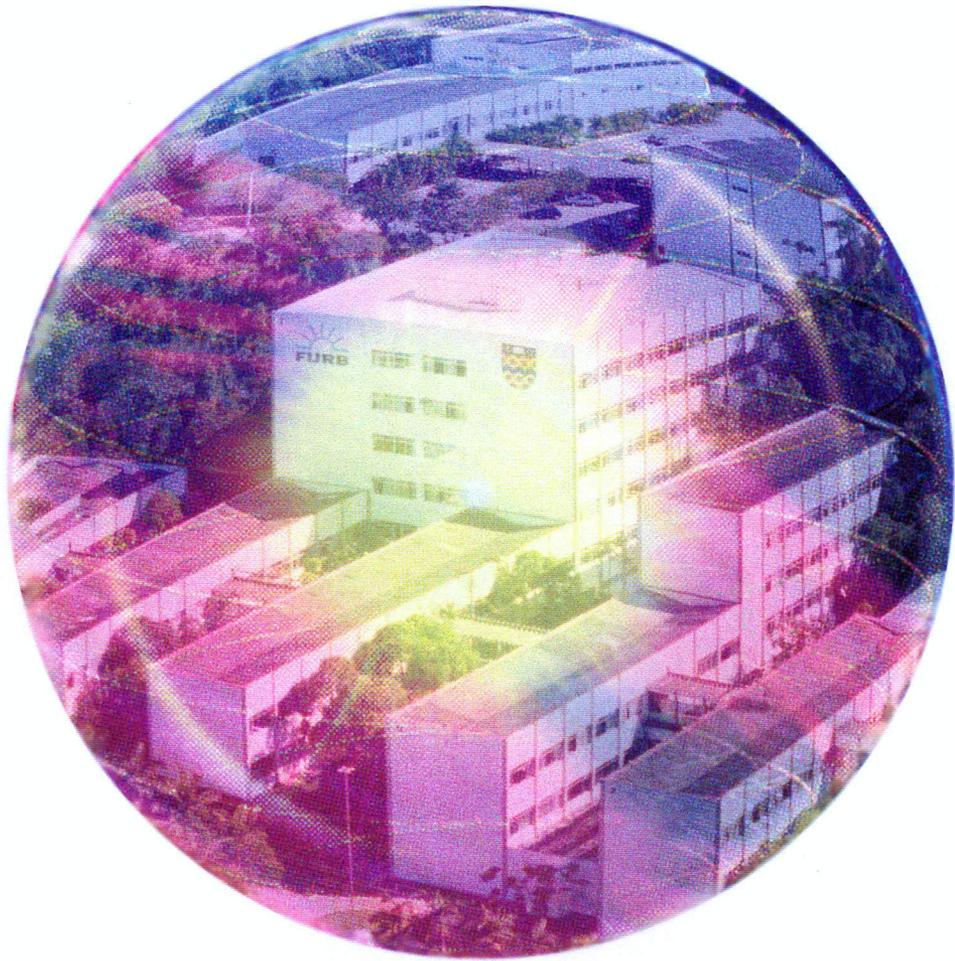
Tabela 193 – RECURSOS HUMANOS - 1999

NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ			
CATEGORIA	Nº de servidores	Total de horas	Média horas/semana
Professor	02	49	24,50
Técnico-Administrativo	08	320	40
Total Docente + Técnico-Administrativo	10	369	36,90
Prestador Serviço + Temporário	03	120	40
Bolsista	12	240	20
TOTAL GERAL	25	729	29,16

3.8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 194 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999

NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	1998		1999		VARIACÃO	
	Executado	Orçado	Executado	Exec./Orç.	Exec. 1999/1998	
Receita	17.198	70.000	5.780	- 91,74 %	- 66,39 %	
Despesas:	442.865	671.800	572.135	- 14,84 %	+ 29,19 %	
Pessoal Civil	250.200	284.000	305.120	+ 7,44 %	+ 21,95 %	
Encargos	21.599	28.000	19.179	- 31,50 %	- 11,20 %	
Material de Consumo	37.294	100.000	82.735	- 17,26 %	+ 121,85 %	
Outros Serviços e Encargos	46.757	26.800	92.605	+ 245,54 %	+ 98,06 %	
Remuneração Serviços Pessoais	21.091	20.000	32.307	+ 61,54 %	+ 56,18 %	
Equipam. e Material Permanente	65.924	213.000	40.189	- 81,13 %	- 39,04 %	



FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA FURB

4. FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA FURB

4.1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Presidente: Antônio Moacyr Pereira.
Membros: Raquel Jussara Sá Ferreira (Secretária),
Artur Sálvio Spengler,
Carlos Alberto Vargas Ávila,
Dalilo Pedro Martendal,
José Ademir Pereira,
José Endoença Martins,
Altamir Ronsani Borges,
Marcos Alberto dos Santos,
Luiz Vendolino Colombi,
Milton Pompeu da Costa Ribeiro, e
Ivanir Luzia Mais (Prefeitura Municipal de Blumenau).

4.1.1. DIRETOR GERAL

- Carlos Xavier Schramm

4.2. COMENTÁRIO

O fato que marcou o ano de 1999 para o Fundo Previdenciário, foi a Resolução nº 143/99 que regulamenta a incidência da Contribuição para o Fundo de Previdência Social da FURB e a remuneração base a ser utilizada nos cálculos. Desta medida resultou uma diminuição momentânea na arrecadação mensal, mas a longo prazo, sentir-se-ão os efeitos positivos que ela trará.

4.3. RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS - 1999

Tabela 195 - COMPOSIÇÃO DO SALDO EM 31/12/1999

APLICAÇÕES	EXISTÊNCIA		SALDOS - R\$
	QUANTIDADE	VALOR - R\$	
- Bancos - CDB/Mercado Aberto			13.084.854,24
- Empréstimos:			
- FURB	3	5.000.000,00	
- Servidores	324	1.514.285,97	
			6.514.285,97
TOTAL	327		19.599.140,21

Tabela 196 - CONTRIBUINTE/SERVIDORES - EM 31 DE DEZEMBRO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE					PERCENTUAL				
	Dez/95	Dez/96	Dez/97	Dez/98	Dez/99	Dez/95	Dez/96	Dez/97	Dez/98	Dez/99
- Contribuintes:										
- Servidores da FURB	777	831	805	802	787	78,88	76,24	72,52	70,29	64,72
- Inativos	37	61	73	79	93	3,76	5,60	6,58	6,92	7,65
- Pensionistas	01	06	07	12	14	0,10	0,55	0,63	1,05	1,15
TOTAL	815	898	885	893	894	82,74	82,39	79,73	78,26	73,52
- Não Contribuintes:										
- Servidores (CLT)	170	192	225	248	322	17,26	17,61	20,27	21,74	26,48
TOTAL GERAL	985	1.090	1.110	1.141	1.216	100	100	100	100	100

Tabela 197 - COMPARATIVO ANUAL DE RECEITA E DESPESA - EM R\$ 1.000

DESCRIÇÃO	ANOS				
	1995	1996	1997	1998	1999
- Receitas:					
- Contribuições	2.101	3.168	3.748	4.199	4.547
- Financeiras	1.367	1.625	1.959	3.577	4.304
TOTAL RECEITAS	3.468	4.793	5.707	7.776	8.851
EVOLUÇÃO (%)		38,20	19,06	36,25	13,82
- Despesas:					
- Benefícios	427	1.945	2.734	3.085	3.765
- Gerais	01	04	01	01	1.268
TOTAL DESPESAS	428	1.949	2.735	3.086	5.033
EVOLUÇÃO (%)		455,37	40,32	18,43	55,38
SOBRAS	3.040	2.844	2.972	4.690	3.818
		(-) 6,45%	4,50%	52,66%	-16,04%
SALDO EXISTENTE	5.275	8.119	11.091	15.781	19.599
EVOLUÇÃO (%)		53,90	36,60	42,28	23,49

Tabela 198 - RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES - EM R\$ 1.000

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo médio mensal das aplicações	18.460.352,98
Total de rendimento	4.304.425,94
Taxa de rendimento anual	23,31%

Tabela 199 - DEMONSTRATIVO DO GANHO REAL

DESCRIÇÃO	ÍNDICE DE INFLAÇÃO 1998	RENDIMENTO ANUAL	GANHO REAL %
ÍPC FIPE	8,64	23,31	14,67
IGP-DI FGV	19,98	23,31	3,35
ICV -DIEESE	9,57	23,31	13,74
INPC-IBGE	8,43	23,31	14,88
IGPM- FGV	20,10%	23,31	3,21



**FUNDAÇÃO PISCICULTURA
INTEGRADA
DO VALE DO ITAJAÍ**

5. FUNDAÇÃO PISCICULTURA INTEGRADA DO VALE DO ITAJAÍ

5.1. APRESENTAÇÃO

A FUNPIVI, instituição conveniada à FURB, foi criada em 1988 através de um convênio entre a FURB, Prefeitura Municipal de Timbó e o extinto DNOS. Este empreendimento foi uma parcela de um amplo acordo entre os governos brasileiro e húngaro para transferência de tecnologia. A FUNPIVI possui uma área de 23 ha, sendo 9 de espelho d'água. Além desta, utiliza através de arrendamento, 3,5 ha em Rio dos Cedros, 0,5 ha em Blumenau e outros 3,5 em Timbó.

A Fundação visa estimular a piscicultura brasileira através da produção de alevinos e marrecos de Pequim. Visa também realizar pesquisas científicas para aumentar a produtividade dos cultivos através da elevação do nível tecnológico e da investigação de novas espécies e novos processos.

A instituição mantém contato próximo com sua irmã europeia, a TEHAG Warm Water Fish Hatchery, para a manutenção da qualidade genética dos seus reprodutores e para intercâmbio técnico-científico.

Com o objetivo de permanecer atualizados quanto aos vários aspectos do desenvolvimento gradual da piscicultura brasileira, seus técnicos freqüentam anualmente vários encontros relacionados ao tema.

Em setembro de 1999, Sérgio R. Pitz compareceu ao VI Seminário Regional de Piscicultura em Aurora (SC). De 04 a 08 de outubro, participou de curso de Ictiopatologia promovido pela ABRAPOA – Assoc. Brasileira de Patologistas de Animais Aquáticos em Pirassununga (SP). Em novembro a FUNPIVI co-patrocinou e organizou o I Encontro de Associações Municipais de Aqüicultores do Baixo e Médio Vale do Itajaí.

Durante o ano de 1999 a FUNPIVI comercializou 8.883.327 alevinos e 424.177 marrequinhos de Pequim de 5 dias.

5.2. RECURSOS HUMANOS

Tabela 200 - QUADRO DE PESSOAL - FUNPIVI (1999)

CARGO	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS
Biólogo/FURB	01
Técnico de Produção/FURB	01
Secretária Administrativa/FUNPIVI	01
Secretária/FUNPIVI	01
Auxiliar de Produção/FUNPIVI	15
Coordenador Administrativo/Pref. Munic. Timbó	01
TOTAL	20

Tabela 201 - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO - FUNPIVI (1999)

SETOR DE ATIVIDADE	QTD. TOTAL COMERCIALIZADA	RECEITA BRUTA R\$	PREÇO MÉDIO POR UNIDADE R\$
ALEVINOS - (Carpa Húngara, Prateada, Cabeça Grande, Capim, Colorida, Jundiá, Piauçu, Trairão, Black Bass, Traíra, Clarias, Tilápia, Pacú, Pintado)	8.883.327	472.058,70	0,053
MARREQUINHOS	424.177	369.034,00	0,870

Tabela 202 - QUANTIDADE DE ALEVINOS COMERCIALIZADOS (1995-1999)

ESPÉCIE	1995	1996	1997	1998	1999
1. Húngara	1.845.863	1.608.819	2.140.638	1.807.547	1.815.962
2. Carpa Cab. Gde	951.937	584.535	507.505	501.852	644.742
3. Jundiá	-	-	182.437	344.983	773.234
4. Tilápia	421.250	1.172.764	2.304.131	2.446.743	2.756.572
5. Colorida	90.469	78.157	49.473	91.256	50.542
6. Clarias	372.487	522.485	822.387	387.596	319.944
7. Capim	2.133.340	1.918.073	3.012.267	1.692.277	2.114.224
8. Prateada	673.251	324.341	211.451	206.446	213.243
9. Pacú	47.430	20.350	20.265	179.058	97.002
10. Piauçu	-	-	-	18.155	11.280
11. Black Bass	-	-	-	92.625	3.043
12. Traíra	-	-	-	51.940	30.700
13. Trairão	-	-	-	17.230	47.085
14. Tambacú	10.200	58.477	4.400	12.170	-
15. Pintado	-	-	-	-	5.754
TOTAL	6.546.227	6.288.001	9.254.954	7.849.878	8.883.327

Tabela 203 - RELATÓRIO DE RECEITAS E DESPESAS – FUNPIVI (1999)

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS	DESPESAS	%
Almoços	188.13		0.02
Juros de Aplicações Financeiras	378.41		0.04
Venda de Marrecos Adultos	6.171.28		0.69
Venda de Alevinos	472.058.70		53.53
Venda de Marrecos	369.034.00		41.84
Venda de Ração	9.636.70		1.09
Vendas Diversas	18.80		-
Vendas de Ovelhas	616.80		0.06
Venda de Peixes Adulto	5.790.95		0.65
Receitas Diversas	4.655.61		0.52
Estorno de Débitos	174.30		0.01
Cobranças	13.106.47		1.48
Ordenados e Salários		104.166.00	12.02
Obrigações Patronais		81.087.48	9.36
UNIMED		5.491.20	0.63
Fretes		20.385.70	2.35
Passagens (Viagens e Estadia)		12.321.62	1.42
Serviços Eventuais		7.157.63	0.82
Quilometragem de Viagens		3.054.57	0.35
Energia Elétrica		12.244.21	1.41
Telefone		10.771.78	1.24
Honorários Escritório Contábil		4.300.40	0.49
Postagens		148.23	0.01
COFINS		23.289.90	2.68
IRRF s/ Rendimentos do Trab. Assal./Aluguel		1.680.57	0.19
PIS		1.030.67	0.11
ICMS		4.831.22	0.55
Manutenção Geral		18.528.26	2.13
Manutenção Marrecos		24.228.40	2.79
Manutenção de Alevinos		10.925.12	1.26
Manutenção da Administração		5.452.36	0.62
Manutenção de Máquinas e Equipamentos		3.116.40	0.35
Gêneros Alimentícios		7.177.86	0.82
Combustíveis		14.133.19	1.63
Compra de Ração para Alevinos		66.198.65	7.64
Compra de Ração para Marrecos		139.852.64	16.15
Oxigênio		5.169.95	0.59
Compra de Larvas		21.585.70	2.49
Comissão s/ Vendas		14.172.87	1.63
Material de Expediente		7.135.98	0.82
Embalagens		10.366.75	1.19
Manutenção de Veículos		6.466.02	0.74
Manutenção de Ovelhas		243.95	0.02
Máquinas e Equipamentos/Móveis		6.915.04	0.78
Compra de Reprodutores de Marrecos		3.819.09	0.44
Compra de Reprodutores de Peixes		1.217.61	0.14
Juros – Multas		717.99	0.08
Manutenção de Prédios e Construções		5.922.96	0.68
Imóveis e Construções		14.748.94	1.70
Despesas Bancárias		1.889.97	0.21
Gás		16.916.00	1.95
Convênios		162.007.64	18.70
Descontos Concedidos		3.484.29	0.40
Seguros		1.544.09	0.17
Total do Período Informado	881.830,15	865.898,90	
Saldo Anterior		158.586,57	
Saldo do Período		15.931,25	
SALDO ATUAL		174.517,82	

A P Ê N D I C E

FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA GERAL DA FURB EM 1999	8
FIGURA 2 - EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO	49
FIGURA 3 - BALANÇO FINANCEIRO.....	50
FIGURA 4 - BALANÇO PATRIMONIAL	51
FIGURA 5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	52
FIGURA 6 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	53
FIGURA 7 – CHAMADOS ATENDIDOS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1995-1999).....	85
FIGURA 8 - EVENTOS AUXILIADOS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1995-1999).....	85
FIGURA 9 - PESSOAS TREINADAS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1995-1999).....	86
FIGURA 10 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	95
FIGURA 11 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	119
FIGURA 12 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS.....	137
FIGURA 13 – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	150
FIGURA 14 – EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO	161
FIGURA 15 - BALANÇO FINANCEIRO.....	162
FIGURA 16 - BALANÇO PATRIMONIAL	163
FIGURA 17 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	164
FIGURA 18 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	165
FIGURA 19 - ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS	185
FIGURA 20 - LÓGICA DAS ATIVIDADES E FUNÇÕES DO IPA	192
FIGURA 21 – ORGANIZAÇÃO INTERNA DO IPA.....	192
FIGURA 22 - ORGANOGRAMA DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO.....	258
FIGURA 23 - ORGANOGRAMA DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS	289
FIGURA 24 - ORGANOGRAMA DA ETEVI	321

QUADROS

QUADRO 1 – ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURB – 1999.....	11
QUADRO 2 – ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DAS ATIVIDADES FINAS – 1999.....	11
QUADRO 3 - INFRA-ESTRUTURA DE ESPAÇO-FÍSICO (CAMPI DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)	39
QUADRO 4 - PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO - 1999	68
QUADRO 5 - PROJETOS EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDO EM 1999	121
QUADRO 6 – CONVÊNIOS FIRMADOS EM 1999.....	145
QUADRO 7 - INFRA-ESTRUTURA DE ESPAÇO-FÍSICO (CAMPI DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)	152
QUADRO 8 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL (1999)	181
QUADRO 9 – PUBLICAÇÕES REALIZADAS EM NOME DO INSTITUTO (1999).....	181
QUADRO 10 – ELABORAÇÃO DE PROJETOS (1999).....	182
QUADRO 11 – PROJETO E PESQUISA DO IPS - 1999	188
QUADRO 12 – PUBLICAÇÕES - 1999.....	189
QUADRO 13 - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO (1995-1997).....	195
QUADRO 14 - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO (1998-1999).....	196
QUADRO 15 – PUBLICAÇÕES REALIZADAS EM NOME DO IPA (1999)	197
QUADRO 16 – ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (1999).....	200
QUADRO 17 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTOS - 1999.....	204
QUADRO 18 – LANÇAMENTO DE CDS - 1999.....	204
QUADRO 19 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTOS - 1999.....	205
QUADRO 20 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999.....	206
QUADRO 21 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (INICIADAS OU EM ANDAMENTO) - 1999	207
QUADRO 22 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999.....	209
QUADRO 23 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	210
QUADRO 24 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	217
QUADRO 25 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999.....	217
QUADRO 26 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999.....	218
QUADRO 27 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO(INICIADAS OU EM ANDAMENTO) - 1999	219
QUADRO 28 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999.....	223
QUADRO 29 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	224
QUADRO 30 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	233
QUADRO 31 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999.....	234
QUADRO 32 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999.....	242
QUADRO 33 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (INICIADAS OU EM ANDAMENTO) - 1999	243
QUADRO 34 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999.....	249
QUADRO 35 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	250
QUADRO 36 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	260
QUADRO 37 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999.....	261
QUADRO 38 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999.....	263
QUADRO 39 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (INICIADAS OU EM ANDAMENTO) - 1999	264
QUADRO 40 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999.....	268

QUADRO 41 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	269
QUADRO 42 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	274
QUADRO 43 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	275
QUADRO 44 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	276
QUADRO 45 - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	282
QUADRO 46 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	282
QUADRO 47 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999.....	284
QUADRO 48 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (INICIADAS OU EM ANDAMENTO) - 1999	285
QUADRO 49 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999.....	286
QUADRO 50 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	286
QUADRO 51 - ARTIGOS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - 1999	294
QUADRO 52 – DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 1999.....	305
QUADRO 53 - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (INICIADAS OU EM ANDAMENTO) - 1999	306
QUADRO 54 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - 1999.....	312
QUADRO 55 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO(ENCONTROS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOP, SEMINÁRIO, ETC.).....	313
QUADRO 56 - PROGRAMAS PRODUZIDOS PELO NRTV - 1999	331

TABELAS

TABELA 1 – RESUMO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA FURB (1995-1999)	14
TABELA 2 – ALUNOS MATRICULADOS POR CURSO NO ENSINO MÉDIO (1995-1999)	14
TABELA 3 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO (1995-1999)	15
TABELA 4 – VAGAS PARA INGRESSO POR CURSO (1995-1999).....	16
TABELA 5 – ÍNDICE CANDIDATO/VAGA (1995-1999).....	17
TABELA 6 – OCIOSIDADE POR CURSO (TOTAL ALUNOS MATRICULADOS/TOTAL DE VAGAS)	18
TABELA 7 – ALUNOS FURB FORMADOS NO PERÍODO (1995-1999) – CURSOS DE GRADUAÇÃO ..	20
TABELA 8 – ALUNOS FURB FORMADOS – OUTRAS IES (1995-1999) – CURSOS DE GRADUAÇÃO ..	20
TABELA 9 – MÉDIA DOS CENTROS (1999)	21
TABELA 10 – CONCEITOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS – PROVÃO/MEC (1996-1999)	22
TABELA 11 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO OFERECIDOS (1995-1999)	23
TABELA 12 –RESUMO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FURB (1995-1999)	24
TABELA 13 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA (1999)	24
TABELA 14 – PROGRAMAS, SERVIÇOS E PRODUTOS PERMANENTES (1999).....	26
TABELA 15 – QUADRO GERAL DE EVENTOS DE EXTENSÃO EM 1999	27
TABELA 16 – RECURSOS HUMANOS DA FURB (1995-1999) – DADOS GERAIS.....	29
TABELA 17 – FOLHA DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO (1995-1999) EM R\$.....	29
TABELA 18 – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: GRAU DE INSTRUÇÃO (1996-1999).....	30
TABELA 19 – SERVIDORES: DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO TEMPO DE SERVIÇO (1999).....	30
TABELA 20 – DOCENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL (1995-1999).....	30
TABELA 21 – TITULAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE (1995-1999)	31
TABELA 22 – DOCENTES DA ETEVI (NÍVEL MÉDIO) POR TITULAÇÃO (1995-1999).....	31
TABELA 23 – TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO/DEPARTAMENTO (1999).....	32
TABELA 24 – RESUMO TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO (1996-1999)	33
TABELA 25 – DOCENTES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO (1995-1999).....	33
TABELA 26 – AFASTAMENTO DE DOCENTES PARA QUALIFICAÇÃO (1998-1999)	34
TABELA 27 – DOCENTES: REGIME DE TRABALHO (1995-1999).....	34
TABELA 28 – RELAÇÃO ALUNO/TIPO DE SERVIDOR NA GRADUAÇÃO (1995-1999).....	34
TABELA 29 – OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE (EM HORAS) – 1999	35
TABELA 30 - INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA (1999)	37
TABELA 31 - INVESTIMENTO EM INFORMÁTICA (1999).....	37
TABELA 32 – INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA (1999)	38
TABELA 33 - TERRENOS DO CAMPI (1995-1999).....	40
TABELA 34 - CAMPUS I: ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)	40
TABELA 35 - CAMPUS I – ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999).....	41
TABELA 36 - CAMPUS II - ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999).....	42
TABELA 37 - CAMPUS II – ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999).....	42
TABELA 38 - CAMPUS IV – ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO (1995-1999).....	42
TABELA 39 - ÁREA LOCADA – PROCURADORIA GERAL DA FURB (20/04/1999).....	43
TABELA 40 - ÁREA LOCADA – FUNDAÇÃO FRITZ MÜLLER (20/04/1999).....	43
TABELA 41 - ÁREA LOCADA – BLOCO O (26/11/1998-1999)	43
TABELA 42 - ÁREA LOCADA – PAVILHÃO DA ARQUITETURA (21/09/1996-1999).....	43
TABELA 43 - ÁREA LOCADA – DEPTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO (22/07/1997-1999)	44
TABELA 44 – DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS (1999)	46
TABELA 45 - RESUMO DAS RECEITAS (1999).....	46
TABELA 46 - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS (1999).....	47
TABELA 47 - RESUMO DAS DESPESAS (1999).....	47

TABELA 48 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA FURB (1995-1999) EM R\$.....	48
TABELA 49 - VALOR DO CRÉDITO POR SEMESTRE (1995-1999).....	54
TABELA 50 - % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) - POSIÇÃO 31/12/1999.....	55
TABELA 51 - % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) - POSIÇÃO 31/12 DE CADA ANO	56
TABELA 52 - RECURSOS HUMANOS - 1999	62
TABELA 53 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	62
TABELA 54 - RECURSOS HUMANOS - 1999	65
TABELA 55 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	65
TABELA 56 - ATIVIDADES DA PROCURADORIA GERAL - 1999.....	69
TABELA 57 - RECURSOS HUMANOS - 1999	69
TABELA 58 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	69
TABELA 59 - MÍDIA GRATUITA E MÍDIA PAGA.....	74
TABELA 60 - RECURSOS HUMANOS - 1999.....	74
TABELA 61 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	75
TABELA 62 - RECURSOS HUMANOS - 1999	80
TABELA 63 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	80
TABELA 64 - SITUAÇÃO DA REDE DE COMPUTADORES DA FURB (REDEFURB) - PONTOS INSTALADOS	84
TABELA 65 - CURSOS DE TREINAMENTO.....	86
TABELA 66 - INVESTIMENTO EM INFORMÁTICA - 1999.....	86
TABELA 67 - INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA - 1999	87
TABELA 68 - USUÁRIOS INTERNET NA FURB - 1999.....	87
TABELA 69 - RECURSOS HUMANOS - 1999.....	88
TABELA 70 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	88
TABELA 71 - DESEMPENHO DA BIBLIOTECA EM RELAÇÃO A 1998	91
TABELA 72 - AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 1999 DE ACORDO COM O TIPO DE MATERIAL E FORMA DE AQUISIÇÃO	91
TABELA 73 - COMPOSIÇÃO DO ACERVO POR TIPO DE MATERIAL ATÉ DEZ. 1999.....	92
TABELA 74 - RECURSOS EM REAIS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DO ACERVO (1995-1999).....	92
TABELA 75 - ARRECADAÇÕES EM REAIS REALIZADAS (1995-1999).....	92
TABELA 76 - TÍTULOS DE PERIÓDICOS ASSINADOS POR COMPRA (1995-1999)	92
TABELA 77 - INDICADORES (1995-1999).....	92
TABELA 78 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA BIBLIOTECA CENTRAL	93
TABELA 79 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	93
TABELA 80 - RECURSOS HUMANOS - 1999	97
TABELA 81 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	97
TABELA 82 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS (1995-1999).....	98
TABELA 83 - VAGAS PARA INGRESSO POR CURSO (1995-1999).....	99
TABELA 84 - ÍNDICE CANDIDATO/VAGA (1995-1999).....	100
TABELA 85 - OCIOSIDADE POR CURSO - CENTRO E GERAL (TOTAL ALUNOS MATRICULADOS/TOTAL DE VAGAS).....	101
TABELA 86 - ALUNOS FURB FORMADOS NO PERÍODO (1995-1999) - CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	103
TABELA 87 - ALUNOS FURB FORMADOS - OUTRAS IES (1995-1999) - CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	103
TABELA 88 - CONCEITOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO/MEC (1996-1999).....	104
TABELA 89 - CONCEITOS DA TITULAÇÃO E JORNADA DOS DOCENTES - AVALIAÇÃO - MEC (1996-1998).....	105
TABELA 90 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (1998-1999).....	106
TABELA 91 - ÍNDICES GERAIS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS (SOMATÓRIO A+B)	108
TABELA 92 - CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE.....	109
TABELA 93 - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA.....	110
TABELA 94 - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ.....	111
TABELA 95 - CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - CCT	112
TABELA 96 - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS.....	113
TABELA 97 - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO - CCHC.....	114
TABELA 98 - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - CCEN.....	115
TABELA 99 - RECURSOS HUMANOS - 1999	120
TABELA 100 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	120

TABELA 101 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO OFERECIDOS (1995-1999)	127
TABELA 102 - RESUMO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FURB (1995-1999)	127
TABELA 103 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO NA SEDE EM 1999	128
TABELA 104 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO OFERECIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES EM 1999	130
TABELA 105 - CURSOS DE MESTRADO EM ANDAMENTO NA SEDE EM 1999	131
TABELA 106 - CURSOS DE MESTRADO EM ANDAMENTO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES EM 1999	131
TABELA 107 - PROGRAMAS, SERVIÇOS E PRODUTOS PERMANENTES EM 1999	138
TABELA 108 - QUADRO GERAL DE EVENTOS DE EXTENSÃO EM 1999	138
TABELA 109 - RECURSOS HUMANOS - 1999	139
TABELA 110 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	139
TABELA 111 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE, TRAMITADOS E APOIADOS PELA PROERC (DIREÇÃO) EM 1999	140
TABELA 112 - QUADRO GERAL ESTATÍSTICO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 1999	144
TABELA 113 - PROJETOS E PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE EM 1999	144
TABELA 114 - EVENTOS REALIZADOS E APOIADOS PELA DIVISÃO DE PROMOÇÕES CULTURAIS E EVENTOS (DPC) EM 1999	146
TABELA 115 - QUADRO DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE (DAE) EM 1999	146
TABELA 116 - RESUMO GERAL DE PUBLICAÇÃO DE LIVROS PUBLICADOS E VENDIDOS E DEMONSTRATIVO ANUAL DE RECEITA (1995-1999)	147
TABELA 117 - QUADRO DE ATIVIDADES DO PROAP EM 1999	147
TABELA 118 - QUADRO GERAL DO SERVIÇO JUDICIÁRIO (1995-1999)	148
TABELA 119 - RECURSOS HUMANOS - 1999	151
TABELA 120 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	151
TABELA 121 - TERRENOS DO CAMPI (1995-1999)	153
TABELA 122 - CAMPUS I: ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)	153
TABELA 123 - CAMPUS I - ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999)	154
TABELA 124 - CAMPUS II - ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1995-1999)	155
TABELA 125 - CAMPUS II - ÁREA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1995-1999)	155
TABELA 126 - CAMPUS IV - ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO (1995-1999)	155
TABELA 127 - ÁREA LOCADA - PROCURADORIA GERAL DA FURB (20/04/1999)	156
TABELA 128 - ÁREA LOCADA - FUNDAÇÃO FRITZ MÜLLER (20/04/1999)	156
TABELA 129 - ÁREA LOCADA - BLOCO O (26/11/1998-1999)	156
TABELA 130 - ÁREA LOCADA - PAVILHÃO DA ARQUITETURA (21/09/1996-1999)	156
TABELA 131 - ÁREA LOCADA - DEPTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO (22/07/1997-1999)	157
TABELA 132 - ORÇAMENTO DAS RECEITAS 1999	158
TABELA 133 - RESUMO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS	158
TABELA 134 - ORÇAMENTO DE DESPESAS	159
TABELA 135 - RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS	159
TABELA 136 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FURB (1995-1999) EM R\$	160
TABELA 137 - RECURSOS HUMANOS DA FURB (1995-1999) - DADOS GERAIS	166
TABELA 138 - FOLHA DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO (1995-1999) EM R\$	166
TABELA 139 - SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS: GRAU DE INSTRUÇÃO (1996-1999)	166
TABELA 140 - SERVIDORES: DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO TEMPO DE SERVIÇO (1999)	166
TABELA 141 - DOCENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL (1995-1999)	167
TABELA 142 - TITULAÇÃO DOS DOCENTES (1995-1999)	167
TABELA 143 - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO/DEPARTAMENTO (1999)	168
TABELA 144 - RESUMO TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO (1996-1999)	169
TABELA 145 - DOCENTES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO (1995-1999)	169
TABELA 146 - AFASTAMENTO DE DOCENTES PARA QUALIFICAÇÃO (1998-1999)	170
TABELA 147 - DOCENTES: REGIME DE TRABALHO (1995-1999)	170
TABELA 148 - OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE (EM HORAS) - 1999	171
TABELA 149 - QUANTIDADE DE DISCENTES (1995-1999) ⁽¹⁾	173
TABELA 150 - RELAÇÃO ALUNO/TIPO DE SERVIDOR (1995-1999)	173
TABELA 151 - VALOR DO CRÉDITO POR SEMESTRE (1995-1999)	174
TABELA 152 - % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) - POSIÇÃO 31/12/99	175

TABELA 153- % INADIMPLÊNCIA (1995-1999) – POSIÇÃO 31/12 DE CADA ANO	176
TABELA 154 - SERVIÇOS PRESTADOS PELO IPT NO PERÍODO (1997-1999).....	180
TABELA 155 - FATURAMENTO ANUAL DE RECEITAS DO IPT (1995-1999).....	181
TABELA 156 – RECURSOS HUMANOS – 1999.....	182
TABELA 157 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 1999.....	182
TABELA 158- RESUMO DAS ATIVIDADES DO IPS (1995-1999).....	187
TABELA 159 – RECURSOS HUMANOS - 1999.....	190
TABELA 160 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999.....	190
TABELA 161 – RECURSOS HUMANOS - 1999	201
TABELA 162 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	201
TABELA 163 – RECURSOS HUMANOS - 1999	211
TABELA 164 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	211
TABELA 165 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) – 1999	212
TABELA 166 – RECURSOS HUMANOS - 1999	226
TABELA 167 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	227
TABELA 168 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) - 1999	228
TABELA 169 – RECURSOS HUMANOS - 1999	251
TABELA 170 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	252
TABELA 171 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) - 1999	253
TABELA 172 - DADOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO (1998/1999)	259
TABELA 173 – RECURSOS HUMANOS - 1999	271
TABELA 174 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	271
TABELA 175 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) - 1999.....	272
TABELA 176 – RECURSOS HUMANOS - 1999	277
TABELA 177 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	277
TABELA 178 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) - 1999.....	278
TABELA 179 – RECURSOS HUMANOS - 1999	287
TABELA 180 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	287
TABELA 181 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) - 1999.....	288
TABELA 182 - QUADRO DE ALUNOS	289
TABELA 183 – RECURSOS HUMANOS - 1999	314
TABELA 184 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	315
TABELA 185 - PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE (EM HORAS) POR ATIVIDADE (POR DEPARTAMENTO) - 1999.....	316
TABELA 186 – CURSOS OFERECIDOS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS (1995-1999)	325
TABELA 187 - NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS POR CURSO (1995-1999).....	325
TABELA 188 – CORPO DOCENTE DA ETEVI POR TITULAÇÃO (1995-1999).....	325
TABELA 189 – RECURSOS HUMANOS - 1999	326
TABELA 190 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	326
TABELA 191 - ESTÚDIO DE ÁUDIO E VÍDEO - 1999.....	331
TABELA 192 - ESTÚDIO E LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO - 1999	331
TABELA 193 – RECURSOS HUMANOS - 1999	332
TABELA 194 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1999	332
TABELA 195 - COMPOSIÇÃO DO SALDO EM 31/12/1999	336
TABELA 196 - CONTRIBUINTES/SERVIDORES - EM 31 DE DEZEMBRO.....	336
TABELA 197 - COMPARATIVO ANUAL DE RECEITA E DESPESA - EM R\$ 1.000	336
TABELA 198 - RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES - EM R\$ 1.000	337
TABELA 199 - DEMONSTRATIVO DO GANHO REAL	337
TABELA 200 - QUADRO DE PESSOAL - FUNPIVI (1999).....	342
TABELA 201 - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO - FUNPIVI (1999)	342
TABELA 202 - QUANTIDADE DE ALEVINOS COMERCIALIZADOS (1995-1999)	342
TABELA 203 - RELATÓRIO DE RECEITAS E DESPESAS – FUNPIVI (1999).....	343

REITORIA

REITOR.....	PROF. EGON JOSÉ SCHRAMM
VICE-REITOR.....	PROF. RUI RIZZO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	PROFA. MARLI MARIA SCHRAMM
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	PROF. Dr. IVO MARCOS THEIS
PRÓ-REITOR DE EXT. E REL. COMUNITARIAS.....	PROF. ROBERTO DINIZ SAUT
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO.....	PROF. EMARDI FEIJO VIEIRA

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

COORDENAÇÃO.....	PROF. Dr. GÉRSO TONTINI
MONTAGEM.....	LAURETE MARIA EBEL COLETTI

ASSPLAN - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Rua Antônio da Veiga, 140 - Campus 1
Telefone: (0 xx 47) 321-0207/321-0208 - FAX: (0 xx 47) 322-8818
Caixa Postal: 1507
CEP: 89010-971 - BLUMENAU/SC
E-MAIL: assplan@furb.rcf-sc.br